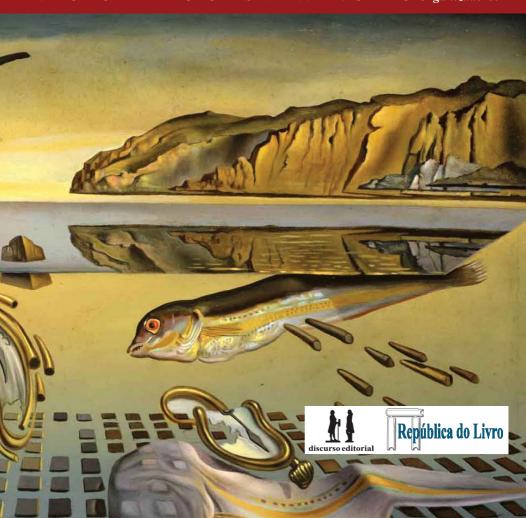
CALEIDOSCÓPIO II

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E POLÍTICA

EVALDO BECKER E MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO Organizadores





CALEIDOSCÓPIO II: REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E POLÍTICA VERSÃO DIGITAL

ORGANIZADORES:

EVALDO BECKER MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO





Copyright © 2024 Todos os direitos reservados à editora República do Livro.

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros, usp Helena Esser dos Reis, ufg Jacira de Freitas, unifesp Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sadh, ufc Márcia Hoffmann do Amaral e Silva Turri, emag Marly Peres, base Milton Meira do Nascimento, usp Pedro Fernandes Galé, ufscar Silvio Gabriel Serrano Nunes, egc-tcmsp Yanet Aguilera, unifesp

COORDENAÇÃO EDITORIAL

MILTON MEIRA DO NASCIMENTO

Preparação dos originais

EVALDO BECKER
MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

CRISTIANO DE ALMEIDA CORREIA CRISCORREIA@MSN.COM

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

TÍTULO: THE DISINTEGRATION OF THE PERSISTENCE OF MEMORY

Autor: Salvador Dalí

REVISÃO

SÔNIA MARIA DOS REIS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

BECKER, EVALDO E ALVES PRIMO, MARCELO DE SANT'ANNA E 92 CALEIDOSCÓPIO II: REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E POLÍTICA. SÃO PAULO: REPÚBLICA DO LIVRO/DISCURSO EDITORIAL, 2024.

ISBN: 978-65-87554-36-5

1. ética. 2. política. i. autor. ii. título.

ÉTICA. 2. POLÍTICA. I. AUTOR. II. TÍTULO **REPÚBLICA DO LIVRO**RUA CIDADE DE CASTRO, 401
JARDIM SARAH - 05382-030
SÃO PAULO-SP
TEL.: (11) 3814-5383

E-MAIL: EDITORIAL@REPUBLICADOLIVRO.COM.BR

Sumário

SEÇÃO I EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS SOBRE A VIDA COTIDIANA ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS	APRESENTAÇÃO
EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS SOBRE A VIDA COTIDIANA ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS	<u>Prefácio</u>
Antônio Carlos dos Santos	
1. Quais os rumos da ciência, da tecnologia e da inovação para Sergipe? 2. É jornalismo ou propaganda? 3. "Ouremos", irmãos! 4. O problema do MEC: de "ouremos" a (ch)oremos? 5. Os ressentidos e sua relação com a Universidade 6. O que temos a comemorar no dia 7 de setembro de 2022. 7. O Brasil está matando o Brasil 8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências Seção II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho	
PARA SERGIPE? 2. É JORNALISMO OU PROPAGANDA? 3. "OUREMOS", IRMÃOS! 4. O PROBLEMA DO MEC: DE "OUREMOS" A (CH)OREMOS? 5. OS RESSENTIDOS E SUA RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE 6. O QUE TEMOS A COMEMORAR NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 2022. 7. O BRASIL ESTÁ MATANDO O BRASIL 8. O VIAJAR DE UMA VIAGEM (COM BOLSONARISTAS) 9. A CIÊNCIA EM SERGIPE À DERIVA REFERÊNCIAS SEÇÃO II BRASIL EM VERTIGEM: NOTAS SOBRE ÉTICA E POLÍTICA ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO	
2. É JORNALISMO OU PROPAGANDA? 3. "OUREMOS", IRMÃOS! 4. O PROBLEMA DO MEC: DE "OUREMOS" A (CH)OREMOS? 5. OS RESSENTIDOS E SUA RELAÇÃO COM A UNIVERSIDADE 6. O QUE TEMOS A COMEMORAR NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 2022. 7. O BRASIL ESTÁ MATANDO O BRASIL 8. O VIAJAR DE UMA VIAGEM (COM BOLSONARISTAS) 9. A CIÊNCIA EM SERGIPE À DERIVA REFERÊNCIAS SEÇÃO II BRASIL EM VERTIGEM: NOTAS SOBRE ÉTICA E POLÍTICA ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO	1. Quais os rumos da ciência, da tecnologia e da inovação
3. "Ouremos", irmãos! 4. O problema do MEC: de "ouremos" a (ch)oremos? 5. Os ressentidos e sua relação com a Universidade 6. O que temos a comemorar no dia 7 de setembro de 2022. 7. O Brasil está matando o Brasil 8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências Seção II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho 4. 1. A justiça em vertigem 2. O vale-tudo dos mentirosos 3. Política, ciência e aparência 4. Fascismo e Neoliberalismo 5. Guru fujão, Juiz ladrão 6. "Mamãe falhei": a política como espetáculo 7. Absurdo, indigno e imoral! 8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	
4. O problema do MEC: de "ouremos" a (ch)oremos? 5. Os ressentidos e sua relação com a Universidade 6. O que temos a comemorar no dia 7 de setembro de 2022. 7. O Brasil está matando o Brasil 8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências SEÇÃO II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho	
5. Os ressentidos e sua relação com a Universidade 6. O que temos a comemorar no dia 7 de setembro de 2022. 7. O Brasil está matando o Brasil 8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências Seção II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho	3. "Ouremos", irmãos!
6. O que temos a comemorar no dia 7 de setembro de 2022. 7. O Brasil está matando o Brasil 8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências SEÇÃO II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho	
7. O Brasil está matando o Brasil 8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências Seção II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho	
8. O viajar de uma viagem (com bolsonaristas) 9. A ciência em Sergipe à deriva Referências Seção II Brasil em vertigem: notas sobre ética e política Antônio José Pereira Filho	6. O que temos a comemorar no dia 7 de setembro de 2022?
9. A CIÊNCIA EM SERGIPE À DERIVA REFERÊNCIAS SEÇÃO II BRASIL EM VERTIGEM: NOTAS SOBRE ÉTICA E POLÍTICA ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO	7. O Brasil está matando o Brasil
REFERÊNCIAS SEÇÃO II BRASIL EM VERTIGEM: NOTAS SOBRE ÉTICA E POLÍTICA ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
SEÇÃO II BRASIL EM VERTIGEM: NOTAS SOBRE ÉTICA E POLÍTICA ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO	
BRASIL EM VERTIGEM: NOTAS SOBRE ÉTICA E POLÍTICA ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO	Referências
Antônio José Pereira Filho	
1. A justiça em vertigem 2. O vale-tudo dos mentirosos 3. Política, ciência e aparência 4. Fascismo e Neoliberalismo 5. Guru fujão, Juiz ladrão 6. "Mamãe falhei": a política como espetáculo 7. Absurdo, indigno e imoral! 8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	
2. O vale-tudo dos mentirosos 3. Política, ciência e aparência 4. Fascismo e Neoliberalismo 5. Guru fujão, Juiz ladrão 6. "Mamãe falhei": a política como espetáculo 7. Absurdo, indigno e imoral! 8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	Antônio José Pereira Filho47
3. Política, ciência e aparência 4. Fascismo e Neoliberalismo 5. Guru fujão, Juiz ladrão 6. "Mamãe falhei": a política como espetáculo 7. Absurdo, indigno e imoral! 8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	1. A justiça em vertigem
 Fascismo e Neoliberalismo Guru fujão, Juiz ladrão "Mamãe falhei": a política como espetáculo Absurdo, indigno e imoral! Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia O caos e o desafio da reconstrução 	2. O vale-tudo dos mentirosos
 Guru fujão, Juiz ladrão "Mamãe falhei": a política como espetáculo Absurdo, indigno e imoral! Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia O caos e o desafio da reconstrução 	3. Política, ciência e aparência
6. "Mamãe falhei": a política como espetáculo 7. Absurdo, indigno e imoral! 8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	
 7. Absurdo, indigno e imoral! 8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução 	
8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	
democracia 9. O caos e o desafio da reconstrução	
9. O caos e o desafio da reconstrução	8. Liberdade de expressão, terrorismo e defesa da
•	
10 A MODAL ENTERRADA NA LAMA	,
	10. A moral enterrada na lama
Referências	Referências

Seção III
REFLEXÕES CONJUNTURAIS SOBRE EDUCAÇÃO,
POLÍTICA E ÉTICA
CHRISTIAN LINDBERG L. DO NASCIMENTO73
1. É preciso (re)discutir o retorno das aulas presenciais
2. Caminhos para a educação básica após 2 anos de
PANDEMIA
3. QUE AUSCHWITZ NÃO SE REPITA. OPS! O QUE ESTÁ
ACONTECENDO?
4. Para além do 30 de outubro
5.O homeschooling como aberração educacional, políti-
CA E MORAL
6. Quando a educação vira caso de polícia
7. A CRISE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL
DE 2022
8. O que a educação pode esperar do próximo presidente?
ALGUNS PALPITES
9. Aracruz e o ódio contra a escola
<u>Seção iv</u>
ÉTICA E POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO
<i>Evaldo Becker</i>
1. Políticas da Natureza
2. Religião, política e falta de educação
3. Os indígenas do Brasil e nossa barbárie
4. Ausência de soberania e império do crime na Amazônia
BRASILEIRA
5. CONTINGENCIAR PARA COMPRAR MAIS BARATO
6. Estado laico, liberdade e ameaças à Democracia
7. O apagar das luzes de um governo obscurantista
8. Genocídio indígena sob o governo Bolsonaro
9. Privatização dos Rios: crimes e injustiças ambientais na
ZONA DE EXPANSÃO EM ARACAJU
10. Sinais trocados, a difícil arte de governar o Brasil

Referências

\sim	~	
VT.		1 /
OE	CAU	v

SEÇÃO VII

Inquietações filosóficas sobre tempos difíceis
SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA169
1. Da ordem constitucional e das sentenças dos juízes
2. A política e a preservação da vida
3. A República e os militares: um dilema brasileiros
4. A ECONOMIA PÚBLICA E A GARANTIA DA DIGNIDADE SOCIAL
5. Quando a guerra é inevitável: breves comentários sobre
a guerra na Ucrânia
6. A sociedade brasileira precisa combater o terrorismo
POLICIAL
7. A QUEM INTERESSA SUCATEAR A UNIVERSIDADE PÚBLICA
8. Democracia liberal, democracia popular e usurpação
9. Outra vez, sobre o Novo Ensino Médio!
Referências
Sobre of Autores

APRESENTAÇÃO

Os textos aqui reunidos refletem o esforço do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS em trabalhar no âmbito da educação midiática no campo da Ética e da Filosofia Política. Tratase da continuidade de um esforço no sentido de popularizar conteúdos de filosofia através de intervenções rápidas e pontuais acerca de temas da realidade ético-política e educacional da contemporaneidade. O projeto, cujo título *Caleidoscópio: reflexões sobre ética e política* começou como uma coluna semanal de divulgação sonora da Rádio Universitária da Universidade Federal de Sergipe, em 2018, e devido ao seu sucesso, acabou se estendendo também, a partir de 2020, sob a forma escrita, em uma coluna semanal no Jornal Cinform Online.

Escritos inicialmente com vistas à divulgação sonora E POSTERIORMENTE TAMBÉM DIVULGADOS ATRAVÉS DA EDIÇÃO ONLI-NE DO JORNAL, OS CONTEÚDOS AQUI APRESENTADOS SOFRERAM POUCAS MODIFICAÇÕES. SUA PUBLICAÇÃO EM FORMATO DE LIVRO TEM EM VISTA SALVAGUARDAR OS CONTEÚDOS PRODUZIDOS E PUBLICADOS DE FORMA FRACIONADA, CONFERINDO-LHES UMA CERTA NOÇÃO DE CONJUNTO E FA-CILITANDO O SEU ACESSO POR PARTE DO PÚBLICO INICIAL, BEM COMO. ESTENDENDO O SEU ACESSO A NOVOS PÚBLICOS. NESSE SENTIDO, A PRE-SENTE INICIATIVA TEM COMO OBJETIVO COMPLEMENTAR SERVIR COMO SUB-SÍDIO PARADIDÁTICO AOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR DE FILOSOFIA E DE OUTRAS ÁREAS DO SABER, OFERECENDO--LHES CONTEÚDOS PARA ORIENTAR REFLEXÕES SOBRE ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, QUE SÃO AS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS AUTORES ENVOLVIDOS. A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PRO-FESSORES QUE INTEGRAM O GRUPO DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA SE DÁ EM TRÊS FRENTES PRINCIPAIS. ALGUNS DE SEUS MEMBROS SÃO PRO-FESSORES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS, OS DEMAIS SÃO PROFES-SORES DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA UFS E TODOS INTEGRAM O corpo docente do Programa de Pós-Graduação e Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (PPGF/UFS).

O presente volume apresenta contribuições que foram produzidas e divulgadas entre os anos de 2020 e 2023. Trata-se, com efeito, do segundo volume da série; dado que o primeiro volume, intitulado homonimamente Caleidoscópio: reflexões sobre ética e política, que reuniu os textos relativos ao conteúdo produzido entre 2018 e 2021, foi publicado, ainda em 2021, em uma parceria entre duas editoras universitárias reconhecidas no meio acadêmico, quais sejam: República do Livro e Discurso Editorial.

Nesta segunda edição do Caleidoscópio estão concentrados textos que refletem momentos importantes do cenário político e educacional do Brasil contemporâneo e mundial, mantendo o mesmo formato do primeiro. Ele aglutina, em sete seções distintas, mas não dissociadas entre si, os textos selecionados pelos próprios autores. Por vezes, conforme os(as) leitores(as) poderão verificar, os temas se repetem, mas sempre com olhares distintos e interpretações diferenciadas. Nesse sentido, a leitura pode ser feita de maneira intercalada e aleatória, sem a necessidade de se seguir uma ordem pré-definida. Em seu todo, o livro propõe uma leitura - fazendo jus ao título - caleidoscópica dos acontecimentos contemporâneos que se relacionam tanto à Ética como à Política em âmbito nacional e internacional.

Por fim, gostaríamos de agradecer: À CAPES, que através do Programa de Apoio à Pesquisa - PROAP-PPGF-UFS 2023, financiou a presente publicação; à Radio UFS, que nos concedeu o espaço inicial para que pudéssemos dar início ao projeto; aos editores do Jornal Cinform Online, que acolheram nossa iniciativa em colunas semanais; aos professores que contribuíram com seus respectivos capítulos para a feitura deste segundo volume e ao professor Mauro Dela Bandera Arco Júnior, do departamento de Educação da UFPR, responsável pelo prefácio deste livro.

BOA LEITURA!

OS ORGANIZADORES.

Prefácio

É LUGAR-COMUM DIZER QUE A LINGUAGEM SE CONSTITUI COMO O INVERSO DA VIOLÊNCIA. NESTE CASO, A VIOLÊNCIA ATUA COMO UMA ESPÉCIE DE ANTÍPODA DA LINGUAGEM, SENDO IMENSO O ABISMO ENTRE O ARGUMENTO E A PORRADA. LINGUAGEM E VIOLÊNCIA NÃO COABITAM A MESMA MORADA: QUANDO UMA SE FAZ PRESENTE, É CERTO DIZER QUE A OUTRA ESTÁ AUSENTE. TAL OPOSIÇÃO SE FAZ VER À MEDIDA QUE A VIOLÊNCIA ROUBA O LUGAR DA PALAVRA E VEM AO SER A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O DISCURSO, PAULATINAMENTE ENFRAQUECIDO, SUCUMBE, ESVANECESE E ESTIOLA-SE.

O dualismo palavra/violência figura na obra Retrato calado de Luiz Roberto Salinas Fortes — sem dúvida, um dos maiores intérpretes brasileiros sobre o pensamento de Jean-Jacques Rousseau. O livro em questão não versa sobre Rousseau nem constitui um comentário de texto filosófico. Retrato calado reflete acerca dos herdeiros modernos de Trasímaco; relata os encontros do autor com a repressão militar nos tempos de ditadura no Brasil; expõe o instante em que a linguagem é capturada pela violência e em que a voz se cala por conta da opressão perpetrada pelo aparelho de captura estatal. Leitor dedicado de Rousseau — cuja antologia conta com um Ensaio sobre a origem das línguas —, Salinas expõe os mecanismos que tornaram a violência possível e fizeram do social uma máquina opressora, aprisionando a linguagem e a razão.

Para melhor iluminar esse quadro, Salinas se vale de uma imagem do livro I da República de Platão, momento em que o sofista Trasímaco intercepta, interrompe e corta o encadeamento do discurso socrático enquanto instrumento de conhecimento. A intervenção de Trasímaco é um verdadeiro curto-circuito na amena indagação de Sócrates.

Trasímaco, em várias ocasiões, "enquanto falávamos, tinha tentado tomar parte na conversa, mas fora impedido por seus vizinhos, que queriam OUVIR-NOS ATÉ O FINAL". E NA "PAUSA QUE FIZEMOS, QUANDO ACABARA EU DE PRONUNCIAR ESTAS PALAVRAS, ELE NÃO SE CONTEVE MAIS, TENDO SE RECOLHIDO SO BRE SI MESMO, LANÇOU-SE SOBRE NÓS COMO SE FOSSE PARA NOS DILACERAR". (FORTES, 2012, P. 27-28)

Pela violência de suas maneiras, Trasímaco não faz senão revelar as entranhas do regime e a opressão. As perguntas vêm de imediato: restaria ainda espaço para um contra-discurso, para um contra-argumento? O que responder à porrada? Como poderia a voz sufocada voltar a falar?

A FILOSOFIA AQUI PODE DESEMPENHAR UM PAPEL DECISIVO. SE A LINGUAGEM FOI SILENCIADA E SUCEDIDA POR UMA ESCALADA DE ARBITRA-RIEDADES PERPETRADA POR REGIMES POLÍTICOS INJUSTOS, SE O DISCURSO FOI FORÇADAMENTE CALADO, CABE À FILOSOFIA ENTRAR EM CENA PARA ANULAR A VIOLÊNCIA E, ASSIM, RESTABELECER A DIGNIDADE DO PENSA-MENTO. NÃO À TOA, SÓCRATES É OBRIGADO A REDOBRAR SEUS ESFORÇOS, A COMPROVAR SUA BOA FÉ NA INVESTIGAÇÃO, A DEMONSTRAR A LEGITIMIDADE DO DIÁLOGO E DA INTERROGAÇÃO. AO FIM E AO CABO, DEPOIS DE UM ÁRDUO TRABALHO, A RAZÃO ACABA POR SE SOBREPOR À VIOLÊNCIA. A PARTIDA, NO UNIVERSO DO GRANDE DIÁLOGO, ESTÁ GANHA — AO MENOS, PROVISORIAMENTE. TRASÍMACO ACABA POR ACEITAR O DIÁLOGO, BEM COMO O MÉTODO DE CONHECIMENTO PARA SE CHEGAR À CONTEMPLAÇÃO DA VERDADE. SEU RUBOR DENUNCIA SUA MÁ FÉ.

AO SE VALER DA *REPÚBLICA* DE PLATÃO, SALINAS DEFENDE QUE NA LINGUAGEM E POR OBRA DA LINGUAGEM O ADVERSÁRIO DO DISCURSO É, POR ASSIM DIZER, DESARMADO E CONQUISTADO, TRANSPORTADO PARA O UNIVERSO DA RAZÃO. EIS DE CERTA MANEIRA O PROPÓSITO DE SALINAS AO ESCREVER SEU LIVRO: UM ACERTO DE CONTAS COM A DITADURA MILITAR BRASILEIRA E COM A OPRESSÃO ESTATAL, UMA RECONQUISTA DOS PODERES DA PALAVRA PELO SALINAS ESCRITOR, PROFESSOR, INTELECTUAL, FILÓSOFO, UM RESGATE DA DIGNIDADE DO PENSAMENTO QUE, NO ABISMO DE SUA FRAGILIDADE E ENCLAUSURADO PELOS HOMENS DA VIOLÊNCIA, RECOBRA ENERGIA PARA MANIFESTAR A URDIDURA CERRADA EM QUE A VIOLÊNCIA CAPTURA A LINGUAGEM.

Uma esperança no fim da violência por via da linguagem SE FAZ PRESENTE: A LIVRE CIRCULAÇÃO DAS PALAVRAS, FALADA OU ESCRI-TA, PODE NEUTRALIZAR A VIOLÊNCIA DAS COISAS E, ASSIM, INSTAURAR O UNIVERSO DA LIBERDADE. ÁLGO DESSA APOSTA APARECE NA OBRA QUE OS LEITORES TÊM AGORA DIANTE DOS OLHOS, CALEIDOSCÓPIO II: REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E POLÍTICA, UMA PREOCUPAÇÃO EMINENTEMENTE FILOSÓFI-CA E, AO MESMO TEMPO, PEDAGÓGICA. O LIVRO APARECE, ASSIM, EM BOA HORA; PORQUE A HORA, CLARO ESTÁ, É PÉSSIMA. AFINAL, OS HERDEIROS MODERNOS DE TRASÍMACO COMPUSERAM A CAQUISTOCRACIA VERDE-OLIVA que governou o Brasil entre 2019 e 2022 e fizeram funcionar, de MANEIRA ATÉ ENTÃO INSUSPEITADA POR PARTE CONSIDERÁVEL DA POPULA-CÃO BRASILEIRA, OS TORPES MECANISMOS DO PODER E DA VIOLÊNCIA INS-TITUCIONAL. COM SEU SÉQUITO FUNESTO, COMPOSTO PELA INTOLERÂNCIA E ESTUPIDEZ ETNOCIDA, ECOCIDA E, EM ÚLTIMA ANÁLISE, SUICIDA, PELO FUNDAMENTALISMO, NEGACIONISMO E ANTICIENTIFICISMO, TUDO MUITO BEM TEMPERADO COM NOTAS DE CUMPLICIDADE E GOLPISMO MILITARES. TAL GOVERNO CUPINIZOU AS INSTITUIÇÕES E QUEBROU AS ESTRUTURAS PARA GARANTIR OS DIREITOS HUMANOS, AÍ INCLUÍDOS OS DIREITOS À EDU-CAÇÃO, À SAÚDE, AO TRABALHO, À SEGURANÇA, À MORADIA, À TERRA, À DIGNIDADE, AO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EOUILIBRADO, DENTRE TANTOS OUTROS.

A EXCLUSIVIDADE DO RUIM NÃO RECAI APENAS NO ÚLTIMO GO-VERNO, TAMPOUCO SE LIMITA AO BRASIL. TRATA-SE CADA VEZ MAIS DE UM PROBLEMA GLOBAL. NECESSÁRIO ENTÃO REINVENTAR OUTROS IMAGINÁ-RIOS POLÍTICOS. É, NESSE SENTIDO, A OBRA É BOA PARA PENSAR.

Como muitos andam sugerindo, o futuro de nossa espécie depende agora de nossa capacidade de criar algo diferente: digamos, um sistema no qual a riqueza de alguns não possa ser transformada em poder sobre os outros, ou no qual não se diga a algumas pessoas, a certos grupos ou a determinados povos que suas necessidades não importam ou que sua existência não tem nenhum valor intrínseco e, por conseguinte, pode ser facilmente descartada. A exigência de algo novo se faz ver na medida em que, historicamente, a maioria dos seres humanos foi pratica-

mente excluída da condição de membro da humanidade, havendo pouco espaço no anthropos para quem não fosse branco, homem e burguês. Negros, indígenas e virtualmente todas as mulheres foram excluídas da humanidade, e designados para a natureza.

Mas isso não é tudo. O futuro de nossa espécie e de uma in-FINIDADE ESTONTEANTE DE OUTROS SERES - QUE COABITAM CONOSCO NA TERRA E QUEREM CONTINUAR COMPARTILHANDO A VIDA NESTA CASA CO-MUM – DEPENDE, SOBRETUDO, DA CRIAÇÃO DE UMA RELAÇÃO OUTRA COM o meio ambiente. Nas avaliações globais sobre biodiversidade e ECOSSISTEMAS, PRATICAMENTE TODOS OS PESQUISADORES QUE SE DEDICAM À ANÁLISE DO CLIMA GLOBAL ALERTAM SOBRE O RITMO SEM PRECEDEN-TES DO DESAPARECIMENTO DAS ESPÉCIES, CONSEQUÊNCIA DIRETA DA AÇÃO HUMANA. SEGUNDO ELES, A VIDA ESTÁ SENDO DETERIORADA EM UMA VE-LOCIDADE CENTENA DE VEZES MAIOR QUE A NATURAL. POR CERTO, EXISTE O RACISMO AMBIENTAL, JÁ QUE A DISTRIBUIÇÃO DOS IMPACTOS AMBIEN-TAIS NÃO SE DÁ DE MODO IGUAL ENTRE A POPULAÇÃO, SENDO A PARCE-LA MARGINALIZADA E HISTORICAMENTE INVISIBILIZADA A MAIS AFETADA PELA POLUIÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. FALA-SE ACERTADAMENTE EM UM ELO EXISTENTE ENTRE DESTRUIÇÃO AMBIENTAL E RACISMO, COLO-NIALISMO E ESCRAVIDÃO. OCORRE QUE É CADA VEZ MAIS EVIDENTE QUE O DESTINO TRÁGICO QUE HISTORICAMENTE FOI RESERVADO AOS POVOS MAR-GINALIZADOS, DISCRIMINADOS, ESCRAVIZADOS E COLONIZADOS TERÁ SIDO UMA PREFIGURAÇÃO DO QUE SE INFRINGE HOJE À HUMANIDADE EM ESCA-LA GLOBAL. VALE AOUI O JUÍZO DE BRUCE ALBERT SOBRE OS IMPACTOS DA COVID-19. "AGORA SOMOS TODOS ÍNDIOS. NÓS, BRANCOS, ESTAMOS HOJE TÃO DESAMPARADOS QUANTO OS IANOMÂMIS" (ALBERT, 2020). OS IMPAC-TOS NÃO SERÃO APENAS "AMBIENTAIS" OU EXCLUSIVOS A UMA PORÇÃO DO MUNDO E A UMA DETERMINADA POPULAÇÃO. OS PROCESSOS ANTRÓPICOS TÊM EFEITOS PLANETÁRIOS, AFETARÃO O MUNDO INTEIRO E DIFICULTARÃO AINDA MAIS O COMBATE À FOME, À POBREZA, À DESIGUALDADE, AO ACESSO À ÁGUA, DENTRE OUTRAS LUTAS. A HUMANIDADE NÃO PASSARÁ INCÓLUME A TUDO ISSO. PARA ALÉM DO HUMANO E DO HUMANISMO, OS EFEITOS DAS AÇÕES HUMANAS RECAIRÃO CONTRA TODA E QUALQUER FORMA DE VIDA. O GENOCÍDIO É DE PESSOAS, MAS TAMBÉM DE OUTROS SERES. E, NESTE MO- MENTO, A TERRA ESTÁ CHEIA DE REFUGIADOS, HUMANOS E NÃO HUMANOS, E SEM REFÚGIOS.

VIVEMOS NA ERA DO ANTROPOCENO – OUTROS PREFEREM SE VA-LER DOS TERMOS CAPITALOCENO, PLANTATIONOCENO, ENTRE OUTROS -, CARACTERIZADO COMO A ÉPOCA GEOLÓGICA ATUAL QUE SUCEDEU AO HOLOCENO, E NA QUAL OS EFEITOS DA ATIVIDADE HUMANA ADQUI-RIRAM A DIMENSÃO DE UMA FORÇA FÍSICA DOMINANTE NO PLANETA. Como acontecimento e objeto de estudo, o antropoceno põe em CAUSA, DE MODO INÉDITO, AS ABORDAGENS ESTRITAMENTE DISCIPLINA-RES: AS CIÊNCIAS HUMANAS, DE UM LADO, AS CIÊNCIAS NATURAIS, DE OUTRO. CONSIDERÁ-LO EXIGE ENTÃO AFRONTAR OUALOUER EXCLUSIVIS-MO PRETENDIDO POR ÁREAS OU DOMÍNIOS DO CONHECIMENTO, REQUER UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR. NESSE SENTIDO, É COMO SE, POR EXEMPLO, NÃO FIZESSE MAIS SENTIDO SEPARAR A AGENDA DOS DIREITOS HUMANOS DA AGENDA DOS DIREITOS AMBIENTAIS. QUE PODE AGORA, POR EXEMPLO, A ECONOMIA SEM A ECOLOGIA? QUE ADIANTA LOUVAR O AN-TROPOCENTRISMO, SE O SER HUMANO SE RELACIONA E DEPENDE PARA SO-BREVIVER DE TODO UM ECOSSISTEMA E DE UMA MIRÍADE DE OUTROS SERES?

TORNA-SE ASSIM INEVITÁVEL REFLETIR SOBRE A ASSUNÇÃO DE NO-VAS FIGURAÇÕES DO ANTHROPOS E SUAS CIÊNCIAS QUANDO AGORA, NO ANTROPOCENO, HUMANO E NÃO-HUMANO JÁ NÃO SE DEIXAM MAIS TOMAR COMO SIMPLESMENTE DESCONTÍNUOS ENTRE SI, EM SEUS SUPOSTOS CON-TORNOS AUTO-EVIDENTES. A CRÍTICA INDÍGENA DA ECONOMIA POLÍTICA DA NATUREZA É UMA ALIADA PODEROSA PARA ESSE FIM, POIS HÁ TEMPOS VEM REFLETINDO SOBRE ESSE COMPLEXO ENTRETECIDO DE NATUREZA E CULTURA, NO QUAL AÇÕES HUMANAS E NÃO-HUMANAS SE ACHAM INEXTRI-CAVELMENTE EMARANHADAS; VEM TAMBÉM DENUNCIANDO O LIQUIDIFICA-DOR HOMOGENEIZANTE E MODERNIZANTE DO OCIDENTE. ELA ASSEVERA SER FUNDAMENTAL LEVAR A SÉRIO OS EFEITOS DA SEPARAÇÃO RADICAL ENTRE NATUREZA E CULTURA - TÃO CARA A PARTE CONSIDERÁVEL DO PEN-SAMENTO OCIDENTAL. EM IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO, AILTON Krenak considera que o abismo intransponível entre humano e NATUREZA ACONTECE "QUANDO DESPERSONALIZAMOS O RIO, A MONTA-NHA, QUANDO TIRAMOS DELES OS SEUS SENTIDOS, CONSIDERANDO QUE

ISSO É ATRIBUTO EXCLUSIVO DOS HUMANOS". COM ISSO, "LIBERAMOS ESSES LUGARES PARA QUE SE TORNEM RESÍDUOS DA ATIVIDADE INDUSTRIAL E EXTRATIVISTA" (KRENAK, 2019, PP. 49-50). DAVI KOPENAWA NA QUEDA DO CÉU RELATA O MODO COMO O ESOUECIMENTO DOS BRANCOS OS FEZ REVIRAR A TERRA COMO UM BANDO DE QUEIXADAS, SUJAR OS RIOS, CON-TAMINAR AS ÁGUAS, OS PEIXES, ESFUMAÇAR TUDO. O FRENESI DOS GA-RIMPEIROS É COMPARADO A "URUBUS ESFOMEADOS", SUA VORACIDADE SE IGUALA A DE "CÃES FAMINTOS". SÃO COMEDORES DE TERRA. A PAIXÃO PELA MERCADORIA FAZ COM QUE OS BRANCOS SE PONHAM "A CORTAR TO-DAS AS ÁRVORES, A MALTRATAR A TERRA E A SUJAR OS RIOS" (KOPENAWA; Albert, 2015, p. 407), em uma relação de estranhamento com a NATUREZA QUE CULMINARÁ NA "QUEDA DO CÉU" - EVENTO CATASTRÓ-FICO QUE PARECE CADA VEZ MAIS INEVITÁVEL. EM SUMA, OS DOIS FILÓSO-FOS CONSIDERAM QUE O OCIDENTE COMEÇOU POR SE AFASTAR DOS LAÇOS QUE UNEM HUMANOS E NATUREZA E TERMINOU COM A SEGREGAÇÃO CADA VEZ MAIS ACENTUADA ENTRE OS PRÓPRIOS HUMANOS. COMEÇOU COM O ESPECISMO, DESEMBOCANDO NO ETNOCENTRISMO, NO RACISMO, NO AN-DROCENTRISMO, DENTRE OUTRAS FORMAS DE EXCLUSÃO, REIVINDICANDO APENAS EM PROL DE MINORIAS CADA VEZ MAIS RESTRITAS O PRIVILÉGIO DE UM HUMANISMO.

Alterar esse quadro implica em transformações radicais na economia, na educação e na política. Trata-se de um processo lento, que não se faz de uma hora pra outra, mas é preciso agir desde já. Nessa agenda, a filosofia também tem uma tarefa a cumprir. Convém que ela se reinvente, se descentralize e dialogue com a diferença. O surgimento de uma nova filosofia implica a leitura de outras filosofias ou da filosofia dos ditos outros. Tal é o caminho para que se possa refletir sobre o mundo e o humano, sobretudo o humano no mundo. Não é difícil perceber que esse encontro não produz um simples "discurso sobre" os outros, mas sim um "diálogo com". Nossa esperança é que esse diálogo realmente transforme a filosofia, na perspectiva de que um pensamento outro sobre o humano possa ser lentamente construído em um processo do qual participam também parceiros — como a multidão

DE NÃO-HUMANOS — ATÉ ENTÃO INESPERADOS. ESPERANÇA ESTA QUE PODE SER CAPAZ DE AMPLIAR OS HORIZONTES TÃO ETNOCÊNTRICOS E ANTROPO-CÊNTRICOS DE NOSSA FILOSOFIA, FAZENDO TALVEZ DELA UMA ECOSOFIA.

SAUDEMOS, POIS, A CONJUNÇÃO DE ESFORÇOS DOS DIFERENTES AUTORES QUE ASSINAM ESTA OBRA. ELA EMPREENDE ESSE DESCENTRAMENTO DA FILOSOFIA E RETOMA A DIGNIDADE DO DIÁLOGO E DA INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA. OS VÁRIOS ESTUDOS AQUI REUNIDOS FORAM ORIGINALMENTE CONCEBIDOS SEPARADAMENTE POR CADA UM DELES, SOBRETUDO PARA TRANSMISSÕES RADIOFÔNICAS. O EFEITO É UM CONJUNTO DE OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE OS DIFERENTES TEMAS ABORDADOS, EM VEZ DE UM ARGUMENTO CUMULATIVO E SUSTENTADO. OS TEMAS GRAVITAM EM TORNO DE QUESTÕES ÉTICO-POLÍTICAS, EDUCACIONAIS E AMBIENTAIS, INDISSOCIANDO-AS.

Para concluir, salta aos olhos do leitor a preocupação pedagógica que perpassa o livro como um todo. Podemos dizer, sem correr o risco de ser desmentidos, que os textos aqui, em conjunto, projetam a construção de um novo olhar, um olhar ampliado ou distanciado, no qual o humano se vê implicado numa teia multiespecífica e variada de outras gentes e agências. O livro realiza de maneira luminosa as competências gerais da educação básica, sobretudo da competência 7, inscrita na Base Nacional Comum Curricular nos seguintes termos: "Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta" (BNCC, 2018, p. 9).

Mauro dela bandera

REFERÊNCIAS

ALBERT, Bruce. "Agora somos todos índios". *Folha de São Paulo*, 23/04/2020, Tendências/Debates, p. A3.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. *Retrato calado*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, AILTON. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

- SEÇÃO I -

EXPERIÊNCIAS FILOSÓFICAS SOBRE A VIDA COTIDIANA ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS

1. Quais os rumos da ciência, da tecnologia e da inovação para sergipe?

Após dois anos de uma pandemia que insiste em prolongar-se, eleições presidenciais e estaduais bastante polêmicas e copa do mundo questionável, talvez fosse o caso de nós nos preocuparmos com nosso jardim, para lembrarmos Voltaire. Ou seja, passadas as tormentas desse longo período que nos tocou, de alguma medida, é chegada a hora de pensarmos em nosso espaço, aquele em que vivemos e trabalhamos: a ciência em Sergipe.

Após 30 anos na condição de Professor efetivo na UFS, nunca vimos um período tão sinistro do ponto de vista da ausência de um debate sobre ciência, tecnologia e inovação em Sergipe. É certo que, juntando pandemia com presidente do país negacionista, além de seus admiradores que acreditam que a terra é plana, a discussão girou em torno do básico, daquele mínimo para a sobrevivência. Parece que tudo o mais passou a ser supérfluo, desnecessário, perfumaria.

SE É VERDADE QUE A UNIVERSIDADE É O LOCAL PRIVILEGIADO DE FORMAÇÃO QUALIFICADA DAS PESSOAS E DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NOVO, TIVEMOS A IMPRESSÃO DE QUE NESTE PERÍODO A NOSSA INSTITUIÇÃO VIROU UM LOCAL DE TERRA ARRASADA, DE POUCO ENCONTRO, POUCA CONVERSA, POUCO DEBATE. O TERRITÓRIO LIVRE DO SABER SE TRANSFORMOU, EM LARGA MEDIDA, NUM ESPAÇO DE MEDO, DE ÓDIO E DESCONFIANÇA. COMO ELA NÃO ESTÁ À PARTE DAQUILO QUE SE PASSA NA SOCIEDADE, ELA ACABOU REPRODUZINDO O AMBIENTE DOENTIO DE BOA PARTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA, QUE SE CARACTERIZA POR SER MACHISTA, MISÓGINA, HOMOFÓBICA E PRECONCEITUOSA.

Sim, muitos digníssimos doutores das instituições científicas aderiram cegamente à política nefasta de negação da própria CIÊNCIA COMO MOTOR DA MELHORIA DA CONDIÇÃO HUMANA, DAS FAKE NEWS COMO MEIO PARA AMPLIAR A MENTIRA E A INVERDADE. MUITOS DELES AINDA INSISTEM NESSA NARRATIVA. TEM ATÉ REITOR DE INSTITUIÇÃO PRIVADA QUE FOI PROTESTAR NAS PORTAS DE QUARTEIS, SEM NENHUM PUDOR EM DEFENDER, ENTRE OUTRAS COISAS, O REGIME AUTORITÁRIO.

Mas, precisamos questionar: como recuperar o tempo perdido em que nós deixamos correr solto o debate em torno da ciência do Estado? Como aglutinar pesquisadores preocupados com a ciência em Sergipe, não apenas com seus artigos em revistas indexadas de impacto? Como pensar o Estado de Sergipe com seus problemas econômicos, culturais, políticos, sociais, ambientais, levando em consideração, e aproveitando, a expertise de muitos pesquisadores que aqui moram e trabalham? Como é possível ignorar essa enorme potencialidade de especialistas e especialidades na produção do conhecimento visando a promover o desenvolvimento científico e tecnológico de Sergipe? Nestas últimas eleições, alguém ouviu falar de debate em torno destas questões em nosso Estado?

Não deixa de causar espanto o papel extremamente limitado concedido à FAPITEC-SE (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe) nos últimos anos, nessa tarefa hercúlea de fazer avançar a ciência em Sergipe. Na verdade, desde que a sua direção foi franqueada a pastores ou a pessoas por eles indicadas, cujo conhecimento duvidoso estava mais preocupado em torrar em vão os poucos recursos financeiros da instituição do que em converter as almas carcomidas pelo vício da ambição, aliada à curta visão de políticos pouco comprometidos com a causa científica, ela nunca mais se recuperou. Temos a impressão de que opera de forma protocolar: faz o mínimo para manter-se viva, mantendo os cargos comissionados, ainda que isso não diga muita coisa.

Por uma questão de espaço, vamos nos concentrar num ponto. A instituição decidiu que os editais de fomento, notadamente bolsas de mestrado e doutorado, seriam enquadrados em 9 áreas de prioridade: 1) Agropecuária e agroin-

dústria; 2) Biotecnologia; 3) Energia e recursos energéticos renováveis; 4) Transporte; 5) Mudanças climáticas; 6) Recursos minerais; 7) Tecnologia da informação e comunicação – TICs; 8) Turismo; 9) Gás. Neste seleto grupo, a educação, por exemplo, não é importante.

Ora, o que isso quer dizer? Que as humanidades, para os ilustres pensadores de visão curta da instituição, não têm a menor relevância, e não servem para nada. Elas não merecem nenhum apoio institucional. Neste meio, é preciso registrar, estão incluídas a psicologia, o direito, a filosofia, as ciências sociais, a geografia, as artes, dentre outros. É como se eles decretassem a nulidade de todas essas áreas do saber porque não são "produtivas".

O curioso, para dizer o mínimo, é que, mesmo durante a pandemia, ou no pós-pandemia, se é que podemos assim dizer, nada foi alterado com relação aos novos editais que foram publicizados recentemente. Não precisamos fazer grande raciocínio para pensarmos na importância dos estudos da psicologia clínica, social e ambiental para o enfrentamento da pandemia. Não seria preciso esforço algum para compreendermos a relevância dos estudos sociológicos e geográficos para entendermos por onde a pandemia passou e onde ela teve mais ou menos impacto. Alguém, minimamente inteligente, entenderia os danos causados à educação em todos os níveis por causa da pandemia. Mas, para os doutos da FAPITEC-SE, nada disso justifica a presença das humanidades no financiamento público das pesquisas. Ou seja, a experiência da pandemia não trouxe nenhum aprendizado.

É ESPANTOSO QUE NÃO LI NENHUM PROTESTO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES SERGIPANAS ENVOLVIDAS COM A CIÊNCIA: NÃO VI NENHUM ABAIXO ASSINADO DE PESQUISADORES VINCULADOS ÀS ÁREAS ATINGIDAS POR DESSA EXCLUSÃO, MUITO MENOS DE OUTRAS ÁREAS EM SOLIDARIEDADE ÀS HUMANIDADES. NÃO ENCONTREI NENHUMA RECLAMAÇÃO POR PARTE DOS REITORES, SEJA ELE BIÔNICO OU GOLPISTA, PRÓ-REITORES DE PÓS-GRADUAÇÃO, COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO OU DE OUTROS SETORES ENVOLVIDOS COM A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO ESTADO

DE SERGIPE. NADA. NEM OS ESTUDANTES SE MANIFESTARAM (AO MENOS ATÉ ONDE FOI POSSÍVEL AVERIGUAR). É COMO SE TUDO FOSSE NORMALIZADO, NATURALMENTE. A VERBA É PÚBLICA E OS RECURSOS DEVEM SER DIVIDIDO ENTRE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO. VALORÁ-LAS E HIERARQUIZÁ-LAS SOB PRETEXTO DE FALTA DE RECURSO É MESQUINHARIA ACADÊMICA E DESCONHECIMENTO DA PRÓPRIA IDEIA DE CIÊNCIA.

Por fim, o mandato do governo estadual está acabando, e com ele se vai um ciclo pouco luminoso do conhecimento nas terras dos Serigys. É verdade que ele reflete o que se passou na esfera federal, mantidas as devidas proporções. Ignoramos se em nosso quintal haverá mudanças neste quesito. A contar pela inércia daqueles que comandam as instituições acadêmicas e científicas, atualmente, tudo continuará como dantes. Mas uma ponta de esperança me faz crer que possamos contar com uma política científica federal que instigue a comunidade científica estadual ao debate do que queremos como ciência, tecnologia e inovação, e como faremos para fazê-las avançar em nossas terras. Que assim seja. Amém!

Novembro/2020

2. É JORNALISMO OU PROPAGANDA?

A PERGUNTA NÃO É RETÓRICA, MUITO MENOS ESTÁ VINCULADA À ESCOLHA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTE EM VIAS DE ESCOLHER UMA PROFISSÃO. ELA SURGIU EM FUNÇÃO DAQUILO QUE PARECE SER ALGO COMUM NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: A MISTURA EQUIVOCADA ENTRE JORNALISMO E PUBLICIDADE. LENDO JORNAIS, BLOGUES, PORTAIS DE NOTÍCIAS ETC., O QUE MAIS SE VÊ É A PROPAGANDA TOMANDO O LUGAR DA INFORMAÇÃO. EMBORA PRÓXIMOS, É IMPORTANTE NÃO PERDERMOS DE VISTA QUE TÊM NATUREZA DISTINTAS.

Grosso modo, o profissional do jornalismo trabalha com a notícia, seu objeto maior de ofício, atuando seja no rádio, TV, canais de YouTube, redes sociais, ou jornais, sendo tudo vinculado à internet, o que faz circulá-la com maior rapidez. Mas, para

QUE POSSA DESEMPENHAR UM BOM TRABALHO JORNALÍSTICO, É PRECISO, ANTES DE TUDO, INVESTIGAR A NOTÍCIA, FAZER COLETA DIÁRIA, SABER AS FONTES, COMPARÁ-LAS, QUESTIONÁ-LAS, TESTÁ-LAS, OU SEJA, FAZER UM TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO, DE ANÁLISE DE DADOS, VISANDO À PRODUÇÃO DE SEU CONTEÚDO PARA A SUA CORRETA DIVULGAÇÃO. ESTE CONTEÚDO PODE TER DIFERENTES GÊNEROS, TAIS COMO ARTIGO, ENTREVISTA, CRÔNICA, TEXTO DE OPINIÃO, DENTRE OUTROS, MAS JAMAIS PODE FALTAR COM A VERDADE DOS FATOS.

JÁ A PROPAGANDA SE CONCENTRA EM CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS COMERCIAIS OU DIGITAIS EM VÁRIOS FORMATOS, NOTADAMENTE, NAS MÍDIAS SOCIAIS, ALÉM DO RÁDIO E TV. ELA ESTÁ FOCADA, PORTANTO, EM MARCA REGISTRADA, PROCURANDO DAR VALOR E CREDIBILIDADE A PRODUTOS E SERVIÇOS COM OBJETIVOS CLARAMENTE MONETÁRIOS. MAIS UMA VEZ, SEU OBJETIVO É CLARO: PENSAR EM ESTRATÉGIA DE VENDA, LOGOTIPO, MERCANTILIZAÇÃO DE UM PRODUTO QUALQUER.

Vemos, neste sentido, que a diferença entre eles é nítida: enquanto o profissional do jornalismo informa e transmite a notícia embasada em fatos, argumentos e material analisado, o da propaganda trabalha para promover uma empresa, produto ou serviço para consumir sem muita atenção aos meios utilizados, visando, em vias de regra, apenas os seus fins. Nas mãos do publicitário, tudo vira consumidor, seja lá o que isso for. É verdade que ambos visam à mudança de pensamento de alguém por meio da persuasão. Mas, a propaganda passou a buscar cada vez mais a lucratividade através da difusão de acontecimentos e novidades, o que, de certa forma, foi acompanhado pelo mercado jornalístico.

Por que é importante precisar esses termos? Para que não confundamos informação com produto; fato com opinião, muito menos opinião com ciência.

Como já foi amplamente divulgado ao longo dessas últimas semanas, os podcast se alastraram pelo país, de modo particular, liderado pela extrema direita e pela direita, com raras e honrosas exceções, sem a devida qualificação profissional. Ao que tudo indica, qualquer um pode pegar o microfone e falar

PARA MILHÕES DE PESSOAS MUNDO A FORA SEM LHE SER EXIGIDO O MENOR PUDOR OU FORMAÇÃO NA ÁREA.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR É: COMO ISSO É POSSÍVEL? COMO INFORMAR ALGUÉM SE O SUJEITO DESSA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREPARO? COMO É POSSÍVEL QUE JORNAIS, REVISTAS, TV, RÁDIOS E EMPRESAS PERMITAM ESSE TIPO DE COISA? AO QUE TUDO INDICA, NA ERA DOS "INFLUENCERS", ISSO NÃO TEM A MENOR IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE O MAIOR PESO ESTÁ NAQUILO QUE ELES VENDEM ENQUANTO PRODUTO, SOB O MANTRA DA "LIBERDADE DE EXPRESSÃO". NESTE MUNDO VIRTUAL, SOBRETUDO, CREDIBILIDADE DE O QUE SE DIZ E COMO DIZ PARECE SER UMA PALAVRA INEXISTENTE.

Ora, qualquer pessoa mais ou menos informada sabe que não existe liberdade de expressão ilimitada; que não se pode confundir nazismo com comunismo; direita com esquerda; o chamado "racismo reverso" com "racismo estrutural"; machismo com igualdade de gênero; ditadura com democracia; laicidade com fundamentalismo religioso; discriminação LGBTQI+ com diversidade sexual e de gênero. Para não haver confusão entre essas aporias, é preciso muita formação, estudo, dedicação, pesquisa. É neste sentido que temos visto, constantemente, o xingamento no lugar do argumento; a ignorância em estado bruto no lugar da ciência na sua forma mais pura; a barbaridade no lugar da civilização.

SE É VERDADE QUE DO LADO DOS PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL É PRECISO HAVER BOA PREPARAÇÃO, É IGUALMENTE IMPORTANTE QUE OS OUVINTES, LEITORES E SEGUIDORES, POR SUA VEZ, NÃO ADIRAM A ESSES COMUNICADORES DE FORMA INGÊNUA, DELIBERADAMENTE, SEM A DEVIDA CRÍTICA PORQUE ESTARIAM COLABORANDO PARA A AMPLIAÇÃO DA IGNORÂNCIA COLETIVA.

Neste ano eleitoral, de modo particular, os meios de comunicação têm imensa responsabilidade política: informar os seus seguidores com base em fatos e argumentos, afastar de forma implacável as *Fake News* que cotidianamente invadem nossas redes sociais e canais de comunicação. A democracia exige de nós a

CORAGEM NECESSÁRIA PARA ESMAGAR O FANTASMA DO FASCISMO QUE TEM SE ESPALHADO PELO PAÍS DESDE 2018.

Fevereiro/2022

3. "Ouremos", irmãos!

Depois da Carta Magna de 1988, conhecida como "A Constituição cidadã", tornou-se um lugar comum que o Estado deva dar prioridade a duas pastas fundamentais para o bom desenvolvimento do país: a Saúde e a Educação. Não que as demais pastas não sejam importantes, mas esses dois setores têm total primazia. Foi isso que vimos no Brasil, historicamente, mesmo em períodos extremamente difíceis, como na era Collor. Mas, no atual governo de extrema-direita, nenhum dos dois se sustentam, nem qualquer outra área da sua gestão.

Como isso se tornou possível? Como viver num país que nem a saúde muito menos a educação são prioridades e, mesmo assim, esse governo ainda querer se reeleger? Como é possível que, diante deste cenário, haja ainda 30% da população querer esse mesmo governo para mais 4 anos?

Certamente o leitor ou leitora se lembra que, além do atual ministro da Saúde Queiroga, já passaram pela pasta: Pazuello, Mandetta e Nelson Teich. Isso tudo em meio a uma das maiores pandemias pelas quais a humanidade ainda está passando, levando quase 660 mil brasileiros à morte. Os argumentos desta tragédia brasileira são fartos: negação da doença, da vacina, de sua eficácia, de seu tratamento e, sobretudo, das medidas que poderiam ter evitado tantas mortes. Amparado por um governo negacionista, protegido por instituições que não funcionam e que acobertam muitos de seus feitos toscos, a população pobre e, sobretudo, preta, foi a mais atingida. As mortes causadas por esse mal continuam; o vírus permanece circulando pelo país; as medidas preventivas estão sendo cada vez mais atenuadas a tal ponto de o presidente querer acabar a pandemia por decreto. E tem gente que acredita

QUE O VÍRUS POSSA OBEDECÊ-LO. OREMOS, IRMÃO! ALELUIA.

Pelo Ministério da educação já passaram Ricardo Vélez RODRIGUEZ, ABRAHAM WEINTRAUB, CARLOS ALBERTO DECOTELLI (FI-COU NO CARGO APENAS 5 DIAS), MILTON RIBEIRO, E HÁ POUCOS DIAS FOI NOMEADO VICTOR GODOY VEIGA, NÚMERO DOIS DA PASTA E PESSOA DE CONFIANÇA DE RIBEIRO. TODOS ELES, DE UM MODO OU DE OUTRO, FO-RAM DEMITIDOS POR CAUSA DE ESCÂNDALO E POLÊMICAS DE TODA ORDEM. NENHUM DELES FEZ ALGO CONSTRUTIVO PARA O SETOR; NENHUM DEFEN-DEU A EDUCAÇÃO; NENHUM MARCOU A GESTÃO POR ALGO POSITIVO. DE CRISE EM CRISE, A EDUCAÇÃO BRASILEIRA VAI SENDO EMPURRADA PARA A LATA DO LIXO, SEM NENHUMA POLÍTICA PÚBLICA EFETIVA. DESEJADO PELO "CENTRÃO", ESSE MINISTÉRIO É RESPONSÁVEL POR UM DOS MAIORES ORCAMENTOS DO PAÍS E POR ISSO AQUELA TRADIÇÃO DE CONFIÁ-LO A UMA PESSOA DE PERFIL TÉCNICO E COMPETENTE NA ÁREA FOI ABANDONADA PARA ENTREGAR A PASTORES QUE NÃO TÊM COMPROMISSO COM A EDUCA-ÇÃO, MAS PARA COM SEUS FIÉIS REBANHOS, A PREÇO DE OURO. OREMOS, IRMÃO, MAIS UMA VEZ E COM MAIOR CONVICÇÃO!

Para onde vai este país sem saúde e educação? Como haver política pública com tantas mudanças nessas pastas em tão pouco tempo?

Pergunto ao leitor ou leitora: você trocaria a escola de seu filho ou filha 5 vezes num curto período? Você acha que seu filho ou filha aprenderia algo com tantas mudanças e sem continuidade? Você acredita que seu filho ou filha se adaptaria a esse caos, ainda mais nessa época de pandemia? Não podemos esquecer que Ribeiro não realizou nenhum mapeamento que mostrasse os impactos do fechamento das escolas devido aos casos de coronavírus, e que todo o trabalho foi feito por estados e municípios, além dos próprios profissionais da área, que procuraram alternativas na adaptação ao ensino remoto. Ainda nessa gestão de Ribeiro, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), responsável por elaborar e aplicar a prova do Enem, viveu sua pior crise da história. Semanas antes do exame, dezenas de servidores pediram demissão citando fragilidade técnica no preparo das provas e da logística do exame nacional.

Tudo isso provoca insegurança jurídica, técnica, e desconfiança na própria instituição.

Um dos pastores envolvido no lobby do Ministério da Educação sobre a distribuição de verba para os municípios apresenta na sua conta do Instagram mais de 154 mil seguidores. Por meio dela, oferece um curso online para pregadores e vocacionados, com "o objetivo de preparar jovens, obreiros, pregadores e líderes com vistas à formação bíblica e teológica (...)". Mas, para isso, exige um preço, a peso de ouro. Sim, os mercadores da fé não fazem nada em vão, mesmo que usem o santo nome de Deus em vão. "Ouremos", irmãos! Só o ouro pode nos salvar desses males...

O mais espantoso é que: com tantas mortes pela COVID-19; com tanta gente revirando o lixo ou buscando ossos porque não têm dinheiro para comprar a carne; com o botijão de gás batendo perto dos R\$130,00; com o preço da gasolina chegando a R\$8,00; com a inflação galopante corroendo nossos salários, ainda há pastores e pastoras que defendem o atual presidente para a reeleição. Se este cenário continuar, das duas, uma: ou a reza está sendo muito fraca ou a mina de ouro está minguada. Se for a primeira, é preciso aumentar o valor da segunda. Nos dois casos, não há salvação para o Brasil. Não há reza nem mina de ouro que dê jeito.

ABRIL/2022

4. O PROBLEMA DO MEC: DE "OUREMOS" A (CH)OREMOS?

O ASSUNTO QUE DESDE A SEMANA PASSADA PEGA FOGO NAS REDES SOCIAIS, TAL QUAL AS FOGUEIRAS JUNINAS (AO MENOS NO NORDESTE), É O ESCÂNDALO ENVOLVENDO OS ZELOSOS PASTORES QUE INTERMEDIAVAM OS PREFEITOS E O ENTÃO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, MEMBRO DA MESMA IRMANDADE RELIGIOSA.

VAMOS A CINCO FATOS; NADA MAIS DO QUE FATOS:

1) O suspeito de Beneficiar pastores com recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) é preso no dia 22/05

- 2) Neste mesmo dia, o governo pagou R\$ 1,8 bilhão em emendas de relator, mecanismo do chamado orçamento secreto (jornal O EStado de S. PAULO).
- 3) No dia seguinte, dia 23/06, por determinação do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), o ex-ministro foi solto.
- 4) No dia 24/06, a investigação foi enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal), por possível interferência de autoridade com foro privilegiado na investigação. De acordo com o MPF (Ministério Público Federal), o próprio presidente teria avisado ao então ministro sobre uma operação de busca e apreensão que seria feita na casa do ex-ministro.
- 5) Em pleno dia de São João, 24/06, o Ministério da Educação (MEC)) perdia R\$ 1 bilhão para investimentos na educação básica, principalmente em infraestrutura escolar, após bloqueio autorizado pelo governo federal (na verdade, o valor chega a R\$ 3,6 bilhões, segundo uma nota técnica do *Todos Pela Educação*).

QUE LEITURA PODEMOS FAZER DESSES FATOS? QUE CONEXÕES PO-DEMOS ESTABELECER ENTRE ELES? O QUE PENSAR SEM CAIR EM INGENUI-DADE? VOU ME RESTRINGIR A TRÊS QUESTÕES.

A primeira conclusão aparente que podemos tirar é que dinheiro, tem. O Fundo tem mais fundo. Se não houvesse, a negociação não seria a peso de ouro, literalmente. As gravações mostradas no Programa Fantástico, da rede Globo, e amplamente divulgadas pela mídia, apontam para isso. O eventual desvio de verbas se dava pelo superfaturamento das compras, notadamente: de ônibus, *notebooks, kit* robótica (inclusive, para escolas que sequer tinham energia elétrica e água potável). O foco, portanto, é a verba, que era direcionada para compras de objetos a pedido de pastores. Isso era feito às claras, pelo pastor, que foi à TV dizer como era o procedimento (facilmente encontrado na internet).

A SEGUNDA É QUE ESSES PASTORES NÃO TÊM QUALQUER COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO. ISSO FICOU DEMONSTRADO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA. O MEC FICOU LARGADO AO DEUS DARÁ, E GRAÇAS AO TRABALHO DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS A SITUAÇÃO NÃO FOI PIOR. OS ATUAIS CORTES NO MEC SÃO DESASTROSOS EM TODOS OS SENTIDOS PARA O PAÍS: ELES AFETAM O ENSINO SUPERIOR COM CORTE DE 50%, A EDUCAÇÃO BÁSICA COM CORTE DE 28%, A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM CORTE DE 11% E A ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS COM CORTE DE 11% (FONTE: FOLHA DE SÃO PAULO, 24/06). ISSO VAI ATINGIR EM CHEIO A VIDA DE TODOS E DE TODAS AQUELAS QUE LIDAM COM A EDUCAÇÃO NESTE PAÍS. MAS, COMO FOI REGISTRADO ACIMA, DINHEIRO HÁ, PORQUE O GOVERNO LIBEROU QUASE DOIS BILHÕES EM EMENDAS PARA O CENTRÃO FARREAR E TORRAR À VONTADE, ÀS VÉSPERAS E NO CLIMA DE SÃO JOÃO.

A TERCEIRA, E ÚLTIMA, É QUE PASTOR NENHUM TEM A GARANTIA DE MORALIDADE E DA ETICIDADE NO TRATO COM SEUS FIÉIS. ENCHER O MINISTÉRIO DE PASTOR, EM QUALQUER FUNÇÃO PÚBLICA, COMO SE FOSSE, EM SI, SINÔNIMO DE HONESTIDADE, NÃO PASSA DE PURA INGENUIDADE. NÃO É A ORIENTAÇÃO RELIGIOSA, OU A FALTA DELA, QUE TORNA UMA PESSOA MORALMENTE HONESTA, MAS SEUS VALORES, SOBRETUDO, REPUBLICANOS. NÃO ADIANTA ESTAR COM A BÍBLIA NA MÃO DIREITA E COM A ARMA APONTADA COM A MÃO ESQUERDA PARA O CIDADÃO QUE SOFRE. MUITAS VEZES OS ATEUS SÃO OS MAIORES DEFENSORES DA MORALIDADE JUSTAMENTE PORQUE NÃO CREEM NA VIDA APÓS A MORTE, E, POR ISSO, SE PREOCUPAM COM OS QUE SOFREM AQUI E AGORA, OU SEJA, NO TEMPO PRESENTE.

Mas, a pergunta que não quer calar é: o que fazer agora? Como agir diante desse luto infernal que parece não querer ter fim? O que dizer diante de tanta falta de decência? Ajoelhar e rezar? Não! Isso é muito pouco, quase nada.

É INADMISSÍVEL QUE CERCA DE 30% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA AINDA NÃO TENHA VERGONHA DE APOIAR ALGO TÃO INDECOROSO QUANTO ESSE GOVERNO. OS ELEITORES QUE APOIARAM O ATUAL PRESIDENTE NÃO SÃO OBRIGADOS LEGALMENTE A SE ARREPENDER, MAS MORALMENTE SIM, EM FUNÇÃO DE TUDO O QUE FOI DESTRUÍDO NESTE PAÍS NOS ÚLTIMOS ANOS. A NAÇÃO NÃO AGUENTA MAIS 4 ANOS! NÃO PODEMOS NATURALIZAR

TUDO O QUE ACONTECEU NESSE PERÍODO: NÃO FOI OBRA DO ACASO OU DA NATUREZA, MUITO MENOS CASTIGO DIVINO. PRECISAMOS SABER QUE PAÍS QUEREMOS PARA NÓS, ATUALMENTE, E PARA AS FUTURAS GERAÇÕES. CONTINUAR DO JEITO QUE ESTÁ NÃO DÁ. PRECISAMOS PROVOCAR AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS E URGENTES. PARA ISSO, NECESSITAMOS DE VOZES EMPODERADAS, PROTAGONISTAS E ATIVAS COM A CONSCIÊNCIA DE QUE JUNTOS PODEMOS MUITO MAIS. AS ELEIÇÕES ESTÃO CHEGANDO E, PELO VOTO DEMOCRÁTICO, TEMOS A OPORTUNIDADE DE DECIDIR UM FUTURO MELHOR PARA TODAS E TODOS.

Јилно/2022

5. Os ressentidos e sua relação com a universidade

Depois que a extrema direita chegou ao poder e se ramificou em todas as esferas da sociedade, deparamo-nos com uma leva de gente torpe e ignorante que tem uma relação delicada, para dizer o mínimo, com a Universidade e as instituições de pesquisa.

Parece que há uma espécie de fetiche paradoxal: se por um lado há um desprezo pela Universidade (e tudo o que ela representa), de modo especial, a pública, por outro lado, há um desejo incontido em dela fazer parte ou de ser por ela reconhecido.

Isso ficou muito claro nos vários casos de integrantes na atual gestão do governo federal e que inflaram seus currículos acadêmicos com titulações inexistentes, com cursos no exterior não cumpridos, com trabalhos acadêmicos defendidos e comprovadamente plagiados, com estante fake de livros (e que vieram a nu em plena live), com as críticas de que na Universidade só se faz balbúrdias, dentre outros despautérios com o pretexto de menosprezar aquele espaco de producão do saber.

O ÚLTIMO EPISÓDIO QUE PROVOCOU NÁUSEA A MUITA GENTE FOI A CONDECORAÇÃO DO DEPUTADO FEDERAL QUE QUEBROU A PLACA DE MARIELLE FRANCO, CONDENADO PELO STF, E CUJO INDULTO DADO PELO ATUAL PRESIDENTE DO PAÍS O DEIXOU LIVRE PARA CONTINUAR CONSPI-

rando contra a democracia. Sim, este sujeito recebeu uma medalha da Biblioteca Nacional por sua suposta contribuição à ignorância e à estupidez da cultura brasileira. Ele aceitou, de bom grado, e disse que recebeu a homenagem porque teria lido 832 livros, o que dá um total de 21 livros por mês...muitos deles recomendados por aquele que ele considera filósofo, morto no início do ano.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR É: QUE TIPO É ESSE? QUAL SERIA O SEU PERFIL? AGE A PARTIR DE QUAIS PARÂMETROS?

De forma muito breve, esse tipo de gente é típico do ressentido, que Nietzsche qualifica de "filisteu da cultura". Originalmente, o termo filisteu é bíblico, mas desde o século XVIII passou a ser usado no contexto universitário alemão, denotando aquele estrito cumpridor das leis que tolhe a liberdade humana. Inculto e limitado, intelectualmente, o ressentido é incapaz de criar, razão pela qual o que lhe resta é apenas imitar. O seu consumo maior é um bem cultural cujo valor se baseia no engodo, no *fake*, na cópia, no supérfluo, no medíocre. Com o ressentido, não se discute cultura, mas consome-se, seja lá o que for como forma de ganhar dinheiro e ascender-se socialmente.

Na língua portuguesa, é bom lembrar, o prefixo "re" indica o retorno de alguma coisa. No caso do ressentido, denota a reincidência da mágoa, a insistência em uma queixa, a conservação ativa de uma ofensa. Segundo a psicanalista Maria Rita Kehl, "o ressentido não é alguém incapaz de se esquecer ou de perdoar; é um que não quer se esquecer, ou que 'quer não se esquecer', não perdoar, nem superar o mal que o vitimou" (A *Terra é Redonda*, 30/07/2020). Ainda segundo Kehl, "a constelação afetiva do ressentimento compõe-se da soma de rancor, desejo de vingança, raiva, maldade, ciúmes, inveja, malícia. Uma conjunção maligna, portanto, na qual o desejo de vingança exerce um papel predominante" (Idem). É por essa razão que, mais uma vez, Nietzsche relaciona o ressentido ao escravo: incapaz de criar e romper os laços da opressão, prefere ficar sob a proteção de alguém pode-

ROSO (UM MITO, POR EXEMPLO) QUE EVENTUALMENTE POSSA SUPRIR SUAS CARÊNCIAS, AINDA QUE DE FORMA OPRESSORA E VIOLENTA.

O FATO É QUE HÁ NO BRASIL UMA LEGIÃO DE GENTE BOÇAL QUE SE DIZ "INFLUENCER" E QUE ACREDITA PIAMENTE QUE NÃO HÁ NECESSIDADE ALGUMA EM LER, INSTRUIR-SE E ADQUIRIR BAGAGEM INTELECTUAL PARA TER O QUE DIZER. PARA ESSA GENTE INCULTA E INCAUTA, O IMPORTANTE É A QUANTIDADE DE SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS COMO SE ISSO FOSSE A FINA FLOR DO LÁCIO. A SUA PROPOSTA NÃO É FAZER ANÁLISE DA REALIDADE, MAS BARATEAR E SAPECAR OPINIÕES VENDIDAS COMO SE FOSSEM CONHECIMENTO. SE FOR VERDADE QUE O INTELECTUAL PENSA A SI MESMO, A SOCIEDADE E O SEU ENTORNO, TALVEZ SEJA POR ESSA RAZÃO QUE ESSA GENTE DESQUALIFICA TANTO A UNIVERSIDADE QUANTO A CIÊNCIA.

E AQUI ESTÁ O SEU PARADOXO: AO MESMO TEMPO QUE ESSA GENTE PRECISA LEGITIMAR O SEU NEGACIONISMO POR MEIO DAS INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS E CIENTÍFICAS, NECESSITA DELAS SE DISTANCIAR PARA SE FIRMAR ENQUANTO CONHECIMENTO SUPOSTAMENTE AUTÔNOMO OU INDEPENDENTE, COMO SE OPINIÃO E CONHECIMENTO FOSSEM SINÔNIMOS. DIZENDO DE UM OUTRO MODO: ESSA GENTE PRECISA VALIDAR SUAS IGNORÂNCIAS E O CAMINHO MAIS CURTO É O ÓDIO, A VINGANÇA, A MORTE. NO FUNDO, O RESSENTIDO É AQUELE QUE AUTOSABOTA, POIS NUTRE O SENTIMENTO DE FRAQUEZA COMO UMA ARMADILHA, RELEMBRANDO E FAZENDO UM PERCURSO MENTAL VÁRIAS VEZES. NO LUGAR DE REELABORAR O PENSAMENTO POTENCIALIZANDO SUAS VIRTUDES E CRESCIMENTO, CAVA AINDA MAIS SUA PRÓPRIA BAIXEZA À MEDIDA QUE LOUVA A IGNORÂNCIA COMO SE FOSSE LIBERTADORA. COMO DIZ O POETA, É "GENTE CARETA E SELVAGEM. VAMOS PEDIR PIEDADE".

Jиино/2022

6. O QUE TEMOS A COMEMORAR NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 2022?

O Brasil se aproxima da data do bicentenário de independência de Portugal, e tudo leva a crer que está perdendo a rara oportunidade de fazer desse momento histórico uma reflexão sobre o seu significado e o que se pode fazer para elaborar um programa de aperfeiçoamento do próprio País. Ao que tudo indica, a data está sendo encarada como se não houvesse qualquer importância do ponto de vista da nação. Para não dizer que ela vai passar em brancas nuvens, o governo trouxe o coração de Dom Pedro I, como se ele pulsasse ares vívidos de liberdade patrióticos. Mas o que tal ato representa?

Para que possamos entender melhor o que está acontecendo com o sequestro das comemorações do bicentenário da independência brasileira, é preciso, inicialmente, compreender a etimologia de alguns termos. Dois são fundamentais: nação e pátria.

A PALAVRA NAÇÃO TEM ORIGEM NO VERBO LATINO *NASCOR*, E EM UM SUBSTANTIVO, *NATIO*, QUE QUER DIZER, NASCER DE UM "PARTO DE UMA NINHADA". POR EXTENSÃO, ELA PASSOU A DENOTAR OS INDIVÍDUOS NASCIDOS AO MESMO TEMPO DE UMA MESMA MÃE, OU SEJA, DE UM MESMO LUGAR. JÁ A PALAVRA PÁTRIA DERIVA DE UM VOCÁBULO LATINO, *PATER*, PAI. TRATA-SE DE UMA FIGURA JURÍDICA CUJA ORIGEM REMONTA AO DIREITO ROMANO. ELE É O SENHOR, O CHEFE DE TUDO O QUE EXISTE, OU SEJA, É O DONO DO PATRIMONIUM. O PAI, ENTÃO, REFERE-SE AO PODER PATRIARCAL, E PÁTRIA É O QUE PERTENCE AO PAI E ESTÁ SOB O SEU PODER.

Não é difícil entender que em nossas terras, temos o "Patriarca da Independência", José Bonifácio, mas também aquele que possibilitou ao Brasil uma nação una e indivisa, dada pelas mãos de Dom Pedro I, em 7 de setembro de 1822. Embora a ninhada pressupusesse vários, ela é liderada pelo pátrio poder, de onde tudo emana, e a ele tudo parece voltar. A estrutura senhorial da antiga colônia parece insistir em manter-se, não obstante haver 200 anos que dela nos separa.

Ora, a pergunta que não quer calar é: haveria alguma justificativa plausível ou motivação para comemorar o próximo 7 de setembro?

HISTORICAMENTE, A DATA É IMPORTANTE POR SER UM MARCO, UM DIVISOR DE ÁGUAS ENTRE ANTIGAS E FUTURAS GERAÇÕES. PARA DESTACAR ESSE MOMENTO, EM GERAL, OS PAÍSES SE PREPARAM COM GRANDE ANTECEDÊNCIA. OS EUA COMEÇARAM O PLANEJAMENTO PARA O SEU BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DEZ ANOS ANTES. COM A FRANÇA NÃO FOI DIFERENTE.

Além dos preparativos com a festa em si, há as atividades que deixam marcas como se naquele momento o tempo parasse para se eternizar nos acontecimentos. Para o Centenário da Revolução, a França promoveu a Exposição Universal na qual, dentre vários legados, deixou a Torre Eiffel, que até hoje ilumina a cidade de Paris. Já para o seu bicentenário, em 1989, deixou o Novo Arco do Triunfo, as Pirâmides do Louvre, a Ópera Bastille, o novo prédio da Biblioteca Nacional...

ESSAS OBRAS EXPRESSAM UMA PEDAGOGIA CÍVICA DE EXALTAÇÃO E REFORÇO DE VALORES COLETIVOS HISTÓRICOS, NOTABILIZADOS NA IDEIA DE NAÇÃO, IRMANADA PELA PÁTRIA CONSTRUÍDA ATRAVÉS DE MUITA LUTA DO POVO. NÃO É À TOA QUE, TANTO NOS EUA QUANTO NA FRANÇA, O DIA DA INDEPENDÊNCIA É FESTEJADO DE FORMA POPULAR, LONGE DE SER APENAS UM FERIADO BUROCRÁTICO. NELE, A SOCIALIZAÇÃO TOMA CONTA DAS PRAÇAS, DAS RUAS E DOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS DE FORMA REPUBLICANA E LEIGA, VALORES ESTES CONQUISTADOS ATRAVÉS DA DERRUBADA DO ANTIGO REGIME.

Ora, o que vamos comemorar neste 7 de setembro? Outro golpe militar? A insistência da desconfiança nas urnas eletrônicas por parte do atual governo? A insegurança jurídica do Estado de Direito por parte de muitas instituições que não têm funcionado? O que deixaremos para as próximas gerações? A balbúrdia necrófila de quase 700 mil mortes da COVID-19? O corte astronômico das verbas voltadas para ciência e tecnologia, es-

PECIALMENTE PARA AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS? QUAL SERÁ A MARCA DESTE BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA?

Valeria a pena comemorar no sentido de ser uma data singular e catalizadora capaz de unir a nação, fazê-la refletir sobre sua história, sua ideia de pátria e de povo, mas perdemos o bonde da história com o atual governo. Nele não importa o porvir, mas o passado no formol, preso no coração já sem vida. As comemorações planejadas até aqui são meramente ufanistas, autocongratulatórias, mórbidas, que não nos leva a lugar nenhum.

Enfim, é claro que não nos interessa apenas o fato histórico em si, mas o que aconteceu depois, com seus avanços e recuos, num eterno trabalho em curso, entre o passado e o futuro. Quem sabe se no terceiro centenário o Brasil não esteja melhor, com outro ânimo, capaz de revigorar a juventude que, em 2022, ficou perdida?

AGOSTO/2022

7. O BRASIL ESTÁ MATANDO O BRASIL

EM PLENA DITADURA MILITAR, ELIS REGINA TORNAVA PÚBLICA UMA CANÇÃO QUE TRADUZIA O BRASIL NAQUELE MOMENTO HISTÓRICO: AS LUTAS POR DEMOCRACIA, POR JUSTIÇA SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE BRASILEIRA. ESCRITA POR MAURÍCIO TAPAJÓS E ALDIR BLANC, A MÚSICA SE INTITULA "QUERELAS DO BRASIL" E CONSTOU NO REPERTÓRIO DO ÁLBUM "TRANSVERSAL DO TEMPO", GRAVADO AO VIVO NO TEATRO GINÁSTICO, NO RIO DE JANEIRO, EM ABRIL DE 1978.

Após quase 4 anos de descaso político, de ministro do meio ambiente que trabalhou para "deixar a boiada passar"; de ministra dos direitos humanos que despreza os direitos humanos; de autoridades religiosas que menosprezam ensinamentos cristãos; de autoridades políticas que se envolveram com supostos esquemas de corrupção; de ministros da saúde que ignoraram recomendações médicas e deixaram muitos morrerem com falta de ar

PORQUE NÃO HAVIA RESPIRADORES ARTIFICIAIS, EIS QUE O BRASIL, NESSAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES, PASSOU POR CIMA DE TUDO ISSO E DEU UM CHEQUE EM BRANCO PARA QUE CONTINUEM A SUFOCAR, ASFIXIAR, TORTURAR E MATAR O BRASIL.

Sim, o recado dado por boa parte dos eleitores é que a vida não tem a menor importância: aqui, o Brasil não tem piedade para com o Brasil. Isto ficou claro quando essa mesma população ignorou olimpicamente as mortes de quase 700 mil pessoas de COVID-19; fizeram de conta que não existem mais de 33 milhões de pessoas que passam fome; fecharam os olhos para os índices altos de desemprego e altíssimos de subemprego; da queda generalizada de renda, exceto para os mais ricos; da imensa destruição ambiental sem precedentes em nossa história.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR É: COMO É POSSÍVEL QUE UM CANDIDATO QUE SE ELEGEU COMBATENDO A CORRUPÇÃO POSSA SOBREVI-VER AOS CONTÍNUOS ESCÂNDALOS DE SEU GOVERNO E DE SUA FAMÍLIA E, MESMO ASSIM, CHEGAR PRÓXIMO A UM EVENTUAL SEGUNDO MANDATO?

Essa "gente (supostamente) de bem" está matando, aos pou-COS, O PRÓPRIO BRASIL. AFINAL, COMO É POSSÍVEL VOCÊ APOIAR QUEM NÃO CUIDA DE VOCÊ E DE SEUS PARENTES E AMIGOS? COMO É POSSÍVEL VOCÊ VOTAR EM QUEM TRABALHA PARA TE MATAR? COMO É POSSÍVEL VOCÊ VOTAR EM QUEM NÃO RESPEITA AS MULHERES, OS ÍNDIOS, OS VINCULADOS À REDE LGBTQIAP+? COMO É POSSÍVEL NÃO RESPEITAR OS MORTOS, OS NOSSOS PARENTES QUE SE FORAM POR FALTA DE CUIDADO PÚBLICO? COMO É POSSÍVEL VOCÊ RESPEITAR QUEM NÃO SE RESPEITA, NEM MINIMAMENTE? COMO É POSSÍVEL VOCÊ LER, OUVIR E REPASSAR TANTA NOTÍCIA FALSA, MESMO SABENDO QUE ELA PORTA MENTIRA DA MAIS ESCANCARADA POS-SÍVEL? COMO É POSSÍVEL VOCÊ, QUE SE DIZ CRISTÃO, APOIAR E VOTAR NUMA PESSOA QUE NÃO TEM PIEDADE POR NINGUÉM E PREGA O ÓDIO, A VINGANÇA, A MORTE POR MEIO DAS ARMAS? E VOCÊ QUE É PROFESSOR, MEU COLEGA, NÃO TEM VERGONHA DE APOIAR E DEFENDER UMA PESSOA QUE, NO LUGAR DAS BIBLIOTECAS, DEFENDE OS CLUBES DE TIRO? COMO SE SENTE EM DEFENDER E APOIAR ALGUÉM QUE É CONTRA A CIÊNCIA E OS CENTROS DE PESQUISA, MESMO VOCÊ TRABALHANDO EM UM DELES? VOCÊ

NÃO PERCEBE QUE HÁ ALGUMA COISA ERRADA OU EM CONTRADIÇÃO? OU ISSO NÃO TEM A MENOR IMPORTÂNCIA PARA VOCÊ?

Por favor, responda-me uma pequena questão: o que o atual presidente fez de bom para merecer uma segunda chance? Apresente alguma justificativa plausível. Inaugurou alguma obra própria, digna de relevo? O que esse governo fez de bom que mereça a sua continuidade? Um projeto aprovado de grande impacto, apenas um? Em que a sua vida melhorou? Se não melhorou, então, por que votar nele novamente? Por que insistir num projeto mortífero de país? Para que votar no atual presidente que brinca com o abismo, sombrio e profundo? Você acha, efetivamente, que os erros dele nesse primeiro mandato serão corrigidos num eventual segundo mandato? Você acha que, com a indigência cognitiva do atual presidente, ele possa modificar alguma coisa em relação ao passado? Acredita mesmo nisso?

FOI GRAÇAS A ESSE ESPÍRITO REPUBLICANO QUE ELIS REGINA CAN-TOU O BRASIL PRECONCEITUOSO E VIOLENTO QUE MATA O PAÍS PROFUNDO, OUE AINDA RESISTE E INSISTE EM VIVER. É NESSE SENTIDO OUE A LUTA DE ELIS É A NOSSA: O BRASIL MORTÍFERO HÁ DE ARREFECER SUA FORCA. DANDO ESPACO PARA UM BRASIL QUE LUTA E CANTA A SUA PRÓPRIA DOR. SEM CEDER À TENTAÇÃO DO CAMINHO FÁCIL. O BRASIL RAIZ HÁ DE RESIS-TIR AO PAÍS VIL E PEQUENO QUE INSISTE EM FINCAR TENTÁCULOS NESTES TEMPOS SOMBRIOS. O BRASIL QUE NEGA E ODEIA A SI MESMO DEMONSTRA QUE A PIOR VIOLÊNCIA NÃO É FÍSICA, MAS AQUELA QUE SE DÁ NO PLANO DO SIMBÓLICO, E FERE DE MORTE ATÉ A MEMÓRIA DOS QUE JÁ MORRE-RAM. COMO AFIRMA MIA COUTO, "UMA TERRA QUE NÃO CUIDA DOS SEUS MORTOS É PORQUE ESTÁ SENDO GOVERNADA PELA PRÓPRIA MORTE". MAS, HAVEREMOS DE VENCER E DE CONSTRUIR UM PAÍS DECENTE E QUE NOS DÊ ORGULHO DE VIVER E DE NELE CANTAR SUAS QUERELAS. PORÉM, COMO DIZ O DITADO POPULAR, "CADA DIA COM A SUA AGONIA": NO PRÓXIMO DIA 30, daremos o recado de que a vida há de vencer sobre a morte.

OUTUBRO/2022

8. O VIAJAR DE UMA VIAGEM (COM BOLSONARISTAS)

O FILÓSOFO FRANCÊS MICHEL DE MONTAIGNE (1533-1592) REGISTROU EM SEU DIÁRIO QUE, PARA VIAJAR BEM E COM TRANQUILIDADE, É PRECISO SABER ESCOLHER COM QUEM DESEJA DIVIDIR O SEU TEMPO. DO CONTRÁRIO, EVOCA ELE, O SEU TRAJETO PODE SE TORNAR MEDONHO, CANSATIVO E LONGO DEMAIS, MESMO PARA UM CURTO PERCURSO. AO NECESSITAR ME DESLOCAR DE SALVADOR PARA ARACAJU NO SISTEMA DE "CARONA COLETIVA" NOS ÚLTIMOS DIAS, SENTI NA PELE O QUE O VELHO FILÓSOFO JÁ REFLETIA NO SÉCULO XVI.

Quando a condutora do carro, que não conhecia pessoalmente, apenas via WhatsApp, passou no meu endereço, disse-me que já havia um rapaz no carro e que só iria pegar um casal no aeroporto para, daí, seguirmos para a capital sergipana. Eu concordei com o roteiro — mesmo porque, não havia alternativa. E assim foi feito.

O SIMPÁTICO CASAL ENTROU NO CARRO E SE APRESENTOU, FORÇANDO-NOS, DE ALGUMA MANEIRA, A FAZER O MESMO: O SISUDO RAPAZ, QUE MAL TINHA ABERTO A BOCA ATÉ ENTÃO, APRESENTOU-SE, E DEPOIS EU. POR FIM, A MOTORISTA. APENAS FORAM DITOS OS NOMES E O LOCAL EM QUE MORÁVAMOS. OS DOIS HOMENS DO CARRO ENTRARAM EM SONO PROFUNDO. A MOTORISTA FICOU ATENTA AO VOLANTE, FELIZMENTE; A MULHER (DO EVOCADO CASAL) E EU, QUE ESTÁVAMOS NO BANCO TRASEIRO, COMEÇAMOS A CONVERSAR BAIXINHO PARA NÃO INCOMODAR OS DEMAIS, ENQUANTO SE OUVIA UMA EXCELENTE MÚSICA AMBIENTE.

A CONVERSA NÃO PODERIA SER MAIS AGRADÁVEL: COMEÇAMOS CONVERSANDO SOBRE AS RAZÕES DAS VIAGENS (A DO CASAL, PORQUE TEM DUAS FILHAS QUE ESTÃO MORANDO NO SUL DA FRANÇA; JÁ A MINHA, PORQUE ESTAVA DE FÉRIAS). DEPOIS, PASSAMOS A DISCUTIR SOBRE OS LUGARES, AS RAZÕES DESSAS ESCOLHAS, EPISÓDIOS ENGRAÇADOS OCORRIDOS NAS VIAGENS E, POUCO TEMPO DEPOIS, ESTÁVAMOS RINDO COMO SE FOSSEMOS VELHOS AMIGOS.

NÃO PASSOU MUITO TEMPO PARA A GENTE TROCAR ROTEIROS COMUNS: EU LHE DEI NOMES DE CIDADES E LOCAIS ENCANTADORES NA

França, região que conheço mais; ela fez o mesmo comigo sobre o Vietnam. Depois, contamos anedotas de viagens, culinária de países exóticos para nós, hábitos esquisitos, modos de vida que nos chamou a atenção. Com isso, o tempo passou tão rápido que, quando percebi, já estávamos atravessando a divisa entre Bahia e Sergipe.

MAS, PASSADA A PONTE, NUM MOMENTO DA AGRADÁVEL CONVERSA, EU PERGUNTEI POR CURIOSIDADE ONDE AS FILHAS DELA TINHAM ESTUDADO O FRANCÊS. ORGULHOSA, DISSE-ME QUE AMBAS TINHAM FEITO O "CIÊNCIA SEM FRONTEIRA" NO CANADÁ. PARA QUEM NÃO SABE, ESSE PROJETO, INSTITUÍDO DURANTE O GOVERNO DE DILMA, CONSISTIA EM ENCAMINHAR OS JOVENS ESTUDANTES PARA TEREM ACESSO A UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA E QUE DEU OPORTUNIDADE A MILHARES DE JOVENS QUE NÃO TINHAM CONDIÇÕES DE SAIR DO PAÍS.

Então, ao mesmo tempo que a parabenizei pelo feito, disselhe que lamentava o fato de que muitas famílias que se beneficiaram daquela política pública, logo depois foram às ruas gritar "Fora Dilma, fora PT". E que logo depois daquele governo o projeto tinha sido acabado durante o governo Temer. Em poucos segundos, a mulher mudou de cor: de branca e pálida, ficou pior do que o vermelho da bandeira do PT! O ambiente começou a pesar. O ar se tornou mais rarefeito.

SENTINDO A PROVOCAÇÃO, DISSE-ME QUE "ERA PRECISO ACABAR MESMO PORQUE MUITA GENTE SE BENEFICIOU SEM PRECISAR". NA SEQUÊNCIA, INTERROGUEI-A: "FOI ESSE O CASO DE SUAS FILHAS?". "NÃO SOMOS RICOS, SOMOS CLASSE MÉDIA", DISSE-ME. IMEDIATAMENTE, LEMBREI DA FAMOSA FRASE DA PROFESSORA MARILENA CHAUÍ, QUANDO DISSE QUE "A CLASSE MÉDIA BRASILEIRA É UMA ABERRAÇÃO COGNITIVA: PENSA QUE É RICA, MAS TEME A ASCENSÃO DOS POBRES"). MAS, INSISTI, "SÓ VIAJARAM PORQUE HAVIA UMA POLÍTICA PÚBLICA DE UM GOVERNO DE ESQUERDA, NÉ?". O TOM DA CONVERSA PARECIA SE ADENSAR...

Entretanto, chegamos numa cidade interiorana para abastecer. Enquanto isso acontecia, fui ao banheiro; depois, passei na CANTINA PARA TOMAR UM CAFEZINHO, E, POR FIM, PASSEI A OLHAR AS MENSAGENS NO CELULAR. ÁFINAL, ÀQUELA ALTURA JÁ TÍNHAMOS CONTATO COM O MUNDO VIRTUAL.

Neste momento, o marido da companheira de viagem se aproximou de mim e, de cerveja na mão às 10:30, disse-me: "você sabia que o Brasil vai quebrar hoje?". Eu, tão calmo quanto a minha tartaruga, disse-lhe: "não estou sabendo. Onde você leu esta notícia?". Ele: "eu tenho as minhas fontes. Sou investidor internacional e sei o que estou dizendo". E eu dei uma risada com ar de gozação. No fundo, a minha cara era mais ou menos assim: "jura mesmo?". Um "investidor internacional precisaria andar de carona?"!

A motorista convocou todo mundo para entrar no carro e voltamos à estrada. Desta feita o papo foi transparente como a luz do dia: "O Brasil será uma grande Venezuela", "Os investidores estrangeiros vão se retirar do país", "O PT vai acabar com o Brasil novamente". E assim vai...O mais assustador é que até a motorista rosnava esse mesmo discurso de ódio. Eram quatro contra um.

Era tanta asneira que eu dava gargalhadas...até o momento em que aquela mulher que, de tão viajada que era, eu a considerava fofa, revelou-se na sua pior face. Ela se virou para mim e me perguntou: "você viu a primeira dama mostrando a xereca na cozinha?". Eu: "não vi, mas já sei que é *fake news*". Ela insistiu: "você não quer ver?". Eu: "não vou dar asas às notícias falsas. E acho que você, na condição de mulher, deveria ser a primeira a colaborar na não divulgação de notícias como esta". Ela nem me ouviu e continuou rosnando feito cão bravo: "E você sabe que a ministra da cultura é uma negra, cantora de Axé?", complementou. Nunca ouvi nada igual, mesmo quando Gil, sendo preto e cantor, foi igualmente ministro da cultura de Lula. Horrorizado com tamanho preconceito e racismo, disse-lhe que a forma como ela se dirigia à Margareth Menezes era passível de condenação. E continuou ela debochando dos pretos desse país,

ESPECIALMENTE OS ESCOLHIDOS PARA OCUPAR CARGOS NOS MINISTÉRIOS DO GOVERNO LULA.

A ESTA ALTURA DA VIAGEM EU ESTAVA QUASE REZANDO PARA CHEGAR LOGO NO MEU DESTINO FINAL. EU ESTAVA TENDO ESPASMOS DE VÔMITO, SÓ DE ESTAR PERTO DAQUELA GENTE RACISTA, PRECONCEITUOSA, BURRA E IGNORANTE. AQUELE CARRO FICOU PEQUENO DEMAIS PARA NÓS CINCO: A GOTA D'ÁGUA FOI QUANDO A MULHER ME DISSE QUE AS ELEIÇÕES FORAM FRAUDADAS PARA DAR VITÓRIA A LULA; QUE SE TRATAVA DE UMA ARMAÇÃO INTERNACIONAL, QUE A CHINA ESTAVA POR TRAZ DE TUDO ISSO PARA ROUBAR A NOSSA AMAZÔNIA...EU, EM ESTADO DE CHOQUE, PERGUNTEI-A SE ELA, HONESTAMENTE, ACREDITAVA NAQUILO. É ELA: "ACREDITO PIAMENTE". ENTÃO, NÃO ME RESTOU ALTERNATIVA EM DIZER-LHE QUE, "EFETIVAMENTE, VOCÊS SÃO MALUCOS, E QUE PODERIAM SE INTERNAR". DEI NOVAS GARGALHADAS. ELES FICARAM EXTREMAMENTE INCOMODADOS COM A MINHA CALMA.

AO CHEGAR EM CASA EU FIQUEI PENSANDO SOBRE O SALDO DESSA VIAGEM, OU SEJA, O QUE EU PODERIA EXTRAIR DE BOM, DE LIÇÃO DE VIDA, SE É QUE PODERIA ASSIM ME EXPRESSAR. CONVERSANDO COM AMIGOS SOBRE ESSE EPISÓDIO, ÀS VEZES EU MESMO NÃO ACREDITAVA NO QUE EU VIA E OUVIA. AO MESMO TEMPO, EU ME DIZIA: "EU PRECISO EXTRAIR ALGO DESSE DISCURSO". VOU TENTAR RESUMIR EM TRÊS PONTOS, QUE NÃO POSSO DESENVOLVER AQUI: 1) O BOLSONARISMO SEGUE VIVO E NÃO PODE SER SUBESTIMADO, MESMO COM A AUSÊNCIA DO ANTIGO PRESIDENTE; 2) A EXTREMA-DIREITA BRASILEIRA TEM O CARÁTER FORTEMENTE REACIONÁRIO NA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA (FAMÍLIA E DISCURSO MORALIZANTE); 3) NÃO É SUFICIENTE SER SIMPLESMENTE CONSERVADOR: É PRECISO SER MARCADO PELO NEGACIONISMO HISTÓRICO E CIENTÍFICO, ALÉM DE ANTIDEMOCRÁTICO.

Enfim, foi para esse tipo de gente que o "presidente fujão" governou. Seus herdeiros, órfãos dessa distopia, estão por aí perambulando pelas ruas feito zumbis. Mas, atenção: eles não são como aqueles pobres e miseráveis da Cracolândia que vivem nas ruas de São Paulo. Esses bolsonaristas são brancos, ricos, viajados e falam várias línguas. São pessoas "fofas", que parecem AMIGAS, E NÃO ESCONDEM POR MUITO TEMPO SEU PENDOR AUTORITÁRIO E RACISTA. DIZEM CONHECER TUDO, MENOS O BRASIL E A SI MESMOS. NA ALEMANHA NAZISTA, SOLDADOS ENVIAVAM JUDEUS PARA A CÂMARA DE GÁS SOB O SOM DE MOZART. A CRUELDADE, SEJA ELA ONDE FOR, TEM OS TOQUES DE REQUINTES. SENTI O ÓDIO NOS OLHOS DAQUELA GENTE. MONTAIGNE TINHA RAZÃO: É PRECISO SABER ESCOLHER COM QUEM VIAJAR. NÃO HÁ DIÁLOGO POSSÍVEL COM QUEM NÃO ESTÁ DISPOSTO A CONVERSAR. VIAGEM COM GENTE DESSE TIPO, NUNCA MAIS!

JANEIRO/2023

9. A CIÊNCIA EM SERGIPE À DERIVA

O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA DESDE O SÉCULO XIX CAUSOU UMA EXPLOSÃO DE ESPECIALISTAS E ESPECIALIDADES. ATÉ O SENSO COMUM ENTENDE QUE, QUANDO SE TEM UM PROBLEMA, DIGAMOS, DE SAÚDE, O CORRETO É OUVIR A OPINIÃO DE UM ESPECIALISTA. RAROS SÃO OS CASOS DAQUELE "DOUTOR" QUE SABE MUITO SOBRE TUDO, TÍPICO DO GENERALISTA. ESTE TORNOU-SE UMA ESPÉCIE EM EXTINÇÃO. ISSO IMPLICA DIZER QUE SABEMOS CADA VEZ MAIS SOBRE MENOS: UM MÉDICO ESPECIALIZADO EM OLHOS, NÃO SIGNIFICA DIZER QUE SAIBA COMPREENDER TODOS OS PROBLEMAS QUE ENVOLVAM OS OLHOS.

ESTE EXEMPLO NOS AJUDA A PENSAR EM COMO A CIÊNCIA EM SERGIPE VEM SENDO PRATICAMENTE EXCLUÍDA DO DEBATE PÚBLICO. A AGÊNCIA RESPONSÁVEL POR FOMENTAR OS PROJETOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ESTADO (FAPITEC-SE) VEM SENDO REDUZIDA À MERA OPINIÃO DE POLÍTICOS NEGACIONISTAS E PASTORES COM POUCA FAMILIARIDADE E COMPROMETIMENTO COM O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE SERGIPE. O MODUS OPERANDI É CONFUNDIR CIÊNCIA COM OPINIÃO!

É VERDADE QUE O DESPREZO PELA CIÊNCIA POR ESTAS TERRAS VEM DE LONGE. FUNDADA EM 1999, A ENTÃO FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DE SERGIPE (FAP-SE) SE INSPIROU NA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP), INSTITUÍDA EM 1962, E QUE DESDE ENTÃO É MODELO PARA AS CONGÊNERES NO BRASIL. MUITO RAPIDAMENTE

SE TORNOU UM PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA PAULISTA E BRASILEIRA.

Não podemos dizer o mesmo da FAP-SE. Com apenas 5 anos de pouco exercício real, viu-se anexada ao Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS), transformando-se em mera Diretoria de Apoio e Desenvolvimento (DIRAD). Isto aponta para o pouco caso do governo de João Alves Filho com o saber científico.

Após uma luta incansável de pesquisadores, em 2005, a agência ressurge das cinzas, mas com outro nome, Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC-SE), completamente desconfigurada, subordinada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia — SEDETEC. Ela perdeu sua autonomia financeira e passou a ser alvo fácil de gente pouco afeita à ciência, sob a complacência de governadores que viam-na como um mero cabide de empregos e cargos comissionados, distribuídos a seus apadrinhados. Exceto nos governos Déda, tivemos verdadeiramente uma Fundação de fomento à ciência em Sergipe, à altura das grandes agências.

DE QUALQUER FORMA, NA ATUAL CONFIGURAÇÃO, A PUBLICAÇÃO DE QUALQUER EDITAL SOFRE UM LONGO PROCESSO BUROCRÁTICO E PENOSO, SEJA PARA OS PESQUISADORES, SEJA PARA A PRÓPRIA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, QUE PRECISA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA. AO QUE TUDO INDICA, ELA É PENSADA PARA QUE O PESQUISADOR NÃO FAÇA USO DAQUELA VERBA: ESSA VISÃO COMEÇA COM A FORMULAÇÃO DOS EDITAIS, QUE RESTRINGEM ÁREAS, EXCLUEM AS HUMANIDADES, CRIAM OBSTÁCULOS BUROCRÁTICOS PARA AS ARTES E, POR VEZES, DEIXAM DÚVIDAS QUANTO AO RESULTADO DOS IUL GAMENTOS DESSES MESMOS EDITAIS PÚBLICOS.

Mas, qual é a base administrativa dessa agência de fomento? A de que você não precisa ser especialista para pensar a ciência. O paradoxo dessa concepção é tal que parece que ninguém percebe: a agência de fomento do Estado que tem por missão "Fomentar e induzir a ciência, tecnologia e inovação, em Sergipe,

DE FORMA A CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS TERRITÓRIOS" NÃO APRESENTA NENHUM DOUTOR, TAMPOUCO MESTRE, NEM NA SUA PRESIDÊNCIA, NEM EM SUAS VÁRIAS DIRETORIAS. AFINAL, PARA QUE TER GENTE ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA NUMA AGÊNCIA DE FOMENTO CIENTÍFICO? BASTA UMA BOA DOSE DE EMPREENDEDORISMO OU DE VOLUNTARISMO, COMO CONSTA NOS LATTES DE MEMBROS DO ALTO ESCALÃO DA INSTITUIÇÃO.

No grupo seleto que comanda a ciência sergipana, não consta nenhuma produção acadêmica, nenhuma publicação, sequer em anais, nenhuma orientação concluída. É como se dissessem: para se fazer ciência não é necessário cientista algum. É suficiente a boa vontade de cada um, sob a bênção de pastores, dentre os quais um acusado de homofobia (ver G1, TV SE, 16/05/2022). Mas isso só é possível porque o governo do Estado de Sergipe parece não ter o menor interesse em discutir os rumos da ciência para poder auxiliá-la no desenvolvimento da própria região.

O mais espantoso é a conivência (ou cumplicidade?) de reitores (golpistas ou biônicos), pró-reitores, comunidade científica em geral com essa situação. Nenhuma nota de protesto, nenhum abaixo assinado, nenhuma lamentação, seja da parte de pesquisadores, seja de estudantes ou da imprensa. Como poderemos fazer ciência e, consequentemente, promover o desenvolvimento do Estado de Sergipe se quem coordena não tem a menor noção e experiência nas atividades científicas e acadêmicas? Confiaríamos nossos olhos a algum médico que não tem especialidade e formação em oftalmologia?

Por fim, é curioso que, com tantos doutores, mestres e especialistas atuando nas instituições de pesquisa em nosso Estado, o governo estadual faça pouco caso e os ignore olimpicamente, como se eles não tivessem a menor importância e prefira gente com pouca qualificação ou religiosa. A dedução é óbvia: cientista, geralmente, incomoda o status quo. Não podemos dizer o mesmo de pastores... Afinal, como diz o Gato à Alice "para quem não sabe onde ir, qualquer caminho serve".

FEVEREIRO/2023

REFERÊNCIAS

BIRCHAL, T. *O eu nos ensaios de Montaigne*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

CHAUI, M. *Em defesa da educação pública, gratuita e democrática*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

MONTAIGNE. M. *Ensaios*. Trad. e notas de Sérgio Milliet. São Paulo: Editora 34, 2016.

SANTOS, A. C. *John Locke político: a marca da tolerância*. São Paulo: Edições Loyola, 2021.



- SEÇÃO II -

Brasil em vertigem: Notas sobre ética e política

ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO

1. A JUSTIÇA EM VERTIGEM

No século XVIII, o jurista italiano, Cesare Beccaria (1738-1794), autor da obra *Dos delitos e das penas* - texto que funda O DIREITO PENAL MODERNO -, MOSTROU DE FORMA CONTUNDENTE, SOB FORTE INFLUÊNCIA DO BOM ILUMINISMO FILOSÓFICO, A NECESSIDADE DE SE ROMPER COM O PUNITIVISMO DE PRÁTICAS DESPÓTICAS MEDIEVAIS, A FIM DE GARANTIR, ENTRE OUTRAS COISAS, A IGUALDADE PERANTE A LEI, A ERRADICAÇÃO DA TORTURA COMO MEIO DE OBTENÇÃO DE PROVAS E A INSTAURAÇÃO DE JULGAMENTOS PÚBLICOS. ESTAS E OUTRAS PROPOSTAS MODERNIZARAM O DIREITO PENAL, TORNANDO-O MAIS HUMANO, INDI-CANDO A PUNIÇÃO RIGOROSA, DESDE QUE A LEI FOSSE TRANSPARENTE, CONSTANTE E PÚBLICA, DE MODO QUE TODOS OS CIDADÃOS ESTIVESSEM A ELA SUBMETIDOS, EVITANDO, ASSIM, PRIVILÉGIOS DE QUALQUER ORDEM. CONFORME A TEORIA DE BECCARIA, QUANDO UM CRIMINOSO ROMPE COM O PACTO SOCIAL, ELE DEVE PAGAR POR SUAS AÇÕES, MAS É NECESSÁRIO QUE A PUNIÇÃO ESTEJA FUNDAMENTADA EM PROVAS ROBUSTAS, ASSEGU-RANDO A AMPLA DEFESA EM UM JULGAMENTO JUSTO. DAÍ QUE, NO EXERCÍ-CIO DA MAGISTRATURA, UM JUIZ DEVE SER NEUTRO, OU SEJA, DEVE FICAR EQUIDISTANTE ENTRE A ACUSAÇÃO E A DEFESA, EVITANDO SUJAR AS MÃOS.

AINDA HOJE AS PALAVRAS DE BECCARIA SÃO ILUMINADORAS. SEGUNDO ESTE AUTOR, QUANDO UM JUIZ NÃO SE GUIA PELA RAZÃO, MAS PELO DESEJO DE PUNIR, ELE "TORNA-SE INIMIGO DO RÉU, DESSE HOMEM ACORRENTADO, À MERCÊ DOS TORMENTOS, DA DESOLAÇÃO, E DO MAIS TERRÍVEL PORVIR; NÃO BUSCA A VERDADE DO FATO, MAS BUSCA NO PRISIONEIRO O DELITO, E O INSIDIA; CONSIDERA-SE PERDEDOR SE NÃO CONSEGUE, E CRÊ ESTAR FALHANDO NAQUELA INFALIBILIDADE QUE O HOMEM

SE ARROGA EM TODAS AS COISAS"¹. ORA, UM JUIZ NÃO É UM DEUS E PODE SE CONTAMINAR POR SUAS PAIXÕES. DAÍ QUE, NO ESTADO MODERNO DE DIREITO, A LEI DEVE ESTAR EM CONSONÂNCIA COM A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA, DE MODO QUE A CONDENAÇÃO E, EVENTUALMENTE, A PRISÃO, SOMENTE SEJA FEITA QUANDO TODOS OS RECURSOS ESTIVEREM ESGOTADOS.

Ao menos era assim no sistema jurídico brasileiro, até a instauração da famosa Força Tarefa denominada "Lava a Jato", cujos julgamentos se deram no âmbito da 13ª Vara Federal de Curitiba, especializada em crimes financeiros, sob a titularidade do polêmico e midiático ex-juiz Sergio Moro. Desde o início de sua meteórica carreira, Moro vinha trabalhando em estreita parceria com o ministério público, participando, inclusive, na produção de "provas" durante a fase de investigação, sobretudo por meio das famosas "delações premiadas". A parceria era considerada por muitos como obscura, na medida em que Moro parecia assumir as funções de investigador e julgador.

É SABIDO, COMO REVELOU O JORNALISTA LUIZ NASSIF, QUE O EX-JUIZ, BEM ANTES DA LAVA JATO, TINHA EMITIDO JUÍZOS POLÊMICOS. COMO O FAMOSO "CASO BANESTADO", CUJA SENTENCA SERIA ANULADA PELO STF, EM 2020. OUTRO CASO NOTÓRIO QUE TAMBÉM MARCARIA A CARREIRA DE MORO, TEVE INÍCIO EM 2003, E ENVOLVEU, DENTRE OUTROS, O DOLEIRO RUBENS CATENNATI, CUJA PRISÃO PREVENTIVA ERA SEMPRE DECRETADA POR MORO, O QUE, ESTRANHAMENTE, OCORREU POR QUATRO VEZES, COM BASE EM FUNDAMENTOS PÍFIOS, RECUSADOS POR TRIBUNAIS SUPERIORES. MORO ERA INCANSÁVEL: TODA VEZ OUE A DEFESA ENTRAVA COM PEDIDO DE HABEAS CORPUS PARA GARANTIR A LIBERDADE DO RÉU ATÉ O TRÂNSITO EM JULGADO, QUANDO PROCEDIMENTALMENTE NÃO CABE MAIS RECURSO, OCORRIA ALGO BIZARRO: O PRÓPRIO MORO DIRECIONAVA PARA SI TAIS PROCESSOS, VISANDO PRENDER O RÉU A TODO CUSTO. POR ESSA E OUTRAS RAZÕES, A DEFESA DE CATENNATI ENTROU COM PEDIDO DE SUSPEIÇÃO DE MORO E, EM 2013, O STF ENFRENTOU O PROBLEMA. NA OCASIÃO, APÓS EXAMINAR OS AUTOS, O DECANO DO TRIBUNAL, CELSO DE

¹BECCARIA, C. Dos delitos e das penas. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p.77

MELLO, PROFERIU VOTO NO QUAL DEMONSTROU QUE A EQUIDISTÂNCIA ENTRE AS PARTES, ACUSAÇÃO E DEFESA, NÃO FOI OBEDECIDA, OU SEJA, HOUVE *PARCIALIDADE*, COMPROMETENDO, SEGUNDO ELE, "O DIREITO DE TODO ACUSADO A UM JULGAMENTO JUSTO".

Apesar do alerta, Mello foi voto vencido. O STF ainda NÃO TINHA ATINADO PARA O MONSTRO JURÍDICO QUE ESTAVA SENDO CRIA-DO EM CURITIBA. ESTÁVAMOS VOLTANDO AOS TEMPOS DO INQUISIDOR TORQUEMADA, COMO FICOU CLARO NO CASO ENVOLVENDO O EX-PRESI-DENTE LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA. HOUVE INÚMERAS PRISÕES, CON-DUÇÕES COERCITIVAS NÃO AUTORIZADAS, GRAVAÇÕES ILEGAIS E A PARCE-RIA COM A MÍDIA CORPORATIVA. POR TODOS OS MEIOS, O MINISTÉRIO PÚBLICO BUSCAVA OBTER DELAÇÕES QUE INCRIMINASSEM LULA. A JUSTIÇA BRASILEIRA ENTROU EM VERTIGEM, ASSIM COMO A NOSSA SURRADA DEMO-CRACIA. O OLHAR DO JUIZ, SOB O PRETEXTO DE COMBATER A CORRUPÇÃO DE FORMA ESPETACULOSA, VOLTAVA-SE, DE MODO SELETIVO, APENAS PARA UMA PARTE DO PROCESSO, E A CLÁSSICA IMAGEM DE UMA DEUSA DE OLHOS VENDADOS, SEGURANDO UMA BALANÇA E UMA ESPADA NAS MÃOS, FOI SEN-DO SUBSTITUÍDA POR UMA FIGURA MEDONHA, SEM ESCRÚPULOS, QUE DES-FILAVA DIA E NOITE NOS TELEJORNAIS COM SEUS CAPANGAS E CAFETÕES. FAZENDO A GENTE HONESTA CORAR DE RAIVA E VERGONHA, ENQUANTO OUTROS APLAUDIAM SEU NOVO E MÁXIMO ÍDOLO.

Não é ocaso aqui de examinar, no detalhe, o mérito das acusações contra Lula, embora a defesa alegue que o processo envolvendo seu nome trazia um vício de origem, além de provas frágeis, obtidas por meio de estranhas delações, usadas para condená-lo, enquanto outras provas, mais robustas, que o inocentariam, foram solenemente ignoradas, reforçando a seletividade de Moro e o pedido de suspeição, fato reconhecido agora pelo STF. Constatou-se que, além de orientar a acusação, Moro serviu-se de métodos incompatíveis com o estado democrático de direito, chegando a grampear sem autorização judicial os advogados de Lula, dentre outras medidas claramente ilegais, o que foi ressaltado nos votos históricos dos juízes Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e, sobretudo, da magistrada Carmem Lúcia que,

diante das arbitrariedades cometidas por Moro, soube rever seu voto, fazendo, ainda que tardiamente, justiça.

Março/ 2021

2. O VALE-TUDO DOS MENTIROSOS

DIZEM OUE UM BOM HISTORIADOR NÃO DEVE APENAS SER RIGO-ROSO NA PESQUISA DAS FONTES QUE UTILIZA, MAS, ALÉM DISSO, DEVER SER CAPAZ DE CONVENCER ATRAVÉS DAS PALAVRAS, OU SEJA, PELA SUA CA-PACIDADE DE NARRAR OS ACONTECIMENTOS. NO ENTANTO, GOSTARIA DE INDICAR QUE O APEGO EXAGERADO À FORCA DAS PALAVRAS PODE LEVAR A ESQUECER QUE O DISCURSO É TANTO UM REMÉDIO QUANTO UM VENENO, POIS, COMO ESCREVEU GÓRGIAS DE LEONTINOS, POR VOLTA DO SÉCULO IV A.C, EM SEU CÉLEBRE ELOGIO A HELENA, "O DISCURSO, NÃO DIZENDO VERDADES, ENCANTA E PERSUADE NUMEROSA MULTIDÃO(...) E, ATRAVÉS DE SÓRDIDA PERSUASÃO, [AS PALAVRAS] ENVENENAM E ENGANAM A ALMA". ASSIM, O USO DE PALAVRAS VAZIAS PODE ABRIR AS PORTAS PARA UMA POS-TURA QUE DESCONSTRÓI RADICALMENTE EVENTOS QUE OUTRORA JULGÁ-VAMOS SEREM BEM CONHECIDOS. DAÍ O SURGIMENTO EM NOSSOS DIAS DE PRETENSOS "HISTORIADORES" QUE SE ANINHAM NAS REDES SOCIAIS PARA, EM SUAS NARRATIVAS, NEGAREM A EXISTÊNCIA DE CAMPOS DE CONCEN-TRAÇÃO DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, APRESENTAREM VISÕES DISTORCIDAS SOBRE A DITADURA, O GOLPE DE 64, OS DIVERSOS COLONIA-LISMOS, A ESCRAVIDÃO, CHEGANDO A AFIRMAR, POR EXEMPLO, QUE "O NAZISMO É UM MOVIMENTO DE ESQUERDA" OU QUE "KARL MARX ERA UM SATANISTA" (SABE-SE LÁ O QUE ISSO QUER DIZER).

O CHAMADO NEGACIONISMO HISTÓRICO, EMBORA NÃO SEJA LEVADO A SÉRIO NA ACADEMIA, É AMPLAMENTE DIFUNDIDO E PODE SER VISTO, EM GRANDE MEDIDA, COMO FRUTO PODRE DO RELATIVISMO RECONSTRUCIONISTA PÓS-MODERNO, OU SEJA, DA PERIGOSA INDISTINÇÃO ENTRE REALIDADE E FICÇÃO, ENTRE VERDADE E REPRESENTAÇÃO, ENTRE FATO E INTERPRETAÇÃO. CERTAMENTE, A HISTÓRIA FACTUAL É SEMPRE COLOCADA NUM ENREDO, NUMA NARRATIVA, MAS, AO DAR MAIS IMPORTÂNCIA AOS ENREDOS DO QUE AOS FATOS, PODE-SE PAGAR UM PREÇO ALTO DEMAIS.

²GORGIAS DE LEONTINOS. O elogio a Helena. Apresentação e tradução de Aldo Lopes Dinucci. Revista Ethica., v.16, n.2, p.201-212, rRo de janeiro: 2009. p.206

POR ISSO, COSTUMA-SE CONTRA-ARGUMENTAR QUE O QUE DIFERENCIA UM ROMANCE DE UMA "HISTÓRIA REAL" É QUE ESTA ÚLTIMA É SUSTENTADA POR PROVAS. SOMENTE ISSO PODE NOS PRECAVER DAS "MENTIRAS BEM URDIDAS". NÃO POR ACASO, COM A DIFUSÃO DE NOTÍCIAS FALTAS QUE SE ESPALHAM PELA INTERNET, NOS VEMOS ÀS VOLTAS COM A VELHA QUESTÃO SOBRE O QUE VEM A SER UM "FATO HISTÓRICO".

O APEGO À "OBJETIVIDADE DOS FATOS" INDICA UM ASPECTO QUE PODE SER REMETIDO AOS TEMPOS DE TUCÍDIDES. ESTE HISTORIADOR, AO TRATAR DA GUERRA DO PELOPONESO, QUE ENVOLVEU ATENIENSES E ESPARTANOS, DISSE NÃO ESTAR ESCREVENDO UMA FICÇÃO, E AFIRMOU NÃO TOMAR PARTIDO NEM POR UM NEM POR OUTRO LADO DA DISPUTA, BUSCANDO FONTES SEGURAS PARA TECER SEU RELATO³. Ora, sem documentos e fontes precisas, vistas a partir do encadeamento de um todo, corremos sempre o risco de construir histórias delirantes. Mas, como as fontes não falam por si, é preciso interpretá-las. A busca por "Objetividade" pode, todavia, servir de máscara para os que escondem nas teias da prosa sua opção política, cobrindo-a com a capa cínica da neutralidade, como mostrou Walter Benjamin, ao denunciar a postura dos que escrevem a história comprometidos apenas com os vencedores.

ESTE É UM PONTO QUE MERECE SER BEM FUNDAMENTADO, SOBRETUDO, PORQUE ELE FAZ PARTE DO PRÓPRIO HORIZONTE HISTÓRICO EM QUE VIVEMOS, QUER DIZER, FAZ PARTE DA "SOCIEDADE DO ESPETÁCULO", NA CÉLEBRE DEFINIÇÃO DO FILÓSOFO GUY DEBORD. PARECE FALTAR ATUALMENTE, SEGUNDO O PÓS-MODERNISMO HISTORIOGRÁFICO, UM PRINCÍPIO UNIFICADOR QUE DÊ SENTIDO AO MOVIMENTO DA HISTÓRIA NO SEU TODO, PAPEL DESEMPENHADO EM OUTROS TEMPOS PELO DEUS PROVIDENTE DE SANTO AGOSTINHO OU PELA LUTA DE CLASSES DE MARX, OU SEJA, UM PRINCÍPIO QUE ABARQUE A TOTALIDADE DA HISTÓRIA HUMANA VISTA COMO UMA MARCHA RUMO A UM FUTURO MELHOR, APESAR DOS PESARES. DIANTE DAS RUÍNAS QUE NOS CERCAM, JÁ NÃO CONFIAMOS TANTO ASSIM NA MARCHA IMPLACÁVEL DO PROGRESSO. AFINAL, PODE-SE PERGUNTAR: "ORDEM

³TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso (Livro Primeiro); Trad. do grego de Mário da Gama Kury. Editora Universidade de Brasília, Brasília: 2001.

E PROGRESSO" PARA QUEM, CARA PÁLIDA? DESCONFIAMOS DAS PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS DO IDEAL DE EMANCIPAÇÃO ILUMINISTA, QUE NOS DEU O DIREITO MODERNO, MAS QUE TANTA BARBÁRIE E IMORALIDADE PRODUZIU AO PRETENDER JUSTIFICAR, EM NOME DO PROGRESSO, A NECESSIDADE DA ESCRAVIDÃO, ENQUANTO A EUROPA SAQUEAVA RIQUEZAS EM TERRAS TIDAS COMO DE NINGUÉM. TALVEZ UM ESTUDANTE DE ENSINO MÉDIO EM LISBOA, BERLIM OU PARIS APRENDERÁ UMA OUTRA VERSÃO DA HISTÓRIA, MAS E QUANTO A NÓS, BRASILEIROS COLONIZADOS, O QUE DIREMOS AOS JOVENS DO NOSSO TEMPO? QUE HISTÓRIA CONTAREMOS AO FUTURO (SE AINDA HOUVER FUTURO)?

É COMPREENSÍVEL, PORTANTO, QUE MUITOS SINTAM-SE INCAPAZES DE INDICAR UM MUNDO MELHOR DO QUE O QUE TEMOS HOJE, POIS, EN-QUANTO O RELÓGIO DO APOCALIPSE AVANÇA, SOMOS ESMAGADOS PELO PRESENTE, PELO SEMPRE NOVO, PELO IMEDIATO, PELO CONSUMO ACELERA-DO, EM QUE TUDO É VERTIGINOSAMENTE SUBSTITUÍDO, DE MERCADORIAS À RELACIONAMENTOS. TRATA-SE, NO GERAL, DE UM PROCESSO DE FRAGmentação de sujeitos destituídos daquilo que Benjamin chamou DE "EXPERIÊNCIA". NOS SENTIMOS INCAPAZES DE TRANSMITIR "EXPERIÊN-CIAS", UMA VEZ QUE O PROCESSO DE ACELERAÇÃO CAPITALISTA, PRODUZI-DO AGORA PELAS MÍDIAS DIGITAIS, TRAZ CONSIGO A PERDA DA MEMÓRIA, CRIANDO UM ABISMO ENTRE UMA GERAÇÃO E OUTRA, O QUE RESULTA EM INDIFERENCA EM RELAÇÃO A FATOS QUE JAMAIS DEVERIAM SER ESQUECI-DOS. SÓ PARA DAR UM EXEMPLO: OS JOVENS DE HOJE NÃO TÊM A MEMÓ-RIA DA FALTA DE LIBERDADE DOS ANOS DE CHUMBO. A GERAÇÃO ATUAL ACABA, POR ISSO, SENDO TRAGADA POR OPORTUNISTAS OUE ROUBAM SEU SENSO CRÍTICO COM UMA PROSA GROSSEIRA, CONTANDO UMA HISTÓRIA ABSURDA, NA QUAL OS POVOS INDÍGENAS SÃO VISTOS COMO PREGUICOSOS E OS NEGROS ARRANCADOS DA MÃE ÁFRICA NÃO PASSARIAM DE UM CON-JUNTO DE SERES SEM ALMA QUE, GRAÇAS AO "HOMEM EUROPEU", FORAM CIVILIZADOS, ENQUANTO FIGURAS COMO O CORONEL BRILHANTE USTRA SURGEM NO MEIO DESSA TRAMA TOSCA COMO "O GRANDE HERÓI DA NA-ÇÃO BRASILEIRA".

Para concluir, quero dizer que, até certo ponto, considero saudável a disputa de narrativas; afinal, a prática historioGRÁFICA É UM CAMPO ABERTO, E A HISTÓRIA É SUSCETÍVEL A REVISÕES E REINTERPRETAÇÕES FEITAS COM BASE EM NOVOS ACHADOS. CONTUDO, É URGENTE COMBATER NEGACIONISTAS RIDÍCULOS QUE SE JULGAM CAPAZES DE FALAR EM NOME DE DEUS OU DO DIABO, ISTO É, QUE QUEREM SE IMPOR AOS FATOS E TRANSFORMAR A LUTA PELA CONSTRUÇÃO DA VERDADE NO VALE-TUDO DOS MENTIROSOS.

MAIO/2021

3. POLÍTICA, CIÊNCIA E APARÊNCIA

O FILÓSOFO PLUTARCO (46-120 D.C.), AUTOR DE *A ARTE DE GO-VERNAR*, AFIRMA QUE O POVO É O ESPELHO DA CONDUTA MORAL NO QUAL O GOVERNANTE DEVE VER A SI MESMO. PARA PLUTARCO, "O POLÍTICO VIVE NUM PALCO EXPOSTO A TODOS", POR ISSO, DEVE "ORDENAR E TRATAR CUIDADOSAMENTE AS SUAS MANEIRAS". ⁴ O POLÍTICO TEM, PORTANTO, NA VISÃO DE PLUTARCO, UM DUPLO SER: O QUE SE VÊ POR FORA, NA FACHADA QUE SE MOSTRA AO PÚBLICO, E QUE, JUSTAMENTE POR ISSO, MERECE TODO ZELO E CUIDADO, E O QUE SE VÊ POR DENTRO, NA OPACIDADE DA VIDA PRIVADA, POIS ESTA NÃO SE MOSTRA DIRETAMENTE AO ESPECTADOR. DAÍ QUE O POVO DESEJE OLHAR O QUE HÁ POR TRÁS DA MÁSCARA, ATRÁS DO PALCO, NA VIDA ÍNTIMA, NO RECANTO DO LAR, ONDE SUPOSTAMENTE VELAMOS NOSSO OUTRO LADO. COM EFEITO, DIZ PLUTARCO, "SE UMA MANCHA OU VERRUGA NO ROSTO É MAIS REPUGNANTE DO QUE TODAS AS CICATRIZES DO CORPO, TAMBÉM OS PEQUENOS DESVIOS PARECEM GRANDES OUANDO OS VEMOS NA VIDA DOS SOBERANOS E POLÍTICOS".

Pode-se dizer que talvez fosse assim nos tempos da melhor fase de Roma, quando havia decoro e virtude e o povo era um espelho de moralidade, mas, no triste Brasil dos nossos dias, o que vemos é um espetáculo deprimente, uma encenação tosca com péssimos atores, que, quando desmascarados, revelam-se tão cínicos, quanto cruéis. Ainda assim há quem aplauda a tragédia e se deleite com o riso bestial do opressor. Já se disse que cada sociedade tem o governo que merece. O que vemos hoje no Brasil

⁴PLUTARCO. Conselhos aos políticos para bem governar. Editora Europa-América, Sintra: 2009, p.15.

PODE SER ENCARADO, COMO O REFLEXO DO QUE OCORRE NAS ENTRANHAS DE PARCELA DA POPULAÇÃO, GOVERNADA NÃO PELO CÉREBRO, MAS PELAS TRIPAS OU PELO QUE HÁ DENTRO DELAS. CAUSA REPUGNÂNCIA QUE SEJA ASSIM, E A SOCIEDADE BRASILEIRA COMEÇA A SENTIR A NECESSIDADE DE EXPURGAR O MAL QUE AGORA LHE CAUSA HORROR.

DIANTE DESTE OUADRO DEPLORÁVEL, A IMPRESSÃO É DE OUE FOI Deus ou a Natureza – que às vezes parece ser mãe, às vezes madras-TA – QUE TROUXE UMA PRAGA DURANTE A PANDEMIA PARA NOS LIVRAR DE UMA OUTRA E, ASSIM, REVELASSE A PODRIDÃO DAS ESTRANHAS DO BRASIL VARONIL E DO BRASIL PROFUNDO. MAS NÃO É RACIONAL ACREDITAR QUE A NATUREZA TENHA ESSA OU ALGUMA FINALIDADE OU SE PREOCUPE COM NOSSA ESPÉCIE OU COM O FRACASSO DOS BRASILEIROS, AO CONTRÁRIO, TUDO QUE ACONTECE NA NATUREZA SEGUE UMA NECESSIDADE INTERNA, QUER QUEIRAMOS OU NÃO. ISSO QUER DIZER QUE TEM COISAS QUE ES-TÃO EM NOSSO PODER, TEM OUTRAS QUE NÃO ESTÃO. PODEMOS JOGAR MIL VEZES UMA PEDRA PARA O ALTO, COMO DIZIA ARISTÓTELES, MAS JAMAIS PODEMOS ENSINÁ-LA A NÃO CAIR. SE CHOVE, NÃO PODEMOS FAZER COM QUE NÃO CHOVA, O QUE PODEMOS É DECIDIR BUSCAR UM ABRIGO PARA NÃO SE MOLHAR. OU SEJA: SE A NATUREZA É DA ORDEM DO NECESSÁRIO. DIANTE DELA PODEMOS FAZER ESCOLHAS, E FAZER ESCOLHAS PERTENCE À POLÍTICA, QUE NÃO É APENAS O CAMPO DE APARÊNCIA, MAS O CAMPO DO *POSSÍVEL*. ORA, UMA DAS FUNÇÕES DA CIÊNCIA É EXATAMENTE ESSA, NOS INSTRUMENTALIZAR PARA TOMAR AS MELHORES DECISÕES POSSÍVEIS, TORNANDO A VIDA MAIS DIGNA E SEGURA. NESSE QUESITO, AS ESCOLHAS E CONDUTAS DO GOVERNO BRASILEIRO SÃO ABSOLUTAMENTE CATASTRÓFI-CAS E SEU DESPREZO PELA CIÊNCIA VEM SENDO EXPOSTO NOS INÚMEROS DEPOIMENTOS DA FAMIGERADA CPMI DA COVID-19.

Na última semana, por exemplo, ficou nítido o contraste entre as posições de duas figuras exemplares: a médica Nise Yamaguchi, colaboradora do governo e entusiasta de suas políticas de saúde, e a médica e cientista Luana Araújo, uma jovem impetuosa, que fala olhando nos olhos, com absoluta segurança do que diz e que, não fosse pelas posições que defende, iria compor o quadro técnico do Ministério da Saúde.

VISTA NA SUPERFÍCIE, YAMAGUCHI MOSTROU SER UMA SIMPÁTICA SENHORA, DE FALA MANSA, GENTIL E TREJEITOS TÍMIDOS, E OUE, A JUL-GAR PELAS APARÊNCIAS. SERIA DETENTORA DE ALGUM SABER CIENTÍFICO. MAS COMO NÃO SE DEVE JULGAR O LIVRO PELA CAPA, LOGO A MÁSCARA DA PSEUDOCIENTISTA CAIU, JUNTAMENTE COM SUA DEFESA DO USO DA CLOROQUINA, MEDICAMENTO SABIDAMENTE INEFICAZ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS. MAIS GRAVE AINDA FOI SUA DEFESA DA ASSIM CHAMADA "IMUNIDADE DE REBANHO" QUE, ALÉM DE SER COMPLETAMENTE INEFICAZ. SEGUNDO DADOS DO THE NEW YORK TIMES, SE ADOTADA INTEGRALMEN-TE, LEVARIA À MORTE AO MENOS 1, 4 MILHÃO DE CIDADÃOS BRASILEIROS INDEFESOS. AO QUE TUDO INDICA, ESSA POLÍTICA CATASTRÓFICA FOI SE-GUIDA NA CIDADE DE MANAUS, NUMA ESPÉCIE DE LABORATÓRIO VIVO, OUE SE TORNOU JUSTAMENTE O EPICENTRO DA SEGUNDA ONDA DA COVID NO BRASIL. QUANTO A ISSO, NUNCA É DEMAIS LEMBRAR DE COMO MÉDI-COS INESCRUPULOSOS ESTIVERAM NA VANGUARDA DAS ESTRATÉGIAS GE-NOCIDAS DO NAZISMO. NÃO CABE AOUI AFERIR O GRAU DE CUMPLICIDADE OU INGENUIDADE DE YAMAGUCHI NA DEFESA DA PSEUDOCIÊNCIA, MAS A INFECTOLOGISTA LUANA ARAÚJO, MOSTROU POR A + B, BASEADA EM DADOS CONCRETOS, O CARÁTER ABSURDO DESTA ESTRATÉGIA. ALÉM DIS-SO, A JOVEM CIENTISTA, SOUBE MOVER-SE BEM NO CAMPO DA APARÊNCIA. SUA RETÓRICA, ELOGIADA INCLUSIVE PELA TROPA DE CHOQUE DO GOVER-NO, FOI LAPIDAR. AO CRITICAR AS POLÍTICAS PÚBICAS DO MINISTÉRIO DA Saúde, arrematou: "Estamos na vanguarda da estupidez. É como SE ESTIVÉSSEMOS DECIDINDO DE QUE LADO DA BORDA DA TERRA PLANA A GENTE VAI PULAR".

JUNHO/2021

4. FASCISMO E NEOLIBERALISMO

A PALAVRA "FASCISMO" VOLTOU À ORDEM DO DIA, EMBORA EM CERTO SENTIDO O FASCISMO NUNCA TENHA SAÍDO DE MODA. BASTA VER QUANTO A ISSO O TÍTULO DE ALGUNS LIVROS BIZARROS PUBLICADOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS TEMPOS, COMO O DO ANTROPÓLOGO BAIANO ANTÔNIO RISÉRIO, AUTOR DE SOBRE O RELATIVISMO PÓS-MODERNO E A

Fantasia fascista da esquerda identitária (2019), livro que procura denunciar as fraturas produzidas na esquerda pelos diversos pós-modernismos, como a teoria do lugar de fala, que, segundo o autor, traria embutida elementos de "autoritarismo delirante". Logo no início da obra, o antropólogo explica o que o motivou a escrevê-la: "a indignação diante do fascismo crescente que vem caracterizando, nos últimos anos, o discurso e a conduta do segmento hoje mais barulhento da esquerda brasileira: a chamada esquerda pós-moderna, com sua linha de frente nos movimentos ditos 'identitários' e suas milícias brutais" . Ao usar o termo fascismo de forma tão dilatada e não perceber a diferença entre lugar de fala e lugar de escuta, Risério mistura alhos com bugalhos.

Nas redes sociais, nota-se igualmente um amplo uso dos termos "fascista" ou "fascismo", que é empregado de forma banal ou distorcida. Há nesta seara as opiniões dos seguidores do guru Olavo de Carvalho, que afirmam a existência de um "fascismo de esquerda", associando a expressão a uma vaga ideia de "comunismo" ou "stalinismo". Há também falácias mais sutis, como a que encontramos nas páginas virtuais do *Instituto Mises*, um *think tank* do neoliberalismo, que, de forma achatada, associa as noções de "socialismo" e "fascismo".

SÓ PARA SE TER UMA IDEIA DO ABSURDO, BASTA VERIFICAR QUE LEW ROCKWELL, CEO DO INSTITUTO, EM SEU TEXTO *O QUE REALMENTE É O FASCISMO?* AFIRMA O SEGUINTE: "SOB O FASCISMO A DIVISÃO ENTRE ESQUERDA E DIREITA SE TORNA AMORFA. UM PARTIDO DE ESQUERDA QUE DEFENDE PROGRAMAS SOCIALISTAS NÃO TEM DIFICULDADES ALGUMA EM SE ADAPTAR E ADOTAR POLÍTICAS FASCISTAS" ⁶... ASSIM, NA VISÃO DO *ISTITUTO MISES*, APENAS PORQUE DEFENDE O PROTAGONISMO DO ESTADO NA ECONOMIA PARA SALVAR O CAPITALISMO DE INEVITÁVEIS CRISES, UM ECONOMISTA COMO KEYNES SE APROXIMARIA DO "SOCIALISMO" E, PORTANTO,

⁵RISÉRIO, A. Sobre o relativismo pós-moderno e a fantasia fascista da esquerda identitária. Topbooks, 2019, p.15

⁶ ROCKWELL, L. O que realmente é o fascismo. https://mises.org.br/article/1343/o-que-realmente-e-o-fascismo

DO "FASCISMO", UMA VEZ QUE, COMO ARGUMENTA LEW ROCKWELL, "O CONTROLE ESTATAL DO DINHEIRO, DO CRÉDITO, DO SISTEMA BANCÁRIO E DOS INVESTIMENTOS É A BASE EXATA DE UMA POLÍTICA FASCISTA".

Qualquer estudante de lógica I do curso de filosofia evitaria essas piruetas retóricas e saberia desfazer essa falácia. Do mesmo modo, não é preciso muito esforço intelectual para um calouro do curso de história perceber a distância que há entre o papel do Estado em Keynes, que era na verdade um liberal progressista, e o assim chamado "fascismo histórico", protagonizado por Mussolini. A falta de rigor destas associações apressadas, sugere, no mínimo, desonestidade intelectual. A posição de Rockwell não passa de propaganda dirigida para um nicho de fanáticos, pois não há compatibilidade possível entre fascismo e a tradição liberal clássica. O liberalismo clássico liga-se na verdade ao ideal iluminista, justamente o contrário do que propõe os regimes fascistas.

MAS, INVERTENDO O RACIOCÍNIO DE ROCKWELL, CABE PERGUNTAR: PODE O FASCISMO SER COMPATÍVEL COM O NEOLIBERALISMO DO INSTITUTO MISES? SERÁ CORRETO DIZER QUE UM PARTIDO DE DIREITA QUE DEFENDE PROGRAMAS NEOLIBERAIS NÃO TEM DIFICULDADES ALGUMA EM SE ADAPTAR E ADOTAR "POLÍTICAS FASCISTAS"?

SE LEVARMOS EM CONTA AS POLÍTICAS DE EXTERMÍNIO DA POPULAÇÃO, A RESPOSTA É: SIM! TERÍAMOS, NESTE CASO, UM TIPO DE FASCISMO
OU NEOFASCISMO NO QUAL O ESTADO (AINDA QUE MÍNIMO) É COMPATÍVEL
COM POLÍTICAS GENOCIDAS. NESTE CASO, O ESTADO ESQUECE O BEM COMUM, OU SEJA, O QUE É DE DOMÍNIO PÚBLICO, PARA SERVIR APENAS A BANCOS E LOBISTAS COM A FAMOSA TESE DA ORTODOXIA ORÇAMENTARIA E DA
NECESSIDADE DE JUROS ALTOS, PROMOVENDO O DESMONTE DE DIREITOS
BÁSICOS, COMO SAÚDE E EDUCAÇÃO, PARA TRANSFORMÁ-LOS EM SERVIÇOS
VENDIDOS PARA QUEM POSSA PAGAR POR ELES. ALÉM DE NÃO INTERVIR
NA ECONOMIA, O ESTADO, PARA O NEOLIBERALISMO, DEVERIA SERVIR AO
MERCADO E POUCO IMPORTA SE ISSO OCORRE NUMA FORMA DE GOVERNO
FORMALMENTE "REPUBLICANA" OU AUTORITÁRIA. NO SEGUNDO CASO, A
IDENTIFICAÇÃO ENTRE NEOLIBERALISMO E FASCISMO SERIA MAIS DIRETA,
MAS, MESMO EM REGIMES DITOS "DEMOCRÁTICOS", ELA PODE OCORRER.

Pode-se usar o Estado, por exemplo, para perseguir uma parcela da população, ou exterminá-la, servindo-se de um vírus letal para tal fim. No caso do Brasil, hoje sabemos que se o governo, que é neoliberal, tivesse adotado políticas públicas adequadas não atingiríamos jamais a marca de mais de 500 mil mortos durante a pandemia.

POR FIM, PODE-SE AFIRMAR QUE NA PERSPECTIVA NEOLIBERAL O ESTADO SÓ É MÍNIMO NO QUE DIZ RESPEITO AO BEM COMUM DO POVO, MAS É O MÁXIMO NA HORA DE ATENDER AS DEMANDAS DO MERCADO E DE RENTISTAS DENTRO DA GAIOLA DE FERRO DA "LEI E DA ORDEM", NA QUAL LIBERDADE RIMA COM DINHEIRO.

JULHO/2021

5. GURU FUJÃO, JUIZ LADRÃO

Nos últimos dias a política nacional tem sido agitada por personagens que roubam a cena com performances inusitadas. Refiro-me a duas figurinhas da extrema direita nacional que foram carimbadas pela grande mídia, ocupando igualmente espaço considerável no esgoto que rola solto na internet. Como vivemos na era do espetáculo, na qual a realidade se confunde com a ficção, a impressão que temos quando nos deparamos com alguns desses personagens na tv, no noticiário ou nas mídias digitais é que estamos assistindo à encenação de um roteiro tosco, que mistura comédia, terror e suspense, com direito a uma fuga monumental pelo Paraguai. Antes fosse um filme de gosto duvidoso, mas não é. Vejamos o que andaram aprontando "nossos vilões" ou "nossos heróis descartáveis" (como o leitor preferir chamá-los).

Olavo de Carvalho é cheio de manias, fuma compulsivamente, adora ofender as pessoas e negar a ciência. Vive seus últimos dias longe de sua terra natal e, como todo bom patriota que mora nos EUA, é um defensor da lei e da ordem. O escritor também ficou conhecido por acreditar nos experimentos que, segundo ele, provariam "a planicidade das águas", o que é só uma de suas piruetas retóricas para dizer, em outros termos, que "a Terra é plana".

Olavo também nega a eficácia das vacinas contra a pandemia de Covid-19, chegou inclusive a negar as mortes ocorridas por causa da doença e defendeu a existência de uma conspiração globalista para a propagação do vírus por parte de comunistas. Olavo também é conhecido por suas críticas ao papel centralizador do Estado na promoção de políticas públicas que visem o bem comum da população. Contudo, Olavo adoeceu e, ao invés de se tratar nos E.U.A e desembolsar uma fortuna, optou pelo SUS, uma vez que o Incor (Instituto do coração) é um centro de referência mundial. Não sei se caberia na boca do astrólogo a expressão "Viva o SUS!", tão difundida por esquerdistas, mas é graças ao serviço público de saúde, ou seja, graças aos cuidados de um bem comum, que o ídolo extremista escapou da morte. Portanto, senhoras e senhores: "viva o SUS, viva o comunismo!".

Olavo talvez não concorde, mas não manter coerência entre o que se diz e o que se faz, é típico de quem acredita no vale tudo dos mentirosos. Mas, como a mentira tem perna curta, embora cause danos terríveis, a Polícia Federal intimou o astrólogo a prestar esclarecimentos no "Inquérito das Fake News". Olavo não compareceu. Será que estava escrito nas estrelas que o herói da extrema direita devesse fugir para o Paraguai ou um passarinho lhe avisou da rota de fuga para escapar da polícia? Isso não sabemos. Mas o que o guru temia? Como bom patriota que mora nos EUA, sendo um legítimo defensor da lei e da ordem, bastava prestar esclarecimentos, ao invés de tentar uma fuga bizarra!

Outra figura emblemática que ressurgiu na cena brasileira foi o ex-juiz Sergio Moro, que deseja sair candidato à Presidência, sendo considerado por parte da imprensa como "o candidato da terceira via" e, por outros, como um representante da direita fascista que anda de sapa tênis, ou seja, um personagem que trabalha nas sombras, mas com elegância.

Moro também é conhecido como Russo, conforme a alcunha que recebeu nas trocas de mensagens entre os procuradores de Curitiba. O apelido parece nome de chefe de quadrilha, mas o

NOME "RUSSO" TALVEZ SE DEVA PELO FATO DE MORO CARECER DE LÁBIOS, ASSIM COMO O ANTIGO AJUDANTE DO PALCO DO PROGRAMA SHOW DA XUXA. COMO LHE FALTAM LÁBIOS, TAMBÉM LHE FALTA LÁBIA E CARISMA. EMBORA O OUTRO RUSSO FOSSE CARISMÁTICO. NÃO É À TOA IGUALMENTE QUE SEUS INIMIGOS MALDOSAMENTE O CHAMAM DE "MARRECO" POR CON-TA DE PROBLEMAS DE DICCÃO. MORO SABE DISSO E VENTILOU-SE QUE JÁ ESTÁ TENDO AULAS DE ORATÓRIA PARA O CONFRONTO NOS DEBATES. MAS não se transforma um péssimo ator num Leonardo Di Caprio da NOITE PARA O DIA. A TAREFA DE MORO NÃO SERÁ NADA FÁCIL, SOBRETU-DO PORQUE SE VERÁ FRENTE A FRENTE COM LULA, UM MESTRE NA RETÓRI-CA, COMO RECONHECEM ATÉ MESMO SEUS ADVERSÁRIOS. AS DIFICULDADES DE MORO NÃO TERMINAM AÍ, POIS, AO CONDENAR LULA SEM PROVAS E SEM TIPIFICAÇÃO DE CRIME, A PRIMEIRA TURMA DO STF O CONSIDEROU IN-COMPETENTE E O PLENÁRIO DO SUPREMO, POR AMPLA MAIORIA, O CONSI-DEROU SUSPEITO, OU SEJA, IMPARCIAL, O QUE TRADUZIDO NO LINGUAJAR FUTEBOLÍSTICO SIGNIFICA, COMO DISSE O DEPUTADO GLAUBER BRAGA (PSOL), QUE O EX-MINISTRO DA JUSTIÇA, AO MENOS NO CASO ENVOLVEN-DO LULA, FOI UM "JUIZ LADRÃO".

O CERTO É QUE, POR MAIS QUE MUITOS NÃO CONCORDEM COM O JEITO DE LULA GOVERNAR OU NUTREM PRECONCEITOS CONTRA O PETISTA, O STF JULGOU QUE MORO CORROMPEU O SISTEMA JURÍDICO. ISSO É MUITO GRAVE. JÁ DISSEMOS NESTA COLUNA QUE O SER HUMANO É FALHO E O JUIZ NÃO É UM DEUS. MORO TINHA INTERESSE EM CONDENAR LULA, MESMO NÃO PODENDO PROVAR QUE CRIME ELE TERIA COMETIDO. AO REVER A CONDENAÇÃO DE MORO, O STF RECONHECEU QUE A LEI DEVE ESTAR EM CONSONÂNCIA COM A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA. MORO TERIA FALHADO COM ESSE PRINCÍPIO BASILAR DO DIREITO MODERNO, O QUE É LAMENTÁVEL. RESTA SABER COMO OS BRASILEIROS IRÃO JULGÁ-LO, SE DERROTADO, TUDO INDICA QUE ENTRARÁ DEFINITIVAMENTE PARA A LATA DE LIXO DA HISTÓRIA.

DEZEMBRO/2021

6. "Mamãe falhei": A POLÍTICA COMO ESPETÁCULO

HÁ ALGUNS DIAS AS REDES SOCIAIS FORAM AGITADAS PELA DIVUL-GAÇÃO DE ÁUDIOS COMPROMETEDORES ENVOLVENDO O DEPUTADO ESTA-DUAL PAULISTA ARTHUR DO VAL, MAIS CONHECIDO PELO PERSONAGEM QUE FEZ DE SI MESMO, O FAMIGERADO "MAMÃE FALEI". NÓS IGNORÁVAMOS COMPLETAMENTE A SUA VIDA PRIVADA, ESPECIALMENTE SUA PREFERÊNCIA POR LOIRAS NÓRDICAS E SEU INTERESSE POR TURISMO SEXUAL EM ZONAS DE CONFLITO BÉLICO. NÃO SABÍAMOS QUE ELE FREQUENTAVA BALADAS RE-CHEADAS DE PLAYBOYS OU SE FRUSTRAVA POR NÃO PEGAR AS BELAS MU-LHERES QUE, COMO ELE MESMO DISSE, "COSPEM NA CARA" DE HOMENS DES-PREZÍVEIS. QUEM PODERIA IMAGINAR SUA TARA POR FEZES DE BELDADES, SE O PRÓPRIO POLÍTICO NÃO TIVESSE VERBALIZADO O ASSUNTO, TALVEZ DE FORMA EXAGERADA, NUM GRUPO DE AMIGOS. TALVEZ ALGUNS DIGAM QUE NÃO TEMOS O DIREITO DE JULGÁ-LO POR SUA VIDA PRIVADA. DE FATO, DESDE QUE HAJA CONSENTIMENTO E NÃO PREJUDIQUE NINGUÉM, O SR. DO Val pode colocar a boca e passar a língua onde bem entender. Isso é da conta dele. Contudo, não podemos ficar indiferentes QUANDO LEVAMOS EM CONTA NÃO O HOMEM, MAS A PERSONA QUE ELE CRIOU, O "MAMÃE FALEI" E, SOBRETUDO, O POLÍTICO, A FIGURA PÚBLICA, QUE SUPOSTAMENTE DEVERIA ZELAR PELOS BONS COSTUMES.

AQUI MESMO NESTE ESPAÇO, JÁ TRATEI DESTE ASSUNTO, AO LEMBRAR QUE, CONFORME PLUTARCO, AUTOR QUE REFLETIU AGUDAMENTE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, "O POLÍTICO VIVE NUM PALCO EXPOSTO A TODOS". SE ISSO O DECORO ERA FUNDAMENTAL NA ROMA ANTIGA, HOJE ESTE ZELO É AINDA MAIS NECESSÁRIO. TUDO O QUE O POLÍTICO FAZ OU DEIXA DE FAZER É LEVADO EM CONTA. DAÍ A FUNÇÃO DA PROPAGANDA POLÍTICA, OU SEJA, DO ESFORÇO DE FAZER CIRCULAR A BOA IMAGEM DA FIGURA PÚBLICA, QUE É CONSTANTEMENTE AVALIADA POR ESPECTADORES QUE ESTÃO ATENTOS NÃO APENAS AO QUE O POLÍTICO DIZ E FAZ EM SEU GABINETE OU NA ASSEMBLEIA, MAS TAMBÉM NA VIDA PRIVADA.

O Sr. Do Val sabe muito bem que hoje, mais do que nunca, vivemos a era da espetacularização da política. Não por acaso, munido de uma câmera na mão e nenhuma ideia na cabeça, ele se NOTABILIZOU POR PROVOCAR, SOBRETUDO, MANIFESTANTES FEMINISTAS E OUTROS GRUPOS DE ESQUERDA. À TÁTICA ERA MUITO EFICAZ PARA ANGARIAR SEGUIDORES E CONSISTIA EM EXPOR AS PESSOAS AO RIDÍCULO. FOI ASSIM QUE, COM O *BOOM* DA INTERNET, E SEGUINDO A ONDA DE MANIFESTAÇÕES QUE AGITARAM AS PRAÇAS NA DÉCADA PASSADA, DU VAL CONQUISTOU FAMA AO EXPOR POLÍTICOS E PESSOAS COMUNS AOS OLHOS DE UM PÚBLICO QUE RIA DA SUA PRÓPRIA ESTUPIDEZ. FOI ASSIM QUE O "MAMÃE FALEI" SE TORNOU O DEPUTADO ARTHUR DO VAL, O MAIS BEM VOTADO NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO.

COMO POSSUI UM PÚBLICO FIEL, APROVEITANDO A OPORTUNIDADE OUE A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA OFERECEU, O DEPUTADO PAR-TIU PARA A ZONA DE CONFLITO. O OBJETIVO ERA ADOTAR UMA ESPÉCIE DE VERSÃO FAJUTA DO JORNALISMO "AQUI E AGORA", A FIM DE EXPOR A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS, ALÉM DE SUPOSTAMENTE PRESTAR AUXÍ-LIO HUMANITÁRIO E AJUDAR COM A PRODUÇÃO DE COQUETÉIS MOLOTOV PARA "QUEIMAR OS RUSSOS". A HISTÓRIA TODOS NÓS CONHECEMOS, O SR. DO VAL TERMINOU POR EXPOR A SI MESMO, QUEIMANDO, DE MANEIRA IR-REMEDIÁVEL, O SEU PRÓPRIO FILME, COMO UM MOLEQUE INCONSEQUENTE. TALVEZ O DEPUTADO TENHA ESQUECIDO QUE, ALÉM DA ERA DO ESPETÁCU-LO, HOJE VIVENCIAMOS A ERA DA TRANSPARÊNCIA E DA VIGILÂNCIA, NA QUAL FISCALIZAMOS UNS AOS OUTROS. TUDO O QUE DISSEMOS E FAZEMOS FACILMENTE PODE VIR À TONA. DEU NO QUE DEU: OS ÁUDIOS REVELARAM AS ENTRANHAS DO POLÍTICO, QUE AGORA FICA DE MIMIMI NAS SUAS RE-DES SOCIAIS E, AO QUE TUDO INDICA, TERÁ SEU MANDATO CASSADO NA MEDIDA EM QUE EXPÔS, COMO REPRESENTANTE DO POVO PAULISTA, OS REAIS MOTIVOS DE SUA VIAGEM, BEM COMO SEUS DESEJOS FUTUROS DE PRATICAR TURISMO SEXUAL PARA "PEGAR" REFUGIADAS VULNERÁVEIS. DO VAL ARGUMENTA QUE TUDO QUE DISSE FOI EM PRIVADO. OCORRE QUE ELE USOU UM CARGO PÚBLICO PARA FAZER O QUE FEZ, PORTANTO, ERA UM COMPROMISSO ÉTICO QUE SE DIVULGASSE SUAS REAIS INTENÇÕES. HOJE O "Mamãe falei" mais parece um farrapo humano que rasteja entre OS CORREDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, TEM MEDO DE SAIR ÀS RUAS E DISSE QUE TEME POR SUA VIDA DEVIDO ÀS OFENSAS QUE FEZ ÀS MULHE-RES EM GERAL E ÀS MULHERES UCRANIANAS, EM PARTICULAR. EM SUMA, O FEITIÇO, COMO DIZ O DITADO, VIROU CONTRA O FEITICEIRO.

Março/2022

7. ABSURDO, INDIGNO E IMORAL!

VI ONTEM UM BICHO
NA IMUNDÍCIE DO PÁTIO
CATANDO COMIDA ENTRE OS DETRITOS.

Quando achava alguma coisa, Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade.

O BICHO NÃO ERA UM CÃO, NÃO ERA UM GATO, NÃO ERA UM RATO.

O BICHO, MEU DEUS, ERA UM HOMEM.

Nestes versos de denúncia e indignação, publicados em 1947, o poeta Manuel Bandeira põe diante dos nossos olhos um problema de ordem estrutural que afetou o Brasil de ontem e hoje retorna de forma assustadora: o problema da fome. Como mostra o poema, quando a condição humana é degradada ao nível de um roedor de dejetos, isso deveria causar espanto em quem ainda conserva algum traço de humanidade, ou seja, que é capaz de se colocar na condição de quem passa fome, seja homem ou bicho. Aos que são incapazes dessa compaixão, parece-me que a degradação moral os coloca mais próximos da condição do verme do que do rato. Estes monstros insensíveis talvez ignorem que, quando voltarem ao pó, servirão apenas de estrume para o futuro, pois, a nossa condição é finita e, para nos mantermos vivos sobre essa terra, temos que comer o pão de cada dia, como ensina a oração, e distribuir o supérfluo ao próximo.

Todavia, não se trata aqui de se indignar contra pessoas egoístas e insensíveis. O problema da fome não vai ser resolvido

COM ATOS ISOLADOS DE CARIDADE. A FOME NÃO CAIU DO CÉU, MAS É CAUSADA PELO PRÓPRIO HOMEM; A FOME NÃO É ALGO NATURAL, UM FENÔMENO BIOLÓGICO, MAS UMA QUESTÃO SOCIAL QUE SÓ PODERÁ SER RESOLVIDA POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS, POIS SE UMA NAÇÃO É CAPAZ DE PRODUZIR RIQUEZA, ESSA MESMA NAÇÃO, QUANDO MAL ADMINISTRADA, TAMBÉM PRODUZ A FOME E PERPETUA A MISÉRIA.

Em seus estudos sobre o tema, o geógrafo pernambucano Josué de Castro, conterrâneo de Manuel Bandeira, diz o seguin-TE: "EXISTEM DUAS MANEIRAS DE MORRER DE FOME: NÃO COMER NADA E DEFINHAR DE MANEIRA VERTIGINOSA ATÉ O FIM, OU COMER DE MANEIRA INADEQUADA E ENTRAR EM UM REGIME DE CARÊNCIAS OU DEFICIÊNCIAS ESPECÍFICAS, CAPAZ DE PROVOCAR UM ESTADO QUE PODE TAMBÉM CON-DUZIR À MORTE. MAIS GRAVE AINDA OUE A FOME AGUDA E TOTAL, DEVIDO ÀS SUAS REPERCUSSÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS, É O FENÔMENO DA FOME CRÔNICA OU PARCIAL, QUE CORRÓI SILENCIOSAMENTE INÚMERAS POPULA-CÕES DO MUNDO" 7. ACERCA DESSA FOME SILENCIOSA, LEMBREMOS QUE SE, em 2018, a situação no Brasil já era de calamidade, pois tínhamos 18 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar (OU SEJA, QUE NÃO FAZIAM TRÊS REFEIÇÕES POR DIA), HOJE ATINGIMOS A MARCA DE 33 MILHÕES DE FAMÉLICOS (MUITOS DELES SEM TER ABSOLUTA-MENTE NADA PARA COMER), O QUE É ABSURDO, INDIGNO E IMORAL, SO-BRETUDO EM SE TRATANDO DE UM PAÍS COM UM TERRITÓRIO TÃO EXTENSO, COM SOLO TÃO FÉRTIL QUANTO OCIOSO COMO O NOSSO.

Portanto, se chegamos a essa situação é porque somos pessimamente administrados. Parece claro que as políticas públicas que poderiam servir para garantir a soberania alimentar da nação são destinadas a favorecer apenas o grande latifúndio e as monoculturas que servem para alimentar o império (como é o caso do cultivo da soja), esquecendo-se completamente dos filhos desta terra, pois o pequeno pecuarista, o agricultor familiar e o camponês são deixados ao deus dará, o que nos leva a pensar na urgência de uma reforma agrária como uma alternativa viável

⁷CASTRO, Josué. Fome como força social: fome e paz. In: CASTRO, Anna Maria de (Org.). Fome: um tema proibido - últimos escritos de Josué de Castro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003, p. 77

PARA AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA ESTRUTURAL DA FOME NO BRASIL, O QUE, INSISTO EM DIZER: É ABSURDO, INDIGNO E IMORAL!

JUNHO/2022

8. LIBERDADE DE EXPRESSÃO, TERRORISMO E DEFESA DA DEMOCRACIA

Para alívio geral da nação, a eleição acabou. Foram meses de expectativa e de tensão. A população brasileira se viu dividida entre dois candidatos de perfis diametralmente opostos e uma batalha sangrenta deixou suas marcas entre nós. Com o fim das apurações, se esperaria que o candidato derrotado apaziguasse os ânimos para o bem geral da nação, respeitando a vontade da maioria e as instituições democráticas, o que não ocorreu.

AINDA ESTÃO FRESCAS EM NOSSA MEMÓRIA AS IMAGENS CHOCANTES DO EX-DEPUTADO ROBERTO JEFFERSON QUE, AO RESISTIR À UMA ORDEM DE PRISÃO, DISPAROU TIROS DE FUZIL E JOGOU GRANADA CONTRA VIATURA DA POLÍCIA FEDERAL, FERINDO POLICIAIS QUE CUMPRIAM COM O SEU DEVER. COMO ESQUECER A INSANIDADE DA DEPUTADA CARLA ZAMBELLI EMPUNHANDO ARMA DE FOGO CONTRA UM CIDADÃO QUE A CRITICAVA? AFINAL, O QUE QUEREM AGORA OS DEFENSORES DE ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS, SEJAM ELES OS ENDINHEIRADOS OU OS DESVALIDOS QUE ESTÃO CHORAMINGANDO EM FRENTE AOS QUARTEIS? QUEREM ESSES FANÁTICOS UMA LIBERDADE DE EXPRESSÃO IRRESTRITA, INCLUSIVE O DIREITO A FAZER SINAL DE APOLOGIA AO NAZISMO E INCENTIVAR A MORTE DE SEUS ADVERSÁRIOS POLÍTICOS? MAS É POSSÍVEL CONCILIAR GOLPE DE ESTADO, DEFESA DE DITADURA E "LIBERDADE DE EXPRESSÃO"? EVIDENTEMENTE, NÃO. COMO JÁ SE DISSE, É FÁCIL DEFENDER GOLPE NUMA DEMOCRACIA, DIFÍCIL É DEFENDER DEMOCRACIA NUMA DITADURA.

A FALTA DE NOÇÃO DESSA GENTE AMALUCADA MOSTRA BEM AONDE CHEGAMOS E, SE NÃO FORMOS RIGOROSOS, SABE-SE LÁ ATÉ ONDE PODEMOS CHEGAR COM TODO ESSE FANATISMO SEM ESCRÚPULOS. AFINAL, SERÁ QUE, POR MAIS BIZARRAS E VIOLENTAS QUE SEJAM, FIGURAS COMO O EX-DEPUTADO JEFFERSON NÃO TEM O DIRETO DE PROFERIR SUAS OPINIÕES LIVREMENTE E SEM CONSEQUÊNCIAS? SERÁ CORRETO AMEAÇAR PESSOAS DE ARMA

em punho? Será que, ao invés de serem tachados de criminosos, os que clamam pela violência de Estado devam ser vistos como heróis da liberdade? Ou deve haver limites para a liberdade de expressão? Para esclarecer, comecemos por uma breve discussão do próprio conceito de "liberdade de expressão".

O FILÓSOFO JASON STANLEY, EM SEU LIVRO *COMO FUNCIONA O FASCISMO* (2018), NOS RELATA UM CASO COMPARÁVEL AO DE JEFFERSON E QUE ENVOLVEU O EXTREMISTA DE DIREITA JEREMY CHRISTIAN, UM PARTIDÁRIO DE TRUMP, DA CIDADE DE PORTLAND. JEREMY USOU DA RETÓRICA EM PROL DA LIBERDADE PARA REALIZAR ATOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULÇUMANOS. DURANTE UM PROTESTO, ENQUANTO BERRAVA CONTRA PRATICANTES DESSA RELIGIÃO, JEREMY ESFAQUEOU TRÊS PESSOAS QUE TENTAVAM IMPEDI-LO. DUAS DELAS MORRERAM. DURANTE SEU JULGAMENTO, POSANDO DE HERÓI, ELE GRITOU: "LIBERDADE DE EXPRESSÃO OU MORTE, PORTLAND! NÃO EXISTE LUGAR SEGURO. ISTO É A AMÉRICA. SAIA SE VOCÊ NÃO GOSTA DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO. VOCÊ CHAMA ISSO DE TERRORISMO. EU CHAMO DE PATRIOTISMO"8

Por estas palavras, não é difícil perceber que, ao evocar a necessidade de eliminar seus opositores, com uma fala raivosa que aparentemente defende a liberdade, uma postura como a do extremista americano de direta destrói a própria possibilidade do discurso em prol da liberdade. Daí o famoso paradoxo da tolerância, que foi estabelecido pelo filósofo liberal Karl Popper, em seu clássico livro A sociedade aberta e seus inimigos, ou seja, a ideia de que a tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância e que, justamente em nome da tolerância, temos o direito de não tolerar o intolerante, pois a própria noção de uma liberdade absoluta é incompatível com o estado democrático de direto, uma vez que a liberdade se faz, neste caso, nos limites da lei. Nesse sentido, ao invés de falar em "liberdade de expressão" como querem alguns fanáticos, deveríamos falar em "abuso da liberdade de expressão", como está previsto no código penal brasi-

⁸ STANTEY, J. *Como funciona o fascismo,* 1. ed. Porto Alegre: L&PM EDITORES, 2019. p. 46.

LEIRO. HÁ DIVERSOS DISPOSITIVOS LEGAIS ACERCA DISSO, COMO O ARTIGO 286, QUE CONFERE AÇÃO DELITUOSA PARA QUEM PROMOVE "ANIMOSIDADE ENTRE AS FORÇAS ARMADAS CONTRA OS PODERES CONSTITUCIONAIS, AS INSTITUIÇÕES CIVIS OU A SOCIEDADE".

Desde o ano passado, constatou-se que Roberto Jefferson, por exemplo, abusou da liberdade de expressão e, por consequência, ele teria cometido, além de calunia, difamação e injuria, crimes mais graves, como o atentado às instituições republicanas; além disso, demonstrou-se sua associação às milícias digitais e grupos criminosos que espalham *fake news* com clara intenção golpista. Deu no que deu. Movido pelo ódio, Jefferson disparou contra própria polícia e muito provavelmente terminará seus dias atrás das grades, pois tinha clara consciência do que fazia, sendo inclusive um advogado sabedor da legislação vigente.

Mas será que, com o fim das eleições, as pessoas que protestam em frente aos quarteis tem clara noção do que fazem? Difícil responder, a julgar pelas posturas tresloucadas de algumas delas.

Pode parecer hilário ver pessoas marchando em torno de si, grudadas em caminhões, idolatrando um enorme pneu no meio da estrada etc., mas o ódio que elas trazem consigo, e que foi capturado por seus líderes inconsequentes que as aprisionaram nos grupelhos de Watssap, não é nada engraçado. Somente um trabalho educativo muito intenso pode ser capaz de desfazer essas amarras psicológicas.

Tudo isso é muito bizarro, mas promover atos de terrorismo ou animosidade entre os poderes é crime que atenta contra a democracia e deve ser punido com o rigor da lei, antes que a lei, como acorreu no nazifascismo, desapareça e a violência mais cruel seja instaurada entre nós. Por isso, os responsáveis pela promoção do caos devem ser severamente punidos. Resta agora aprofundar as investigações, defender a democracia e deixar claro que, em nome da vontade popular, muitos outros que pen-

SAM E AGEM COMO JEFFERSON, CASO INSISTAM EM ATOS TERRORISTAS, EM BREVE, PODERÃO LHE FAZER COMPANHIA ATRÁS DAS GRADES. À DEFESA DA DEMOCRACIA DEVE SER INTRANSIGENTE PARA MOSTRAR AO MUNDO QUE O BRASIL SE RESPEITA E MERECE SER RESPEITADO!

NOVEMBRO/2022

9. O caos e o desafio da reconstrução

Após 4 anos de um governo medíocre, desrespeitoso com a imprensa, com as instituições, com as pessoas, um governo que, movido pela sanha anarco-liberal, nos levou ao abismo, finalmente o país respira novos ares. Um novo ciclo começa, o desafio é gigantesco, mas muita coisa deve ser rememorada, sobretudo alguns fatos da última semana.

Basta uma breve olhada no retrovisor para se ter uma ideia de que este ano vivemos no meio de um furação. A vida das futuras gerações foi decidida nas urnas. Entre um governo autocrata, no qual os traços de identidade com a ideologia fascista eram evidentes, e a democracia, o povo brasileiro fez a sua escolha. Nos últimos dias, contudo, vivemos um clima tenso. Seguidores fanáticos do ex-presidente aguardavam ansiosos por um golpe em frente aos quarteis. O terrorismo estava entranhado na seita bolsonarista e, por diversas vezes, fizemos o alerta aqui nessa coluna.

O LÍDER DA SEITA PERMANECEU EM SILÊNCIO O TEMPO TODO, ENQUANTO SEUS CAPANGAS ESTIMULAVAM A DESORDEM COM O INTUITO DE PEDIR "INTERVENÇÃO", OU SEJA, "JOGAR FORA DAS QUATRO LINHAS". VEIO A DIPLOMAÇÃO DE LULA E O TERROR ECLODIU NAS RUAS E AVENIDAS DE BRASÍLIA. AS CENAS CHOCANTES NÃO DEVEM SER ESQUECIDAS.

Afinal, como esquecer de Gabi, maquiadora profissional autônoma, mãe de duas crianças, que teve o seu carro incendiado por bolsonaristas num estacionamento. Detalhe: o carro não tinha seguro e todo o seu material de trabalho foi queimado jun-

TO. NÃO SOBROU NADA, FORA UMA DOR ENORME.

Como esquecer que quase arremessaram um ônibus de uma ponte, o que poderia ter resultado numa tragédia. Tente imaginar a cena: um homem dirige seu carro levando seu filho pequeno no banco de trás e pensando no jantar que sua esposa está preparando. De repente, ela liga a tv e se depara com imagens dantescas: veículos queimando, pessoas em pânico, tiro, porrada e bomba. A câmera de reportagem se aproxima e lá está um carro esmagado por um ônibus. Felizmente, caro leitor, aquele ônibus não caiu. Imagine agora pessoas aguardando um voo lotado para passar as merecidas férias com a família e, de repente, uma explosão leva tudo para os ares. Felizmente, cara leitora, aquela bomba não explodiu.

Apesar disso, o presidente derrotado não deu um pio; ao contrário, abrigou, inclusive, alguns desses vândalos, hoje foragidos, nas imediações do palácio do Planalto. Com seu silêncio, o chefe da nação, que em breve será um cidadão comum, tornouse cúmplice de toda essa balbúrdia. Não à toa, ele era cobrado por todos de um posicionamento, sobretudo, por parte de algumas pessoas mais próximas do governo. Por seu turno, a horda em frente aos quarteis exigiam igualmente uma posição, pois a posse de Lula se aproximava. Essas pessoas tomaram chuva, dormiram em barracas improvisadas, urinavam e defecavam em banheiros químicos, suscetíveis a toda sorte de doença. O mínimo que esperavam do seu líder era um sinal, uma palavra de ânimo ou talvez uma ordem, que, tenho certeza, seria prontamente obedecida.

Pressionado, o ex-presidente rompeu o silêncio da forma mais patética possível. Numa live improvisada, ele se despede de todos e diz que "sempre jogou dentro das quatro linhas", ao mesmo tempo diz que não podia fazer nada sem apoio de outras instituições. Ou seja: de um lado, confessa indiretamente a culpa pelo fracasso de não ter conseguido dar um golpe e, de outro, deixa seus seguidores como baratas tontas, e sai pela porta dos fundos do palácio, rumo aos E.U.A.

MUITOS SE PERGUNTAM AGORA COMO DEVEMOS LIDAR COM ESSA GENTE NEGACIONISTA, MOVIDA POR CRENÇA E EMOÇÃO, RESISTENTE A QUALQUER ARGUMENTO. SINCERAMENTE, EU NÃO TENHO RESPOSTA PRONTA. TALVEZ ALGUNS PRECISEM DE UMA TEMPORADA NA CADEIA E OUTROS DE TERAPIA OU ACOMPANHAMENTO PSIQUIÁTRICO E APOIO FAMILIAR, POIS FORAM USADOS COMO MASSA DE MANOBRA. SEJA COMO FOR, É UM DESAFIO DESBARATAR CÉLULAS TERRORISTAS QUE EVENTUALMENTE POSSAM SURGIR E RECRUDESCER A PARTIR DO NÚCLEO BOLSONARISTA.

Uma coisa é certa: um novo governo se inicia e os novos ministros e ministras têm pela frente o enorme desafio de reconstruir o país e abraçar as pessoas. Desejo que este novo ciclo seja bem diferente da vertigem do que vivemos nesses últimos quatro anos, para que, depois da peste, possamos colher flores e celebrar a beleza e a raridade da vida!

Janeiro/2023

10. A MORAL ENTERRADA NA LAMA

HÁ CERTAS FIGURAS DA NOSSA HISTÓRIA RECENTE QUE JAMAIS SERÃO ESQUECIDAS. NO FUTURO, ELAS ESTARÃO NOS LIVROS, NÃO COMO HERÓIS SALVADORES DA PÁTRIA, MAS COMO TRAIDORES, CONSPIRADORES, SALTEADORES, *GANGSTERS* DA PIOR ESPÉCIE. SÃO PESSOAS ABJETAS, HIPÓCRITAS, VERDADEIROS SEPULCROS CAIADOS, COMO DIZ O VERSO BÍBLICO, QUE OSTENTAM UMA BELA FACHADA DE MORALIDADE, MAS QUE POR DENTRO ESTÃO CHEIOS DE IMUNDÍCIE. SÃO MENTIROSOS ATÉ O ÂMAGO, ACREDITAM NA IMPUNIDADE, SE JULGAM SUPERIORES; BAJULAM OS DE CIMA, PISOTEIAM OS DE BAIXO.

CORROMPIDOS PELO PODER, ATROPELAM QUEM ESTIVER PELO CA-MINHO PARA ATINGIR SEUS OBJETIVOS. ANDAM SEMPRE EM BANDO, REFES-TELANDO-SE NA PODRIDÃO COM OS SEUS PARES. AMAM SER BAJULADOS, NÃO SUPORTAM CRÍTICAS. PARA ELES, O OLHAR DO OUTRO É APENAS ESPE-LHO. COMO NARCISO, EMBEBEDAM-SE COM A PRÓPRIA IMAGEM. GOSTAM DE DESFILAR COM UMA CAPA MORAL COMO OS VELHOS FARISEUS DE OU-TRORA E USAM O PÚLPITO, O PARLATÓRIO E AS REDES SOCIAIS PARA ESPA- LHAR LOROTAS E DENUNCIAR QUEM NÃO SEGUE A SUA CARTILHA, PINTANDO SEUS INIMIGOS COMO BANDIDOS, MONSTROS E DEMÔNIOS.

SÃO MANIPULADORES, USAM E ABUSAM DAS PESSOAS COMO UM MEIO PARA REALIZAR SEUS PLANOS SÓRDIDOS. SEUS MÉTODOS SÃO SORRATEIROS: TRAPACEIAM, FUSTIGAM, TORTURAM. NO FUNDO DE SUAS ALMAS MORTAS, SOLITÁRIAS, NÃO HÁ NENHUM FAROL, NENHUMA LUZ PARA ILUMINAR A ESTRADA. VIVEM NAS TREVAS DO ESPETÁCULO E DO APLAUSO PÚBLICO, ATÉ QUE UM DIA, COMO QUE POR MILAGRE, ESTES FALSOS HERÓIS CAEM DO TOPO E TODA SUA PEQUENEZ SE REVELA.

O ex-deputado Deltan Dallagnol, que, no âmbito da "Força Tarefa Lava Jato", agia em cumplicidade com juízes e procuradores, como revelou o ministro Gilmar Mendes, pode ser visto como um desses falsos heróis que ruíram de maneira vertiginosa. De nada adiantaram seus toscos argumentos e o conluio midiático que o protegia, pois houve unanimidade na cassação de seu mandato entre os juízes do TSE, o que também foi reconhecido pela Câmara dos deputados. O ex-parlamentar quis ludibriar a lei e se deu muito mal. Sua cara de choro não convenceu ninguém. Até o insuspeito juiz Cassio Nunes votou contra um patético e nauseabundo Deltan, e o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, reconheceu que o ex-deputado ultrapassou todos os limites jurídicos.

De fato, há algo de podre na "República de Curitiba". Muita coisa ainda virá à tona, e o líder da manada, o ex-juiz Sérgio Moro, parece que anda bastante intranquilo com as declarações recentes do empresário Tony Garcia, um "agente infiltrado" que supostamente cumpria suas ordens. Segundo Garcia, Moro o torturava psicologicamente e o obrigava a fazer gravações de inúmeras pessoas, inclusive de juízes de tribunais superiores. Garcia chega a mencionar a existência de um vídeo de festinha comprometedora com garotas de programa e que teria sido usado para chantagear os magistrados. Não por acaso, Moro usou do seu poder junto ao TRF-4 para afastar da Lava Jato o juiz Eduardo Appio que analisava o caso. Diante de mais esse descala-

BRO, O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA TEVE QUE INTERVIR E REALIZAR DILIGÊNCIAS TANTO NO PODER JUDICIÁRIO DE CURITIBA QUANTO NO TRF-4. DEFINITIVAMENTE, PARECE QUE A TERRA PLANA DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO CAPOTOU E OS FALSOS MORALISTAS E JUSTICEIROS COMEÇAM A SENTIR NA PELE O PODER DA GIRA DO MUNDO, A FAMOSA RODA DA FORTUNA; POR ISSO, COMO DIZ O SAMBA CANTADO POR CLARA NUNES, "NÃO ADIANTA ESTAR NO MAIS ALTO DEGRAU DA FAMA, COM A MORAL TODA ENTERRADA NA LAMA!".

JUNHO/2023

REFERÊNCIAS

BECCARIA, C. *Dos delitos e das penas*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CASTRO, Josué. Fome como força social: fome e paz. In: CASTRO, Anna Maria de (Org.). *Fome: um tema proibido - Últimos escritos de Josué de Castro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GORGIAS DE LEONTINOS. *O ELOGIO A HELENA*. Apresentação e tradução de Aldo Lopes Dinucci. REVISTA ETHICA., V.16, N.2, P.201-212, RIO DE JANEIRO: 2009.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. trad. do grego de Mário da Gama Kury. Editora Universidade de Brasília, Brasília: 2001.

RISÉRIO, A. Sobre o relativismo pós-moderno e a fantasia fascista da esquerda identitária. Topbooks, 2019.

PLUTARCO. Conselhos aos políticos para bem governar. Editora Europa-América, Sintra: 2009

ROCKWELL, L. *O que realmente é o fascismo*. https://mises.org.br/article/1343/o-que-realmente-e-o-fascismo

STANTEY, J. Como funciona o fascismo, 1. ed. Porto Alegre: L&PM EDITORES, 2019.

- SEÇÃO III -

REFLEXÕES CONJUNTURAIS SOBRE EDUCAÇÃO, POLÍTICA E ÉTICA

CHRISTIAN LINDBERG L. DO NASCIMENTO

1. É PRECISO (RE)DISCUTIR O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Propaganda nos mais diversos meios de comunicação, distribuição de máscaras para os/as estudantes, discurso do ministro da educação em cadeia nacional de rádio e TV, protocolos de biosseguranças elaborados da melhor forma possível e, principalmente, o desejo de (re)ver colegas de sala de aula ou de trabalho depois de tanto tempo são as características do retorno das aulas presenciais nas escolas e universidades em todo o país.

Os principais argumentos utilizados para a volta das atividades presencias em sala de aula são: 1) O aumento da evasão escolar; 2) A preocupação com a aprendizagem dos estudantes. Em outros termos, crianças e jovens estão abandonando a escola e aqueles que ficaram, que é a grande maioria, não tiveram a aprendizagem adequada durante o período de aulas remotas.

No primeiro caso, as informações preliminares do Censo Educacional da Educação Básica apontam que, entre 2019 e 2021, a rede pública de ensino perdeu algo em torno de 0,5% dos matriculados. No caso da rede particular, esse número chega a 10%. Considerando que na pública tínhamos 38,7 milhões de alunos matriculados na educação básica e na particular 9,1 milhões de estudantes em 2019, estima-se que quase 1,2 milhões de crianças e jovens saíram da escola durante o período pandêmico.

NO CASO DA APRENDIZAGEM, EMBORA OS RESULTADOS DO SAEB E DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA QUE ALGUNS ESTADOS REALIZAM, A EXEMPLO DE SERGIPE, NÃO TENHAM SAÍDO, ESPERA-SE QUE O DÉFICIT DE APRENDIZAGEM TENHA OSCILADO NEGATIVAMENTE.

DE FATO, A SITUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA É COMPLEXA E DE-MANDA MUITO ESFORÇO, FÍSICO, INTELECTUAL E FINANCEIRO, PARA SER REVERTIDA. NESSE SENTIDO, ALGUMAS AÇÕES ESTÃO SENDO IMPLEMENTA-DAS PELOS GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA MITIGAR OS DANOS CAUSADOS PELA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS.

Com o auxílio do Conselho Tutelar e outros órgãos públicos, a denominada busca ativa tem sido um instrumento importante. Outra medida que vem sendo efetivada é a adoção de aulas para reforçar os conteúdos de aprendizagem ministrados nos últimos anos de forma remota. Por fim, o incentivo financeiro para que os estudantes mais pobres, geralmente negros e pardos, retornem à escola.

Por mais que o cenário educacional seja preocupante, o diagnóstico dos fatores que impulsionou a atual realidade é antigo. O primeiro deles diz respeito à omissão do MEC na tarefa constitucional de coordenar o sistema educacional brasileiro. Estados e municípios agiram de forma fragmentada e, muitas vezes, sem o poder financeiro necessário para mitigar os danos da pandemia na educação.

DE IGUAL MODO, A CRISE ECONÔMICA, QUE AFLIGE GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, FEZ COM QUE MUITAS CRIANÇAS E JOVENS PRECISASSEM SAIR DA ESCOLA PARA TRABALHAR, SITUAÇÃO QUE CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DO TRABALHO INFANTIL. A MESMA CRISE DEVE TER MOTIVADO ALGUNS PAIS A RETIRAREM SEUS/SUAS FILHOS/AS DA ESCOLA PARTICULAR E MATRICULÁ-LOS/AS NA REDE PÚBLICA.

No entanto, embora o diagnóstico reforce a necessidade do retorno das aulas presenciais, é preciso que as autoridades públicas ponderem mais a atual conjuntura. De forma correta, a implementação do ensino remoto retirou de circulação das ruas e, principalmente, do transporte público quase 50 milhões de brasileiros nos últimos 2 anos. Se o número de óbitos por COVID está na casa dos 625 mil mortos, a situação poderia ser pior se as aulas tivessem ocorridos de forma presencial, como defendeu exausti-

VAMENTE AS AUTORIDADES DO MEC.

Mesmo com a melhora do quadro vacinal da população, a variante ômicron tem demonstrado ser bastante contagiosa, o que fez elevar o número de óbitos para a casa dos mil mortos, muito deles/as pessoas que se negaram a tomar a vacina, e o de contaminados beirar os 200 mil novos casos por dia em pouco tempo, situação que tem congestionado hospitais e postos de saúde.

DIVERSOS EPIDEMIOLOGISTAS AFIRMAM QUE O PAÍS AINDA NÃO CHEGOU AO PICO DA NOVA VARIANTE, OU SEJA, A TENDÊNCIA É QUE O ATUAL CENÁRIO PIORE NOS PRÓXIMOS DIAS.

TÊM-SE CIÊNCIA QUE O QUADRO EDUCACIONAL PROVOCADO PELA PANDEMIA TEM REPERCUTIDO NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS, O QUE TRARÁ PREJUÍZOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO. TODAVIA, DO PONTO DE VISTA PEDAGÓGICO, É POSSÍVEL EQUACIONAR ESSE LEGADO NEGATIVO COM O PASSAR DOS ANOS. SÓ A VIDA NÃO É RECUPERÁVEL.

Portanto, por mais que as condições para sua aplicabilidade sejam marcadas por deficiências e a crise econômica venha a continuar em 2022, como projeta diversos economistas, não seria o caso de se pensar em manter o ensino remoto até que o quadro pandêmico fosse alterado? Parece-me que a reflexão em torno desta questão é urgente e necessária.

Fevereiro/2022

2. Caminhos para a educação básica após 2 anos de pandemia

No mês passado, aqui nesta coluna, defendi que o início das aulas fosse adiado devido ao avanço da variante ômicron, alertando ao risco de passarmos por momentos semelhantes aos mais tenebrosos e vividos durante a pandemia do Covid-19. Como se sabe, de forma sábia, o ano letivo da rede estadual e da rede municipal de Aracaju foi iniciado no dia 7 de março.

AGORA, PERGUNTA-SE, É POSSÍVEL RECUPERAR O DÉFICIT DE APRENDIZAGEM? O QUE FAZER PARA QUE AS CRIANÇAS E JOVENS, ESPECIALMENTE AS MAIS POBRES, RECUPEREM OS DOIS ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO QUE FOI PREJUDICADO POR CONTA DA PANDEMIA DO COVID-19? ANTES, SEM TER A PRETENSÃO DE ESGOTAR O DEBATE OU DAR-LHE UM PONTO FINAL, É BOM CONSIDERAR O CENÁRIO ATUAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

Do ponto de vista da matrícula, entre os anos de 2019 e 2021, houve a redução de 10% das matriculas na rede privada de ensino. Na pública, esse número chegou ao patamar de 0,5% na educação básica. O país tem 315,5 mil crianças matriculadas a menos na pré-escola e 337,8 na creche, sinal que muitas deixaram de ir à escola durante a pandemia. Para agravar o quadro, cerca de 1,4 milhões de crianças e jovens, com idade entre 5 e 17 anos, estão fora da sala de aula.

Outro dado a ser observado é o déficit de aprendizagem. Embora tenhamos visto o empenho dos governos estaduais e municipais, dos pais/responsáveis e dos/as professores/as em efetivar o ensino remoto nos últimos 2 anos, nota-se que os prejuízos e danos são grandes, a ponto de haver um regresso na aprendizagem dos/as estudantes da educação básica.

A ONG Todos pela educação divulgou um estudo realizado com crianças de 6 e 7 anos. O resultado geral aponta que 40,8% não sabem ler e escrever. Quando o recorte é feito com base na etnia, as crianças pretas são as mais atingidas, chegando ao patamar de 47,4%. No quesito renda, a desigualdade aumenta mais ainda, o déficit chega a 51% das crianças que pertencem ao extrato social das famílias 25% mais pobre do país.

ESTUDO SIMILAR FOI FEITO NA REDE PÚBLICA DE SÃO PAULO. OS RESULTADOS OBTIDOS APONTAM PARA UMA REGRESSÃO NA APRENDIZA-GEM DOS ESTUDANTES DAS TRÊS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. O CASO MAIS EMBLEMÁTICO FOI OBSERVADO QUANDO SE MEDIU A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA NOS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO. SEGUNDO O SARESP, ELES/ELAS OBTIVERAM A MENOR PONTUAÇÃO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2010.

O CENÁRIO APONTA PARA A NECESSIDADE DE HAVER UM VERDA-DEIRO ESFORÇO DA SOCIEDADE PARA RECUPERAR O TRABALHO EDUCATI-VO DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. FALO SOCIEDADE PORQUE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), DESDE 2019, TEM SIDO O PRINCIPAL AGENTE SABO-TADOR DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, PERDENDO-SE EM AÇÕES E PAUTAS QUE NÃO DIALOGAM COM A REALIDADE EDUCACIONAL DO PAÍS.

Para esse esforço, deve-se considerar os governos estaduais e municipais, parlamentares das três esferas (federal, estadual e municipal), sindicatos da área da educação, Ministério Público, estudantes, universidades e quem quiser se somar, desde que o espírito público e os valores republicanos sejam preservados.

Para tanto, é bom considerar dois instrumentos importantes: o novo FUNDEB, já aprovado pelo Congresso Nacional, e o Sistema Nacional de Educação (SNE). O primeiro para equacionar a escassez de recursos, dando-lhe previsibilidade a médio e longo prazo. O segundo para articular os entes da federação.

A VALORIZAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO TAMBÉM É FUNDAMENTAL. ALÉM DE ATUALIZAR OS VALORES DETERMINADOS PELA LEI DO PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO, OS/AS PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS/ÀS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL MENOR, PRECISAM PASSAR POR UM PROCESSO MAIS REGULAR DE FORMAÇÃO CONTINUADA, CONSIDERANDO OS DESAFIOS APRESENTADOS NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO, COMO O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC'S) E A ADOÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS.

Instrumentos como a busca ativa, a concessão de bolsas de estudo para que as crianças mais pobres voltem e fiquem na escola, a utilização do contraturno para ofertar aulas de reforço e/ou ministrar conteúdos dos anos anteriores, ampliar as vagas na educação infantil e ensino médio, prosseguir com a campanha de vacinação contra Covid-19 para menores de 18 anos são algumas das medidas que podem e devem ser promovidas pelos governos estaduais e municipais.

O direito à educação precisa ser concretizado para todos/as. Medidas que visam a inclusão social, universalização do acesso à escola nas três etapas da educação básica e instituir mecanismos para que o ensino e a aprendizagem dos conteúdos científicos sejam efetivados na sala de aula precisam sair do papel. Concluo, inspirado em Hannah Arendt, afirmando que é na educação das crianças e dos jovens que construímos o futuro da sociedade.

Março/2022

3. QUE AUSCHWITZ NÃO SE REPITA. OPS! O QUE ESTÁ ACONTECENDO?¹

AS DENÚNCIAS DE MAU USO DO DINHEIRO PÚBLICO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) ACENAM A RELEVÂNCIA DE A SOCIEDADE DISCUTIR, PRINCIPALMENTE EM ANO ELEITORAL, UM TEMA MUITO IMPORTANTE; PARA ONDE OS RECURSOS PÚBLICOS DEVEM SER DESTINADOS?

SABE-SE QUE, POR SER UMA DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS DO MUNDO, O ORÇAMENTO PÚBLICO SUPERA A CIFRA DO TRILHÃO DE REAIS. SÃO RECURSOS ORIUNDOS DOS IMPOSTOS E CONVERTIDOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS.

Fazendo uma rápida pesquisa descobre-se que, para 2022, a previsão orçamentária da União gira em torno 4,7 trilhões de reais. Desse volume, algo em torno de 1,9 trilhões serão destinados para o refinanciamento da dívida pública, ou seja, para o setor financeiro. Outros 1,3 trilhões vão para a seguridade social e outros 1,5 trilhões para o orçamento fiscal. O orçamento do MEC gira em torno de 137,9 bilhões de reais.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) cortou, ao sancionar o orçamento de 2022, 739,9 milhões do MEC, recursos que seriam destinados para investimentos. Foi o segundo maior corte na

¹Dedico este texto a Andor Stern, único brasileiro nato que sobreviveu em Auschwitz. Ele morreu no último dia 7 de abril, aos 94 anos, em São Paulo.

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, FICANDO ATRÁS APENAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

Cortar recursos da educação tem sido a tônica nos últimos anos. Segundo a OCDE, o Brasil foi um dos poucos países do mundo que reduziu o investimento em educação durante os anos de pandemia.

NÃO QUERO ENCHER O/A LEITOR/A COM NÚMEROS. O QUE PRE-TENDO DISCUTIR É A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS. A PARTIR DE UM EXERCÍCIO IMAGINÁRIO, SUPONHA QUE VOCÊ VENHA A SER MINISTRO DA EDUCAÇÃO. O QUE VOCÊ VAI FAZER? ESPERA-SE QUE ESCOLHA SEUS ASSESSORES, FAÇA UM DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA ÁREA NO PAÍS, ESTA-BELEÇA METAS, PROCURE IDENTIFICAR SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS E OS POSSÍVEIS OBSTÁCULOS PARA IMPLEMENTÁ-LAS.

Pois bem, o que vimos nos últimos 3 anos no MEC? A troca de ministros, já estamos no quinto, mudanças constantes no comando das principais autarquias e órgãos ligados ao Ministério da Educação, privilégio de uma pauta educacional que não dialoga com a realidade, como a implementação das Escolas Cívico-Militares ou regulamentar a prática do homeschooling, e expurgar, com bem disse um dos ex-ministros, os ideais de Paulo Freire da educação brasileira. Para tanto, tem promovido uma cruzada ideológica, que tem como objetivo livrar os estudantes de um suposto doutrinamento promovido por professores/as.

Para dar andamento a tais objetivos, o MEC virou reduto de diversos agrupamentos políticos. Olavistas, militares, evangélicos e pessoas indicadas por partidos do denominado Centrão ocupam espaços importantes na estrutura do ministério. Isso implica dizer que, excetuando os recursos destinados para o pagamento do pessoal vinculado a pasta, elas deliberam, diariamente, sobre as políticas públicas e, consequentemente, o uso dos recursos públicos disponibilizados no MEC.

O que as denúncias feitas pela imprensa profissional têm desnudado é a usurpação do espaço público nas mais variadas fa-

CETAS. TRÁFICO DE INFLUÊNCIA, USO DE VERBAS PÚBLICAS PARA A PRÁTICA DE PROSELITISMO RELIGIOSO, SUPERFATURAMENTO EM LICITAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO DE KIT DE ROBÓTICA PARA ESCOLAS QUE NÃO TÊM ÁGUA, LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA APADRINHADOS (POLÍTICOS E RELIGIOSOS) E ATÉ SUBORNO EM OURO PARA DAR CELERIDADE A CONVÊNIOS ENTRE O MEC E PREFEITURAS.

Adorno, no texto *Educação após Auschwitz*, postulou que a experiência de Auschwitz não se repita. Segundo ele, *Auschwitz* representou a barbárie, a regressão humana a sua condição mais desumana possível. Desse modo, evitar a barbárie seria o principal objetivo de toda educação. Para tanto, propõe uma educação pautada em valores civilizatórios, que contribua com a emancipação humana.

A EDUCAÇÃO FUNCIONA, PARA A ACEPÇÃO LIBERAL DE SOCIEDADE, COMO PROPULSORA DA ASCENSÃO SOCIAL, DA DEMOCRACIA, DO CARÁTER LAICO DO ESTADO E VALORIZAÇÃO DO REPUBLICANISMO, NÃO DISTINGUIDO, PORTANTO, AS PESSOAS DEVIDO A SUA COR DA PELE, GÊNERO, CLASSE SOCIAL, CRENÇA RELIGIOSA OU AFINIDADE POLÍTICO-IDEOLÓGICA.

Nota-se que a barbárie brasileira tem um aspecto peculiar, que a distingue da que foi vivida nos campos de concentração de *Auschwitz*. Ela passa pela liquidação dos valores civilizatórios no seu principal leito, na escola, na educação das crianças e jovens.

A USURPAÇÃO PROMOVIDA POR AGENTES DO GOVERNO FEDERAL NAS ATRIBUIÇÕES DO MEC TORNA-SE, PORTANTO, EM UM DOS ASPECTOS DA CONSOLIDAÇÃO DA BARBÁRIE EM NOSSO PAÍS E EM MAIS UM CAPÍTULO DO CONFLITO ENTRE A CIVILIZAÇÃO E A BARBÁRIE. QUE A EXPERIÊNCIA DE AUSCHWITZ NÃO SE REPITA NUNCA MAIS.

ABRIL / 2022

4. Para além do 30 de outubro

Após ler várias análises e ver as reações dos partidos da oposição e de pessoas engajadas politicamente, confesso que tentei fazer uma imersão reflexiva e tentar elaborar algumas especulações.

A primeira delas é que a eleição presidencial não terminará no dia 30 de outubro. A polarização política, que tende a se aguçar, impedirá que os ânimos, independentemente de que vença o pleito, se arrefeça imediatamente.

Penso, inclusive, que há forte tendência de Bolsonaro (PL) subir na preferência da intenção de votos por conta da economia. Cito alguns fatores.

O FMI E ALGUNS BANCOS PRIVADOS COMEÇAM A REFAZER OS CÁL-CULOS E PROJETAM QUE O PIB BRASILEIRO CRESÇA ACIMA DO ESPERADO NO INÍCIO DO ANO. SEI QUE É SEMPRE BOM TER O CUIDADO COM ESSAS PROJEÇÕES. ELAS NÃO PASSAM DE ESPECULAÇÕES, VISTO QUE CONTAM COM MUITAS VARIANTES.

Caso aconteça isso, mesmo com a perspectiva de os juros continuarem aumentando, as ações pragmáticas que o Governo Federal tem promovido podem criar um clima favorável ao consumo, o que, certamente, influenciará no resultado das eleições.

A LIBERAÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES E O REPASSE PARA ONG'S VINCULADAS AS IGREJAS E CELEBRIDADES TENDEM A IMPACTAR DIRETAMENTE NA PONTA, OU SEJA, NO INTERIOR DO PAÍS. O ORÇAMENTO SECRETO, POR EXEMPLO, FOI CRIADO PARA ISSO.

Outro exemplo do derrame de recursos públicos aparece nas denúncias feitas pela imprensa e diz respeito ao Ministério da Educação (MEC). O tráfico de influência, o favorecimento de apadrinhados políticos e o superfaturamento de licitações públicas turbinarão os rincões do país.

ALÉM DO ASPECTO ECONÔMICO, A TÁTICA POLÍTICA DE BOLSONARO (PL) CONTINUA A MESMA, OU SEJA, MANTER O ESTADO DE CAOS, DE CON-

flito, sempre na intensidade máxima. Não interessa a ele o clima de cordialidade, civilizado, pacífico. Tem sido assim desde o dia que tomou posse. Em ano eleitoral, obviamente, a tendência é que aumente o tom.

VOU EXPLICAR MELHOR.

Sabe-se, desde Maquiavel que a política é a ciência do poder, ou seja, quem o exerce procura manter-se e quem não está com o poder procura conquistá-lo. Com base em Foucault, afirmo que o poder é exercido em qualquer tipo de relação social, seja ela no microespaço ou no macroespaço, o que alarga a caracterização feita pelo autor de O príncipe.

O que o presidente fez ao dar o indulto para o deputado Daniel Silveira (PTB) foi exercer o poder que possui, visando manter-se no poder.

A LEITURA QUE FAÇO É QUE ELE PROCURA SE POSICIONAR COMO O CANDIDATO ANTISSISTEMA, AQUELE QUE COMBATE OS PODEROSOS DA JUSTIÇA, DA IMPRENSA E DA CLASSE POLÍTICA. A DINÂMICA DE SEUS ATOS, DESDE QUE TOMOU POSSE EM 2019, TEM SIDO ESTA.

O QUE BOLSONARO (PL) DISSE ONTEM PARA SEUS ELEITORES, BOA PARTE COMPOSTA POR HOMENS BRANCOS E DE MEIA IDADE, É QUE ELE É O VALENTÃO, É O SÍMBOLO DA MASCULINIDADE E QUE NÃO TEM MEDO DE NADA. VAI PARA O CONFRONTO SE FOR PRECISO. NO CASO ESPECÍFICO DOS ELEITORES EVANGÉLICOS QUE AINDA NUTREM SIMPATIA POR ELE, RENOVOU A ESPERANÇA DE QUE É O MESSIAS, AQUELE QUE PROCURA IMPLANTAR A JUSTIÇA DIVINA NA TERRA, LUTANDO CONTRA OS TIRANOS.

Pode parecer devaneio de minha parte, mas é a mesma tática utilizada em 2018, quando se apresentou como o candidato anti-política, sendo chamado por alguns de outsider. Em suma, não tem nada de novo.

Além de manter a tropa tensa e alerta diante do conflito contra tudo que está aí, Bolsonaro (PL) também mira o futuro. Ele sabe que a eleição vai ser polarizada e que a diferença de VOTOS, CASO NÃO MUDE O CENÁRIO, ENTRE ELE E LULA (PT) TENDE A SER A MENOR POSSÍVEL.

Com o ato de ontem, ele avança em direção à última fronteira da institucionalidade democrática que temos no país, que é o Supremo Tribunal Federal (STF). Falo isso com a certeza de que, dos 3 poderes, o STF é o único onde ele não tem maioria. Câmara dos Deputados, Senado Federal e até a Procuradoria Geral da República (PGR), além da Política Federal, Controladoria Geral da União (CGU) e Forças Armadas, estão sob o domínio do bolsonarismo.

O passo dado ontem, 21/04, portanto, é o último recado que Bolsonaro (PL) dá àqueles guiados pelos valores democráticos e ainda não perceberam a gravidade da situação.

Nunca é tarde lembrar que o golpe de 1964 se consolidou quatro anos depois, quando a publicação do Ato Institucional n^o 05, o AI-5, foi publicado.

O momento é delicado, difícil e requer a união de todos/as para derrotar o bolsonarismo nas urnas e nas ruas. A peleja vai ser longa, tensa, cheia de obstáculos e extremamente acirrada. Nada garante que ela termine no dia 30 de outubro.

ABRIL/2022

5. O HOMESCHOOLING COMO ABERRAÇÃO EDUCACIONAL, POLÍTICA E MORAL

Na última quinta-feira, dia 19/05, a Câmara dos Deputados aprovou a regulamentação do ensino doméstico, mais conhecido como *homeschooling*. Cinco deputados por Sergipe votaram a favor: Bosco Costa (PL), Fábio Henrique (UB), Fábio Reis (PSD), Gustinho Ribeiro (Republicanos) e Laércio Oliveira (PP). João Daniel (PT) foi o único que votou contra a proposta. Os deputados Márcio Macedo (PT) e Fábio Mitidieri (PSD) registraram a presença no plenário, mas não votaram.

SEGUNDO O TEXTO APROVADO, O CONTEÚDO A SER ENSINADO DEVE CONTEMPLAR O QUE CONSTA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), AS CRIANÇAS E JOVENS DEVEM ESTAR MATRICULADOS EM UMA ESCOLA E FAZEREM AVALIAÇÕES PERIODICAMENTE. UM DOS RESPONSÁVEIS DEVE POSSUIR ENSINO SUPERIOR OU CURSO TECNOLÓGICO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO OU, CASO JULGUEM PERTINENTE, PODEM CONTRATAR UM TUTOR PARA MINISTRAR AS AULAS.

SEGUNDO DADOS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO DOMICILIAR (ANED), ALGO EM TORNO DE 15 MIL CRIANÇAS, COM IDADE ENTRE 7 E 14 ANOS, PRATICAM O *HOMESCHOOLING* NO BRASIL, OU SEJA, UM MONTANTE ÍNFIMO SE COMPARARMOS COM O QUANTITATIVO DE 46,6 MILHÕES DE ESTUDANTES MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM NOSSO PAÍS.

A propositura tem sido alvo de inúmeras críticas, oriundas dos mais variados setores da sociedade. Esta rejeição foi detectada em uma pesquisa realizada pelo DataFolha, onde foi registrada que 80% da população brasileira reprova a proposta.

Um dos argumentos utilizados para a rejeição é que o *Homeschooling* não é prioridade para o atual momento. Segundo dados Ministério da Educação (MEC), a pandemia causou um enorme prejuízo na aprendizagem das crianças e jovens. Em matemática, por exemplo, 71% dos/as estudantes da 3º série do ensino fundamental não dominam as habilidades básicas da disciplina, como fazer contas e descrever formas.

Após 2 anos de pandemia, esperava-se uma ação eficaz do governo federal para mitigar os danos causados. Porém, a omissão que foi vista durante nos últimos 24 meses continua até o momento.

EXISTEM, TAMBÉM, ASPECTOS CONCEITUAIS IMPORTANTES E QUE PRECISAM SER LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO. OS DEFENSORES DO *HOMES-CHOOLING* AFIRMAM QUE: 1) OS PAIS PRECISAM TER A LIBERDADE PARA ESCOLHER ONDE ENSINAR OS FILHOS; 2) OS PAIS TÊM O DIREITO NATURAL PARA ENSINAR AS CONVICÇÕES RELIGIOSAS, MORAIS E POLÍTICAS QUE DE-

FENDEM; 3) A ESCOLA NÃO TEM QUALIDADE.

O fato de a escola brasileira não ter qualidade é, em parte, verdadeiro. Se considerarmos o PISA, avaliação em larga escala realizada pela OCDE, os dados apontam para uma variedade de notas que muda de acordo com a rede de ensino.

SE FIZERMOS UM RECORTE CONSIDERANDO APENAS A REDE FEDERAL (INSTITUTOS FEDERAIS, COLÉGIO DE APLICAÇÃO E PEDRO II), PODESE AFIRMAR QUE ELA OFERTA UMA QUALIDADE DE ENSINO COMPATÍVEL COM PAÍSES COMO EUA E CANADÁ. NO CASO DA REDE ESTADUAL, HÁ PROBLEMAS ESTRUTURAIS E FINANCEIROS QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DO ENSINO E QUE PRECISAM SER EQUACIONADOS.

No caso da liberdade de escolha, não é plausível confundir liberdade com libertinagem. Rousseau compreendeu o papel do indivíduo, mas afirmou que sua liberdade é pactuada através de um contrato, ou seja, ela não é absoluta, como se fosse um verdadeiro "eu faço o que eu quero em nome da minha liberdade".

Os defensores do *Homeschooling* passam a ideia de que a criança é uma espécie de propriedade dos pais. O debate filosófico do século XVII, em torno do poder paterno, remediou a assunto. Enquanto Hobbes subjugava as crianças a condição de súditos do pai (homem), por entender que ele tem um poder natural sob os filhos, Locke defendeu que o poder que os pais (homem e mulher) exerciam perante os filhos era transitório, sendo pautado pelo aspecto afetivo.

No livro *Cinco memórias sobre a instrução pública*, Condorcet sugere a constituição de uma escola pública, laica, com professores/as pagos pelo Estado e que os conhecimentos científicos e artísticos pudessem ser ensinados a todos/as. Para ele, a educação contribui para o fortalecimento dos valores civilizatórios, como a pluralidade de ideias, a democracia, a autonomia intelectual, a liberdade religiosa e a capacidade de agir de forma cidadã.

A ESCOLA É UMA CONQUISTA CIVILIZACIONAL, SENDO ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA. O HOMESCHO-OLING É UMA ABERRAÇÃO POLÍTICA, PEDAGÓGICA E MORAL. ESPERO QUE OS/AS SENADORES/AS POR SERGIPE, ALESSANDRO VIEIRA (PSDB), MARIA DO CARMO ALVES (PP) E ROGÉRIO CARVALHO (PT) REVISEM O VOTO DA MAIORIA DA BANCADA SERGIPANA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

MAIO/2022

6. Quando a educação vira caso de polícia

AS DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO ENVOLVENDO O EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO, O PASTOR MILTON RIBEIRO, TOMAM CONTA DAS PÁGINAS POLICIAIS DESDE O MÊS DE MARÇO. COM VASTO MATERIAL COMPROBATÓRIO, O JORNAL O *ESTADÃO* APONTOU TRÁFICO DE INFLUÊNCIA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). TEVE QUEM AFIRMASSE A EXISTÊNCIA DE UM GABINETE PARALELO NO MEC.

O PERIÓDICO NOTICIOU QUE PASTORES EVANGÉLICOS ESTAVAM FA-CILITANDO A LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA PREFEITURAS. EM TROCA, OS/AS PREFEITOS OS COMPENSARIAM COM DETERMINADOS FAVORES, COMO DOAÇÃO DE BÍBLIAS, LIBERAÇÃO DE TERRENOS E BARRAS DE OURO.

EM DEPOIMENTO À POLÍCIA FEDERAL (PF), MILTON RIBEIRO ALE-GOU QUE O PRESIDENTE DO PAÍS TINHA PEDIDO QUE OFERECESSE PREFE-RÊNCIA NA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS PARA AS PREFEITURAS INDICADAS PELOS LÍDERES RELIGIOSOS.

O CASO REPERCUTIU E NACIONALMENTE. EM UMA DE SUAS *LIVES*, BOLSONARO (PL) DISSE QUE COLOCAVA O ROSTO NO FOGO PELO EX-MINISTRO, NEGANDO O CONTEÚDO DAS REPORTAGENS. POUCO DEPOIS, O ESCÂNDALO TOMOU GRANDES PROPORÇÕES A PONTO DE O PRESIDENTE, A PEDIDO DA BANCADA EVANGÉLICA, DECIDIR PELA DEMISSÃO DE MILTON RIBEIRO.

O forte apelo social e a farta documentação motivaram senadores/as a instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com o objetivo de investigar as denúncias. O presidente do

Senado Federal, o senador Rodrigo Pacheco (PSD), disse que a PF e o Ministério Público Federal fariam o trabalho investigativo e que um CPI poderia ganhar uma conotação estritamente eleitoral. Moral da história, ela não acabou saindo.

Pois bem, na última quarta-feira, 22 de junho, a PF realizou uma operação e prendeu o ex-ministro da Educação. Com ele, os dois pastores evangélicos envolvidos nas denúncias de tráfico de influência também foram presos.

No dia seguinte, 23 de junho, o desembargador Ney Bello, do 1º Tribunal Regional Federal (TRF), ordenou a soltura dos detentos. Porém, o que parecia ser uma disputa judicial, ganhou relevos curiosos. A PF abriu inquérito para averiguar o motivo de Milton Ribeiro e os demais pastores evangélicos envolvidos no escândalo de corrupção não terem sido transferidos para Brasília, como determinava a ação judicial.

Em nota, a associação dos policiais federais afirmou que houve interferência externa para que a transferência não ocorresse. Em seguida, a direção da PF disse que não tinha avião para fazer o transporte dos presos até a capital federal.

Entre a prisão e soltura, o presidente fez alguns depoimentos. Em um primeiro momento, disse que seu governo combate a corrupção e que, se o ex-ministro fez algo errado, deveria ser penalizado. Em seguida, em uma *live*, voltou a defender o ex-auxiliar e acusou a prisão como equivocada.

Porém, segundo escuta telefônica realizada em 9 de junho, Bolsonaro (PL) afirmou a Milton Ribeiro que pressentia uma ação da PF de busca a apreensão, o que acabou acontecendo no dia 22 de junho.

A instalação da CPI ganhou força novamente. O Senador Randolfe Rodrigues (Rede), disse que conseguiu o número mínimo de assinaturas para o requerimento de abertura da CPI. Entre os/as senadores/as que assinaram o requerimento estão os representantes por Sergipe, Alessandro Vieira (PSDB) e Rogério Carvalho (PT).

FIZ ESTE SUCINTO RELATO PARA EXPOR OS FATOS QUE JULGO MAIS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO E REFLEXÃO. OUTRA JUSTIFICATIVA É QUE ESTAS INFORMAÇÕES NOS AJUDAM A CONSTATAR UMA GRANDE CRISE ÉTICA NO COMANDO DO MEC.

SE ANTES A INCAPACIDADE TÉCNICA, OS CONSTANTES CORTES DE RECURSOS, OS ATAQUES CONSTANTES CONTRA PROFESSORES/AS E A CONVERSÃO DO MEC EM UM ALICERCE DA CRUZADA IDEOLÓGICA CONTRA A CIÊNCIA ERAM NOTÓRIOS, AGORA A CRISE EDUCACIONAL ENTROU EM OUTRO PATAMAR.

A POSTURA DO EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO BENEFICIAR DETERMINADA CRENÇA RELIGIOSA, ALGO QUE CONTRARIA O CARÁTER LAICO DO ESTADO, E AS ACUSAÇÕES DE FAVORECIMENTO POLÍTICO NEGAM O ESPÍRITO REPUBLICANO QUE REGE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, O QUE CARACTERIZA UM GRAVE CRIME DE CORRUPÇÃO.

ESPERO QUE OS ÓRGÃOS PÚBLICOS ATUEM EM DEFESA DA LISURA DO DINHEIRO PÚBLICO. DE FORMA ESPECÍFICA, AGUARDO QUE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA POSSA VOLTAR A RESPIRAR ARES CONTEMPORÂNEOS, ONDE O REPUBLICANISMO, A LAICIDADE E A EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO COMO UM DIREITO PARA TODOS/AS SE CONCRETIZEM. POR FIM, QUERO QUE A EDUCAÇÃO SAIA DAS PÁGINAS POLICIAIS E VOLTE AO SEU DEVIDO LUGAR, O LOCAL ONDE A ESPERANÇA POR DIAS MELHORES POSSAM VIR.

Junho/2022

7. A CRISE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 2022

O FILÓSOFO FRANCÊS DIDEROT, NO LIVRO INTITULADO *UM PLANO DE UNIVERSIDADE*, ESBOÇA ELEMENTOS RELEVANTES PARA PENSAR POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO. O OBJETIVO ESPERADO PELO ENCICLOPEDISTA É QUE A EDUCAÇÃO ESCLAREÇA A SOCIEDADE, TORNANDO-A CIVILIZADA, CONTRAPONDO-SE, PORTANTO, A SITUAÇÃO DE BARBÁRIE VISTA EM PAÍSES QUE NÃO INVESTIAM EM EDUCAÇÃO.

Entre os aspectos citados por ele, destaco alguns: 1) Que o Estado assuma a responsabilidade na oferta da educação para todos; 2) Que o Estado contrate professores para lecionar nos estabelecimentos escolares; 3) Que as escolas possuam bibliotecas e vasto acervo bibliográfico; 4) Que os conteúdos a serem ministrados sejam alicerçados no conhecimento científico; 5) Que a educação seja laica. Há outros aspectos relevantes, o que torna a obra bastante interessante para quem quer aprofundar os estudos na área da educação.

RECORRO AO FILÓSOFO FRANCÊS PARA COMPREENDER O ATUAL CE-NÁRIO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, SITUAÇÃO QUE A COLOCA COMO UMA DAS PREOCUPAÇÕES CENTRAIS DA POPULAÇÃO, FICANDO ATRÁS APENAS DOS TEMAS RELACIONADOS À ECONOMIA, COMO INFLAÇÃO, DESEMPREGO, FOME, ETC.

DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, A RESPONSABILIDA-DE DA UNIÃO É EFETIVAR O DIREITO À EDUCAÇÃO NO NÍVEL SUPERIOR (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), COMO TAMBÉM AUXILIAR, DO PON-TO DE VISTA TÉCNICO E FINANCEIRO, ESTADOS E MUNICÍPIOS. DE IGUAL MODO, CABE AO GOVERNO FEDERAL, ATRAVÉS DO MEC, COORDENAR AÇÕES EDUCACIONAIS NA ESFERA NACIONAL.

FAÇO ESTE DESTAQUE PORQUE É COMUM OUVIR/LER VOZES DEFENDENDO QUE A UNIÃO DEVERIA PRIORIZAR A EDUCAÇÃO BÁSICA, MUITAS VEZES EM DETRIMENTO DO ENSINO SUPERIOR. ALÉM DE INCONSTITUCIONAL, A AFIRMAÇÃO RECORRE A UM ERRO BASILAR; É NAS UNIVERSIDADES/FACULDADES QUE OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO FORMADOS. A FALACIOSA PRIORIDADE, CASO SE EFETIVE, TENDE A IMPACTAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA A MÉDIO E LONGO PRAZO.

Voltando ao fio condutor da minha reflexão, pensar sobre educação requer uma contextualização. Sem ter a pretensão de esgotar o diagnóstico, destaco alguns pontos cruciais.

O primeiro dele diz respeito ao suporte financeiro que a União deu aos estados e municípios nos últimos anos. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil foi um dos poucos países do mundo que reduziu o investimento em educação no período da pandemia. Houve, também, o mau uso das verbas federais, como a aquisição de kit's de robótica por escolas que não dispunham de internet e computadores ou o superfaturamento na compra de ônibus escolares. Mais recentemente, 3,6 bilhões de reais da educação foram transferidos para o orçamento secreto.

AINDA NO CAPÍTULO FINANCIAMENTO, MESMO COM O NOVO FUNDEB INCREMENTANDO RECURSOS ADICIONAIS, A APROVAÇÃO DA LEI QUE LIMITA O VALOR DO ICMS COBRADO PELOS ESTADOS IMPACTA-RÁ NEGATIVAMENTE NA CONSTITUIÇÃO DO FUNDO. ESTUDO FEITO PELO CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA DOS ESTADOS (CONFAZ) ESTIMA QUE A EDUCAÇÃO PERCA, APROXIMADAMENTE, 21 BI-LHÕES DE REAIS POR ANO COM A REDUÇÃO DO IMPOSTO, MEDIDA QUE É CONSIDERADA POR MUITOS ANALISTAS COMO ELEITOREIRA.

Quando o assunto é suporte técnico aos estados e municípios, o que foi visto nos últimos 3 anos e meio foi a total omissão do Ministério da Educação. Além da constante troca de ministros e do perfil duvidoso que cada um possui, a pandemia desnudou por completo a incapacidade técnica dos dirigentes do MEC em elaborar programas, coordenar e executar os existentes. Até fraudador de diploma foi posto no cargo de ministro da educação.

No caso do suporte para o ensino superior a situação se agrava aceleradamente. Recursos destinados para manutenção são os menores dos últimos 10 anos. Não há mais verbas para investimentos. Até intervenção na autonomia das universidades ocorreu, a exemplo da que aconteceu na UFS no final de 2021, nos fazendo reviver o período da ditadura militar. Depois de 32 anos seguidos de aumento no número de matrículas nas universidades federais, houve a diminuição de ingressantes entre os anos de 2020 e 2021.

Os professores universitários estão passando por uma campanha intensa de desvalorização. Ofensas vindas do próprio presidente e dos ex-ministros da educação contra a integridade moral e profissional, precarização das condições de trabalho, salários sem reajuste há seis anos são alguns exemplos. Nunca antes na história desse país professor universitário foi tido como inimigo número 1 do governo federal.

Para completar, o Ministério da Educação foi o ambiente do principal escândalo de corrupção do atual governo. Graças às denúncias feitas pela imprensa, a sociedade teve conhecimento da existência de uma quadrilha que traficava influência entre o Palácio do Planalto e o MEC. Sob a tutela do ex-ministro da educação, o pastor Milton Ribeiro, mercadores da fé exerciam a função de lobistas na liberação de recursos para prefeituras aliadas. Em troca, os prefeitos doavam bíblias, dinheiro, terrenos para a construção de templos religiosos e até barras de ouro para.

Por fim, a eleição presidencial, como também a estadual, será um espaço para a população reafirmar a importância que dá à educação. A exemplo de Diderot, Adorno confere à educação a tarefa de contribuir com o desenvolvimento civilizacional dos povos. Para tanto, estabelece que sua grande missão seja desbarbarizar a humanidade, evitando que a experiência de Auschwitz se repita.

AGOSTO/2022

8. O QUE A EDUCAÇÃO PODE ESPERAR DO PRÓXIMO PRESIDENTE? ALGUNS PALPITES

Em minha última coluna, publicada na edição nº 253 do jornal Cinform, procurei elaborar um diagnóstico da situação da educação. Intitulada *A crise da educação brasileira e a eleição presidencial de 2022*, concluí o texto da seguinte forma: "a eleição presidencial, como também a estadual, será um espaço

PARA A POPULAÇÃO REAFIRMAR A IMPORTÂNCIA QUE DÁ À EDUCAÇÃO."

Com o prazo para o registro das candidaturas encerrado, observa-se que o cenário eleitoral aponta para a polarização entre duas candidaturas: a do atual presidente do país, Jair Bolsonaro (PL), e a do ex-presidente Lula (PT). Os principais institutos de pesquisa apontam para um quadro de estabilidade na intenção de votos.

Existem outros postulantes, como a candidata do PSTU, Vera Lúcia, que cursou Ciências Sociais na UFS e militou em nosso estado durante anos. Tem também as candidaturas da denominada 3º via, simbolizada nas pessoas de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Porém, faltando menos de 30 dias para o primeiro turno, elas não ultrapassam um dígito nas pesquisas de intenção de voto.

A SOCIEDADE TEM PROCURADO CONHECER AS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS PARA VOTAR DE FORMA CONSCIENTE. PARA TANTO, A CAMPANHA ELEITORAL CUMPRE UM PAPEL IMPORTANTE, SEJA NO RÁDIO, NA TV, NAS RUAS OU NAS REDES SOCIAIS. DEBATES PROMOVIDOS POR EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO (RÁDIO, EMISSORAS DE TELEVISÃO, JORNAIS, PÁGINAS ELETRÔNICAS, ETC.) AUXILIAM NA BUSCA POR INFORMAÇÕES.

ENTIDADES SINDICAIS (TRABALHADORES E PATRONAIS) E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG'S) TAMBÉM PROMOVEM DEBATES/SABATINAS COM OS POSTULANTES. NO CASO DA EDUCAÇÃO, A ONG "TODOS PELA EDUCAÇÃO" PROMOVEU SABATINAS COM REPRESENTANTE DAS CANDIDATURAS DE CIRO GOMES (PDT), LULA (PT) E SIMONE TEBET (MDB). A ONG CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO PUBLICOU UMA CARTA COMPROMISSO PELO DIREITO À EDUCAÇÃO ONDE OS CANDIDATOS, POR ADESÃO, ASSINAM O DOCUMENTO.

Nota-se que há vários instrumentos de participação, informação e interlocução entre os postulantes ao cargo máximo na estrutura política do país e o cidadão, condição fundamental para a tomada de decisão e o fortalecimento da democracia. Digo isso para afirmar que, após 3 anos e 8 meses de implementação de políticas reacionárias e desconectadas da realidade na área da educação, a eleição é a oportunidade para a sociedade decidir pela reorientação das políticas públicas para o setor. Nesse sentido, vou expor algumas conjecturas.

A PRIMEIRA MEDIDA E TALVEZ A MAIS URGENTE É COLOCAR NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) UMA EQUIPE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS, A EXEMPLO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO. É INADMISSÍVEL QUE HAJA TANTAS MUDANÇAS NOS PRINCIPAIS POSTOS DO MEC, CAUSADAS POR SUSPEITAS DE CORRUPÇÃO, INCOMPETÊNCIA TÉCNICA, USURPAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA OU FRAUDE NO CURRÍCULO. NÃO FOSSE O QUADRO EFETIVO DE FUNCIONÁRIOS DO MEC, A SITUAÇÃO PODERIA ESTAR PIOR.

Outra medida importante é a promoção de um pacto entre os governos (federal, estaduais e municipais) para recompor a aprendizagem. Além disso, pesquisas apontam que parcela das crianças e jovens voltou com problemas de ordem psicoemocional, o que demanda apoio especializado.

Penso ser importante recompor o orçamento do MEC. Para se ter uma ideia, o orçamento de 2022 é o menor dos últimos 10 anos. Para 2023, o projeto de lei do orçamento prevê redução de 1 bilhão de reais da educação básica e pouco mais de 300 milhões do ensino superior.

A implementação do novo Ensino Médio tem revelado a necessidade de antecipar, de 2024 para 2023, a revisão da legislação da última etapa da educação básica. A falta de professores, a deficiência nas instalações físicas e a configuração curricular ameaçam, como versa a Constituição, a formação profissional e cidadã de nossos jovens.

No caso do ensino superior, o próximo governo precisa voltar a assumir a função constitucional e fortalecer as universidades federais. O cenário atual é tenebroso. Muitas estão com dificuldades para pagar contas básicas (água, luz, serviços terceirizados, etc.) até o final do ano. É necessário retomar a política de expansão de vagas (graduação e pós-graduação) com o aumento de bolsas para os estudantes, valorizar os professores

E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E GARANTIR A AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA EM TODOS OS SEUS SENTIDOS.

Penso ser válido expandir os Institutos Federais (IF's) pelo interior do país. Escola que alia formação propedêutica com profissional, os IF's são referência de qualidade de ensino, equiparando-se aos melhores sistemas educacionais do mundo, segundo a OCDE.

SE NOS ÚLTIMOS ANOS VIMOS A BARBÁRIE AVANÇAR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, PENSO QUE A ELEIÇÃO É A OPORTUNIDADE PARA MUDARMOS A ROTA. É HORA DA EDUCAÇÃO, COMO BEM DISSE DIDEROT, VOLTAR A CONTRIBUIR COM A DESBARBARIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, COLABORANDO, PORTANTO, COM A FORMAÇÃO EMANCIPADA, CIVILIZATÓRIA, AUTÔNOMA E CRÍTICA DE NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS.

SETEMBRO/2022

9. ARACRUZ E O ÓDIO CONTRA A ESCOLA

O noticiário de fim de ano tem pautado assuntos diversos. Seria interessante falar sobre os cidadãos de bem, todos patriotas, que, em nome do combate ao comunismo, acampam há mais de um mês em frente do quartel do 28 BC para pedir que as Forças Armadas promovam uma intervenção militar na democracia brasileira. Pois é, podia questionar os órgãos de segurança pública e de justiça sobre o tratamento diferenciado quando se compara com o dado aos acampamentos/ocupações promovidos por entidades do movimento social (MST, MTST, SINTESE, DCE/UFS, etc.) em prédios públicos. Certamente, daria uma reflexão filosófica, provavelmente, interessante.

Porém, nos últimos dias, um fato despertou minha atenção, o que motivou escrever esta reflexão.

Como tenho pautado temas educacionais em minha participação nesta coluna, não poderia me furtar de comentar sobre o massacre ocorrido na cidade de Aracruz, interior do Espírito Santo, que vitimou 4 pessoas e deixou mais de uma dezena de feri-

DOS, ALGUMAS EM ESTADO GRAVE.

O ASSASSINO É UM JOVEM DE 16 ANOS, BRANCO, FILHO DE UM TENENTE DA POLÍCIA MILITAR COM UMA PROFESSORA APOSENTADA, PROVA-VELMENTE DE CLASSE MÉDIA. SEGUNDO AS REPORTAGENS PUBLICADAS EM DIVERSOS JORNAIS, O JOVEM ERA CALADO, NÃO TINHA AMIGOS OU AMIGAS, TINHA POUCA VIDA SOCIAL, VIVIA DIRETO DENTRO DE CASA E ESTAVA SEN-DO ACOMPANHADO POR PSICÓLOGO. ATÉ ONDE SE SABE, ESTUDOU EM UMA DAS ESCOLAS AGREDIDAS E ESTAVA, DESDE O MEIO DO ANO, ESTUDANDO EM CASA A PEDIDO DOS PAIS. POIS É, PELO JEITO, ELE ERA PRATICAMENTE DO HOMESCHOOLING.

O CRIME FOI, SEGUNDO DEPOIMENTO DO PRÓPRIO JOVEM, PLANEJADO DURANTE 2 ANOS, EXECUTADO COM O SUPORTE DE DUAS ARMAS PERTENCENTES AO PAI, AMBAS COM REGISTRO NA PM/ES, E O CARRO PARTICULAR DA FAMÍLIA. ELE ESTAVA ENCAPUZADO, USANDO UMA ROUPA CAMUFLADA E UM FAIXA COM O SÍMBOLO DA SUÁSTICA NO BRAÇO.

A POLÍCIA TENTA DESVENDAR SE O ASSASSINO TEVE ALGUM TIPO DE INSTRUÇÃO PARA APRENDER A MANUSEAR AS ARMAS, QUEM ENSINOU ELE A DIRIGIR, SE O CRIME TEM ALGUM TIPO DE LIGAÇÃO EXTERNA, ESPECIALMENTE EM GRUPOS EXISTENTES NAS REDES SOCIAIS E, PRINCIPALMENTE, A MOTIVAÇÃO DO CRIME.

ENQUANTO A POLÍCIA CAPIXABA DESEMPENHA SEU TRABALHO COM LISURA E SERIEDADE, ESPECULO QUE O OCORRIDO EM ÁRACRUZ VOLTE A ACONTECER EM OUTRAS LOCALIDADES BRASILEIRAS COM MAIS FREQUÊNCIA. EXPLICO. NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A ESCOLA, ESPECIALMENTE A PÚBLICA, VIROU ALVO DOS MAIS TIPOS DE ATAQUES. O FATO DELA AINDA OFERTAR UMA EDUCAÇÃO COM QUALIDADE INSATISFATÓRIA, TEM LEGITIMADO, PARA ALGUMAS PESSOAS, SEU ACHINCALHAMENTO EM PRAÇA PÚBLICA.

Quando um movimento que se diz representar os pais pleiteia o direito de educar os filhos em casa, quem é o alvo de sua crítica?

QUANDO UM MOVIMENTO SE AUTOINTITULA DEFENSOR DA LIBER-DADE DE PENSAMENTO E COMEÇA A PROFERIR ACUSAÇÕES CONTRA O QUE IDENTIFICA SER "PROFESSORES DOUTRINADORES", "PROFESSORES MILITANTES" OU, SIMPLESMENTE, COMEÇA A DIZER QUE AS CRIANÇAS E JOVENS PRECISAM TER O DIREITO DE SEREM EDUCADAS DE ACORDO COM OS VALORES MORAIS DA PRÓPRIA FAMÍLIA, QUEM É O ALVO DE SUA CRÍTICA?

Soma-se a resposta desses questionamentos o fato de que, nos últimos anos, termos vivido uma escalada armamentista sem precedente em nosso país. Se para boa parte da população o padrão norte-americano de sociedade é o ideal, estamos diante da importação do que há de pior da potência capitalista.

EM NOME DA AUTODEFESA, O PRESIDENTE DO PAÍS E SEUS APOIADORES FAZEM ABERTAMENTE A DEFESA DO ARMAMENTO EM MASSA DA POPULAÇÃO, ALEGANDO QUE UM POVO ARMADO JAMAIS SERÁ ESCRAVIZADO.
O RESULTADO É QUE A PRÓPRIA POLÍCIA FEDERAL, ÓRGÃO FEDERAL RESPONSÁVEL PARA FISCALIZAR OS CLUBES DE TIRO, EMPRESAS PRIVADAS DE
SEGURANÇA E OS DENOMINADOS CAC'S, DECLAROU NÃO TER CONDIÇÕES
DE EXERCER TAL FUNÇÃO.

Hannah Arendt, filósofa judia e que conviveu de perto com o nazismo, cunhou a expressão banalidade do mal. Grosso modo, o mal não é um problema natural ou algo que possua caráter teológico. O mal passa pela dimensão política. Por banalidade pode-se dizer, de forma resumida, que é algo eticamente prejudicial à sociedade, mas passa a ser encarada como normal.

RECORRO A ELA PARA AFIRMAR, INFELIZMENTE, QUE O MASSACRE DE ÁRACRUZ NÃO FOI O PRIMEIRO, MUITO MENOS SERÁ O ÚLTIMO QUE VEREMOS DENTRO DE UMA ESCOLA. NO INTERIOR DE NOSSA SOCIEDADE, HÁ PESSOAS QUE VEEM A ESCOLA COMO ALGO MALÉFICO, QUE CORROMPE UMA SUPOSTA BONDADE HUMANA. NO CASO DOS PROFESSORES E PROFESSORAS, ALÉM DE PROFISSIONAIS PESSIMAMENTE QUALIFICADOS, AVALIAM QUE ELES SÃO VERDADEIROS ALICIADORES DE CRIANÇAS E JOVENS NA PROMOÇÃO DE MILITÂNCIA POLÍTICA, PERVERSÃO MORAL E, ATÉ MESMO, SEXUAL.

Ora, o que resta então para esta parcela da sociedade? Anular a escola como instituição social, pública, apresentando-lhe como um espaço ineficiente e inseguro. Em um sentido mais RADICALIZADO, EXTERMINAR OS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM DENTRO DELA E/OU QUEM ESTIVER DENTRO DELA. É O ÓDIO A ESCOLA SENDO CORPORIFICADO EM NOSSO COTIDIANO, GANHANDO O TOM DE VERMELHO SANGUE.

RESTA-NOS, EM SENTIDO OPOSTO, NÃO NORMALIZAR O QUE HANNAH ARENDT DENOMINA DE BANALIDADE DO MAL. SE O ÓDIO A ESCOLA É UMA DECISÃO POLÍTICA, A SUA VALORIZAÇÃO TAMBÉM É UMA DECISÃO POLÍTICA. SEM TER A PRETENSÃO DE ENALTECÊ-LA ACRITICAMENTE, MUITO MENOS ROMANTIZÁ-LA, A ESCOLA É O LOCUS ONDE O DIREITO À EDUCAÇÃO É UNIVERSALIZADO.

EM SUMA, É A MATERIALIDADE DO DIREITO À EDUCAÇÃO PARA TODOS QUE PODE ALINHAR O BRASIL, ENQUANTO NAÇÃO, NO CAMINHO CIVILIZATÓRIO, CONTRAPONDO-O À BARBÁRIE OCORRIDA, POR EXEMPLO, EM ARACRUZ.

DEZEMBRO/2022

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor Ludwig Wiessengrund. *Educação e emancipação*. Tradução Wolfgang Leo Maar. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

ARENDT. Hannah. *A crise da educação*. Tradução Olga Pombo. Lisboa: Relógio D'água. 2000.

CONDORCET. CINCO MEMÓRIAS SOBRE A INSTRUÇÃO PÚBLICA. TRADUÇÃO MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA. SÃO PAULO: EDUNESP, 2008.

DIDEROT. Dênis. Plano de uma universidade. In: GUINSBURG, J. (org.). Diderot: *obras I - Filosofia e Política*. São Paulo: Perspectiva, 2000.



- SEÇÃO IV -ÉTICA E POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO EVALDO BECKER

1. POLÍTICAS DA NATUREZA

Do ponto de vista das políticas ambientais, podemos afirmar com muita certeza, que vivemos um período de desmonte e retrocesso, em dissonância com os anseios de nosso tempo. Aumento do desmatamento, do envenenamento das águas através da mineração realizada em terras indígenas e em áreas de proteção permanente, que é tolerado e mesmo incentivado pelo atual governo. Autorização de uso de mais de 1.500 novos pesticidas somente nos últimos três anos. Tudo isso, aliado ao desmonte do sistema de proteção ambiental, nos mostra que andamos de costas para a história e aceleramos em direção à catástrofe ambiental.

Seria esta uma preocupação recente da filosofia? A resposta é não. Ao longo da história do Ocidente, grandes legisladores, filósofos, cientistas e ecologistas já nos alertaram para a necessidade de mudar nossas políticas de proteção ambiental, e, sobretudo, nossas atitudes individuais e coletivas em relação à natureza que nos cerca e da qual fazemos parte.

Há mais de 2.500 anos, no berço de nosso pensamento político, tempo de nascimento do pensamento democrático e da política tal como a conhecemos, o filósofo Platão, após escrever um dos primeiros tratados de política chamado a *República*, dedicase, ao final da vida, à pensar um sistema de legislação apropriado para o governo de uma Cidade-Estado justa. Estas reflexões foram expostas no livro chamado *As Leis*. Dentre inúmeras ideias interessantes, salta aos olhos do leitor interessado nas políticas ambientais, o cuidado demonstrado pelo filósofo no que concerne ao que chamaríamos hoje de leis de conservação ambiental.

NESTA OBRA ELE TENTA DISCIPLINAR AS ATIVIDADES LIGADAS À CAÇA E À PESCA, E PROÍBE QUE PESCADORES EXERÇAM SUAS ATIVIDADES EM CERTOS LOCAIS PROTEGIDOS E SOBRETUDO QUE SE UTILIZEM DE MEIOS DANOSOS E INJUSTOS, TAIS COMO O USO DE "MISTURAS E SUCOS NOCIVOS" QUE PUDESSEM PREJUDICAR A NATUREZA. PLATÃO SUGERE AINDA QUE A COMUNIDADE DENUNCIE TAIS INFRAÇÕES À LEI E QUE SEJAM RECOMPENSADOS AQUELES QUE ASSIM O FIZEREM. TUDO ISSO COM VISTAS À FIEL APLICAÇÃO DAS LEIS QUE VISAM O BENEFÍCIO PÚBLICO, FUNDAMENTO ÚLTIMO DO CONVÍVIO COLETIVO.

Muitos séculos depois, no século XVIII, em plena REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, PERÍODO NO QUAL O CAPITALISMO FLORESCE JUNTAMENTE COM OS IMPACTOS SOBRE O MEIO CIRCUNDANTE, O FILÓSOFO GENEBRINO, JEAN-JACQUES ROUSSEAU, PREOCUPA-SE COM O EXCESSIVO AFASTAMENTO DA HUMANIDADE EM RELAÇÃO AO MEIO CIRCUNDANTE. O AUTOR FOI CONVIDADO PELOS REVOLUCIONÁRIOS DA ILHA DA CÓRSEGA À PROPOR UM MODELO DE LEGISLAÇÃO ADEQUADA AOS NOVOS TEMPOS. Em seu *Projeto de Constituição para a Córsega*, Rousseau alerta O POVO CORSO ACERCA DOS ERROS COMETIDOS POR FRANCESES E SUÍÇOS, OUE ESTAVAM DESTRUINDO SUAS FLORESTAS, E PROPÕE IDEIAS DE PROTE-CÃO AMBIENTAL QUE SOAM BASTANTE ATUAIS EM NOSSO BRASIL CONTEM-PORÂNEO. DENTRE OS CUIDADOS NECESSÁRIOS, O AUTOR ENFATIZA QUE NÃO SE DEVE DEIXAR A TOMADA DE DECISÃO UNICAMENTE NAS MÃOS DOS "PROPRIETÁRIOS DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS", POIS ESTES GERALMEN-TE TÊM INTERESSE EM DESTRUIR TUDO EM BUSCA DE LUCROS IMEDIATOS. Rousseau alerta que "desde cedo deve-se prever o futuro" e "es-TABELECER UMA CORRETA POLÍTICA FLORESTAL".

AS IDEIAS DE ROUSSEAU ACERCA DA NATUREZA E A CRÍTICA DO EXCESSIVO AFASTAMENTO DOS HOMENS EM RELAÇÃO À ELA FARÃO PARTE DA EDUCAÇÃO DE UM DOS MAIORES CIENTISTAS DO SÉCULO XIX, O PRUSSIANO ALEXANDER VON HUMBOLDT. HUMBOLDT É CONSIDERADO POR ESPECIALISTAS COMO SENDO O "INVENTOR DA NATUREZA" TAL COMO COMPREENDEMOS O CONCEITO NOS DIAS ATUAIS. ELE FOI TAMBÉM O MAIOR ESPECIALISTA ACERCA DA NATUREZA DA AMÉRICA LATINA, TENDO PERCORRIDO NOSSO TERRITÓRIO DURANTE UMA LONGA VIAGEM DE 5 ANOS.

EM SUAS ANDANÇAS POR NOSSO CONTINENTE, HUMBOLDT SE DEPARA COM UM FENÔMENO QUE PREOCUPAVA OS HABITANTES DO ENTORNO DO LAGO *TACARIGUA* OU *VALÊNCIA*, LOCALIZADO NO ATUAL TERRITÓRIO DA VENEZUELA. OS HABITANTES DO LOCAL ESTAVAM PREOCUPADOS COM A DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DAS ÁGUAS DO LAGO E DEMANDAM AO CIENTISTA QUE INVESTIGUE AS CAUSAS DO INTRIGANTE FENÔMENO. APÓS CUIDADOSAS INVESTIGAÇÕES, O CIENTISTA CONCLUI QUE A ORIGEM DO PROBLEMA ESTÁ NA AÇÃO DOS COLONOS EUROPEUS QUE ALI HABITAVAM, E QUE ESTAVAM DESTRUINDO AS MATAS CILIARES, GERANDO UMA PERIGOSA REDUÇÃO DO NÍVEL DAS ÁGUAS. HUMBOLDT ALERTAVA PARA OS MALEFÍCIOS DE UMA AÇÃO HUMANA IMPRUDENTE QUE GERARIA PENÚRIA DE ÁGUA PARA A GERAÇÕES FUTURAS, ALÉM DE DESLIZAMENTOS E EROSÕES.

PODERIAM ESTAS IDEIAS NOS AJUDAR A MELHORAR NOSSAS PO-LÍTICAS AMBIENTAIS? APARENTEMENTE A RESPOSTA É SIM. CONTUDO, O CONHECIMENTO ACUMULADO POR FILÓSOFOS, CIENTISTAS E ESTUDIOSOS EM GERAL, AO LONGO DOS SÉCULOS, PARECE CONTINUAR SENDO COMPLE-TAMENTE IGNORADO POR NOSSO ATUAL GOVERNO E POR SETORES IMPOR-TANTES DE NOSSA SOCIEDADE. NO BRASIL CONTEMPORÂNEO, VEMOS AS POLÍTICAS AMBIENTAIS SEREM DESMANTELADAS E MESMO OS ORGANISMOS DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAIS SOFREM ATAQUES (QUE MUI-TAS VEZES GOZAM DE ESTARRECEDORA IMPUNIDADE) DE PARTE DE RICOS PROPRIETÁRIOS OU DE ABASTADOS INVASORES DAS TERRAS DO ESTADO. EXEMPLOS DISSO PODEM SER VISTOS NOS ÚLTIMOS ATAQUES SOFRIDOS PELO Instituto Brasileiro do Meio Ambiente de dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Em 2017, as sedes do IBAMA e do ICMBio FORAM INCENDIADAS NO ESTADO DO AMAZONAS. INCÊNDIO ATRIBUÍDO À GARIMPEIROS ILEGAIS. NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2022 UM HELICÓPTERO DO IBAMA FOI INCENDIADO DENTRO DO AEROPORTO DE MANAUS, TAM-BÉM NO ESTADO DO AMAZONAS. INCÊNDIO ATRIBUÍDO A UM GARIMPEIRO ILEGAL, MAS CONSIDERADO POR MUITOS COMO "EMPRESÁRIO DE SUCESSO E HOMEM DE BEM". O MAIS ESTRANHO EM TUDO ISSO, É QUE ALGUNS DE NOSSOS GOVERNANTES, INCLUINDO AQUELES QUE DEVERIAM ZELAR PELA PROTEÇÃO AMBIENTAL, PARECEM SE SOLIDARIZAR MAIS COM OS BANDIDOS QUE ATACAM AS ESTRUTURAS DO ESTADO DO QUE COM AQUELES QUE TRA-

BALHAM PARA QUE O ESTADO CUMPRA SEU DEVER DE PROTEGER NOSSA NATUREZA COM VISTAS AO BENEFÍCIO DE TODOS OS CIDADÃOS. REALMENTE, PARECE QUE VIVEMOS EM TEMPOS BASTANTE ESTRANHOS, TEMPOS DE ECOCÍDIO, TEMPOS DE GENOCÍDIO, DE RACISMO AMBIENTAL, TEMPOS DE DESCASO COM A CIÊNCIA E COM O MEIO AMBIENTE. NUM ANO DE ELEIÇÕES, SERIA SALUTAR ATENTARMOS PARA OS PROJETOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS DE NOSSOS CANDIDATOS. FICA A DICA.

Fevereiro/2022

2. RELIGIÃO, POLÍTICA E FALTA DE EDUCAÇÃO

NA SEMANA QUE PASSOU FOMOS ASSOLADOS POR GRAVÍSSIMAS DE-NÚNCIAS QUE APONTAM PARA O MAU USO DOS PARCOS RECURSOS DE NOSSA DEPAUPERADA EDUCAÇÃO. RECURSOS ESSES QUE ESTARIAM SENDO DESVIA-DOS OU DIRECIONADOS PARA USOS RELIGIOSOS OU DE RELIGIOSOS. TAIS MAUS USOS ESTARIAM SENDO VIABILIZADOS POR INTERMÉDIO DE PASTORES LIGADOS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, ELE MESMO UM PASTOR.

SERIA ESTE UM PROBLEMA GENERALIZADO ENTRE OS RELIGIOSOS OU SERIAM APENAS TRISTES EXCEÇÕES À REGRA? OBVIAMENTE, QUE NÃO SÃO TODOS OS RELIGIOSOS QUE SE CORROMPERAM, MAS, SAIR DAS IGRE-JAS E INVADIR OS ESPAÇOS LAICOS E REPUBLICANOS, EM MEU ENTENDER, JÁ DENOTA FORTES INDÍCIOS DE "CORRUPCÃO". CORRUPCÃO DE IDEAIS E DE OBJETIVOS. AO INVÉS DE PREGAREM O EVANGELHO COM VISTAS AO BENEFÍCIO DO POVO, MUITOS DESSES "RELIGIOSOS" DEDICAM-SE AO EN-RIQUECIMENTO E EMPODERAMENTO PESSOAL. ENRIQUECIMENTO EVIDEN-CIADO NAS "LISTAS DOS HOMENS E MULHERES MAIS RICOS DO PAÍS", ONDE VEMOS INÚMEROS PASTORES, PASTORAS E BISPOS. A CORRUPÇÃO VAI ALÉM. CONTRARIANDO ALGUNS DOS MANDAMENTOS MAIS SAGRADOS COMO O "NÃO MATARÁS", ALGUNS PASTORES DEFENDEM A TORTURA E UNGEM AR-MAS QUE DIZIMAM NOSSO POVO. OUTROS, SE ALIAM AOS BILIONÁRIOS VEN-DEDORES DE VENENOS E PESTICIDAS, E RETIRAM DIREITOS DOS TRABALHA-DORES. CONFORME AFIRMEI ACIMA, ACREDITO QUE MUITOS RELIGIOSOS SEGUEM LUTANDO PELAS IDEIAS DE CRISTO, MAS O DIFÍCIL MESMO, PARA USAR DE UMA LINGUAGEM BÍBLICA, É SEPARAR O EXCESSO DE JOIO, EM MEIO AO POUQUÍSSIMO TRIGO.

E A QUESTÃO DA LAICIDADE, COMO FICA NESSE CONTEXTO? O CONCEITO DE LAICIDADE PARECE TER SIDO PERDIDO OU ENCOBERTO POR TANTOS ESCÂNDALOS. NESSE SENTIDO, GOSTARIA DE RELEMBRAR AQUI O ARTIGO 19 DE NOSSA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988, QUE DIZ SER VEDADO À UNIÃO E DEMAIS ENTES ESTATAIS "ESTABELECER CULTOS RELIGIOSOS OU IGREJAS, SUBVENCIONÁ-LOS, EMBARAÇAR-LHES O FUNCIONAMENTO OU MANTER COM ELES, OU SEUS REPRESENTANTES, RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA OU ALIANÇA".

À DESPEITO E EM CONTRARIEDADE EVIDENTE COM O QUE ESTA-BELECE NOSSA CONSTITUIÇÃO, VEMOS QUE A PARTICIPAÇÃO EM DETERMI-NADOS CREDOS RELIGIOSOS VIROU CRITÉRIO PARA QUE SE POSSA ASSUMIR VAGAS EM MINISTÉRIOS, VENDER VACINAS E MESMO INTERMEDIAR RECUR-SOS PÚBLICOS.

Poderíamos nos perguntar se tais práticas são recentes, se pertencem à uma única afiliação religiosa, ou se já vêm de longa data. A história da humanidade nos mostra que sempre que religião e política se misturaram os resultados foram catastróficos tanto para a política quanto para as religiões. Religiões estas que deveriam se dedicar, exclusivamente, aos fins espirituais e nunca a fins políticos e pecuniários.

Lembro-me de minha mãe contando que em sua época, ainda no século passado, "padres e bispos" vendiam cadeirinhas no céu, e podia-se optar por cadeirinhas de ouro ou de prata, a depender da renda e das "necessidades" de cada um.

Nos últimos governos que tivemos em nosso país, era grande a pressão da dita "bancada evangélica" para conseguir concessões de rádio e televisão. Aliás, gostaria de lembrar aqui as premonitórias palavras do grande político Leonel Brizola. Ele costumava dizer que "Esses pastores querem é estação de rádio e dinheiro. São adoradores dos bezerros de ouro". Infelizmente, parece-nos que aquilo que dizia Brizola, se confirmou.

E A QUESTÃO DAS INTERFERÊNCIAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO? O que se sabe sobre isso? Essa parece ser uma importante pergunta. AFINAL, O QUE FAZEM OS PASTORES E RELIGIOSOS "TERRIVELMENTE EVAN-GÉLICOS" NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO? SEGUNDO DENÚNCIAS E APA-RENTEMENTE, MUITOS INDÍCIOS, ELES "OURAM". TRANSFORMAM FALÊNCIA CRÍTICA E CORTES NAS VERBAS EDUCACIONAIS EM ENRIQUECIMENTO PRI-VADO. AUXILIAM NA DILAPIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO COM VISTAS AO OURO TERRENO. E, INVERTENDO A MÁXIMA CRISTÃ DE ABRIR MÃO DAS RIQUEZAS E "DAR AOS POBRES"; ELES, AO QUE TUDO INDICA, ACAPARAM OS ESCASSOS RECURSOS QUE AINDA RESTAM PARA SALVAR A COMBALIDA EDU-CAÇÃO BRASILEIRA E OS TRANSFORMAM EM OURO PRIVADO. PARA ALÉM DA VENDA DE "FEIJÕES MÁGICOS" E LUGARES PRIVILEGIADOS NO CÉU, RE-ALIZADAS DIUTURNAMENTE ATRAVÉS DAS CONCESSÕES PÚBLICAS DE RÁ-DIO E TELEVISÃO; APARENTEMENTE, E CONFORME DENÚNCIAS VINDAS À PÚBLICO AO LONGO DAS ÚLTIMAS SEMANAS, ELES "OURAM" COM TRÁFICO DE INFLUÊNCIA NA LIBERAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS. O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, QUE ACABA DE SER EXONERADO EM FUNÇÃO DA GRAVES DENÚNCIAS E FARTOS INDÍCIOS, FOI O QUARTO MINISTRO DA PASTA NO ATU-AL GOVERNO. TODOS OS QUATRO SAÍRAM COMPLETAMENTE DESGASTADOS APÓS ATACAREM PROFESSORES, ALUNOS E DESRESPEITAREM OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UMA BOA EDUCAÇÃO REPUBLICANA; SENDO QUE UM DELES DU-ROU MENOS DE UMA SEMANA NO CARGO E CAIU APÓS SEREM DESCOBERTAS INÚMERAS MENTIRAS QUE CONSTAVAM EM SEU CURRÍCULO.

Voltando às relações espúrias verificadas entre religião e política. Há tempos vemos os maus religiosos saírem das igrejas e invadirem os espaços educacionais, científicos e republicanos. Atacam os professores, os currículos, os "direitos humanos", a liberdade de direcionamento sexual, o bom senso, a ciência e outros pilares de nossa enfraquecida democracia. Penso que já é hora de voltarem para suas igrejas e começarem a cuidar dos pobres, dos desassistidos e dos autênticos fins espirituais. Isso sob pena de causarem males ainda maiores, seja para as nobres ideias autenticamente religiosas, seja para a vergonhosa política anti-republicana e corrompida que nos assola a todos.

Na esteira do que nos dizia o ilustre filósofo Condorcet, no final do século das Luzes, "A instrução pública é um dever DA SOCIEDADE PARA COM OS CIDADÃOS". TENDO ISSO EM VISTA, PENSO QUE O PROJETO DE DESMONTE DA EDUCAÇÃO, DO PENSAMENTO CRÍTICO E LAICO, É CAUSA MAS TAMBÉM É EFEITO DE NOSSOS DESCUIDOS COM A VIDA DEMOCRÁTICA E REPUBLICANA. MAIS AINDA, PENSO QUE É FRUTO DE NOSSOS DESCUIDOS COM A FORMAÇÃO DE CIDADÃS E CIDADÃOS CRÍTICOS E CÔNSCIOS DE SEUS DIREITOS E DEVERES. AO INVÉS DE DARMOS DINHEIRO E ATENÇÃO AOS "RICOS PASTORES" E MERCADORES DE ALMAS, SERIA MELHOR INVESTIRMOS TEMPO E DINHEIRO PARA DESFAZERMOS A TRAGÉDIA QUE ASSOLA NOSSO "MINISTÉRIO DA FALTA DE EDUCAÇÃO".

Março/2022

3. OS INDÍGENAS DO BRASIL E NOSSA BARBÁRIE

EM MAIS UMA SEMANA DE ESCÂNDALOS, FOMOS ASSALTADOS POR DENÚNCIAS ENVOLVENDO ESTUPROS E VIOLÊNCIAS COMETIDAS POR GARIMPEIROS ILEGAIS QUE ATUAM, SOB A CONIVÊNCIA DE NOSSO ESTADO, EM TERRAS PERTENCENTES, DESDE SEMPRE, AOS POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL.

Desta feita, para estarrecimento geral de todos aqueles que ainda carregam consigo algum grau de humanidade em nosso desalmado Brasil, a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, ao comentar sobre o estupro de uma criança indígena yanomami, perpetrado por garimpeiros ilegais que atuam em "áreas de proteção permanente", banalizou a violência histórica e cotidiana cometida ininterruptamente contra os povos originários do Brasil, ao afirmar que lamentava, mas que isso "acontece todo dia". É exatamente isso o que nos choca.

Conforme lembrava o saudoso político e indigenista, Darcy Ribeiro, "O Paraíso Terrestre, que os primeiros navegadores que chegaram ao Brasil viram nos índios, na inocência de sua vida bela, alegre e farta, foi convertido, para eles, num verdadeiro inferno." (RIBEIRO, 2008, p. 74)

OS HABITANTES ORIGINÁRIOS E LEGÍTIMOS PROPRIETÁRIOS DO TER-RITÓRIO QUE CHAMAMOS BRASIL, CONTINUAM SENDO SAQUEADOS, VIO- LENTADOS, ESTUPRADOS E ENVENENADOS POR MERCÚRIO ORIUNDO DA MINERAÇÃO ILEGAL E DO AGROTÓXICO DE NOSSO EQUIVOCADO MODELO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

No país dos paradoxos, o rico Estado Brasileiro convive, sem vergonha, com a miséria e o sofrimento de enormes parcelas da população. Diferentemente de nossos silvícolas ancestrais que, segundo Darcy Ribeiro (2008, p. 60), "viviam uma vida farta em que ninguém era pobre demais para não ter casa e comida; nem rico demais para que lhe sobrasse o que faltava a outro", vivemos hoje no país das desigualdades. Enquanto enormes parcelas de nosso povo, se alimentam de ossos e sobrevivem na miséria, alguns poucos cidadãos enriquecem com o ouro alheio.

A POLÊMICA ENVOLVENDO, ESTUPROS, ASSASSINATOS E DESAPARE-CIMENTOS DE INDÍGENAS, COINCIDE COM NOTÍCIAS DE OUTROS CRIMES, COMO O CONTRABANDO DE OURO PROVENIENTE DE TERRAS INDÍGENAS. EM NOTÍCIA, DIVULGADA EM SITES E JORNAIS, NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA (4), 78KG DE OURO FORAM APREENDIDOS PELA POLÍCIA FEDERAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO. ESTRANHAMENTE, PARA DIZER O MÍNIMO, O CARREGAMENTO ESTAVA SENDO ESCOLTADO POR POLICIAIS, INCLUINDO UM POLICIAL DE ALTA PATENTE, LIGADO AO GOVERNO TUCANO DE SÃO PAULO. JÁ O OURO, APARENTEMENTE PROVENIENTE DA MINERAÇÃO ILEGAL DA AMAZÔNIA, CONFORME FÔRA DIVULGADO NA MÍDIA, "PERTENCERIA" A UM EMPRESÁRIO QUE TERIA SE REUNIDO VÁRIAS VEZES COM O PRESIDENTE BOLSONARO E COM MINISTROS DE SEU "GOVERNO".

O mais chocante é que a repetição continuada de crimes contra o meio ambiente e contra as populações indígenas de nosso violento Brasil, são rapidamente desculpados e atenuados por discursos condescendentes de muitos "cidadãos de bem", que se apressam em dar seu assentimento ao ecocídio e ao genocídio permanente promovido por nossa cotidiana barbárie e falsa civilização. Dizia Darcy, ao final do século passado, e somos obrigados a repetir em nosso tempo: "É preciso parar!"

MAIO/2022

4. AUSÊNCIA DE SOBERANIA E IMPÉRIO DO CRIME NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS, ACOMPANHAMOS ESTARRECIDOS, O DESAPARECIMENTO E A CONFIRMAÇÃO DO ASSASSINATO COM REQUINTES DE CRUELDADE, DE BRUNO ARAÚJO, INDIGENISTA E FUNCIONÁRIO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, E DO JORNALISTA BRITÂ-NICO DOM PHILIPS. AMBOS TRABALHAVAM INCANSAVELMENTE PELA DE-FESA DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL E DOS RECURSOS NATURAIS DA Amazônia brasileira. Ambos foram brutalmente assassinados no CUMPRIMENTO DE SUAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS, E, PARA A ESTUPEFAÇÃO MUNDIAL, AO INVÉS DE CONTAREM COM A SOLIDARIEDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, FORAM ALVOS DE CRÍTICAS E CUL-PABILIZAÇÕES PROVENIENTES DO OCUPANTE DA CADEIRA PRESIDENCIAL. Este teria afirmado que os dois "participavam de uma aventura PERIGOSA". SABEMOS QUE NO ENTENDER DE ALGUNS, O TRABALHO É RE-ALMENTE UMA "AVENTURA" DISTANTE E PERIGOSA, QUE DEVE SER EVITAda. Mas, para a ampla maioria dos trabalhadores é uma atividade HONRADA E MESMO VOCACIONAL QUE MERECE SER RESPEITADA E PROTE-GIDA, SOBRETUDO QUANDO A PROFISSÃO EM QUESTÃO, É DE INTERESSE PÚ-BLICO, HUMANITÁRIO E DEMOCRÁTICO.

Parece que trabalhar para o interesse público e democrático no Brasil atual é muito mais perigoso do que desenvolver atividades ilegais e predatórias. Também parece compensar menos. Quando carregamentos ilegais de madeira ou de ouro contrabandeados da Amazônia brasileira são apreendidos pelos órgãos de Estado, a mobilização de ministros e políticos ligados ao atual governo, no sentido de proteger aqueles que se beneficiam privadamente com os referidos crimes, é imediata e retumbante. Geralmente, os penalizados são os responsáveis pelo cumprimento de sua função constitucional. Diretores da Polícia Federal, IBAMA e FUNAI têm sido exonerados justamente por cumprirem seus deveres. Tal excrescência se dá, segundo afirmam alguns dos envolvidos, por pressão de setores do agronegócio, ligados aos ocupantes do Palácio do Planalto. Aos desavisados poderia pare-

CER QUE O GOVERNO ATUAL ATACA AS ESTRUTURAS DE ESTADO E PROTEGE AQUELES QUE AGEM ÀS MARGENS DA LEI.

ENQUANTO O MUNDO INTEIRO PREOCUPA-SE COM A VIOLÊNCIA CONTRA A NATUREZA E CONTRA AQUELES QUE DEDICAM SUAS VIDAS PARA PROTEGÊ-LA, O ESTADO BRASILEIRO PARECE ALHEIO A TUDO ISSO, CONCENTRADO QUE ESTÁ EM SUA FAMIGERADA FUNÇÃO DE IMPLANTAR UM "ESTADO MÍNIMO"; MINIMÍSSIMO OU MESMO IRRISÓRIO, DIRIA EU. SOB O MANTO DOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS, ABANDONA TERRITÓRIOS IMENSOS À PRÓPRIA SORTE, JUNTAMENTE COM SEUS HABITANTES. COLOCA-OS COMO REFÉNS DO CRIME E DA VIOLÊNCIA.

TALVEZ, NESSES TEMPOS NEBULOSOS, PUDÉSSEMOS UTILIZAR AL-GUNS DOS POUCOS SETORES ESTRATÉGICOS QUE NÃO FORAM ATINGIDOS POR CORTES ORCAMENTÁRIOS, MAS QUE, AO CONTRÁRIO, RECEBERAM FAR-TOS INVESTIMENTOS. REFIRO-ME AQUI ÀS HONROSAS FORÇAS ARMADAS, SOBRETUDO À MARINHA E AO EXÉRCITO. UM DOS MAIS RELEVANTES AR-GUMENTOS PARA A MANUTENÇÃO DE FORÇAS ARMADAS QUE CUSTAM MUI-TO CARO AO ORÇAMENTO PÚBLICO, (ISSO SEM CONTAR AS DENÚNCIAS DE SUPERFATURAMENTO DAS COMPRAS DO SETOR MILITAR) É A DEFESA E PRO-TEÇÃO DE NOSSO POVO E DOS RECURSOS NATURAIS COMO A ÁGUA, O PE-TRÓLEO, A FAUNA E A FLORA PRESENTES EM ABUNDÂNCIA EM NOSSO PAÍS, SOBRETUDO NA IMENSA E DIVERSA REGIÃO AMAZÔNICA. MAS, O QUE SE VÊ É UM VAZIO DE SOBERANIA QUE SE MOSTRA BASTANTE CONIVENTE COM A AÇÃO DO CRIME ORGANIZADO. CRIME ORGANIZADO QUE VEM ATACANDO IMPUNEMENTE TERRAS INDÍGENAS "PROTEGIDAS", BEM COMO, OS RAROS PROFISSIONAIS DO ESTADO BRASILEIRO QUE INTEGRAM ÓRGÃOS COMO O IBAMA, ICMBIO E FUNAI, POR EXEMPLO, QUE TÊM COMO FUNÇÃO CONSTITUCIONAL AUXILIAR NA PROTEÇÃO DE POPULAÇÕES E RECURSOS NATURAIS DE NOSSO PAÍS.

Era de se esperar de um governo que se diz patriota e militarista, e que emprega em cargos civis mais militares do que havia na época da ditadura; uma postura mais séria no que tange à defesa do riquíssimo patrimônio natural e dos povos indígenas e tradicionais que habitam uma das fronteiras mais sensíveis de nosso país. Mas, ao invés de defender nosso povo e território, parece QUE IMPORTANTES SETORES DAS ONEROSAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS, ESTÃO MAIS PREOCUPADOS EM SE IMISCUIR NOS ASSUNTOS CIVIS, COMO É O CASO DAS ELEIÇÕES, DO QUE EM PROTEGER EFETIVAMENTE NOSSO TERRITÓRIO, RECURSOS NATURAIS E POPULAÇÃO, TAL COMO DEVERIA SER.

JÁ NO QUE CONCERNE AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO, O QUE IMPRESSIONA É A FALTA DE EMPATIA COM AS DIVERSAS VÍTIMAS DA INSUPORTÁVEL VIOLÊNCIA QUE ASSOLA NOSSO PAÍS. O EX-MILITAR (AFASTADO COM POUCAS HONRAS), POLÍTICO POUCO RELEVANTE DO MAL FALADO "CENTRÃO", E AGORA PRESIDENTE, APARENTA DEMONSTRAR MUITO MAIS SOLIDARIEDADE E EMPATIA POR TORTURADORES, GARIMPEIROS ILEGAIS E MILICIANOS DO QUE PELA DESASSISTIDA POPULAÇÃO DE NOSSO TRISTE BRASIL.

Penso que em tempos de eleições, isso possa nos servir de elemento de reflexão.

JUNHO/2022

5. CONTINGENCIAR PARA COMPRAR MAIS BARATO

Parece que o eufemismo da semana que passou foi "contingenciar". Refiro-me aqui a mais um contingenciamento, este último na ordem de 6.7 bilhões que será feito, sobretudo, em cima de cortes de verbas provenientes das áreas já depauperadas da saúde e da educação. Esse contingenciamento se parece muito mais com um saque ou pilhagem, feita por políticos anti-povo e anti-república, que agem sem o menor pudor, no intuito de destruir o país, com vistas a mais uma eleição ou reeleição.

No país do "orçamento secreto", " das emendas de relator" do "FUNDÃO eleitoral" e, mais recentemente, do "pacote de bondades" - que já foi chamado de "PEC camicaze" pelo atual ministro da economia, e que, mais uma vez, manda às favas o tão necessário "teto de gastos" - falta cada vez mais dinheiro para a saúde e a educação. O dinheiro que falta na saúde e educação, entretanto, sobra no bilionário orçamento que vai para as obscuras emendas de relator e de bancada. Bilhões de reais que

FAZEM COM QUE O PODER LEGISLATIVO CONTROLE O ORÇAMENTO QUE DEVERIA SER DO ENFRAQUECIDO E AJOELHADO PODER EXECUTIVO. TAIS ARTIMANHAS PODERIAM PARECER, AO LEITOR DESAVISADO, COMO SIMPLES COMPRA DE VOTOS NECESSÁRIOS PARA SALVAR O DESGOVERNO ATUAL.

ENQUANTO ISSO, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, QUE ACABA DE CONQUISTAR A 1°POSIÇÃO ENTRE AS MELHORES UNIVERSIDADES DO NORDESTE BRASILEIRO, NO RANKING DA *TIMES HIGHER EDUCATION* ¹, CONTINUA A VIGORAR A PORTARIA N°676 DE 01 DE JULHO DE 2022, QUE PROÍBE O USO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO NAS SALAS DE AULA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE. É EVIDENTE QUE NENHUM DE NOSSOS ILUSTRES DEPUTADOS E SENADORES, CONIVENTES COM OS ATAQUES ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS, FAZ A MÍNIMA IDEIA DO QUE É FICAR TRANCADO DURANTE 4 HORAS, EM SALAS DE AULA ABARROTADAS COM 50 OU 60 ALUNOS, (NA VERDADE JÁ TIVE TURMAS COM 90 ALUNOS), SEM AS MÍNIMAS CONDIÇÕES PARA PRODUZIR CONHECIMENTO E SEM REAJUSTE SALARIAL HÁ MAIS DE 5 ANOS. MAS TAMBÉM, INVESTIR EM CIÊNCIA E CONHECIMENTO PRA OUÊ? NÃO É MESMO?

O melhor parece ser a possibilidade de poder conduzir tranquilamente, e como gado, o imenso rebanho de eleitores, na esperança de que a flagrante compra de votos em período eleitoral seja considerada "normal e aceitável" no país dos absurdos cotidianos. Parece que agora, a menos de 70 dias das eleições, todos os políticos estão preocupados com a vergonhosa miséria que reina no país do bilionário e poluente agronegócio.

Tudo isso sendo feito por um presidente que, apesar de se fartar de dinheiro público há mais de 3 décadas, se dizia o representante da anti-política. E o famoso "centrão", tão criticado pelo atual ocupante do Palácio do Planalto, durante a sua campanha, parece seguir dando as cartas e controlando o presidente e seus asseclas. De fato, o Brasil não é para amadores.

AGOSTO/2022

¹ https://www.ufs.br/conteudo/69920-ufs-ocupa-primeira-posicao-no-nordeste-e-terceira-do-brasil-no-ranking-da-times-higher-education

6. Estado laico, liberdade e ameaças à democracia

Brasil, século XXI, em pleno período eleitoral. Este é o cenário do último debate presidencial, mas o pano de fundo das eleições parece estar deslocado no tempo; parece que voltamos ao passado obscurantista e autoritário de outrora. Durante os últimos meses convivemos com inúmeras ameaças ao sistema eleitoral e à própria democracia, que é golpeada e ameaçada diuturnamente. Entretanto, é às vésperas das eleições que os ataques se tornam mais vis e desenvergonhados. Mas afinal, quem são os inimigos íntimos de nossa democracia?

No show de horrores apresentado no último debate presidencial antes do primeiro turno das eleições de 2022, não faltou um toque tragicômico. Me refiro aqui à bizarra caricatura de padre, que, sem sequer aparecer nas pesquisas de intenção de votos, parece ter saído de alguma catacumba obscura e medieval para tumultuar e atrapalhar o debate.

Como todo fanático, o tal "padre de festa junina" atacou as Universidades Públicas por um suposto esquerdismo e pregou a necessidade de catequisar os candidatos e os jornalistas ali presentes. Terceirizando os ataques que pareciam provir dos assessores de campanha de Bolsonaro, o pretenso padre falou em perseguição aos sacerdotes num país que concede todo tipo de privilégios às igrejas cristãs e seus padres e pastores. Isenção de impostos, verbas públicas, concessões milionárias de rádio e televisão, além de cargos em ministérios e secretarias são ofertados aos professantes de determinadas agremiações religiosas, enquanto professantes de religiões de matriz indígena e africanas são perseguidos e hostilizados.

Mas a intolerância não parou por aí. Durante o segundo turno das eleições, grupos de fanáticos bolsonaristas tumultuaram a festa de Nossa Senhora de Aparecida durante o Círio de Nazaré, e na sequência vêm atacando padres bispos e arcebispos por defenderem as bandeiras de Cristo, como o respeito aos

MAIS POBRES E A "DIVISÃO DO PÃO". EM SUA SANHA FANÁTICA E BELI-COSA, PARECEM TER ESQUECIDO OU SIMPLESMENTE IGNORAM QUE NOSSO ESTADO É LAICO, MULTIRELIGIOSO E MULTICULTURAL; E QUE ASSIM DEVE PERMANECER.

EM SEU ARTIGO 5°, NOSSA CONSTITUIÇÃO GARANTE QUE "NINGUÉM SERÁ PRIVADO DE DIREITOS POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA OU DE CONVICÇÃO FILOSÓFICA OU POLÍTICA", DESDE QUE CUMPRA A LEI, EVIDENTEMENTE. NESSE SENTIDO, É FUNDAMENTAL QUE NÃO NOS DEIXEMOS TUTELAR POR "FALSOS PROFETAS", "FARISEUS", "MERCENÁRIOS DA FÉ", NEM POR FALSOS MESSIAS.

Outro tipo de ameaça, presente desde as vésperas das eleições de 2018 e que perdurou durante todo o governo do ex-militar e atual presidente, provêm de setores das milícias, das polícias e das forças armadas. O atual presidente, que ao longo de seu trágico mandato empregou em cargos civis, mais militares do que havia no período da última ditadura militar, e que os agraciou com acúmulos de cargos e outras benesses, trata as forças armadas do Estado brasileiro como brinquedos pessoais. Repetidas vezes ameaçou a sociedade civil brasileira com a possibilidade de um "golpe de Estado", apelando para o que chamou de "seu exército", ajudando a enlamear a imagem, já não tão ilibada, das forças armadas brasileiras, que tentavam se afastar da imagem de agressores do Estado de Direito e das liberdades civis, conquistada durante a última ditadura do século passado.

O ATUAL PRESIDENTE AFIRMOU REPETIDAS VEZES QUE SÓ ACEITARÁ A SUA PRÓPRIA VITÓRIA COMO RESULTADO DO PLEITO ELEITORAL, ESQUECENDO QUE NÃO CABE À ELE, NEM AO EXÉRCITO, NEM ÀS POLÍCIAS, NEM AOS FARISEUS E FALSOS PADRES E PASTORES, DECIDIREM ACERCA DOS RUMOS DE NOSSA DEMOCRACIA.

Nossa Constituição cidadã de 1988, em seu artigo 1° afirma que "Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente". É durante as eleições que a soberania popular se expressa mais claramente. É neste pe-

RÍODO QUE UM POVO LIVRE E ALTIVO DEVE SE MANIFESTAR, SEM TUTELA E SEM MEDO, ACERCA DE SEUS DESEJOS E PROJETOS DE FUTURO. REPITO, O CARÁTER SOBERANO DO POVO, DEVE SER EXPRESSO ATRAVÉS DO VOTO LIVRE, SEM TUTELA RELIGIOSA, MILITAR OU DE PATRÕES FORA-DA-LEI E ASSEDIADORES.

O mais estranho é que aqueles que vociferam palavras como Deus e liberdade, são os mesmos que ameaçam a diversidade religiosa e que negam a liberdade de crença, opinião, orientação sexual e ideológica aos nossos cidadãos e cidadãs.

Neste segundo turno das eleições, tenhamos a coragem de escolher livremente nossos representantes. Façamos com que aqueles que ameaçam nossa democracia se recolham aos antros de onde jamais deveriam ter saído ou que sejam encarcerados tal como bestas ferozes e insociáveis que não conseguem conviver com a liberdade de crença, pensamento e ação, que formam alguns dos mais importantes pilares do Estado Democrático de Direito no Brasil do século XXI.

Outubero/2022

7. O APAGAR DAS LUZES DE UM GOVERNO OBSCURANTISTA

Apesar de ainda "governar oficialmente", a verdade é que o inepto desgoverno de Bolsonaro encontra-se nos seus estertores. Falece de inanição. E salvo por alguns fanáticos acéfalos e por certos "liberais" que vivem de sugar dinheiro público, não deixará saudades. É o fim de um governo obscurantista, que pretendeu governar de costas para o mundo do conhecimento, da ciência, da política e da civilidade.

No apagar das luzes, o presidente que desapareceu dos holofotes desde a derrota nas últimas eleições, já não mais governa. O que não significa que tenha sido completamente neutralizado, pois deixa atrás de si uma herança maldita de destruição das bases da democracia, do estado de direito e da natureza. Vejamos

ALGUNS BREVES EXEMPLOS:

No campo da democracia, o desgoverno atual e seus fanáticos seguidores expõem ao mundo o seu desapreço pelas eleições democráticas e pela Constituição. Enquanto seus próprios aliados e familiares se apressaram em assumir os cargos ganhos nas urnas, o presidente derrotado se comportou como um péssimo perdedor. Mesmo tendo usado a máquina pública para distribuir dinheiro em medidas francamente eleitoreiras e permissivamente autorizadas pelo Congresso Nacional, o atual "ocupante" do Executivo, que foi derrotado legitimamente, não admitiu seriamente sua derrota. E, através de um silêncio criminoso, deixou espaço para hordas de bandidos e baderneiros cometerem todo tipo de violências nas ruas e nas estradas do país, prejudicando as pessoas e a economia de nossa nação. Tudo isso com a conivência criminosa das direções das polícias, sobretudo da Polícia Rodoviária Federal.

No campo da ciência e da educação a coisa não foi diferente. O inepto ocupante da Presidência da República e seus asseclas saem de cena realizando cortes e bloqueios que inviabilizam a pesquisa científica e a educação superior de nosso país. Setores estes, que foram atacados e desrespeitados durante todo o seu mandato. Na educação básica a situação foi semelhante. Ataques aos professores, aos currículos, e o corte de verbas para a merenda escolar e a manutenção das escolas de um lado e o fomento ao militarismo, ao fanatismo e à intolerância religiosa de outro, foi a herança deixada.

No campo socioambiental, a tragédia também foi imensa. Desrespeito pelas minorias, xenofobia, invasão de terras indígenas para a extração de madeira e para a mineração ilegal, seguida de inúmeros assassinatos de ambientalistas e líderes sociais, foram permitidos e potencializados pelo ódio destilado, que emanava da sede do poder central. O corte de orçamento para ações de combate aos efeitos da seca e da falta d'água, sobretudo na região Nordeste, mostram uma ação mesquinha, ressentida e

VINGATIVA CONTRA UMA PARCELA DA POPULAÇÃO DO PAÍS QUE VOTOU, MAJORITARIAMENTE, NO NOVO PRESIDENTE, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. UM DESMATAMENTO JAMAIS VISTO E A LIBERAÇÃO DE UM NOVO "PACOTE DE VENENOS/PESTICIDAS" NOS ÚLTIMOS DIAS DE "GOVERNO" DÃO O TOM DE UM MANDATO DE DESRESPEITO PELA NATUREZA, PELO CLIMA E PELA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E MUNDIAL; TENDO EM VISTA QUE EXPORTAMOS PRODUTOS ENVENENADOS PARA O MUNDO TODO.

AS DÍVIDAS BILIONÁRIAS NÃO PAGAS AOS ORGANISMOS INTERNA-CIONAIS COMO A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), MOSTRAM AINDA QUE O ATUAL DESGOVERNO DEIXOU UMA HERANÇA MALDITA TAM-BÉM NA DIPLOMACIA, ENXOVALHANDO NOSSA IMAGEM NO CENÁRIO POLÍ-TICO INTERNACIONAL.

Em suma, os atuais ocupantes do Palácio do Planalto já vão tarde, e não deixarão saudades. Ao menos não para aqueles que prezam pela vida, pela democracia, pela ciência, educação e civilidade. Que venham dias melhores. Oxalá, meu pai!

Novembro/2022

8. GENOCÍDIO INDÍGENA SOB O GOVERNO BOLSONARO

Durante a última semana fomos assolados pelas imagens que comprovam de forma inequívoca, alguns dos efeitos mais nefastos da política anti-indigenista e anti-indígenas levada à cabo de maneira vil e desumana por Bolsonaro e seus asseclas. Apesar da imensa tristeza, do asco exacerbado que sentimos pelos agentes das violências repetidas que consistem em estuprar, envenenar, privar de alimentos e água os povos originários de nosso país, é preciso novamente examinar este vergonhoso assunto.

Somadas às imagens de violência e descaso, vieram à tona também, muitas informações que comprovam que a Fundação Nacional Do Índio – Atualmente chamada de Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI, que durante o "governo" anterior se encontrava sob a pasta do Ministério da Mulher, da Família

E DOS DIREITOS HUMANOS, CONDUZIDA PELA EX-MINISTRA DAMARES ALVES, TINHA SIDO INFORMADA ATRAVÉS DE REPETIDOS OFÍCIOS, ACERCA DA CALAMIDADE EM CURSO NOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS, ESPECIALMENTE NO TERRITÓRIO INDÍGENA YANOMAMI. MESMO TENDO SIDO FARTAMENTE ALERTADA, A EX-MINISTRA QUE FOI ELEITA COMO SENADORA PELO DISTRITO FEDERAL, EM 2022, E TALVEZ TOME POSSE NOS PRÓXIMOS DIAS, NADA FEZ PARA RESOLVER AS VIOLÊNCIAS EM ANDAMENTO. VIOLÊNCIAS PROMOVIDAS POR BANDIDOS QUE ATUAM NOS GARIMPOS ILEGAIS E NO CONTRABANDO DE MADEIRA.

ALIADOS AOS MINERADORES ILEGAIS E AOS CONTRABANDISTAS DE MADEIRA, DEVEMOS MENCIONAR AINDA OUTRA VERGONHA NACIONAL COM RAMIFICAÇÕES INTERNACIONAIS. ME REFIRO AQUI À NEFASTA ATUAÇÃO DOS FALSOS PROFETAS E PASTORES, OS MERCENÁRIOS DA FÉ, QUE VÊM PARTICIPANDO ATIVAMENTE DO GENOCÍDIO FÍSICO E CULTURAL DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. DEPOIS DE ALIMENTAR DURANTE ANOS, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DE CUNHO RELIGIOSO QUE TINHAM COMO MISSÃO "CUIDAR DA SAÚDE INDÍGENA", O "GOVERNO BOLSONARO", EM SEUS ESTERTORES, REPASSOU R\$ 41 MILHÕES PARA A MISSÃO CAIUÁ, LIGADA À IGREJA PRESBITERIANA, QUE SEGUNDO OUTRAS INFORMAÇÕES TERIA RECEBIDO NOS ÚLTIMOS ANOS, BILHÕES DE REAIS, QUE EVIDENTEMENTE NÃO CHEGARAM NEM PERTO DO SEU LOCAL DE DESTINAÇÃO E QUE DEVEM TER ALIMENTADO AS CONTAS DOS FARISEUS COMILÕES DE OURO.

DE UM LADO, O APARELHAMENTO DA FUNAI E O ESFACELAMENTO DAS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO AO POVOS INDÍGENAS, DE OUTRO O APOIO PÚBLICO AOS INVASORES DAS TERRAS DOS REFERIDOS POVOS E A CONDUÇÃO, EM AVIÕES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA, DE GARIMPEIROS QUE TERIAM PARTICIPADO DE REUNIÕES COMO O ENTÃO PRESIDENTE, MOSTRAM NÃO APENAS A CONIVÊNCIA, MAS A PARTICIPAÇÃO ATIVA NO PROCESSO DE GENOCÍDIO QUE HORRORIZOU O MUNDO DURANTE A ÚLTIMA SEMANA.

Mas, infelizmente, para nossa vergonha nacional, o que vemos hoje é o resultado de um planejamento macabro e antigo. Em uma matéria intitulada "Livro de coronel que negava a existência dos Yanomami reflete crença difundida no Exército, avaliam especialistas", publicada no site G1, Matheus Moreira lembra a

TESE ESTAPAFÚRDIA DE CERTOS "SETORES MILITARES" QUE FOI MATERIALIZADA NO LIVRO DO CORONEL CARLOS ALBERTO LIMA MENNA BARRETO, INTITULADO "A FARSA IANOMAMI", PUBLICADO PELA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO, EM 1995. A TESE CONSISTE EM NEGAR A EXISTÊNCIA DESTES POVOS E EM PROMOVER, ÀS CUSTAS DE MUITA MENTIRA, O MEDO DIFUNDIDO POR MILITARES, DE UMA SUPOSTA PERDA DE SOBERANIA QUE ESTARIA ATRELADA À EXISTÊNCIA DAS RESERVAS INDÍGENAS. ENQUANTO GUERREIAM CONTRA INIMIGOS IMAGINÁRIOS, ESSES "SETORES DO EXÉRCITO" FAZEM VISTA GROSSA PARA OS EFETIVOS ATAQUES AO ESTADO BRASILEIRO E À SOBERANIA NACIONAL, PERPETUADOS POR FORAS-DA LEI QUE ATACAM POSTOS DO IBAMA, DA FUNAI, DO ICMBIO E QUE ESTUPRAM E DIZIMAM NOSSOS POVOS ORIGINÁRIOS.

Quando era deputado, o ex-presidente Bolsonaro apresentou projeto para desfazer a Terra Indígena Yanomami, liberando o espaço para poder explorar as imensas riquezas minerais que se encontram em seu subsolo. Quando chegou à presidência, trabalhou intensamente para que estes povos fossem extintos e, se tivéssemos permitido sua reeleição, provavelmente o genocídio implementado em seu governo teria efetivamente exterminado mais este povo.

DIGO E REPITO MAIS UMA VEZ, ESPERANDO QUE SEJA A ÚLTIMA: É PRECISO DAR UM BASTA AO EXTERMÍNIO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. MAIS DO QUE ISSO, É PRECISO RECONHECER E RESPEITAR A DIGNIDADE DESTES HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS, SOBRE OS CORPOS DOS QUAIS CONSTRUÍMOS DE FORMA VIOLENTA E BÁRBARA O ARREMEDO DO QUE CHAMAMOS DE DEMOCRACIA, NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.

Janeiro/2023

9. PRIVATIZAÇÃO DOS RIOS: CRIMES E INJUSTIÇAS AMBIENTAIS NA ZONA DE EXPANSÃO EM ARACAJU

Quando a Filosofia da Natureza começava a dar seus primeiros passos no continente americano, ela já se deparava com o problema da apropriação privada e exclusiva dos bens naturais.

O filósofo estadunidense Henry David Thoreau, que é, provavelmente, o primeiro Filósofo da Natureza do Novo Mundo, vivia em plena época da "conquista do Oeste" americano e da revolução industrial.

TANTO EM CAMINHANDO QUANTO EM WALDEN, DUAS DE SUAS OBRAS MAIS CONHECIDAS, THOREAU CRITICA O CERCAMENTO DAS TERRAS PÚBLICAS E A PRIVATIZAÇÃO DAS ÁGUAS E DA NATUREZA EM GERAL. EM CAMINHANDO O AUTOR ALERTA QUE NO FUTURO "A TERRA ESTARÁ DIVI-DIDA EM DIVERSAS ÁREAS DE LAZER — É ESSE O NOME — NAS QUAIS ALGUNS POUCOS TERÃO APENAS UM PRAZER ESTREITO E EXCLUSIVO; AS CERCAS SE MULTIPLICARÃO; SERÃO INVENTADAS ARMADILHAS E OUTRAS ENGENHO-CAS PARA CONFINAR OS HOMENS AOS CAMINHOS PÚBLICOS; E ANDAR PELA SUPERFÍCIE DA TERRA DE DEUS TERÁ UM NOVO SIGNIFICADO: O DE INVA-DIR AS POSSESSÕES DE ALGUM SENHOR RESPEITÁVEL" (THOREAU, 1984, P. 90). Ele convidava seus contemporâneos a gozar das possibili-DADES DE EXPERIENCIAR AS FLORESTAS COMUNS, RIOS E LAGOS, ANTES QUE CHEGASSEM OS TEMPOS RUINS, PREVISTOS POR ELE E VIVENCIADOS POR NÓS, INFELIZMENTE. NA MESMA ÉPOCA, ELISÉE RECLUS, CONSIDERADO UM DOS PAIS DA ECOLOGIA CONTEMPORÂNEA, DESENVOLVE IMPORTANTES REFLEXÕES QUE TÊM A NATUREZA E, MAIS ESPECIFICAMENTE, A ÁGUA EN-OUANTO OBJETO DE SUA REFLEXÃO. EM DO SENTIMENTO DA NATUREZA NAS SOCIEDADES MODERNAS O AUTOR CRITICA "O FUROR DE APROPRIA-ÇÃO" DA NATUREZA COMUM. RECLUS ESCREVE: "AS PAISAGENS SÃO RE-CORTADAS EM QUADRADOS E VENDIDAS AO COMPRADOR MAIS ABONADO; CADA CURIOSIDADE NATURAL, O ROCHEDO, A GRUTA, A CASCATA, A FENDA DE UM GLACIAR, TUDO, ATÉ O SOM DO ECO, PODE TORNAR-SE PROPRIEDA-DE PARTICULAR" (RECLUS, 2015, p. 78). NESTES E EM OUTROS TEXTOS OS AUTORES AJUDAM A DESENVOLVER O AMOR E O RESPEITO PELA NATURE-ZA COMUM, QUE PERTENCE A TODOS.

AS PREOCUPAÇÕES ENSEJADAS PELO PENSAMENTO DE AMBOS OS AUTORES E POR OUTROS QUE SE SEGUIRAM LEVARAM VÁRIOS PAÍSES A PROTEGEREM EM SUAS CONSTITUIÇÕES, CERTOS RECURSOS NATURAIS ESTRATÉGICOS, QUE DEVERIAM CONTINUAR SENDO DE USO PÚBLICO E CUJA APROPRIAÇÃO PRIVADA E EXCLUDENTE PASSOU A SER CONSIDERARA CRIMINOSA. ESTE É O CASO DO BRASIL. EM NOSSA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE

1988 FICA CLARO QUE AS ÁGUAS DOS RIOS E SUAS MARGENS, PERTENCEM À UNIÃO E AOS ESTADOS, E NÃO PODEM SER APROPRIADAS PRIVADAMENTE.

Embora as beiras de rios sejam protegidas por legislações nacionais, estaduais e códigos urbanísticos, o que vemos, infelizmente, é a ação criminosa e injusta de apropriação privada e excludente, das referidas áreas. Na "Zona de Expansão", em Aracaju, a situação infelizmente não é diferente. Várias Construtoras de grande porte têm loteado as beiras de rios e impedido ou dificultado o acesso das populações locais aos cursos d'água. As praias do Rio Vaza Barris e de seus afluentes, como o Rio Santa Maria, têm sido cercadas, muradas e privatizadas à revelia da lei, da ética e da justiça.

NO BAIRRO ROBALO, EM ARACAJU, A POPULAÇÃO LOCAL, COM-POSTA EM GRANDE MEDIDA POR PESCADORES E MARISQUEIRAS, TÊM VISTO SEU DIREITO DE ACESSO AO RIO SANTA MARIA COMPROMETIDO E NEGA-DO POR UMA CONSTRUTORA QUE ESTÁ IMPLANTANDO UM GRANDE LO-TEAMENTO NO BAIRRO. DENTRE AS PRIMEIRAS MEDIDAS ADOTADAS PELA CONSTRUTORA, QUE PREVÊ EM SUAS PEÇAS PUBLICITÁRIAS O "ACESSO CONTROLADO" E "PRAIA EXCLUSIVA", É LIMITAR O ACESSO E CONSTRAN-GER OS MORADORES QUE TENTAM CHEGAR O RIO E A PRAIA, PASMEM, POR MEIO DE VIA PÚBLICA. MORADORES SÃO FOTOGRAFADOS, PLACAS DE CAR-RO SÃO ANOTADAS, TUDO ISSO FEITO À REVELIA DA LEI. FOI IMPLANTA-DA UMA CANCELA COM PORTEIRO QUE CONTROLA E LIMITA O ACESSO DA POPULAÇÃO LOCAL AO RIO QUE TAMBÉM LHE PERTENCE. OS MORADORES ESTÃO REVOLTADOS, E COM RAZÃO, POR TEREM SEU ACESSO AOS PEIXES, AOS MARISCOS, E AO SEU PRINCIPAL LOCAL DE RECREAÇÃO, BLOQUEADO PELO INTERESSE EXCLUDENTE, INJUSTO, E ILEGAL DE UMA CONSTRUTORA QUE DESPREZA O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO LOCAL. É ESSE O TIPO DE DESENVOLVIMENTO QUE QUEREMOS? PENSO QUE A POPULAÇÃO DO BAIRRO ROBALO, ENTRE A QUAL TAMBÉM ME INCLUO, DIGA NÃO. QUEREMOS NOS-SO ACESSO À PRAIA E AO RIO SANTA MARIA GARANTIDOS.

RESPEITEM OS MORADORES DO ROBALO. RESPEITEM OS RIOS E PRAIAS PÚBLICAS DE SERGIPE.

ABRIL/2023

10. Sinais trocados, a difícil arte de governar o brasil

EM 2022, Lula, então candidato à presidência da república do Brasil, se lança como piloto da então chamada "Frente Ampla e Democrática", na tentativa de varrer o neofascismo bolsonarista e reestabelecer as vilipendiadas bases democráticas de nosso país. Tendo sido eleito e tendo sobrevivido à tentativa de Golpe de Estado que foi arquitetada por setores antidemocráticos e radicais da política, das forças armadas, do agronegócio e das igrejas, já nos primeiros dias de seu governo, coube-lhe a tarefa de pilotar não apenas a dita "frente ampla e democrática" mas o país como um todo. É aí que "a porca torce o rabo" como se diz no jargão popular. A necessidade de governar um país no rumo da democracia bate de frente com um dos parlamentos mais conservadores, antidemocráticos e elitistas de nossa história. Nessa difícil situação o Brasil vem dando sinais trocados, sobretudo no que se refere à agenda socioambiental. Vejamos:

A maioria do brasileiros e brasileiras escolheu um programa de governo que visava reestabelecer as bases democráticas, severamente abaladas pelo golpe de 2016 e pelo desgoverno bolsonarista, e recolocar o Brasil numa agenda responsável no que diz respeito à sustentabilidade socioambiental. No entanto, estes mesmos brasileiros elegeram um congresso que trabalha, em grande medida, na direção contrária ao programa de governo vencedor do pleito eleitoral. Tão logo assumiu o poder, o Governo Lula passou a receber investidas contrárias a seu programa de governo, provenientes do dito "mercado", que havia sido derrotado nas urnas, mas que continua tentando pautar o governo, dos membros do agonegéocio e da imprensa de massa, que funciona mais como agência de publicidade do "mercado" e do agronegócio do que como mídia imparcial.

NESTA SEMANA, A CÂMARA DOS DEPUTADOS, JUNTAMENTE COM OS ALIADOS SUPRACITADOS, CONSEGUIU ESVAZIAR E DESEMPODERAR TANTO

O MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS QUANTO O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, ATACANDO ALGUMAS DAS BANDEIRAS MAIS RELEVANTES DO GOVERNO LULA E MANDANDO SINAIS TROCADOS PARA TODO O MUNDO QUE NOS OBSERVA. NÃO CUSTA LEMBRAR QUE A DEFESA DO MEIO AMBIENTE FOI UMA DAS PRINCIPAIS RAZÕES PELAS QUAIS LULA RECEBEU APOIO E RECONHECIMENTO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES ESTRANGEIROS. TAMBÉM FOI UM DOS MOTIVOS DE TER GANHO AS ELEIÇÕES. POIS É ESTA AGENDA QUE ESTÁ SENDO DURAMENTE ATACADA PELOS ADVERSÁRIOS, NÃO DE SEU GOVERNO, MAS DO PAÍS. EXEMPLO DISSO FOI O ENFRAQUECIMENTO DOS MINISTÉRIOS CITADOS E A VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI 490, QUE TRATA DO CHAMADO "MARCO TEMPORAL".

O PL 490, em nosso entender, poderia ser descrito como um projeto que visa destituir os povos indígenas de seus territórios ancestrais e liberar mais terras para um tipo de agronegócio suicida, ecocida e assassino. Os deputados que aprovaram o projeto participam ou apoiam um grupo que é composto basicamente por grileiros, por fazendeiros que exploram o trabalho escravo em pleno século XXI, que destroem ecossistemas através do desmatamento e das queimadas, e ainda por garimpeiros ilegais que estupram, assassinam e violentam povos indígenas e tradicionais, além de contaminarem terras e águas com pesticidas e dejetos do garimpo ilegal. Tudo isso feito com o apoio da fanática bancada da bíblia, que adora, para além do dourado do ouro, outros produtos verdes, brancos e ilegais.

O QUE SE PERCEBE É QUE, APESAR DE GANHAR AS ELEIÇÕES COM UM PROJETO MAIS DEMOCRÁTICO E AMBIENTALMENTE MAIS RESPONSÁVEL, O GOVERNO LULA NÃO VEM CONSEGUINDO COLOCÁ-LO EM PRÁTICA. ATACADO DE UM LADO POR SETORES DA ESQUERDA QUE O CONSIDERAM "CENTRO DEMAIS" E QUE TRABALHAM PARA O SEU ENFRAQUECIMENTO, E POR OUTRO LADO PRESSIONADO E EMPAREDADO PELA DIREITA XUCRA, CONSERVADORA E BESTIAL; O GOVERNO TENTA LEVAR ADIANTE UMA AGENDA MENOS NOCIVA PARA NOSSO PAÍS. RESTA SABER SE CONTARÁ COM APOIO E VONTADE PARA TAL. AGUARDEMOS.

JUNHO/2023

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil - 1988. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

CONDORCET, Jean-Antoine-Nicolas de Caritat, marquis de. *Cinco memórias sobre a instrução pública*. Tradução de Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora da UNESP, 2008.

BRASIL. *Lei* n° 9.433, de 8 de Janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Brasília, 8 de Janeiro de 1997; 176° da Independência e 109° da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9433.htm. Acessado em: 14 de mar. de 2020.

HUMBOLDT, Alexander Von. Relation historique du Voyage aux Régions équinoxiales du Nouveau Continent. Fait en 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, et 1804 par Al. De Humboldt et A. Bonpland. Rédigé par Alexander de Humboldt. 3 vols. Paris, chez N. MAZE, 1819.

PLATÃO. AS LEIS. TRAD. EDSON BINI. BAURU: EDIPRO, 1999.

RECLUS, ÉLISÉE. *Do sentimento da natureza nas sociedades modernas e outros escritos*. Organização e tradução de Plínio Augusto Coelho. São Paulo: Intermezzo editorial e Edusp. 2015.

RIBEIRO, DARCY. BRASIL: TERRA DE ÍNDIOS. IN: *Utopia Brasil*. São Paulo: Hedra, 2008.

ROUSSEAU, J.-J. *Os devaneios do caminhante solitário*. Tradução de Fúvia Maria Luiza Moretto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

; Discurso sobre a origem e os fundamentos da
<i>desigualdade entre os homens</i> . Tradução de Iracema Gomes
Soares e Maria Cristiana Roveri Nagke. São Paulo: Ática, 1989.

____; "Projeto de Constituição para a Córsega". In: *Obras J.J. Rousseau, vol, II*. Tradução de Lourdes Santos Machado. Rio de Janeiro – Porto Alegre – São Paulo: Editora Globo, 1962.

THOREAU, H. *Walden, ou a vida nos bosques*. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre: L&PM, 2010.

:Caminhando. In: THOREAU, H. D. Desobedecendo:
Desobediência Civil e outros escritos. Tradução de José
Augusto Drummond. Rio de Janeiro: Rocco, 1984b. Cap. 3, p.
81-118.
; "Uma semana nos rios Concord e Merrimack".
In: <i>Desobediência Civil e outros escritos</i> . Tradução de José
Augusto Drummond. Rio de Janeiro: Rocco, 1984c. Cap. 5, p.
138-166.

WULF, Andrea. *A invenção da natureza: a vida e as descobertas de Alexander von Humboldt.* Tradução Renato Marques. São Paulo, Planeta, 2016.

HTTPS://VEJA.ABRIL.COM.BR/BRASIL/
SEDES-DO-IBAMA-E-DO-ICMBIO-SAO-INCENDIADAS-NO-AMAZONAS/

HTTPS://WWW.BRASILDEFATO.COM.BR/2022/01/31/CRIME-AMBIENTAL-EM-ALTA-FOGO-EM-HELICOPTERO-E-A-PONTA-DO-ICEBERG-DIZEM-FISCAIS



- Seção v -

BRASIL EM TRANSE

MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO

1. NEGACIONISMO TUPINIQUIM

Parafraseando Sêneca ouando trata da ouestão da honra EM UM DE SEUS AFORISMOS PARA A SABEDORIA DE VIDA, SCHOPENHAUER NOS DIZ COM TODAS AS LETRAS QUE "QUANTO MAIS ALGUÉM É DESPRE-ZÍVEL E RIDÍCULO, TANTO MAIS SOLTA É A SUA LÍNGUA" (2002, P. 88). E EM SE TRATANDO DE REFLETIRMOS ACERCA DA IMAGEM DO BRASIL LÁ FORA, UMA COISA É CERTA: PERANTE A COMUNIDADE INTERNACIONAL, QUANTO MAIS SE PROFERE COM TERRÍVEIS MENTIRAS O QUE SE PASSA POR AQUI ÉTICA, ECONÔMICA E POLITICAMENTE MAIS PIORAM OS OLHARES JÁ NADA CONDESCENDENTES COM OS CAPRICHOS COMPORTAMENTAIS DE NOS-SOS REPRESENTANTES. AINDA À LUZ DAS TESES DE SCHOPENHAUER, ATÉ QUANDO INSISTIRÃO NUM TIPO MAIS BARATO DE ORGULHO, QUE É O OR-GULHO NACIONAL DE SER NEGACIONISTA, QUANDO TAL POSTURA REVELA TODA A INCOMPETÊNCIA E EMPÁFIA DAQUELE QUE, INDIVIDUALMENTE, É A PERSONA RESPONSÁVEL POR TRATAR DE TUDO QUE ESTEJA RELACIONA-DO COM O FORTALECIMENTO, PROSPERIDADE E AUTONOMIA DA NAÇÃO? CONTUDO, EM EPISÓDIOS RECENTES, O QUE VIMOS FOI MAIS UMA SÉRIE DE IMPROPÉRIOS E NEGACIONISMOS QUE NOS DESALENTAM À MEDIDA QUE A NOSSA REPUTAÇÃO SE DESMANTELA E DERRETE SUCESSIVAMENTE.

O fato ocorrido há pouco tempo na Assembleia-Geral da ONU mais uma vez contribuiu para mostrar que o orgulho negacionista é, claramente, de ir na contramão do mundo. Dessa maneira, é inegável que cada vez mais implodem as nossas relações internacionais e desfiguram o retrato do Brasil. De hotéis de luxo a piqueniques com pizzas nas ruas, uma solene comitiva — na qual tinham alguns infectados pela COVID-19! - nos representou *pari passu* com a sua proposta (des) governamental: sem organização, sem planos de ação e sem pudor algum em omitir a séria crise econômica, social e política a qual nos assola dia após dia.

DISCURSOS REVISADOS POR VÁRIAS MÃOS NÃO SALVARAM DE SER REVELADO O DEMÉRITO DE QUEM NÃO CONSEGUE ENXERGAR OS PRÓPRIOS DEFEITOS, QUANTO MAIS DISCURSAR SOLIDAMENTE SOBRE AS QUESTÕES MAIS DELICADAS E URGENTES DE TODO UM PAÍS. EM OUTROS TERMOS, FORAM VARRIDAS PARA DEBAIXO DO TAPETE TODAS AS NOSSAS MAZELAS QUANDO FOI APRESENTADO IRRESPONSAVELMENTE ÀS NAÇÕES PRESENTES NA ASSEMBLEIA SUPRACITADA UM CENÁRIO POSITIVO QUE, NO MOMENTO ATUAL, ESTÁ BEM LONGE DE SER ALCANÇADO.

ASSIM, EIS OS TRAÇOS PECULIARES DE UM NEGACIONISMO À BRASI-LEIRA. OS NOSSOS NEGACIONISTAS NEGAM QUE ESTÃO SENDO RENEGADOS POR TODAS AS NAÇÕES E GOVERNOS SÉRIOS PREOCUPADOS EM TENTAR SO-LUCIONAR OS SEUS PROBLEMAS INTERNOS E EXTERNOS. PIOR AINDA: NÃO PERCEBEM QUE ESSA NEGAÇÃO DA NEGAÇÃO RESULTA NA AFIRMAÇÃO DA SUA DEPLORÁVEL CONDIÇÃO QUANDO TRIPUDIAM A CIÊNCIA COM DESVA-RIOS, QUANDO DESDENHAM A VIDA COM ESCÁRNIOS E QUANDO DESCARTAM A ÉTICA EM NOME DE INTERESSES PARTICULARES E DE UM ORGULHO VAZIO. TUDO ISSO EVIDENCIA QUE O NEGACIONISMO, VESTIDO DE VERDE E AMA-RELO, SEMPRE FOCA NAS TENTATIVAS DE GANHAR TERRENO E AUMENTAR O SEU RAIO DE AÇÃO EM TODAS AS ESFERAS POSSÍVEIS E NÃO MEDINDO ESFORÇOS PARA TAL.

Setembro/2021

2. SENCIÊNCIA E SEM CIÊNCIA

MESMO O QUE TERMO SENCIÊNCIA - DO LATIM SENTIENTE, "QUE SENTE", PARTICÍPIO PRESENTE DE SENTIRE, SENTIR+ ÊNCIA - NÃO CONSTE NOS DICIONÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA, A SUA DEFINIÇÃO CIENTÍFICA NOS PARECE CLARA: SER SENCIENTE É A CAPACIDADE DE TERMOS PERCEPÇÕES CONSCIENTES DOS QUE NOS ATINGE E DO QUE NOS CERCA. NEUROLOGICAMENTE, É DISTINGUIRMOS AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS BOAS DAS MÁS MEDIANTE SENSAÇÕES OU IMPRESSÕES E, DAÍ, NOS SENSIBILIZARMOS COM AQUILO QUE NOS AGRIDE EM TERMOS DE BEM-ESTAR E MESMO EM TERMOS ÉTICOS. NESSE SENTIDO, COMO RELACIONAR A SENCIÊNCIA COM O MOMENTO ATUAL DE INVESTIDAS GOVERNAMENTAIS ANTICIENTÍFICAS

ESTAPAFÚRDIAS, QUERENDO DEIXAR O BRASIL NA MAIS COMPLETA CONDIÇÃO DE FICAR ESTAGNADO, PRATICAMENTE *SEM CIÊNCIA*?

HÁ POUCO TEMPO, RENATO JANINE RIBEIRO, QUANDO FALA A RESPEITO DO PROJETO QUE FOI APROVADO NO ÚLTIMO DIA 7 RETIRANDO 635 MILHÕES DE RECURSOS DO MCTI (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES), AFIRMA QUE TAL DECISÃO NÃO TEM MOTIVAÇÃO RACIONAL ALGUMA POIS OBLITERA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E COMPROMETE A CONTINUIDADE DE ESPAÇOS QUE JÁ FORAM CONTEMPLADOS COM INVESTIMENTOS PÚBLICOS. NESSE SENTIDO, QUANDO GOVERNANTES DESEJAM CLARAMENTE QUE NOS MANTENHAMOS SEM CIÊNCIA DÃO A PROVA CABAL DO QUE NOS MOSTRAM SUCESSIVAMENTE: QUE NÃO TÊM CAPACIDADE ALGUMA DE SE CONSCIENTIZAREM QUE, SEM PESQUISAS CIENTÍFICAS, TODA E QUALQUER NAÇÃO ESTÁ FADADA AO RETROCESSO; OU, PARA NOS VALERMOS DO TROCADILHO DO TÍTULO DESTA FALA, QUE SÃO DESTITUÍDOS DA MÍNIMA SENCIÊNCIA DIANTE DAS CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS DE SUAS ATITUDES NEGACIONISTAS.

DIANTE DESSE DRÁSTICO QUADRO DE UM "APAGÃO CIENTÍFICO" — EXPRESSÃO DE JANINE — A SENSIBILIDADE DE NÃO QUERER COLOCAR DE VEZ O BRASIL NOS TRILHOS DA VANGUARDA DO ATRASO É NULA. PIOR DO QUE ISSO, É CONSTATAR QUE SEJA CRITÉRIO PRIMEIRO DESCARTAR SER SENCIENTE QUANDO SE TRATA DE MINIMAMENTE INVESTIR EM CIÊNCIA EM UM PAÍS QUE ESTÁ ENREDADO CADA VEZ MAIS NAS MALHAS DO NEGACIONISMO EM SUAS MAIS DIVERSAS FACES E PROMOVIDO DELIBERADAMENTE NOS MAIS DIVERSOS SETORES. ASSIM, NÃO CONSEGUINDO ENTENDER QUE O PROGRESSO DO CONHECIMENTO DEPENDE DE SER SENSÍVEL COM OS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS QUANDO ELE SE EXPANDE E SE DEMOCRATIZA, OS RESPONSÁVEIS PELOS INVESTIMENTOS CIENTÍFICOS ENVEREDAM IRRESPONSAVELMENTE PELO CAMINHO CONTRÁRIO QUANDO ATENTAM CONTRA A DIGNIDADE E UTILIDADE DO SABER.

EM UM TEXTO SEU DE JUVENTUDE *O PROGRESSO DO CONHECI- MENTO*, FRANCIS BACON, EM RELAÇÃO À DIGNIDADE DO CONHECIMENTO,
AFIRMA COM TODAS AS LETRAS QUE CRÊ SER DO MAIOR BOM SENSO LIBERTÁ-LO DOS DESCRÉDITOS E DAS INFÂMIAS DE QUE SEMPRE TEM SIDO ALVO
DEVIDO À IGNORÂNCIA DE SEUS ACUSADORES RELIGIOSOS E POLÍTICOS. E

em que consiste tal ignorância? Tanto no que tange à *senciência*, que é essa capacidade de sentir o que nos golpeia duramente, pois os sentidos são mais do que nossos informantes, são nossos conscientizadores do que nos afeta; como em relação a triste possibilidade de afundarmos nesta infame condição, a saber, de permanecermos *sem ciência*.

OUTUBRO/2021

3. Estado laico, pero no mucho!

Ouando vi e ouvi a notícia de oue será ofertado um curso DE EXTENSÃO PELO DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA DA UFRN INTITULADO "A CONSTRUÇÃO DO REINO DE DEUS" EU TERIA TODOS OS MOTIVOS DO MUNDO PARA FICAR ESTARRECIDO, PORÉM, A FALTA DE VERGONHA É O QUE ATUALMENTE MARCA OS DETRATORES DA CIÊNCIA. Pluralismo de ideias em planos totalmente distintos — o da teo-LOGIA E O DA CIÊNCIA – É O FIM DA PICADA QUANDO SE QUER INSTAURAR TODO UM DOGMATISMO CADUCO NO SEIO DO QUE JUSTAMENTE RENEGA TUDO QUE NÃO SEJA CONCRETO, OBJETIVO E EVIDENTE. O REINO DE DEUS AGORA SE ESPRAIA E ESTENDE SEU RAIO DE AÇÃO EXPONENCIALMENTE QUERENDO OBTER STATUS DE CONHECIMENTO A QUALQUER CUSTO QUAN-DO, NA VERDADE, QUEREM EMPURRAR PELA GOELA UMA ESPIRITUALIDA-DE VULGAR EMBASADA NO ARGUMENTO PEDAGÓGICO DA LIBERDADE DE ENSINAR E ARTICULAR DIVERSOS CAMPOS DO SABER. NESSE SENTIDO, O CURSO SUPRACITADO - MINISTRADO POR UM PROFESSOR DE MEDICINA, PASMEM! - CARACTERIZA MAIS UM ATAQUE À LAICIDADE, SÓ QUE AGORA É UMA INVESTIDA INSTITUCIONALIZADA, QUERENDO A SUA APLICABILIDADE SOCIAL MESMO À CUSTA DE DISPENSAR A VERACIDADE DO QUE SUSTENTA E DISSEMINA.

EIS A QUESTÃO QUE SE IMPÕE: ONDE ESTÁ ESSA TAL LAICIDADE? NÃO É MEU INTENTO AQUI SOLAPAR O QUE LEVA ALGUÉM A ACREDITAR DENTRO DE SI EM ALGO OU ALGUÉM, MUITO MENOS A INTENÇÃO DISSO, POR MAIS GRITANTE QUE SEJA. QUERO AQUI TENTAR ENTENDER O QUE FAZ COM QUE UM INDIVÍDUO NÃO FIQUE SATISFEITO EM MANTER A SUA OPINIÃO

RELIGIOSA DENTRO DOS LIMITES DE SEU FORO ÍNTIMO E COMECE A PRE-GÁ-LA ALEGANDO QUE ESTAMOS EM UM MUNDO DEMOCRÁTICO. ILUDIDO E EMPODERADO PELA PRETENSÃO DE FALAR O QUE BEM ENTENDE, AGRE-GANDO PESSOAS COM UM DISCURSO QUE SEQUER ELE MESMO DOMINA – JÁ QUE ASSUME QUE ESSE TIPO DE ASSUNTO ESTÁ PARA ALÉM DA CAPACIDADE HUMANA - MAS QUE POR CRER QUE ESTÁ CORRETO, PERPETUA O SEU PRO-SELITISMO PERANTE UM PÚBLICO JÁ PRONTO PARA ACOLHÊ-LO SEM O MÍ-NIMO EXAME EM TERMOS CIENTÍFICOS. NÃO SERIA ESSE TIPO DE POSTURA O OPOSTO DO MODUS OPERANDI CIENTÍFICO QUANDO AO MANIFESTAR UMA DETERMINADA OPINIÃO JÁ, IMPLÍCITA OU EXPLICITAMENTE, TEM QUE DAR A OPORTUNIDADE DE EXAMINÁ-LA PARA VER SE ELA SE SUSTENTA? DESSA MANEIRA, AS PESSOAS OUE SEMPRE FALAM AOS OUATRO VENTOS OS TERMOS LAICO, LAICIDADE, LAICISMO E, CLARO, DEFENSORAS DE UMA EDUCAÇÃO LAICA, SÃO AS MESMAS QUE REPUDIAM ESSAS MESMAS EXPRESSÕES QUANDO SABEM QUE TÊM QUE VALER PARA TODOS JÁ QUE ESTAMOS, NO FINAL DAS CONTAS, EM UM ESTADO DEMOCRÁTICO.

EM SEU ENSAIO SOBRE OS PRECONCEITOS, HOLBACH AFIRMARA QUE O HOMEM INSTRUÍDO QUE FAZ O MAL É MUITO PERIGOSO, POIS ILUDE TENDO A CONSCIÊNCIA DE SUA MÁ FÉ UMA VEZ CORROMPIDO POR SEUS PRECONCEITOS RELIGIOSOS. ATUALIZANDO ESSE ARGUMENTO, DESEMBOCAMOS NO MAIS GRAVE: OS VERSADOS NA ARTE DE CURAR AS DOENÇAS, USAM TODA A SUA HABILIDADE PARA INOCULAR OUTRAS ACADEMICAMENTE COMO, POR EXEMPLO, A REJEIÇÃO E O TOTAL DESRESPEITO À LAICIDADE.

Dezembro/2021

4. Por uma ética do não ser

EM JANEIRO DESTE ANO, O PAPA FRANCISCO FEZ UMA DECLARAÇÃO FORTE, CONSERVADORA E PRECONCEITUOSA, EM VÁRIOS NÍVEIS, ACERCA DAS PESSOAS QUE NÃO QUEREM TER FILHOS: 1) QUE TAL ESCOLHA TIRA A NOSSA HUMANIDADE; 2) QUE A CONSEQUÊNCIA DIRETA DE TAL ESCOLHA É A QUEDA DA NATALIDADE; 3) QUE NOS DIMINUÍMOS QUANDO REJEITAMOS A PATERNIDADE OU MATERNIDADE; 4) POR FIM, QUE O SOFRIMENTO DAS NAÇÕES SE DEVE À AUSÊNCIA DE FILHOS. OBSERVANDO E ANALISANDO AS

SUPOSTAS RAZÕES PARA QUE SEMPRE TENHAMOS DE CRIAR INDEPENDENTE DE QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA E NOS FIEMOS ÀS NOSSAS OBRAS, MESMO NOS ARRISCANDO A UM SOFRIMENTO INÚTIL POR SEREM EVITÁVEIS, VÊM À TONA A SEGUINTE QUESTÃO: POR QUE NÃO SERÍAMOS ETICAMENTE BONS SE NÃO CRIÁSSEMOS, SIMPLESMENTE ABSTENDO-NOS DESSA EMPREITADA? O GRANDE E TEMIDO "MAL-ESTAR" FILOSÓFICO EM ENVEREDAR POR ESSE CAMINHO SERIA TAIS QUESTIONAMENTOS SEREM VISTOS COMO UMA IMORALIDADE E ESTA, COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, SENDO DEFINIDA PELO JARGÃO DAS ÉTICAS AFIRMATIVAS.

Inspiro-me aqui nesta fala em um livro A Ética e suas ne-GACÕES, ESCRITO PELO FILÓSOFO JULIO CABRERA, EM PARTICULAR NO PRIMEIRO CAPÍTULO "PATERNIDADE E ABSTENÇÃO. LOGO DE SAÍDA, ELE LANÇA A TESE: A ÉTICA DO SER TEM SIDO A PALAVRA DE ORDEM NA HISTÓria da Filosofia e ninguém ainda aventou e encarou de frente a POSSIBILIDADE DE UMA MORALIDADE DO NÃO SER, ISTO É, O QUE DECORRE DIRETAMENTE DE UMA NEGAÇÃO RADICAL DO SER. MAIS DO QUE ISSO, SEMPRE FOI EVITADO UM DIÁLOGO ACERCA DE UMA AUTÊNTICA ÉTICA DO NÃO SER, DEVIDO À ÉTICA TRADICIONAL TER SIDO SUSTENTADA COMO SE A VIDA FOSSE ALGO OBSESSIVO, SEM SER TRATADA COMO UMA ESCOLHA. A QUESTÃO DA OBRIGAÇÃO MORAL DE SER PAI, SOB UM ENFOQUE RELIGIOSO, É TRANSPOSTA PARA O ÂMBITO DE UMA TEODICEIA OU UMA ÉTICA DA CRIA-ÇÃO: É MELHOR ENGENDRAR MUNDOS IMPERFEITOS DO QUE NADA CRIAR MESMO QUE, MEDIANTE CATEGORIAS AFIRMATIVAS, SEJA ABSOLUTAMENTE IMPOSSÍVEL ISSO SER DEMONSTRADO. POR QUE É INACEITÁVEL QUE PESSO-AS, VIVENDO O SER, SIMPLESMENTE NÃO OUISERAM GERAR NOVAS VIDAS POR UMA DELIBERADA RECUSA DA PROCRIAÇÃO? ISSO SE DEVE PORQUE A VIDA, SENDO VISTA E ENTENDIDA – AINDA - ENQUANTO DEVER, TORNA-SE O DEVER INESCAPÁVEL DE TODA E QUALQUER MORALIDADE.

Nas imaginações afirmativas e nas concepções emanatistas, o criador do mundo precisa de sua obra para se sentir pleno, para autoconhecer-se, para realizar-se como se seus objetivos ontológicos afirmativos fossem alcançados povoando o mundo de filhos. Contudo, por que são considerados incompletos seres humanos que se recusam a procriarem? Qual o fundamento dessa

DITA INCOMPLETUDE? DE QUALQUER MANEIRA, UMA COISA É CERTA: A SOCIEDADE VÊ COMO INQUESTIONÁVEL A MORALIDADE DA PATERNIDADE E MATERNIDADE E A PROCRIAÇÃO COMO ALGO SEMPRE POSITIVO. É, *A CONTRARIO*, QUALQUER APRECIAÇÃO CRÍTICA ACERCA DESSES VALORES COMO ELEMENTO DESESTRUTURADOR DA MORAL, JÁ QUE SEMPRE DECIDEM ÉTICA, RELIGIOSA E JURIDICAMENTE POR NÓS O DIREITO À VIDA, ESQUECENDO QUE TODO DIREITO TEM DE SER CONQUISTADO OU REIVINDICADO.

É SABIDO QUE MUITOS FILÓSOFOS E FILÓSOFAS QUE NÃO QUISERAM TER FILHOS ENTENDERAM QUE NÃO SERIA DE BOM TOM OCUPAREM-SE EM ERIGIR UMA ÉTICA. SERÁ QUE TANTO UMA ABSTENÇÃO QUANTO OUTRA ESTARIAM LIGADAS?

Março/2022

5. Quanto vale ou é por quilo?

Valho-me hoje do título de um belíssimo filme do Sérgio BIANCHI PARA ILUSTRAR O QUE VIMOS HÁ POUCOS DIAS SER FEITO PELOS PASTORES QUE INFESTARAM E AINDA INFESTAM O MEC. ELES SIMPLES-MENTE COLOCARAM UM PRECO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM QUILO DE OURO. PROPINAS E NEGOCIAÇÕES ESPÚRIAS DE TODA SORTE FORAM FEITAS PELOS DITOS RELIGIOSOS COMPROMISSADOS COM OS RUMOS EDUCACIONAIS DO NOSSO PAÍS E, SOMENTE AGORA, TAIS TRANSAÇÕES ESTÃO SENDO ALVO DE INVESTIGAÇÃO. SEMPRE PRIORIZADOS PELO AGORA EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM NOME DA AMIZADE, NÃO TIVERAM O MENOR ESCRÚPULO EM NEGOCIAREM LIBERAÇÕES DE RECURSOS, MESMO SEM CARGOS NAS PAS-TAS. REGISTROS MOSTRAM QUE, PELOS TRÂMITES NORMAIS E REGULARES, RECURSOS COMO ESSES PODEM DEMORAR MESES OU ANOS PARA SEREM LIBERADOS, MAS, EM CONTRAPARTIDA, COM UMA ESPÉCIE DE "TOQUE DE MIDAS" DOS PASTORES AS VERBAS LEVAM, NO MÁXIMO, DIAS PARA SEREM EMPENHADAS. OS PORTA-VOZES DOS DEUSES CUMPRIRAM TODA A SUA AGENDA FORMAL E, EM TROCA DE SUA ATUAÇÃO NO MINISTÉRIO, APOIA-RIAM AS IGREJAS. UM VERDADEIRO GABINETE QUE OPERAVA NAS SOMBRAS E QUE ATRAIU A ATENÇÃO DE PARLAMENTARES DA OPOSIÇÃO, CULMINANDO NO RECURSO AO STF E À PGR E SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE CPI.

DIANTE DESSE ESCÂNDALO VERGONHOSO MOTIVADO POR INTERES-SES PARTICULARES QUE NÃO HESITAM EM USAR A EDUCAÇÃO COMO MEIO PARA ESSA BANDALHEIRA, RECORRO AQUI A UM ANEXO DOS ESCRITOS SO-BRE EDUCAÇÃO DE NIETZSCHE, QUANDO ESTE DIZ CLARAMENTE QUE "O INTERESSE PELA EDUCAÇÃO NÃO ADQUIRIRÁ TODA A SUA FORÇA SENÃO A PARTIR DO MOMENTO EM OUE SE RENUNCIAR A ACREDITAR NUM DEUS E NA SUA PROVIDÊNCIA" (2014, III.1, HH, 242, p. 306-307). AFIRMAÇÃO QUE É RADICAL, SIM, MAS NO SENTIDO DE IR NA RAIZ DA QUESTÃO: QUANDO SE FAZEM DETERMINADAS COISAS EM NOME DE UM DEUS OU DEUSES PARTICU-LARES, TUDO SERÁ SACRIFICADO A PESO DE OURO, INCLUSIVE A PRÓPRIA EDUCAÇÃO QUE, NESTAS PARAGENS, ESTÁ SENDO CADA VEZ MAIS SACRA-LIZADA E, SIMULTANEAMENTE, PRECARIZADA. A INFÂMIA MAIOR ESTÁ NO FATO DE QUE, PERANTE PROVAS EVIDENTES, NEGAM O QUE FOI DITO, SUBES-TIMANDO A INTELIGÊNCIA DOS QUE ESTÃO ACOMPANHANDO DIA APÓS DIA O CASO. INTERESSES RELIGIOSOS TOMAM O LUGAR DO INTERESSE POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, CRÍTICA E DEMOCRÁTICA, CAUSANDO A MAIOR DESORDEM E CONFUSÃO ACERCA DOS OBJETIVOS MAIORES QUE DEVEM REGER UM MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA.

Uma coisa é certa: os que estão hoje à frente da educação são uns verdadeiros inaptos para a tarefa que lhes foi incumbida. A razão e a ciência, virtudes supremas, foram substituídas por crendices e crentes empoderados que têm uma verdadeira fixação em vender o que há de mais valioso para a prosperidade de uma nação, a saber, a educação. E esta, para voltar a ser a maior das prioridades, é preciso muita dedicação, defesa e luta verdadeiras para mantê-la, desenvolvê-la, democratizá-la e, principalmente, nunca vende-la a preço algum. Isso nunca acontecerá por milagres e, para aqueles que ainda acreditam numa educação milagrosa, nem tudo que reluz é ouro...

ABRIL/2022

6. O OVO DA SERPENTE

DENTRE A TORRENTE DE EPISÓDIOS COTIDIANOS LAMENTÁVEIS QUE ESTÃO ACONTECENDO POR TODO O BRASIL MOTIVADOS E ASSOCIADOS AO NAZISMO, VEM-ME À CABECA UM FILME QUE, NOS MOMENTOS ATUAIS, DEVE SER REVISITADO: A SABER, O OVO DA SERPENTE, DE INGMAR BERGMAN. POR VÁRIOS CAMINHOS E TEMAS, PODEMOS FAZER UMA CLARA ASSOCIAÇÃO À ASCENSÃO GROTESCA DE NAZISTAS BRAZUCAS: FRACASSO INDUSTRIAL, DESEMPREGO, FOME, ENFRAQUECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, INFLAÇÃO CRESCENTE, IMPUNIDADE DE ASSASSINOS, FANATISMO RELIGIOSO E POLÍTI-CO E PROPAGANDA XENOFÓBICA/RACISTA. A LISTA PODERIA ESTENDER-SE CADA VEZ MAIS DOS RESULTADOS DE AÇÕES ORIUNDAS DE UMA CRISE DE IDENTIDADE QUE ASSOLA O NOSSO PAÍS, TRADUZIDA POR USO DE SUÁSTI-CAS E ARTEFATOS REMETENTES A UM EPISÓDIO DESUMANO DA HISTÓRIA OUE JAMAIS SERÁ ESOUECIDO: A ALEMANHA DE HITLER. UMA COISA É CERTA: NUNCA PROCEDERÁ A ACUSAÇÃO DE QUE FALTARAM AVISOS PARA O PERIGO iminente da escalada vertiginosa do autoritarismo no Brasil e AOUI CABE UMA FALA DO FILME SUPRACITADO ATRAVÉS DO PERSONAGEM HANS VERGERUS: "[...] QUALQUER UM QUE FIZER O MÍNIMO ESFORÇO PO-DERÁ VER O QUE NOS ESPERA NO FUTURO. É COMO UM OVO DE SERPENTE. ATRAVÉS DAS MEMBRANAS FINAS PODE-SE DISTINGUIR O RÉPTIL JÁ PERFEI-TAMENTE FORMADO". VATICÍNIO CINEMATOGRÁFICO QUE VAI NA JUGULAR DAQUELES QUE AINDA FINGEM NÃO VER O QUE ESTÁ ACONTECENDO...

ASSIM, SOMOS INSTADOS A PENSAR EM QUAIS FATORES POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E PSICOLÓGICOS QUE SERVIRAM E AINDA SERVEM PARA A TENTATIVA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM PECULIAR E REPUGNANTE *REICH* NEOLIBERAL BRASILEIRO. MAIS DO QUE ISSO, FAZ-SE NECESSÁRIO INVESTIGAR MINUCIOSAMENTE, POR EXEMPLO, QUAIS SINTOMAS CARACTERÍSTICOS DE UMA SOCIEDADE QUE CAMINHAS A PASSOS LARGOS PARA O AUTORITARISMO E SE ISSO É ALGO TÃO SUTIL E IMPERCEPTÍVEL QUE SÓ O PERCEBEMOS QUANDO SE REALIZA PLENAMENTE. QUANDO BERGMAN TRAÇA E DENUNCIA ESSES SINTOMAS, ELE SE SENSIBILIZA COM O CLIMA SOCIAL DA REPÚBLICA DE WEIMAR À ÉPOCA DA PRETENDIDA RECONSTRUÇÃO DA ALEMANHA E PERMITE TRAÇARMOS UM PARALELO COM O NOSSO PRÓPRIO CLIMA POLÍTICO ILUDIDO POR UM DISCURSO MILITARISTA SALVADOR, CAL-

CADO NO FALSO MORALISMO, NA VOLUBILIDADE DE HUMORES, NA AMEAÇA DE GOLPES POLÍTICOS, E SEM O MENOR SENTIMENTO DE CULPABILIDADE PELO ESTADO DE COISAS PRESENTE.

Em seus Estudos sobre a personalidade autoritária, ADORNO NOS DÁ A CHAVE PARA A LEITURA DA ASCENSÃO DO NAZI-FASCIS-MO NO BRASIL. ESTAMOS SOB AS MALHAS DE UM DISCURSO SUPREMACISTA. AMPARADO NA VALORIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA COMO ELEMENTO REGENE-RADOR DA ORDEM E DOS BONS COSTUMES, NO TERROR POLICIAL ORGANI-ZADO VIGIANDO PANOPTICAMENTE OS INIMIGOS DO REGIME, INVESTIDAS CONTRA PARTIDOS POLÍTICOS QUE PENSAM DIFERENTE, PROJEÇÃO IMAGI-NÁRIA E PARANOICA DE UMA IDENTIDADE NACIONAL E MOBILIZAÇÃO SU-CESSIVA DA SOCIEDADE CIVIL ADVINDA DE UMA SIMBIÓTICA RELAÇÃO EN-TRE IRRACIONALIDADE E RACIONALIDADE QUE TODO REGIME TOTALITÁRIO COMPORTA E REPRESENTA. DESSA MANEIRA, A NOSSA TRISTE EXPERIÊNCIA HISTÓRICA ATUAL É O SIGNO MANIFESTO DA ATUALIDADE E ATEMPORALIdade de *O ovo da Serpente*: determinadas ideias são engendradas POR UMA SOCIEDADE POLARIZADA, QUE CRÊ CEGAMENTE QUE A RAIZ DE TODO O MAL ESTÁ NAQUILO QUE É DIFERENTE E NA LIBERDADE INDIVI-DUAL ALHEIA, CULTUANDO LÍDERES E SEGREGANDO QUEM DISCORDA DO INFAME PROJETO DE, COM MÃO FORTE, "SALVAR" A NAÇÃO BRASILEIRA.

MAIO/2022

7. Justortura

Em uma frase capital de seu discurso a favor da legalização do aborto na França¹, Simone Veil constata algo que, infelizmente, ainda é fruto de uma mentalidade política, jurídica e religiosa generalizadas: "o aborto sempre é um drama e permanecerá um drama" (p. 17). Trazendo tal assertiva entre nós, o caso ocorrido no Estado de Santa Catarina simplesmente ultrapassou todos os limites da ética e bom senso. Chegou ao cúmulo da negligência jurídica quando simplesmente durante o processo foi

¹ VEIL, Simone. Uma lei para a história: a legalização do aborto na França. Trad. de Júlia Vidile. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

IGNORADO OU OMITIDO QUE TODA E QUALQUER GRAVIDEZ ORIUNDA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NÃO É PRECISO LEVAR EM CONTA UM PRAZO DE TEMPO DETERMINADO PARA SE INTERROMPÊ-LA. À CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA CATARINENSE INSTAUROU UM PEDIDO DE ANÁLISE DA CONDUTA DA JUÍZA E DA PROMOTORA QUE ESTAVAM À FRENTE DO CASO DEVIDO À EXPOSIÇÃO BRUTAL DA MENINA GESTANTE, ALÉM DO DESRESPEITO E INDUÇÃO FORÇADA À GRAVIDEZ COM A DESCULPA ESTAPAFÚRDIA DE ESTAR QUERENDO PRESERVÁ-LA E PROTEGE-LA DE RISCOS MEDIANTE UMA INTERNAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO QUE A PRIVAVA DE UM ABORTO LEGAL. QUEM TIVER ESTÔMAGO, OUÇAM OS ÁUDIOS DA JUÍZA SUPRACITADA CONVERSANDO COM A CRIANÇA...

Assim se deu essa espécie de *Justortura*, neologismo de que ME VALHO AQUI. POSTERIORMENTE, A MENINA CONSEGUIU REALIZAR O PROCEDIMENTO DE ABORTO, MAS QUEM PAGA PELO PSICOLÓGICO SOÇO-BRADO DE UMA PESSOA QUE FOI RETIRADA DE CASA SOB ALEGAÇÃO DE PROTEGE-LA DE QUESTÕES FAMILIARES? QUEM PAGA PELA VIOLAÇÃO DE DIREITOS PREVISTOS EM CONVENÇÕES INTERNACIONAIS À INTERRUPÇÃO DE GRAVIDEZ E PELO DESRESPEITO À SUA OITIVA? EM TERMOS MAIS GERAIS. ESSE É MAIS UM CASO DE SUBJUGAÇÃO DAS MULHERES E DE SEUS DIREI-TOS ESCANCARADAMENTE NEGADOS E PASSÍVEL DE, NO MÍNIMO, SEIS TIPOS DE PENA INTERDISCIPLINARES PARA INFRAÇÕES COMETIDAS. A PRÓPRIA JUÍZA DEIXOU O CASO ANTES DE SER AFASTADA POR SEUS PARES JURÍDI-COS, POIS SÓ ACEITOU LEVAR TODAS ESSAS ATROCIDADES A CABO DEVIDO A UMA PROMOÇÃO QUE OBTERIA SE FOSSE BEM-SUCEDIDA NO PROCESSO. E, MESMO ACHINCALHADA NACIONALMENTE PELA REPERCUSSÃO NEGATIVA DE SUA CONDUTA, PEDINDO À MENINA "SEGURAR MAIS UM POUQUINHO", CONTINUOU COM AS MESMÍSSIMAS CONVICÇÕES IDEOLÓGICAS. EM OUTROS TERMOS, CAIU ATIRANDO...

Voltemos à Simone Veil, ministra da saúde à época na França quando a lei de legalização do aborto foi aprovada, levanta uma questão fundamental, valendo a pena aqui a citação *ipsis litteris*: "Hoje, quem cuida das mulheres nesta situação de desespero? A lei as reduz à humilhação, à vergonha e à solidão, mas também ao anonimato e à angústia dos processos ju-

diciais. Obrigadas a ocultar o seu estado, com muita frequência elas não encontram ninguém capaz de escutá-las, informa-las e proporcionar-lhes apoio e proteção" (2017, p. 17-18). Só uma ressalva a essa passagem que vai no âmago da questão, pois no caso aqui presente a vítima foi mostrada visceralmente à sua revelia. Contudo, tal episódio lamentável só reforça o lema que tanto ecoou após mais essa *justortura*: criança não é mãe, estuprador não é pai e aborto não é crime!

JUNHO/2022

8. O CASTIGO EDUCACIONAL

Desde o mês de maio passado, lei e projetos na direção da aprovação do controverso *homeschooling* ganham força para a sua implementação, autorização e regulamentação aqui no Brasil, escancarando a desigualdade e dando livre curso a recursos jurídicos para que não seja oferecida uma educação pública minimamente decente. Foi aprovado em caráter de urgência na câmara dos deputados o Projeto de Lei no 2.401/2019 acerca da educação domiciliar por 264 votos a 144 e ainda podendo ser votado este ano no Senado Nacional. Tal celeridade só mostra o quanto grupos conservadores religiosos e políticos endossam e investem maciçamente no negacionismo científico e na deslegitimação pedagógica dos saberes necessários que devem ser ensinados nas escolas.

Pois bem. A novidade do momento foi um curso promovido online pela ANED (Associação Nacional de Educação Familiar) em parceria com as empresas "Família que educa" e a "Homeschoolarizando", a "Comunidade Educação no Lar" e a "Kairós". O curso supracitado defende que castigos físicos têm um objetivo claro, que, (pasmem!) deve ser feito com calma e paciência, apoiados nos "direitos" da família e, claro, com a devida fundamentação bíblica que não hesita em incitar a usar a vara como repreensão vendida como sabedoria para que as criancas

NÃO FIQUEM ENTREGUES A SI MESMAS E ENVERGONHEM SUAS GENITORAS. INDO ÀS RAIAS DO ABSURDO, OS TREINAMENTOS VIRTUAIS — QUE SÃO VENDIDOS PARA AS FAMÍLIAS - AINDA SUGEREM QUE A DISCIPLINA SEJA INCUTIDA EM ÁREAS ONDE AS MARCAS CORPORAIS NÃO FIQUEM À MOSTRA E, SE AS CRIANÇAS PERGUNTAREM ACERCA DA NECESSIDADE DE CASTIGOS FÍSICOS, A RESPOSTA DE BATE-PRONTO É QUE ISTO É UM ASSUNTO PRIVADO. AFINAL DE CONTAS, DISCIPLINEM SEUS FILHOS E FILHAS EM NOME DE UM DEUS, MAS NÃO PARA MATAR, SÓ TORNEM SEUS CORPOS DÓCEIS. É, SEM SOMBRA DE DÚVIDA, NÃO MOSTRARIAM NAS ESCOLAS O QUE FOUCAULT PENSOU EM SEU *VIGIAR E PUNIR* SOBRE O QUE SIGNIFICA REALMENTE DISCIPLINAR OS CORPOS POR MEIO DA AUTORIDADE, VIOLÊNCIA, OBEDIÊNCIA E CORREÇÃO.

Na absoluta contramão dessa pedagogia grosseira e fun-DAMENTALISTA PROMOVIDA POR ESSES VERDADEIROS ATIVISTAS DE UM ULTRACONSERVADORISMO RELIGIOSO, POLÍTICO E EDUCACIONAL, SUGIRO AOUI UM BELÍSSIMO LIVRO INTITULADO FILHOS SEM DEUS: ENSINANDO A CRIANCA UM ESTILO ATEU DE VIVER, ESCRITO A QUATRO MÃOS PELO CASAL ARGENTINO ALEJANDRO ROZITCHNER E XIMENA JANANTUONI. LÁ ELES ARGUMENTAM COM CONSISTÊNCIA EM DIVERSOS MOMENTOS QUE VALORES CONVENCIONAIS NÃO SÃO DEPENDENTES DO QUE SE CRÊ OU DESCRÊ. OS VALORES PROVÊM DE CONSENSOS SOCIAIS ENTENDIDOS COMO PRECIOSOS ACORDOS QUE A HUMANIDADE ESTABELECEU NO DECORRER DOS TEMPOS ORIUNDOS DE DIVERSAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS E DO CONHECIMENTO DE CERTAS LEIS NATURAIS QUE NÃO PODEM SER DESCARTADAS. MAIS DO QUE ISSO, SE FAZ NECESSÁRIO O ENTENDIMENTO QUE A CRENÇA NA EXISTÊNCIA DE UM DEUS NÃO É UMA EXPERIÊNCIA UNIVERSAL, SENDO QUE ALGUMAS PESSOAS PRECISAM DISSO, OUTRAS NÃO E QUE NINGUÉM É PIOR MORAL OU ETICAMENTE DEVIDO A ISSO.

ASSIM, ESTA LEITURA DE MUNDO, ENQUANTO PROPOSTA PEDAGÓ-GICA, NÃO EXIGE UMA EDUCAÇÃO IMPOSITIVA QUE DOGMATIZE PRECEITOS PARA ENVEREDARMOS PELO CAMINHO DO BEM-ESTAR SOCIAL PARA NÓS E PARA A COLETIVIDADE. O MAIS FUNDAMENTAL É ESCLARECER ACERCA DO QUE É NECESSÁRIO PARA ISSO SEM TOMAR COMO PONTO DE PARTIDA CA-ROLICES RELIGIOSAS MERCADOLÓGICAS CARACTERÍSTICAS DO TAL DE *HO-MESCHOOLING*. ESTE, QUE SE ARROGA A PRETENSÃO DE SER NOS TEMPOS ATUAIS UMA INSTITUIÇÃO MORALISTA E MORALIZADORA, PARADOXALMENTE, NÃO POSSUI ESCRÚPULO MORAL ALGUM PARA EDUCAR, PRECISANDO PRIMEIRAMENTE SEUS FOMENTADORES SEREM EDUCADOS AO INVÉS DE QUEREREM EDUCAR OS EDUCADORES.

AGOSTO/2022

9. Entre o medo e a esperança

Após o término da apuração do 10 turno das eleições no DIA 2 DE OUTUBRO PASSADO, NÃO PUDE DEIXAR DE PENSAR NO CÉLE-BRE PREFÁCIO DO TRATADO TEOLÓGICO-POLÍTICO DE SPINOZA, NO QUAL O PENSADOR HOLANDÊS NOS DIZ QUE, QUANDO NÃO PODEMOS SABER SE DETERMINADOS ACONTECIMENTOS NOS SERÃO FAVORÁVEIS OU DOS OUAIS TENHAMOS CERTEZA ABSOLUTA, OSCILAMOS ENTRE O MEDO E A ESPERAN-ÇA. NO MEU CASO, ESSES DOIS AFETOS OU SENTIMENTOS QUASE QUE SE DEBATIAM SIMULTANEAMENTE DENTRO DE MIM: POR UM LADO, PULSAVA A ESPERANÇA DE UMA FUGA E ALENTO DESSE CONTEXTO HISTÓRICO, SOCIAL E POLÍTICO BIZARRO ENCABEÇADO PELA CRISE DE VALORES E DESCOMPRO-MISSO POLÍTICO QUE ESTAMOS VIVENDO, PORÉM, TAMBÉM ME SOBREVEIO O MEDO DE CONTINUARMOS NESSE MESMO ESTADO DE COISAS POR MAIS ALGUM TEMPO DEVIDO A DETERMINADAS DECISÕES SEREM TOMADAS DE ÚLTIMA HORA DA PARTE DE QUEM DISSIMULAVA UM ARREPENDIMENTO DE TER CONTRIBUÍDO PARA TUDO QUE ESTAMOS SENTINDO E SOFRENDO DIA APÓS DIA. CONTUDO, TENHO A PLENA CONSCIÊNCIA DE QUE AOS DESAVI-SADOS NÃO FALTARAM CONSELHOS E A CERTEZA DE QUE SEMPRE HOUVE E HAVERÁ UMA DISTÂNCIA ENORME ENTRE O QUE É INTENCIONADO E O QUE É FEITO NA PRÁTICA.

POIS BEM, QUANTO À MINHA ESPERANÇA, ELA CONCERNE A ALGUNS ASPECTOS QUE SEMPRE SERÃO RELEVANTES PARA A PROSPERIDADE DE UMA NAÇÃO: EM SEU ASPECTO SOCIAL, QUANDO ESTAVA CONTANDO QUE, UMA VEZ ACABADA A ELEIÇÃO NO PRIMEIRO TURNO, PODERÍAMOS ESPERAR DE UM GOVERNO PROGRESSISTA UM COMPROMISSO SOCIAL EM DIVERSOS NÍVEIS, OLHANDO MAIS DE PERTO O QUE A SOCIEDADE REALMENTE NECESSITA, JÁ QUE NÃO É TODO MUNDO QUE PODE VIVER SOMENTE DE LEITE

CONDENSADO E PICANHA; EM SEU ASPECTO POLÍTICO, QUANDO SE ESPERA UM VERDADEIRO ESTADISTA QUE RECOLOQUE O PAÍS NOS EIXOS E QUE TRATE DE TIRAR DA LAMA O NOME E A IMAGEM NOSSOS QUE FORAM E AINDA ESTÃO SENDO MOTIVO DE PIADA LÁ FORA; SOB UM ASPECTO ÉTICO, QUANDO SE FAZ NECESSÁRIO FAZER CAIR POR TERRA A INFAME E HIPÓCRITA PAUTA DE COSTUMES, MOTIVADA POR CERTOS SETORES DA SOCIEDADE QUE, QUANTO MAIS NOS PREGAM COISAS ESTANDO ARMADOS, MAIS SE CONTRADIZEM MESMO QUERENDO TORNAREM-SE OS ARAUTOS DA MORAL.

CONTUDO, TAMBÉM ME ACOMETEU O MEDO. È ESSE SENTIMENTO SE DESDOBROU EM DIVERSOS MEDOS DE ALGUMAS COISAS OUE UMA CERTA INOCÊNCIA FESTIVA DE UMA PARTE - OU DE GRANDE PARTE - DO ELEITO-RADO ANTIFASCISTA IMPEDIU DE CAPTAR O QUE TAMBÉM PODERIA ACONTE-CER NO RESULTADO DO PRIMEIRO ROUND DAS ELEICÕES: O MEDO, PRIMEI-RAMENTE, QUANDO CONSTATEI QUE A SITUAÇÃO ESTÁ MAIS FORTE DO QUE NUNCA, SENDO ELEITAS FIGURAS POLÍTICAS HISTÓRICA E ABERTAMENTE ANTIPROGRESSISTAS, ABOCANHANDO UMA OPORTUNIDADE DE PERPETUAR O QUE JÁ FIZERAM PARA ACABAR COM O PAÍS, TORNANDO-SE MAIS PODE-ROSAS COM QUANTIDADE DE VOTOS ASSUSTADORAS AMPLIANDO E REFOR-CANDO MAIS O SEU CAMPO DE ACÃO NA DELIBERAÇÃO E APROVAÇÃO DE PAUTAS VOLTADAS PARA SEUS PRÓPRIOS INTERESSES, PASSANDO A BOIADA: MEDO QUE TIVE TAMBÉM DE PESSOAS QUE CHORAMINGANDO DIZENDO-SE ARREPENDIDAS, NA VERDADE, NOS LUDIBRIARAM BEM E NA HORA H IN-VESTIRAM NUMA CHANCE DE RESSUSCITAR O LEVIATA QUE PODERIA SER ABATIDO DE VEZ DEMOCRATICAMENTE E SEM CONTESTAÇÃO; POR FIM, O MEDO IMINENTE DE QUE, SABENDO QUE A MAIORIA NÃO APRENDE OU NÃO FAZ OUESTÃO DE APRENDER COM OS ERROS COMETIDOS EM POLÍTICA. DÊ O AVAL PARA A CONTINUIDADE DA BARBÁRIE EM SUAS MÚLTIPLAS FACETAS OUE DESFILA SOB OS NOSSOS OLHOS. COMO SPINOZA AFIRMA CLARAMEN-TE: PARA ESSES "A RAZÃO É CEGA POROUE NÃO PODE INDICAR-LHES UM CAMINHO SEGURO ÀS COISAS VÃS QUE DESEJAM, QU QUE É INÚTIL A SABE-DORIA HUMANA".

Enfim, o que resta é não deixar o medo nos paralisar. No final do mês, caminhemos para mudarmos o curso da história, para extirparmos o que estão trabalhando incessantemente para destruir a esperanca de quem quer uma política compromissada

ÉTICA E SOCIALMENTE COM TODAS E TODOS, QUE SEJA DE TODO MUNDO, COM TODO MUNDO E PARA TODO MUNDO RESTABELECENDO A VERDADEI-RA DEMOCRACIA. SE, COMO DIZEM, A ESPERANÇA É A ÚLTIMA A MORRER, QUE ELA GANHE UMA SOBREVIDA NESSA RETA FINAL, PARA SABOREAR OS LOUROS DA TÃO ALMEJADA VITÓRIA CONTRA OS OPRESSORES QUE NUNCA SERÁ OBTIDA SEM LUTA.

OUTUBRO/2022

10. O NORMAL E O PATOLÓGICO

DIANTE DOS ACONTECIMENTOS OCORRIDOS NO PÓS-ELEIÇÃO, FICA DIFÍCIL NÃO CONCLUIR QUE AÇÕES DE CONTESTAÇÃO DO RESULTADO DAS URNAS NÃO ESTEJAM IMBUÍDOS DE UMA CERTA PATOLOGIA QUASE QUE CRÔ-NICA. SE PENSARMOS COM CANGUILHEM, EM SEU LIVRO O NORMAL E O PA-TOLÓGICO, QUE AMBAS AS NOÇÕES NÃO PODEM SER SEPARADAS UMAS DAS OUTRAS, ISSO FOI DEMONSTRADO ATRAVÉS DE UMA HISTERIA, CEGUEIRA E PARANOIA COLETIVAS QUANDO SIMPLESMENTE O QUE FOI ESPERADO POR QUASE METADE DO PAÍS NÃO ACONTECEU: A REELEIÇÃO DE UM CANDIDATO CUIO PROJETO POLÍTICO-PSICO-PATOLÓGICO ARRASTOU O BRASIL PARA O FUNDO DO POÇO. LEVO AQUI EM CONSIDERAÇÃO OS PERIGOS E LIMITES DE UMA PSIQUIATRIZAÇÃO DE DETERMINADAS ATITUDES, JÁ QUE NESSA LEITU-RA É DEFENDIDO QUE SÃO PROJETOS DE PODER QUE ESTÃO EM DISPUTA E NÃO PODERIAM SER REDUZIDOS A MEROS CASOS CLÍNICOS, MAS CORTINAS DE FUMAÇA QUE SEMPRE JOGAM CONTRA A DEMOCRACIA DEFENDENDO SEUS PRÓPRIOS INTERESSES. CONTUDO, NÃO DÁ PRA NEGAR CERTAS ESQUI-SITICES EM ALGUNS ATOS DE MAUS PERDEDORES MOVIDOS PELA ESTUPIDEZ E RESSENTIMENTO, OS QUAIS RECHEARAM AS MANCHETES DE TODOS OS ES-PAÇOS DE COMUNICAÇÃO POR DIAS E SEMANAS, SERVINDO DE CARICATURA PARA MOSTRAR DO QUE É CAPAZ ALGUÉM QUE NÃO ACEITA UMA DERROTA.

DE LOUVAÇÃO A UM PNEU A ANDAR MARCHANDO NA CHUVA, FICAR NOS MUROS DE QUARTEIS ORANDO AOS DEUSES OU FICAR NO PARA-CHOQUE DE UM CAMINHÃO PARA MOSTRAR TODA A INDIGNAÇÃO CONTRA UM PROCESSO ELEITORAL QUE COMEÇOU E TERMINOU SOB AS REGRAS DA DEMOCRACIA, CONVENHAMOS, TEM O SEU QUÊ DE ABSURDO. DE UMA TENTATIVA DE GOLPE FRUSTRADA DERIVOU TODA SORTE DE REAÇÕES ENTRE ADULTOS,

CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ATENTARAM DURAMENTE CONTRA A ORDEM REPUBLICANA UMA VEZ QUE O MITO DE UMA NAÇÃO PAUTADA NOS VALORES DE DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA CAIU POR TERRA. ENTRETANTO, NÃO DÁ PARA SUBESTIMARMOS QUE UM LEGADO CONSERVADOR FICOU NAS MENTES E NOS CORAÇÕES DOS QUE NÃO SUPORTAM UMA POLÍTICA LIVRE DE PRECONCEITOS, FANATISMOS E CRENDICES. UM DISCURSO PARANOICO REATIVO OUSOU ESTENDER SEUS TENTÁCULOS PARA CLARAMENTE DEFENDER O RETROCESSO ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO PERMITIDO POR UM GOVERNO QUE NÃO TINHA COMPETÊNCIA E COMPROMISSO ALGUM PARA TRATAR DESSES TRÊS PILARES NOS QUAIS TODO E QUALQUER PAÍS SE SUSTENTA E PROCURA SE DESENVOLVER. ASSIM, A PATOLOGIZAÇÃO DA POLÍTICA GANHOU TRAÇOS DE NORMALIDADE ATRAVÉS DA REPETIÇÃO DOS MESMOS ABSURDOS DE ORDEM PSÍQUICA E PSICOLÓGICA, NÃO PODENDO SER DISSOCIADA DO ATUAL CONTEXTO NO QUAL ESTAMOS E QUASE SERVINDO DE ESPELHO NO QUE CONCERNE A UMA BOA PARTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Dessa maneira, fica um alerta: para além da comicidade de certas atitudes tomadas após o resultado das eleições, ficou um rescaldo e um recalque latentes oriundos de uma desconfiança misturada com religiosidade espúria acerca de decisões tomadas e resultados obtidos democraticamente. Patologias sociais aqui estão imiscuídas com a não admissão do que a maioria escolheu o que de fato e de direito pôde e, principalmente, quis escolher. Então não nos resta dúvidas: toda e qualquer investida contra a vontade e legitimidade da opção por um projeto consistente e progressista de governo só mostra o quão tênue é a linha que demarca o normal e o patológico.

Novembro/2022

11. EDUCAÇÃO E BARBÁRIE

Numa conversa com uma amiga, ela me indicou um belíssimo vídeo clipe de um grupo musical de Fortaleza chamado Plastique Noir, que aprecio bastante e de há tempos os trabalhos anteriores. O vídeo é de 2021 e chama-se *Kafé* (com K mesmo) e ao final

OS INTEGRANTES DEIXAM UMA MENSAGEM BASTANTE CONTUNDENTE: "A GUERRA CONTRA O OBSCURANTISMO E A BARBÁRIE VAI DURAR PARA SEMPRE". A FRASE FOI COMO UM CHUTE NA BOCA DO ESTÔMAGO DEVIDO A SUA TAMANHA EVIDÊNCIA E ATUALIDADE DIANTE DE UM FATO LAMENTÁVEL QUE OCORREU RECENTEMENTE EM UMA ESCOLA DE SÃO PAULO QUANDO UM ALUNO, PREMEDITADAMENTE, DESFERIU VÁRIOS GOLPES DE FACA EM ALUNOS E PROFESSORES, CULMINANDO NA MORTE DE UMA PROFESSORA QUE ESTAVA NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO E AGORA SE TORNOU MAIS UMA VÍTIMA, MAIS UM NÚMERO NA ESTATÍSTICA DE UMA VIOLÊNCIA SEM PRECEDENTES QUE ASSOLA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS AQUI NO BRASIL. TODAVIA, E MAIS GRAVE DO QUE ISSO, FOI A PROPOSTA DE SOLUÇÃO VISANDO A PROTEGER A INTEGRIDADE FÍSICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO: ARMÁ-LOS, PARA DEVOLVER NA MESMA MOEDA QUEM QUISER FAZER INVESTIDAS CONTRA ELES.

Na verdade, o episódio ocorrido no bairro da Vila Sônia ESTÁ SENDO USADO COMO UM PRETEXTO SÓRDIDO PARA QUEM ACREDITA QUE A MELHOR COISA É ARMAR A POPULAÇÃO. QUEM PODE NEGAR QUE ESSE TIPO DE MENTALIDADE É RESQUÍCIO DE UMA POLÍTICA QUE AINDA PAIRA NOS AMBIENTES EDUCACIONAIS À LUZ DE UM MEC QUE FOI CAPITA-NEADO ANTERIORMENTE POR UMA PESSOA QUE TENTOU VIAJAR ARMADA, A ARMA DISPAROU ACIDENTALMENTE E NADA FOI FEITO? MAIS DO QUE ISSO, QUE O PARÂMETRO CULTURAL DEFENDIDO PELO GOVERNO ANTERIOR foi a política armamentista dos EUA, sendo que lá é quase que ROTINEIRO ATIRADORAS E ATIRADORES ESTUDANTES DAREM RAJADAS DE TIROS EM ESCOLAS PROMOVENDO VERDADEIROS MASSACRES? POR FIM. E SE O ALUNO QUE ASSASSINOU A PROFESSORA TIVESSE UM FUZIL AO INVÉS DE UMA FACA? DIANTE DESTA TRAGÉDIA, TAIS QUESTÕES NÃO PODEM SER NEGLIGENCIADAS. LONGE AQUI DE NEGAR A GRAVIDADE DO OCORRIDO, NADA JUSTIFICA INFLAR O ESTADO COM MAIS ARMAS PARA RESPONDER DA mesma maneira o que poderia ser evitado de outra forma. No má-XIMO, PRESENCIARÍAMOS UM AUTÊNTICO WESTERN EDUCACIONAL, COM CHUVAS DE TIROS PARA TODO LADO.

Adorno não hesita quando afirma em seu texto *A educação* contra a barbárie, de 1968: a questão pedagógica e política mais

urgente é *desbarbarizar* a educação. Em outros termos, é preciso pensar até que ponto a educação pode ser decisiva em relação à barbárie, quando trabalhamos para tentar superá-la visando à nossa sobrevivência e sem a necessidade de armas para combatê-la.

MARÇO/2023

12. SALVE(M) O CORINTHIANS!

RECENTEMENTE, O CORINTHIANS ESTEVE NAS MANCHETES DEVI-DO À CONTRATAÇÃO DE UM TREINADOR QUE TENTOU RENEGAR OS SEUS ERROS PRETÉRITOS, ENTENDENDO QUE CERTAS COISAS TERIAM DE SER ES-QUECIDAS. SENDO UM CLUBE COM UM VASTO HISTÓRICO DE RAÇA E LUTA DIANTE DE TODO E QUALQUER DESAFIO, TUDO ISSO FOI QUASE QUE JO-GADO NA SARJETA QUANDO O ATUAL PRESIDENTE, FILHO DO FUNDADOR DA DEMOCRACIA CORINTHIANA, TOMOU A DECISÃO DE ADENTRAR UMA PESSOA QUE NADA TEM A VER COM A GLORIOSA HISTÓRIA DO TIMÃO. MAIS GRAVE DO QUE ISSO, ALGUÉM QUE SIMPLESMENTE NÃO RESPEITA AS MU-LHERES, AFIRMANDO OUE NADA LEMBRAVA DOS ATOS ATROZES COMETIDOS POR 4 JOGADORES A UMA ADOLESCENTE EM BERNA NO ANO DE 1987. MUITO SE FALOU DE CANCELAMENTO CONTRA O AGORA EX-TÉCNICO DO CORINTHIANS EM VÁRIOS NÍVEIS DE NARRATIVAS GROTESCAS: QUE ISSO FOI DESUMANO CONTRA ELE, QUE ATACARAM ELE SEM PROVAS, QUE DEVIDO AO TEMPO ISSO DEVERIA SER ESQUECIDO JÁ QUE TODO MUNDO ERRA E TEMOS DIREITO A UMA SEGUNDA CHANCE NA VIDA. O MAIS NAUSEANTE FOI TER VISTO TODOS OS JOGADORES DO ELENCO ABRACANDO CALOROSAMENTE QUEM TEM UM PASSADO QUE AGORA O ATORMENTA, UM ACERTO DE CONTAS COM O QUE FEZ INDEPENDENTE DE HÁ QUANTO TEMPO ACONTECEU.

COLOCANDO À PROVA AS FRÁGEIS E CANALHAS ARGUMENTAÇÕES E COMENTÁRIOS QUE ENTENDEM QUE O EX-TÉCNICO FOI CANCELADO SUMA-RIAMENTE POR DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE E POR QUEM NÃO QUER O BEM DO FUTEBOL E, PARTICULARMENTE, DO CORINTHIANS, EIS ALGUNS PONTOS JÁ TRATADOS DETALHADAMENTE POR PESSOAS DA IMPRENSA QUE TÊM O ÚNICO COMPROMISSO COM A VERDADE EM RELAÇÃO SEJA A QUEM FOR: 1) QUEM CONDENOU OS JOGADORES FOI A JUSTIÇA SUÍÇA E NÃO NÓS.

Falar em desumanidade é simplesmente uma afronta à inteligên-CIA: E A VIOLÊNCIA SEXUAL FEITA POR 4 JOGADORES A UMA MENINA DE 13 ANOS SERIA O QUE ENTÃO? OS ENVOLVIDOS QUE, NO PASSADO, SE DISSERAM ATORMENTADOS QUANDO ESTAVAM DETIDOS NA SUIÇA, NÃO FIZERAM UMA ÚNICA MENÇÃO A RESPEITO DE COMO A VÍTIMA FICOU PSICOLOGICAMENTE APÓS O OCORRIDO, QUANDO SAIU ATORDOADA DO QUARTO DEPOIS DA IN-VESTIDA CORPORAL QUE SOFREU. DIGA-SE DE PASSAGEM, ELA, SOFRENDO ATÉ HOJE AS CONSEQUÊNCIAS DO QUE LHE FIZERAM TENTOU SUICIDAR--SE, OS JOGADORES, À ÉPOCA, FORAM RECEBIDOS COMO HERÓIS AQUI NO Brasil e hoje o advogado deles de defesa no "caso Berna" afirma OUE ATUALMENTE "ACHA" (SIC!) OUE O EPISÓDIO SERIA CARACTERIZADO COMO ESTUPRO; 2) SIM, EXISTEM PROVAS CABAIS DO QUE FIZERAM COM a menina: o vestígio de DNA do sêmen na roupa dela de dois dos VIOLADORES E ELES MESMOS CONFESSARAM A RELAÇÃO, PORÉM, SUPOSTA-MENTE CONSENSUAL. MESMO QUE FOSSE O CASO, PELA LEGISLAÇÃO BRASI-LEIRA, O ARGUMENTO QUE UMA RELAÇÃO FOI CONSENSUAL COM MENORES DE IDADE NÃO É VÁLIDO; 3) EM TERCEIRO LUGAR, AINDA QUE O CRIME TENHA SIDO PRESCRITO, O PRÓPRIO EX-TÉCNICO ADMITIU COM TODAS AS LETRAS QUE DEVE PAGAR POR SEUS ERROS. SE EM UM PRIMEIRO MOMENTO ELE DISSE QUE TINHA LEMBRANCAS VAGAS DO QUE COMETEU, AGORA A SUA MEMÓRIA PARECE ESTAR FUNCIONANDO MELHOR, À MEDIDA QUE UM PASSO-A-PASSO DAQUELE CRIME ESCANDALOSO ESTÁ SENDO RECONSTRUÍ-DO HOJE, CONTRIBUINDO PARA QUE ESTE TIPO DE CRIME NÃO SEJA MAIS IGNORADO.

Por fim, a própria imprensa, salve exceções, acreditou na inocência dos envolvidos e agora fazem um *mea culpa* assumindo que até hoje nunca deram à devida importância ao que aconteceu. Pelo menos, antes tarde do que nunca. Todavia, o maior desrespeito mesmo foi com as jogadoras do futebol feminino do Corinthians, as quais foram ameaçadas devido aos protestos contundentes que fizeram contra a chegada de um indivíduo que nunca respeitou as mulheres, as quais representam 53% da torcida do Corinthians. Lamentável um time que possui a belíssima iniciativa chamada "Respeita as minas" tenha, através do seu presidente, que

FINGIU TER INVESTIGADO TODAS AS NUANCES DO DITO "ESCÂNDALO DE BERNA", QUASE ESTENDIDO O TAPETE VERMELHO PARA QUEM ACHOU QUE TODA ESSA TORMENTA NÃO VOLTARIA À TONA E QUE AGORA ESTÁ SENDO FORÇADO A REVISITAR O PASSADO. É TOLERÁVEL O MAU DESEMPENHO DO TIME NO CAMPO, MAS É INADMISSÍVEL TRAZER QUEM NADA TEM A VER COM A HISTÓRIA POLÍTICA E SOCIAL DO CORINTHIANS, EXPONDO À VERGONHA UMA INSTITUIÇÃO QUE FOI CONSTRUÍDA SOB O SIGNO DA DEMOCRACIA E PARA A DEMOCRACIA. SÓCRATES, QUE NÃO É O FILÓSOFO, DEVE ESTAR SE RETORCENDO NO CAIXÃO COM ESSA CRISE DE IDENTIDADE DO ALVINEGRO DO POVO. NUMA ENTREVISTA DESSAS, O CASAGRANDE DISSE COM FIRMEZA: "O CORINTHIANS NÃO É MAIS O MESMO". REALMENTE. ASSIM SENDO, ECOEMOS: SALVE(M) O CORINTHIANS!

MAIO/2023

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. "A educação contra a barbárie", in: *Educação e emancipação*. 3 aed. Tradução de Wolgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

___. ESTUDOS SOBRE A PERSONALIDADE AUTORITÁRIA.

TRADUÇÃO DE FRANCISCO LOPEZ TOLEDO CORREA, VIRGINIA HELENA
FERREIRA DA COSTA, CARLOS HENRIQUE PISSARDO SÃO PAULO:
EDITORA UNESP, 2019.

BACON, Francis. *O progresso do conhecimento*. Tradução, apresentação e notas de Raul Fiker. São Paulo: UNESP, 2007.

CABRERA, Julio. *A Ética e as suas negações: não nascer, suicídio e pequenos assassinatos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

CANGUILHEM, GEORGES. *O NORMAL E O PATOLÓGICO*. 6AED. TRADUÇÃO DE MARIA THEREZA REDIG DE CARVALHO BARROCAS E LUIZ OTÁVIO F. BARRETO LEITE. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2009.

ESPINOSA, BARUCH DE. *Tratado Teológico-Político*. 3 aed. Tradução de Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT, MICHEL. *VIGIAR E PUNIR*. 27A ED. TRADUÇÃO DE RAQUEL RAMALHETE. PETRÓPOLIS: VOZES, 1987.

HOLBACH, Baron de. Essay sur les préjugés ou De l'influence des opinions sur les moeurs & sur le bonheur des hommes. Paris: Coda, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. *Escritos sobre educação*. Tradução, apresentação e notas de Noeli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: PUC-RJ/São Paulo: Loyola, 2003.

ROZITCHNER, ALEJANDRO/ IANANTUONI, XIMENA. FILHOS SEM DEUS: ENSINANDO À CRIANÇA UM ESTILO ATEU DE VIVER. TRADUÇÃO DE TEODORA FREIRE. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2008.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Aforismos para a sabedoria de vida*. Tradução de Jair Barboza. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VEIL, Simone. *Uma lei para a história: a legalização do aborto na França*. Trad. de Júlia Vidile. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS

O Ovo da Serpente. Direção: Ingmar Bergman. Título original: The Serpent's Egg \cdot Gênero: Drama, Mistério, Thriller \cdot Ano: 1977 \cdot País de origem: EUA / Alemanha, 119 min.

Quanto vale ou é por quilo? Direção: Sergio Bianchi. Gênero: Drama. Ano: 2005. País de origem: Brasil, 110 min.

REFERÊNCIAS MUSICAIS

Kafe. Grupo: Plastique Noir. Disco: Iskuros. Ano: 2021. País de origem: Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Cx07euRaANY&ab channel=PlastiqueNoir

- SEÇÃO VI -GABINETE DE CURIOSIDADES MARCOS BALIEIRO

1. Que povo? Que vontade?

Muito já foi dito, tanto em pronunciamentos oficiais quanto em debates que ocorrem nas redes sociais, sobre a obrigação que um governo teria de fazer aquilo que o povo quer. A justificativa, como se sabe, é que os ocupantes de cargos como a presidência ou assentos no legislativo, por terem sido eleitos, devem fazer valer as vontades daqueles que os colocaram nas posições que ocupam. Como qualquer um que acompanhasse minimamente o noticiário poderia atestar sem dificuldade, essa consideração bastou para que se considerassem defensáveis, aos olhos de muita gente, algumas atitudes do governo brasileiro no período entre 2019 e 2022, fosse no que dissesse respeito ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, fosse quanto às chamadas "pautas de costumes".

É O CASO, ENTÃO, DE FAZERMOS UMA PERGUNTA QUE, QUANDO TRATAMOS DE POLÍTICA, DEVE SER LEVADA A SÉRIO: O QUE É, AFINAL, O POVO, ESSA ENTIDADE MISTERIOSA? A QUESTÃO, AQUI, É MENOS ANTRO-POLÓGICA E MAIS NORMATIVA. O QUE INTERESSA É INVESTIGAR EM QUE CONSISTE A INSTÂNCIA QUE, COMO SE DIZ POR AÍ, CONFERE LEGITIMIDADE A UM PODER CONSTITUÍDO. DEVEMOS, PORTANTO, TRATAR DO TEMA COM BASE, PRINCIPALMENTE, NA FILOSOFIA POLÍTICA. NESSE SENTIDO, É CLARO QUE SERIA INTERESSANTE RECORRER A AUTORES CONTEMPORÂNEOS, MAS BOA PARTE DELES PARECE TRATAR DA QUESTÃO DA LEGITIMIDADE EM OUTROS TERMOS. ALÉM DISSO, É NOTÓRIO QUE NOSSA CONSTITUIÇÃO, AO MENOS QUANDO PROCURAMOS VÊ-LA SEGUNDO SEUS PROPÓSITOS ORIGINAIS (E NÃO COMO UMA GRANDE COLCHA DE RETALHOS), TEM INEQUÍVOCAS INSPIRAÇÕES MODERNAS. FAÇAMOS, ENTÃO, ALGUMAS BREVÍSSIMAS CONSIDERAÇÕES GERAIS, À LUZ DA FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA, SOBRE O QUE É ESSE POVO QUE CONCEDE LEGITIMIDADE A UM ESTADO.

A PRIMEIRA GRANDE TEORIA MODERNA DO ESTADO TALVEZ SEJA AQUELA DESENVOLVIDA PELO FILÓSOFO INGLÊS THOMAS HOBBES. PARA ESSE AUTOR, A VIDA SOCIAL ESTRUTURADA TERIA SURGIDO EM CONCO-MITÂNCIA COM A SUBMISSÃO A UM GOVERNO QUE SERIA ESTABELECIDO MEDIANTE UM GRANDE PACTO ORIGINÁRIO. A SOCIEDADE CIVIL SERIA A ESCAPATÓRIA DE UMA SITUAÇÃO EM QUE, NA AUSÊNCIA DE UM PODER QUE MANTIVESSE A TODOS EM RESPEITO, HAVERIA UMA DISPOSIÇÃO CONSTANTE PARA NOS MATARMOS UNS AOS OUTROS, RESULTANDO EM UMA VIDA "DURA, EMBRUTECIDA E CURTA". PARA FUGIR DESSA SITUAÇÃO EVIDENTEMENTE INDESEJÁVEL, AS PESSOAS TERIAM CONCORDADO EM CEDER COMPLETA-MENTE O CONTROLE DE SUAS PRÓPRIAS VIDAS AO ESTADO, CONSTITUINDO. A UM SÓ TEMPO, O SOBERANO E O PRÓPRIO POVO, ENTENDIDO NÃO COMO MULTIDÃO AMORFA, MAS COMO UM CORPO ÚNICO ESTABELECIDO PELO PACTO ORIGINAL. O ESTADO, DIZ HOBBES, TERIA BONS MOTIVOS PARA GARANTIR A TODOS, NO MÍNIMO, UM MÓDICO DE SEGURANÇA, MAS NÃO DEVERIA NADA A CIDADÃO ALGUM. O SOBERANO DEVE PROVER CERTAS COISAS PORQUE, DE OUTRO MODO, NÃO DURA. ENTRETANTO, O SOBERANO NÃO PARTICIPOU DO PACTO, NEM EXISTIA QUANDO ESTE OCORREU. DESSE MODO, PROVÊ SEGURANÇA AOS CIDADÃOS PARA EVITAR AS SEDIÇÕES QUE O DESTRUIRIAM, NÃO PORQUE DEVE ALGO A ALGUÉM.

EVIDENTEMENTE, NÃO É NEM UM POUCO PALATÁVEL, PARA QUEM QUER QUE PENSE A POLÍTICA HOJE, A IDEIA DE UM ESTADO QUE NÃO NOS DEVE NADA. VEJAMOS, ENTÃO, O QUE DIZ A ESSE RESPEITO ROUSSEAU, AUTOR DE INSPIRAÇÕES NOTADAMENTE REPUBLICANAS QUE SE OCUPOU DE CRITICAR HOBBES EM MAIS DE UMA OCASIÃO. COMO O FILÓSOFO INGLÊS (E COMO TANTOS OUTROS AUTORES DO PERÍODO), ELE TAMBÉM CONSIDERA QUE O ESTADO RESULTARIA DE UM CONTRATO ORIGINAL. TAMBÉM COMO HOBBES, ROUSSEAU CONSIDERA QUE O POVO NÃO É APENAS UM AMONTOADO DE PESSOAS, MAS UM CORPO COESO. POR OUTRO LADO, ESSE AUTOR LIDA COM AS OBRIGAÇÕES DO SOBERANO DE MANEIRA BASTANTE DIFERENTE: OS GOVERNANTES SÃO TRATADOS, NO ÂMBITO DO PENSAMENTO DE ROUSSEAU, COMO COMISSÁRIOS, OU, EM OUTRAS PALAVRAS, FUNCIONÁRIOS DO POVO. O QUE OS GOVERNANTES DEVEM TENTAR FAZER É, SEGUNDO O FILÓSOFO, GARANTIR QUE SE EXECUTE AQUILO QUE É DETERMINADO

PELA VONTADE GERAL DE UM POVO. ESTA NÃO SERIA ESTABELECIDA CONSIDERANDO-SE A SOMA DAS VONTADES DE CADA UM, É CLARO. ISSO NEM SERIA POSSÍVEL (AINDA MAIS PARA NÓS, QUE VIVEMOS EM UM MUNDO TÃO MAIS DIVERSO QUE A FRANÇA DO SÉCULO XVIII). A VONTADE GERAL SERIA, ISSO SIM, AQUILO QUE HÁ DE COMUM, DESCONTANDO-SE VONTADES E INTERESSES MERAMENTE INDIVIDUAIS.

PARECE ALGO COM QUE BOA PARTE DE NÓS CONCORDARIA INTUI-TIVAMENTE, E TALVEZ SEJA MESMO. ENTRETANTO, O BRASIL NÃO É PARA PRINCIPIANTES, E VEM PONDO À PROVA ESSE TIPO DE CONSIDERAÇÃO. NA VERDADE, NÃO APENAS O BRASIL, MAS O PRÓPRIO MUNDO CONTEMPORÂ-NEO PARECE TER ENTENDIDO QUE A IDEIA DE UM POVO COMO UMA INSTÂN-CIA UNA E INDIVISÍVEL DIFICILMENTE RESISTE AOS INÚMEROS CONFLITOS OUE GRUPOS POLÍTICOS PRECISAM ENFRENTAR NO MUNDO REAL. TALVEZ OS PENSADORES CONTEMPORÂNEOS DA POLÍTICA SEJAM MELHORES EM DAR CONTA DESSE TIPO DE COISA. AINDA ASSIM, SE ESTAMOS EM UM CON-TEXTO EM QUE SE PRETENDE FALAR EM "VONTADE DO POVO", "NAQUILO QUE O POVO QUER", ESSA CATEGORIA, COM TODAS AS SUAS CARACTERÍSTI-CAS MODERNAS DE ORIGEM, CERTAMENTE TEM ALGO A NOS ENSINAR. "O POVO" NÃO É APENAS A MAIORIA, ESPECIALMENTE EM UM PAÍS CINDIDO COMO O NOSSO. "O POVO" NÃO É APENAS O MEU GRUPO POLÍTICO, POR MAIS QUE EU ESTEJA DISPOSTO A DEFENDÊ-LO. "O POVO" É DETERMINADO POR AQUILO QUE TEMOS EM COMUM. É NESSE REGISTRO QUE PODEMOS ENCONTRAR ALGO COMO UMA IDENTIDADE E, TALVEZ MAIS IMPORTANTE PARA A QUESTÃO COM A QUAL INICIAMOS ESTAS CONSIDERAÇÕES, É NESSE REGISTRO QUE PODEMOS ENCONTRAR AQUILO QUE DÁ LEGITIMIDADE A QUALQUER ESTADO.

A CONSEQUÊNCIA É BASTANTE ÓBVIA: AINDA QUE POLÍTICO NENHUM POSSA PRESCINDIR DE NEGOCIAÇÕES, E AINDA QUE A BALANÇA NECESSARIAMENTE PENDA PARA UM OU OUTRO GRUPO DEPENDENDO DAS CIRCUNSTÂNCIAS, NÃO SE PODE PERDER DE VISTA, NO EXERCÍCIO DO PODER, AS CARACTERÍSTICAS QUE NOS UNEM A TODOS E CONSTITUEM UM TERRITÓRIO COMUM QUE, MESMO QUE NÃO RESULTE SEMPRE EM CONCÓRDIA PERFEITA, AO MENOS PERMITE QUE NOS RECONHEÇAMOS COMO IGUAIS. UM GOVERNO QUE PROCURE ENFRAQUECER ESSES PRESSUPOSTOS BÁSICOS

PARA FAVORECER INTERESSES DE UM GRUPO PARTICULAR ATENTA, NECES-SARIAMENTE, NÃO APENAS CONTRA AQUELES QUE NÃO ESTÃO DE ACORDO CONSIGO, MAS CONTRA O PRÓPRIO POVO, NA MEDIDA EM QUE PROCURA DESTRUIR A UNIDADE DE QUE ESTE DEPENDE. TRATA-SE, PORTANTO, NÃO DE UM GOVERNO, MAS DE UM INIMIGO DA COISA PÚBLICA. SIMPLES ASSIM.

MARÇO/2021

2. Caso lázaro e o respeito às instituições

Foi bastante noticiada a operação que teve por objetivo encontrar o assassino Lázaro Barbosa de Sousa. Como todos certamente já sabem, depois de semanas de esforços que mobilizaram recursos humanos e técnicos consideráveis, o criminoso foi morto pela polícia no dia 28 de junho de 2021. As narrativas sobre as ações de Lázaro são, para dizer o mínimo, conflitantes. Houve quem o rotulasse como um *serial killer* com inclinações satanistas. Após o desfecho do caso, houve, também, quem visse fortes motivos para crer que, na verdade, tratar-se-ia de um jagunço a serviço de fazendeiros inescrupulosos. De qualquer modo, o mais importante não é discutir as motivações dos crimes que levaram a essa série aterradora de eventos, mas sim falar sobre as reações provocadas por ela. Isso porque essas reações dizem algo sobre a maneira como muitos lidam com as instituições em nosso País.

Não é novidade para ninguém que muitos comemoraram o fato de Lázaro ter sido abatido pela polícia. Nas redes sociais, a turma do "bandido bom é bandido morto" se regozijava, e não foram poucos os comentários segundo os quais a "turma dos direitos humanos", caso discordasse dessa atitude, estaria incorrendo um caso inegável de "mimimi". A própria polícia, é verdade, foi mais cuidadosa, justificando os acontecimentos com o discurso de que o criminoso teria sido morto em uma troca de tiros. Esse cuidado mostra algo que parece ter passado despercebido para a turma que comemorou a maneira como os eventos se desenrolaram: em um país em que não há pena de morte prevista em lei, a polí-

CIA NÃO PODE SIMPLESMENTE MATAR ALGUÉM POR TER COMETIDO CRIMES.

É IMPORTANTE, DADA A SITUAÇÃO DO DEBATE PÚBLICO NESTAS TERRAS, LEMBRAR QUE NÃO SE TRATA, AQUI, DE "DEFENDER BANDIDO", NEM DE RELATIVIZAR BARBARIDADES. SIM, HAVIA LAUDOS QUE CONFIRMAVAM QUE LÁZARO ERA IMPREVISÍVEL, DESEQUILIBRADO E EXTREMAMENTE VIOLENTO. SIM, ELE TINHA CONDENAÇÕES ANTERIORES POR HOMICÍDIO, ESTUPRO E PORTE ILEGAL DE ARMA, ALÉM DE TER FUGIDO DE ENCARCERAMENTO. NÃO ESTÁ EM QUESTÃO QUE ERA UM CRIMINOSO, NEM QUE DEVERIA SER RESPONSABILIZADO POR SUAS AÇÕES. ALÉM DISSO, É COMPREENSÍVEL QUE, EM UM PAÍS EM QUE TANTOS VIVEM COM MEDO, E EM QUE A IMPUNIDADE É UM PROBLEMA CRÔNICO, SEJA INEVITÁVEL, PARA MUITA GENTE, REAGIR COM O FÍGADO QUANDO SE TEM A SENSAÇÃO DE QUE ALGUÉM "TEVE O QUE MERECIA". ESSE TIPO DE ATITUDE, PORÉM, TRAZ CONSIGO UM PROBLEMA BASTANTE GRAVE, QUE É IMPORTANTE NÃO PERDER DE VISTA.

No caso de Lázaro, como em outros semelhantes, parte expressiva dos que comemoraram o resultado da operação policial considera que não faz diferença os procedimentos devidos terem ou não sido empregados. Muita gente defende com frequência que, uma vez que se tratava de um psicopata, não haveria problema em matá-lo, independentemente do que diz a lei. Isso é diferente de apenas manifestar uma reação emocional ou algo desse tipo: trata-se, nesse caso, de negar, muitas vezes publicamente, qualquer direito a quem não for um "cidadão de bem". Quando se aceita esse tipo de discurso, as posições opostas se tornam coisa de "gente de esquerda", "daquele pessoal dos direitos dos manos", do pessoal que deveria "levar bandido pra casa".

A realidade, por sua vez, é mais complicada: se admitirmos que há pessoas que não devem ter direitos (ou, pelo menos, devem ter menos direitos) básicos, à revelia do que diz a lei, quem é que decide o limite a partir do qual se pode simplesmente tirar a vida de outrem? A polícia? Ora, e se houver policiais corruptos entre os envolvidos (sabemos que há profissionais honestos e desonestos em todas as áreas)? Ou quem decide é o cidadão de bem? Mas nesse caso, quem é o cidadão de bem? E os que não cumprirem os crité-

RIOS PARA ESTABELECER CIDADÃOS DE BEM? SERÃO INIMIGOS OU, QUEM SABE, CRIMINOSOS?

AS RESPOSTAS PARA TODOS ESSES QUESTIONAMENTOS SÃO, NO LIMITE, IMPOSSÍVEIS, JÁ QUE, NÃO HAVENDO REGRAS ESTABELECIDAS, CADA UM TERMINARÁ DECIDINDO POR SI. É PARA EVITAR ESSE TIPO DE COISA E NOS DAR SOLUÇÕES PRETENSAMENTE CLARAS QUE EXISTE, AFINAL, A LEI. ÉM UMA SITUAÇÃO DIFERENTE, JÁ NÃO HÁ ESTADO. HÁ APENAS, ISSO SIM, O QUE EXISTE DE PIOR NOS VELHOS FILMES DE BANGUE-BANGUE. ESPEREMOS QUE OS COMENTARISTAS DE INTERNET PENSEM COM CUIDADOS NESSAS QUESTÕES E VENHAM A SE DAR CONTA DE QUE, SEM RESPEITO A ELEMENTOS BÁSICOS DA LEGISLAÇÃO, NÃO VAMOS MUITO LONGE. QUEM DIZ NÃO É "O COMUNISMO" NEM "A ESQUERDA": TRATA-SE DE CONSTATAÇÃO ÓBVIA A PARTIR DE UM RECEITUÁRIO ESSENCIALMENTE LIBERAL, QUE OS AUTOPROCLAMADOS CIDADÃOS DE BEM SEMPRE DIZEM TER EM ALTA CONTA.

JULHO/2021

3. Sobre cobaias e humanos

Como sabe qualquer um que tenha se preocupado em ler ALGO SOBRE OS HORRORES PERPETRADOS PELO NAZISMO, MUITAS ATRO-CIDADES COMETIDAS POR ESSE REGIME CONSISTIRAM EM EXPERIMENTOS REALIZADOS EM SERES HUMANOS QUE, FORÇADOS A ACEITAR A SITUAÇÃO, FORAM UTILIZADOS COMO COBAIAS. ALGUNS ANOS MAIS TARDE, EM 1947, NA ESTEIRA DE CERTO JULGAMENTO BASTANTE CONHECIDO, FOI DIVUL-GADO UM DOCUMENTO QUE PASSARIA A SER CHAMADO DE CÓDIGO DE NUREMBERG, O QUAL DIZIA RESPEITO, JUSTAMENTE, AOS DIREITOS DAQUE-LES QUE VIESSEM A PARTICIPAR DE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS. A PARTIR DAÍ, ALGUNS ELEMENTOS NÃO PODERIAM MAIS SER IGNORADOS: SÓ PARTI-CIPARIAM DE PESQUISAS CIENTÍFICAS AQUELES QUE DESSEM SEU CONSEN-TIMENTO, QUE DEVERIA SER LIVRE E ESCLARECIDO, OU SEJA, DEVERIA SER DADO NÃO APENAS DE LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE, MAS TAMBÉM DE POSSE DE TODAS AS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE PROCEDIMENTOS, RISCOS ESPERADOS ETC. ALÉM DISSO, OS PARTICIPANTES DEVERIAM TER A LIBERDADE PARA RETIRAR ESSE CONSENTIMENTO A QUALQUER INSTANTE,

E OS PESQUISADORES DEVERIAM ESTAR PRONTOS A SUSPENDER OS TRABA-LHOS CASO SE VERIFICASSE QUE SE PODERIA CAUSAR GRANDES DANOS OU INVALIDEZ AOS PARTICIPANTES. NÃO DEVERIAM SER REALIZADOS EXPERI-MENTOS QUE PUDESSEM REALIZAR EM MORTE OU INVALIDEZ PERMANENTE AOS PARTICIPANTES. FINALMENTE, RISCOS E BENEFÍCIOS DEVERIAM SER DE-VIDAMENTE SOPESADOS AO SE CONSIDERAR A REALIZAÇÃO DE QUALQUER EXPERIMENTO CIENTÍFICO.

Valores semelhantes orientam outro documento, mais recente, a Declaração de Helsinque, estabelecida Associação Médica Mundial, cuja primeira versão data de 1964, e da qual o Brasil é signatário. A versão mais atual é de 2013. Não se trata, aqui, de analisar semelhanças e diferenças entre o Código de Nuremberg e a Declaração de Helsinque, estabelecidos em contextos diferentes. Pretende-se apenas observar que, nas últimas décadas, tornou-se inaceitável, em qualquer contexto que se pretenda minimamente ético, utilizar seres humanos em pesquisas científicas sem que houvesse consentimento livre e esclarecido e considerações sérias pelos riscos envolvidos e pelo bem-estar dos participantes. Além disso, pesquisas científicas envolvendo seres humanos deveriam não apenas ser de interesse científico, mas, também, ser relevantes para a sociedade, com a possibilidade de trazer resultados de grande impacto para todos.

OS VALORES QUE ORIENTAM ESSES DOCUMENTOS TÊM UMA RAZÃO DE SER BASTANTE SIMPLES: AINDA QUE TESTES EM SERES HUMANOS SEJAM, AINDA, IMPRESCINDÍVEIS EM DIVERSAS OCASIÕES, NINGUÉM SE TORNA "MENOS HUMANO" POR PRETENDER PARTICIPAR DESSES TESTES. SE É ASSIM, ACEITAR PARTICIPAR DE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS NÃO FAZ COM QUE ALGUÉM SE TORNE MENOS RACIONAL, MENOS AUTÔNOMO E, PORTANTO, NÃO FAZ COM QUE ALGUÉM TENHA MENOS DIREITO DE DECIDIR, COM BASE NAS MELHORES INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, ATÉ QUE PONTO ESTARÁ DISPOSTO A COLABORAR. TROCANDO EM MIÚDOS, OS VALORES QUE LEVARAM À ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS COMO O CÓDIGO DE NUREMBERG E A DECLARAÇÃO DE HELSINQUE CONSISTEM EM REAFIRMAR A GARANTIA DE QUE SERES HUMANOS, QUANDO ACEITAREM PARTICIPAR DE TESTES QUE

SEMPRE PODEM ENVOLVER ALGUM RISCO, SERÃO RECONHECIDOS COMO SERES HUMANOS. SIMPLES ASSIM.

O Brasil é, ao menos institucionalmente, um país que leva a sério esse tipo de coisa: tem um Conselho Nacional de Ética em Pesquisa que coordena vários Comitês de Ética em Pesquisa, responsáveis por fiscalizar o cumprimento de regras que têm, justamente, o objetivo de garantir que participantes de experimentos científicos terão seus direitos básicos preservados e, com eles, sua humanidade. Em tese, nenhuma pesquisa envolvendo seres humanos pode ser realizada sem a aprovação de um Comitê de Ética. Isso é verdade mesmo no caso de empresas privadas (que, por vezes, parecem mais atentas a possibilidades de lucro que à dignidade das pessoas em que testam seus produtos).

SE O TEMA É SÉRIO, E SE É RECONHECIDO COMO TAL PELAS INSTITUIÇÕES COMPETENTES, SÓ SE PODERIA TIRAR UMA CONCLUSÃO CASO UMA OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE, HIPOTETICAMENTE, USASSE CLIENTES INTERNADOS PARA REALIZAR PSEUDO-EXPERIMENTOS COM RESULTADOS DECIDIDOS ANTES DE O ESTUDO COMEÇAR: ESSES PARTICIPANTES ESTARIAM SENDO TRATADOS COMO MENOS QUE HUMANOS, E, PIOR AINDA, ESTARIAM COLABORANDO, À REVELIA DE SUA VONTADE, NÃO DO FAZER CIENTÍFICO, MAS DA ELABORAÇÃO DE UMA PEÇA DE PROPAGANDA. ÀQUELES QUE NÃO SE SENSIBILIZAM COM BOBAGENS COMO A NECESSIDADE DE QUE TRATAR SERES HUMANOS COMO GENTE, SÓ SE PODE PERGUNTAR COMO SE SENTIRIAM, EM UMA SITUAÇÃO SEMELHANTE, CASO PAGASSEM CARO POR TRATAMENTOS EFICAZES, MAS RECEBESSEM ALGO BASTANTE DIFERENTES, SENDO RELEGADOS À CONDIÇÃO DE COBAIAS.

Outubro/2021

4. INQUIETAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA

NOTICIOU-SE, TEMPOS ATRÁS, QUE UMA PROFESSORA DE CO-LÉGIO ESTADUAL EM SALVADOR HAVIA SIDO INTIMADA A COMPARE-CER À DELEGACIA DE REPRESSÃO A CRIMES CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE DEVIDO AO CONTEÚDO DE SUAS AULAS, UMA ALUNA TERIA IDO À DELEGACIA, ACOMPANHADA DE SUA MÃE, PARA FAZER DENÚNCIA, CONSIDERANDO QUE AS AULAS SERIAM "DE CUNHO ESQUERDISTA", CONTENDO, AINDA, "DOUTRINAÇÃO FEMINISTA". COMO SE SABE, NÃO SE TRATA DE UM CASO ISOLADO: QUALQUER UM QUE ESTEJA DISPOSTO A FAZER UMA PESQUISA RÁPIDA NO GOOGLE ENCONTRARÁ NOTÍCIAS DE PROFESSORES QUE FORAM INTIMIDADOS, OU ATÉ MESMO DEMITIDOS, POR TEREM ASSUMIDO POSTURAS QUE TERIAM SIDO CONSIDERADAS COMO "DOUTRINAÇÃO" DE ESQUERDA.

O MOTIVO PELO QUAL ESSES CASOS SÃO CADA VEZ MAIS FREQUEN-TES É BASTANTE SIMPLES: O QUE ACONTECE NÃO É UM PUNHADO DE MANI-FESTACÕES ESPONTÂNEAS DE ALUNOS E PAIS PREOCUPADOS. HÁ, ISSO SIM, UM MOVIMENTO RELATIVAMENTE ORGANIZADO, QUE CONTA COM O APOIO DE POLÍTICOS E COM A ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS EM REDES SOCIAIS, PARA TOLHER SUPOSTOS ARROUBOS ESQUERDISTAS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. UM CASO BASTANTE ILUSTRATIVO OCORREU QUANDO UM GRUPO DE PAIS DE ALUNOS DO COLÉGIO SANTO INÁCIO, UM DOS MAIS TRADI-CIONAIS DO RIO DE JANEIRO, SE MANIFESTOU CONTRA UM QUESTIONÁ-RIO ELABORADO PELO COLETIVO MEDUSA (COMPOSTO POR ALUNAS DA ESCOLA) COMO PARTE DE UMA AÇÃO PARA COMBATER O SILENCIAMENTO DE MULHERES NA INSTITUIÇÃO. ENTRE OS APOIADORES ILUSTRES DOS ATA-QUES A ESSA INICIATIVA, ESTAVA UM DEPUTADO ESTADUAL FILIADO AO PSL. NO QUE DIZ RESPEITO AO IMPACTO DAS REDES SOCIAIS, TAMBÉM NÃO É DIFÍCIL ENCONTRAR EXEMPLOS: CERTA PÁGINA DO FACEBOOK DEDICADA A "CONSERVADORES" EM SERGIPE TRAZ UM VÍDEO, COM DEZENAS DE MI-LHARES DE VISUALIZAÇÕES, EM QUE UM DESSES CIDADÃOS DE BEM, ALÉM DE ACHINCALHAR UMA ATIVIDADE SUPOSTAMENTE DOUTRINÁRIA PASSADA POR UM PROFESSOR, RECOMENDA AOS PAIS QUE NÃO APENAS PROCUREM CONHECER OS DOCENTES DAS ESCOLAS EM QUE MATRICULAM SEUS FILHOS, MAS CHEGUEM AO PONTO DE INVESTIGAR SEUS PERFIS EM REDES SOCIAIS.

Para além dos inegáveis impactos sobre a saúde dos professores (problema que pediria um texto à parte), esse policiamento ideológico é incompatível com os próprios propósitos da educação estabelecidos por dispositivos legais. Ora, a Lei de Diretrizes e Bases estabelece que o Ensino Fundamental está voltado para

A FORMAÇÃO BÁSICA DO CIDADÃO, INCLUINDO O FORTALECIMENTO DA "TOLERÂNCIA RECÍPROCA EM QUE SE ASSENTA A VIDA SOCIAL." A MESMA LEI ESTABELECE, COMO PROPÓSITO DO ENSINO MÉDIO, O "DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA INTELECTUAL E DO PENSAMENTO CRÍTICO". A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM (MAIS RECENTE, TENDO SIDO, INCLUSIVE, PROPAGANDEADA PELO ATUAL GOVERNO) ESTABELECE, COMO TEMAS A SEREM DISCUTIDOS JÁ NO ENSINO FUNDAMENTAL, "A CRÍTICA SISTEMÁTICA À AÇÃO HUMANA, ÀS RELAÇÕES SOCIAIS E DE PODER" E "A PREOCUPAÇÃO COM AS DESIGUALDADES SOCIAIS".

SINCERAMENTE, PARECE IMPOSSÍVEL ATINGIR ESSES OBJETIVOS SE A ESCOLA APENAS REPRODUZIR OS DISCURSOS IDEOLÓGICOS QUE OS FILHOS dos "cidadãos de bem" ouvem em suas casas. Para quem ainda não ENTENDEU: NÃO É O CASO, EVIDENTEMENTE, DE DEFENDER QUE PROFES-SORES ESTABELEÇAM ESTRATÉGIAS DE DOUTRINAÇÃO, SEJA PARA QUE LADO FOR (SIM, TENHO COLEGAS NÃO SÓ DE ESQUERDA, MAS TAMBÉM DE DIREI-TA QUE FAZEM MILITÂNCIA DESCARADA EM SALA DE AULA, MESMO QUAN-DO OS CONTEÚDOS DE SUAS DISCIPLINAS NEM DEVERIAM SE APROXIMAR DA POLÍTICA). TRATA-SE, ISSO SIM, DE EVITAR, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, QUE OS OBJETIVOS JÁ ESTABELECIDOS DA EDUCAÇÃO DE NOSSOS JOVENS DEIXEM DE SER CUMPRIDOS POR CONTA DE GENTE QUE ADORA CHAMAR OS OUTROS DE DOUTRINADORES APENAS PARA TER UMA DESCULPA PARA DOUTRINAR. ISSO É ALGO QUE PEDE NOSSA ATENÇÃO: NÃO TANTO TEM-PO ATRÁS, ECOAVAM RELATOS SINISTROS DE TENTATIVAS DE INTERFERÊNCIA POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO ENEM (QUE AVALIA CONHECIMENTOS OBTIDOS PELOS ESTUDANTES AO LONGO DE SUAS VIDAS ESCOLARES), E O MANDATÁRIO MAIOR DA NAÇÃO NÃO VIA PROBLEMAS EM DIZER QUE ESSA PROVA COMEÇAVA "A TER A CARA DO GOVERNO". SÓ PARA LEMBRAR, ISSO OCORREU NA MESMA SEMANA EM QUE SE NOTICIOU QUE ELE TERIA PEDIDO AOS RESPONSÁVEIS PELO EXAME QUE TROCASSEM "GOLPE" POR "REVOLUÇÃO" EM UMA QUESTÃO SOBRE CERTO EVENTO HISTÓRICO BASTANTE CONHECIDO...

Novembro/2021

5. ENTÃO É NATAL

É PRATICAMENTE INEVITÁVEL, EM TEMPOS NATALINOS, QUE NOS DE-PAREMOS, EM QUALQUER VISITA CASUAL A REDES SOCIAIS, COM POSTAGENS AUTODEPRECIATIVAS SOBRE COMO SE CONQUISTOU POUCO ESTE ANO. NÃO RARO, ESSAS TIRADAS ENVOLVEM O INÍCIO DA LETRA DE CERTA ADAPTAÇÃO TUPINIQUIM BASTANTE CONEHCIDA DE UMA CANÇÃO DE JOHN LENNON: "ENTÃO É NATAL, E O QUE VOCÊ FEZ?". A IDEIA, AÍ, É ÓBVIA, E QUASE PEÇO DESCULPAS POR TER QUE EXPLICAR A PIADA: ESTANDO O ANO QUASE NO FIM, MUITA GENTE ADMITE, EM TOM DE BRINCADEIRA, QUE FEZ MUITO POUCO, OU MUITO MENOS DO QUE ESPERAVA.

SERIA FÁCIL TRATAR ESSE TIPO DE POSTAGEM COMO ALGO QUE NÃO MERECE MUITA ATENÇÃO. O TOM BEM-HUMORADO, MUITAS VEZES, PARECE INDICAR QUE AS COBRANÇAS SÃO MUITAS, E, JUSTAMENTE POR ISSO, É IMPORTANTE QUE NOS PERDOEMOS QUANDO NÃO CONSEGUIMOS DAR CONTA DE TUDO QUE NOS É IMPOSTO. ENTRETANTO, TAMBÉM SE VÊ, COM ALGUMA FREQUÊNCIA, POSTAGENS QUE USAM O "ENTÃO É NATAL, E O QUE VOCÊ FEZ?" EM TOM DE COBRANÇA, OU EM TOM DE AUTODEPRECIAÇÃO NÃO COMPLETAMENTE SATÍRICA. ISSO DIZ ALGO IMPORTANTE SOBRE NOSSO TEMPO, MARCADO PELOS INFLUENCERS QUE QUEREM QUE ACORDEMOS TODOS ÀS 5 DA MANHÃ E PELA TURMA DO "TRABALHE/ESTUDE/MALHE ENOUANTO ELES DORMEM".

ESSES FENÔMENOS PARECEM BASTANTE CARACTERÍSTICOS DA PASSAGEM ÀQUILO QUE O FILÓSOFO SUL-COREANO BYUNG-CHUL HAN CHAMOU DE SOCIEDADE DO DESEMPENHO. SE ANTES TÍNHAMOS UM MUNDO PAUTADO POR REGRAS E DEVERES QUE SE CARACTERIZAVAM POR SUA NEGATIVIDADE, O CASO É QUE, EM ALGUM MOMENTO, CONSTATOU-SE QUE AS PESSOAS SE TORNARIAM MAIS PRODUTIVAS CASO O FOCO MUDASSE DAQUILO DOS DEVERES, E DAQUILO QUE NÃO É PERMITIDO, PARA AQUILO QUE SE PODE FAZER. O RESULTADO SERIA UMA HORDA DE TRABALHADORES DE EGO INFLADO, QUE MEDEM SEU VALOR COMO INDIVÍDUOS POR SEU DESEMPENHO, E QUE, FREQUENTEMENTE, SÃO AQUILO QUE, POR AÍ, CHAMAM DE "EMPREENDEDORES DE SI MESMOS".

ALGUNS DIRÃO QUE ISSO NÃO É UM PROBLEMA, QUE ESTÁ TUDO ÓTIMO, QUE ESSE ESTADO DE COISAS FAVORECE A LIBERDADE. LEDO ENGA-NO... SE, NA SOCIEDADE DE DESEMPENHO, ESTAMOS O TEMPO TODO ATI-VOS, ISSO OCORRE EM UMA SITUAÇÃO TAL QUE NOS COLOCA QUASE SEMPRE EM PILOTO AUTOMÁTICO. NÃO HÁ TEMPO OU ESPAÇO PARA A CONTEMPLA-ÇÃO QUE ESTÁ NA RAIZ DE INOVAÇÕES E RUPTURAS AUTÊNTICAS, APENAS PARA FAZER CADA VEZ MAIS DO MESMO. NÃO À TOA, CADA VEZ MAIS SE EXIGE QUE ESTEJAMOS EM UM ESTADO DE HIPERATENÇÃO... QUE, DIFE-RENTEMENTE DO QUE O NOME FARIA SUPOR, CARACTERIZA-SE NÃO PELA ATENÇÃO PROFUNDA, MAS POR UM ESTADO DE ATENÇÃO AMPLA, MAS RASA. Perfeita, é verdade, para o chamado *multitasking*, cada vez mais VALORIZADO... MAS QUE É, TAMBÉM, UM RETROCESSO CIVILIZACIONAL: HAN NOS LEMBRA, AFINAL, QUE A HIPERATENÇÃO ENVOLVIDA NA REALI-ZACÃO DE VÁRIAS TAREFAS CONCOMITANTES É ALGO QUE TEMOS EM CO-MUM COM ANIMAIS SELVAGENS, QUE PRECISAM MASTIGAR ENQUANTO MAN-TÊM OS OUVIDOS ATENTOS À APROXIMAÇÃO DE PREDADORES, UM OLHO NO FILHOTE E OUTRO NA PARCEIRA. A COBRANÇA INCESSANTE POR DESEM-PENHO, ALÉM DISSO, NOS TORNA CADA VEZ MENOS CAPAZES DE ATENÇÃO PROFUNDA E, TAMBÉM, MENOS GENTIS, JÁ QUE SE TRATA CADA VEZ MENOS DE APRECIAR A VIDA E CADA VEZ MAIS DE SIMPLESMENTE SOBREVIVER.

É IMPORTANTE OBSERVAR QUE ESSE ESTADO DE COISAS JÁ INFLUENCIA PESADAMENTE NOSSO LAZER. UM EXEMPLO SIMPLES: 2021 FOI UM ANO PARTICULARMENTE RUIM PARA REDES COMO O YOUTUBE PORQUE O ENGAJAMENTO MIGROU PARA PLATAFORMAS ESPECIALIZADAS EM VÍDEOS MAIS CURTOS, QUE SÃO VISTOS AVIDAMENTE POR UM PÚBLICO QUE, AO MESMO TEMPO, DIVIDE SUA ATENÇÃO COM A TV E *E-MAILS* DE TRABALHO. ESTÃO COMPROMETIDOS, PORTANTO, ATÉ MOMENTOS DE DIVERSÃO, QUE PODERIAM SER UTILIZADOS DE MANEIRA MAIS SAUDÁVEL E, POR QUE NÃO, CONTEMPLATIVA. ORA, POR QUE NÃO SE PERMITIR APROVEITAR BONS MOMENTOS DE MANEIRA COMPLETA, ESTANDO PRESENTES POR INTEIRO? SE NÃO ABRIMOS ESPAÇO ALGUM À ATENÇÃO MAIS PROFUNDA E À CRIAÇÃO DE LAÇOS, E NEM NOS DAMOS CONTA DO TRUQUE COM QUE FOMOS PEGOS, NÃO HÁ LIBERDADE REAL: MESMO O "EMPREENDEDOR DE SI MESMO" SE TORNA, AO FIM E AO CABO, APENAS EXPLORADOR DE SI MESMO.

Os resultados dessa busca incessante por desempenho e dos estragos à nossa capacidade de dar atenção às coisas mais básicas está aí para quem quiser ver. Nunca tivemos tantos casos de problemas como Síndrome de *Burnout*, Transtorno de Personalidade Limítrofe, Transtornos de Ansiedade, depressão, para mencionar apenas alguns poucos.

ENTÃO É NATAL... O QUE VOCÊ FEZ?

Dezembro/2021

6. Um país pacífico, fraternal e democrático

SEGUNDO UM VELHO CLICHÊ, O BRASIL, AO MENOS ANTES DA TAL POLARIZAÇÃO QUE CARACTERIZA TEMPOS RECENTES, ERA UM PAÍS PACÍFICO, COM UM POVO BASTANTE AFETUOSO E ACOLHEDOR. PARA MUITOS DOS QUE ACREDITAM NESSA VERSÃO DA HISTÓRIA, SÓ A DISPUTA CRUENTA ENTRE OS FÃS DE LULA E OS DE BOLSONARO EXPLICA A SITUAÇÃO PARTICULARMENTE BIZARRA EM QUE NOS ENCONTRAMOS AGORA. PARA ELES, A OPOSIÇÃO QUE CARACTERIZOU AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES TERIA, AFINAL, ATRAPALHADO O CURSO NATURAL DAS COISAS, EM QUE RICOS E POBRES SE TRATAM COMO IRMÃOS, O RACISMO É ALGO CIRCUNSCRITO A POUCOS, AS MULHERES SÃO BEM TRATADAS E A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ PODERIA VIVER BEM, TENDO LÁ SEU CANTINHO SÓ PARA ELA, SEM PRECISAR ATRAPALHAR AS PESSOAS DITAS NORMAIS.

Para quem presta um pouco de atenção, talvez as coisas sejam mais complicadas. Haja disposição, por parte de alguém que defende a tese de que o racismo por aqui é coisa leve, para explicar por que a taxa de analfabetismo entre os negros é o dobro da observada entre os brancos. Ou por que, apesar de serem mais ou menos 56% da população, negros são vítimas de uns 75% de mortes em ações policiais. Ou, para usar um dado que certamente será imediatamente compreensível nestes tempos miseráveis, por que, segundo dados de 2018 do IBGE, a renda média de pretos e pardos era aproximadamente a metade (repito: a metade) da renda de pessoas brancas. Vejam, o dado é de 2018, momento em que

ATÉ SE FALAVA EM POLARIZAÇÃO, MAS AS COISAS ERAM DIFERENTES DO QUE SÃO HOJE.

Mulheres não estão em situação tão melhor... Dados recolhidos desde 2012 mostram que há uma grande diferença (desvantajosa) de renda entre elas e os homens, considerando-se trabalhos de igual nível de escolaridade, nos mesmos setores de atividade e com ocupações semelhantes. A diferença vem caindo, mas, ainda assim, em ritmo lento: homens ganhavam 26,4% a mais em 2012, ganham 20,5% a mais hoje. Se pusermos na conta a inflação que tem atirado milhões à situação de insegurança alimentar, bem como o fato de boa parte das mulheres enfrentar dupla jornada por conta do trabalho doméstico, a coisa não parece nada justa

Nem toquei no assunto da violência contra as mulheres, que, estatisticamente, afeta com mais gravidade as mulheres negras. Seria importante vocês darem uma olhada nisso, até para entenderem como as coisas ficam feias quando fazemos o cruzamento entre recortes de raça e de gênero. Para não insistir em notícias das quais o leitor deve tomar conhecimento com frequência, basta lembrar rapidamente que, segundo dados oficiais, uma mulher é estuprada a cada 10 minutos (sim, uma a cada 10 minutos) neste país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. É importante lembrar que quase todo especialista dirá que estupros são tradicionalmente subnotificados, então o número provavelmente é maior.

Quanto à população LGBTQIAP+... Em dados de 2017 levantados pela FGV, 73% de estudantes desse grupo relatavam haverem sido agredidos verbalmente, e 36% informaram já terem sofrido violência física. Chama a atenção a alta proporção de suicídios entre as causas de morte de pessoas LGBTQIAP+, o que indica condições de vida, para dizer o mínimo, desfavoráveis. Chama mais atenção ainda a altíssima proporção, 90% (sim, vocês leram direito) de pessoas trans que têm a prostituição como fonte de renda, simplesmente porque não conseguiriam sobreviver de

OUTRA FORMA, DADA A SITUAÇÃO A QUE FORAM RELEGADAS.

Talvez você seja alguém que, contra as evidências disponíveis, acha que pretos e pardos sofrem desvantagem por serem preguiçosos, que empresas não deveriam pagar a mesma coisa a mulheres porque elas engravidam, ou porque se afastam mais por saúde. Talvez você ache que transexuais se prostituem por conta de sua lascívia. Ou, talvez, você não ache nada disso, mas pense que, mesmo que o "ponto de partida" dessas pessoas seja desvantajoso, isso não é problema seu, elas que "trabalhem enquanto você dorme" para tirar a diferença. Da minha parte, penso que um país em que se trabalha para garantir direitos a toda a população, e ter um "ponto de chegada" menos desigual, é um país mais seguro e mais feliz para todo mundo, inclusive para quem está nos extratos mais privilegiados.

AQUELES QUE DISCORDAM DE MIM NESSE PONTO, NO MÍNIMO, NÃO PODEM SER CEGOS A PONTO DE PENSAR QUE NOSSO PAÍS, ATÉ POUCO TEMPO ATRÁS, ERA "PACÍFICO" OU ALGO ASSIM. QUANDO AS COISAS ESTÃO QUIETAS PORQUE A MAIORIA DA POPULAÇÃO ESTÁ ACANHADA E SUBMETIDA, O QUE SE TEM É MEDO, NÃO PAZ. SE ISSO NÃO MEXE COM A HUMANIDADE DE QUEM MANDA, TORÇO PARA QUE LOGO VEJAMOS PARTE EXPRESSIVA DO POVO PASSAR DO MEDO À RAIVA.

AGOSTO/2022

7. Sobre poderes e constituições

Luís XIV, que governou a França de 1643 a 1715, veio a ser conhecido como o Rei Sol. Aparentemente, descobriu-se que sua frase mais conhecida, "O Estado sou eu", teria sido apócrifa. Ainda assim, o monarca é considerado, até hoje, como uma das maiores personificações do governo absolutista em toda a história.

TALVEZ SEJA O CASO DE EXPLICAR QUE, POR ABSOLUTISMO, ENTEN-DE-SE, AÍ, UM TIPO DE MONARQUIA BASTANTE PARTICULAR, EM QUE O MO- NARCA NÃO ESTÁ SUJEITO A QUAISQUER RESTRIÇÕES, ESTANDO ATÉ MESMO ISENTO DE CUMPRIR AS LEIS. ESTAS VALERIAM PARA TODOS OS OUTROS HABITANTES DE UM REINO, MAS NÃO PARA O REI, QUE, ALÉM DE NÃO PRECISAR OBEDECER A NADA NEM A NINGUÉM, AINDA PODE FAZER NOVAS LEIS A SEU BEL PRAZER, ALÉM DE OBRIGAR QUEM QUER QUE SEJA A SE CURVAR A SUAS DECISÕES MAIS CAPRICHOSAS. O PODER DE UM MONARCA ABSOLUTISTA, QUANDO ESTÁ EM SEUS DOMÍNIOS, É ILIMITADO E... BEM... ABSOLUTO.

SE COMECAMOS FALANDO DE UM MONARCA ABSOLUTISTA, É APE-NAS PARA CONTRASTÁ-LO COM UMA OUTRA SITUAÇÃO, QUE É DE SE ES-PERAR QUE SEJA A NOSSA. SIM, HOUVE GOVERNOS ABSOLUTOS. HOUVE, TAMBÉM, QUEM TEORIZASSE QUE UM SOBERANO, FOSSE ELE UM MONARCA OU UM PARLAMENTO, EXERCERIA COM LEGITIMIDADE SEU PODER ABSO-LUTO. ENTRETANTO, O CASO É QUE AS BASES SOBRE AS QUAIS BOA PARTE DO MUNDO VEM ERIGINDO SUAS INSTITUIÇÕES É BASTANTE DIFERENTE. Independentemente de nossas opiniões sobre o tema, o caso é que CONSTITUIÇÕES E OUTROS DISPOSITIVOS LEGAIS, EM BOA PARTE DAS VE-ZES, TÊM INSPIRAÇÕES QUE REMONTAM A CERTAS TEORIAS DO ESTADO QUE SÃO TÃO MODERNAS QUANTO AS ÚLTIMAS DEFESAS DO PODER ABSOLUTO. MAS COLOCAM AQUELES QUE EXERCEM O PODER EM SITUAÇÃO BASTANTE DIFERENTE: EM CARTAS MAGNAS DE INSPIRAÇÃO DISTINTAMENTE ILUMINIS-TA, FREQUENTEMENTE COM INEGÁVEIS TOQUES LIBERAIS (NÃO ESTOU JUL-GANDO, APENAS ENUNCIANDO ALGO QUE SE TORNOU QUASE UM LUGAR COMUM), MESMO AQUELES QUE EXERCEM O PODER DEVEM SE SUJEITAR ÀS CONSTITUIÇÕES DE SEUS PAÍSES. ALÉM DISSO, A PARTIR DE LOCKE E, PRIN-CIPALMENTE, DE MONTESQUIEU, TORNOU-SE ESSENCIAL, PARA QUALQUER REGIME QUE NÃO SE PRETENDESSE AUTORITÁRIO, MANTER SEPARADOS OS PODERES. TRATA-SE DE ALGO IMPORTANTÍSSIMO: SE UM GOVERNANTE ES-TIVESSE SUJEITO À LEI, MAS PUDESSE ALTERÁ-LA A SEU BEL PRAZER, OU JULGAR SOBRE SEUS PRÓPRIOS DESMANDOS, NA PRÁTICA, NADA HAVERIA MUDADO.

Tudo isso parece bastante óbvio para quem quer que tenha dado alguma atenção à maneira como boa parte dos países se estruturou do século XIX para cá. Além disso, deve parecer bastante óbvio, para que quer que observe nossa Constituição e

A MAIOR PARTE DE NOSSOS DISPOSITIVOS LEGAIS, QUE ESSAS IDEIAS, IDEAL-MENTE, DEVERIAM SER COMPLETAMENTE INESCAPÁVEIS EM TERRA BRASILIS. Outro detalhe que deveria ser bastante óbvio é que decidir o que ESTÁ DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO NÃO É ALGO QUE SE FAZ DE ACOR-DO COM OPINIÕES, MUITO MENOS COM A CONVENIÊNCIA. QUER SE GOSTE, QUER NÃO, TEMOS MECANISMOS INSTITUCIONAIS QUE DETERMINAM QUEM PODE DECIDIR SOBRE O QUE É CONSTITUCIONAL OU NÃO. UMA VEZ QUE LEIS SÃO CONSTRUÇÕES HUMANAS, E UMA VEZ QUE É FREQUENTEMENTE IMPOSSÍVEL SABER O QUE PASSOU NA CABEÇA DE QUEM AS FEZ, NO MOMEN-TO EM QUE AS FEZ, AQUELE A QUEM SE DEU O PODER DE "INTERPRETAR" A CONSTITUIÇÃO O FAZ DE MANEIRA TAL QUE, SALVO DECISÃO POSTERIOR CONTRÁRIA, NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE A INTERPRETAÇÃO "NÃO VALER". Para deixar as coisas mais concretas: uma decisão do STF, a não SER OUE SEJA CONTRARIADA POSTERIORMENTE A PROPÓSITO DE UM RE-CURSO OU ALGUMA OUTRA SITUAÇÃO PARELHA, É A INTERPRETAÇÃO VÁLI-DA, "OFICIAL" DA CONSTITUIÇÃO. SE ESTE OU AQUELE CIDADÃO NÃO ESTÁ CONTENTE, HÁ MANEIRAS LEGAIS E INSTITUCIONAIS DE PROCEDER.

Parece um pouco duro, é verdade. Entretanto, é imprescindível, para a segurança de todos nós, que, por exemplo, o Presidente da República seja obrigado, tanto quanto nós, a respeitar decisões judiciais, independente de suas opiniões sobre quem as proferiu. Alguém que pudesse simplesmente escolher quais decisões legais respeitar (ou não respeitar) estaria, efetivamente, acima da lei. Nesse caso, estaríamos ou sob uma espécie bizarra de domínio do mais forte ou, então, na situação surreal, hoje completamente inaceitável, de contar, para nossa defesa, com alguém que não tem qualquer obrigação com o Estado de que fazemos parte.

Alguns poderiam dizer que estou sendo ingênuo aqui: há interpretações desonestas da lei por parte de juízes, há *lawfare*. É verdade, mas, a não ser em caso de revolução, as instituições continuam vigorando... É eu não vou simplesmente afirmar que todos podemos, a qualquer momento, decidir que algumas vigoram mais que outras.

Setembro/2022

8. GENTILEZA E LIBERDADE

Um dos temas recorrentes na filosofia britânica do século XVIII dizia respeito à sociabilidade polida. Tratava-se, em parte, do que ainda hoje entendemos por boas maneiras, mas, também, de fatores como, entre outros, a participação em círculos considerados "de boa companhia", um tratamento mais ou menos deferente com relação às mulheres (herança, diziam eles, da tradição de cavalaria) e a participação em certa cultura literária caracterizada pela retomada de textos da antiguidade clássica e, também, por uma escrita que quase pudesse passar por uma conversa que o autor pretendia manter com o leitor.

CERTAMENTE NÃO ERA O MELHOR DOS MUNDOS. A COISA ERA UM TANTO EXCLUDENTE: O VIÉS DE CLASSE DEVE TER FICADO CLARO PARA TODOS QUE ATENTARAM À MENÇÃO DE "CÍRCULOS DE BOA COMPANHIA". NÃO QUERO CANSAR A PACIÊNCIA DO LEITOR COM COMENTÁRIOS SOBRE ISSO, ENTÃO APENAS OBSERVO QUÃO LIMITADAS PARECEM AS TAIS SOCIEDADES LITERÁRIAS QUANDO FALAMOS DE UM PERÍODO EM QUE O ANALFABETISMO ERA, PARA DIZER O MÍNIMO, BEM MAIS PREVALENTE QUE EM NOSSOS DIAS. ALÉM DISSO, QUERO LEMBRAR, TAMBÉM, QUE, SE AS MULHERES DEVIAM SER TRATADAS COM DEFERÊNCIA, ERA PORQUE, A EXEMPLO DAS DONZELAS EM PERIGO DAS ANTIGAS CANÇÕES DE GESTA, ERAM CONSIDERADAS CRIATURAZINHAS FRÁGEIS, TANTO DE CORPO QUANTO DE MENTE.

Por que, então, lembrar de um cenário como esses, ainda mais quando estamos em uma realidade que já é mais excludente do que qualquer pessoa sensata gostaria? Ora, o caso é que existe um ponto dessa tal cultura da polidez que pode ser interessante retomar. Qualquer um que pretendesse sustentar uma conversa com gente por quem tinha algum respeito deveria fazer algum esforço no sentido de garantir que o outro ficasse à vontade para dizer o que pensa. Quem não procedesse dessa maneira corria o risco de passar por mal-educado e, portanto, de ser considerado uma companhia indesejável. Não por acaso, David Hume, em sua *Investigação sobre os Princípios da Moral*, afirma que tudo aqui-

LO QUE PROMOVA UMA CONVIVÊNCIA TRANQUILA É LOUVÁVEL. O FILÓSOFO RECONHECE COMO RECOMENDÁVEIS, ENTRE OUTRAS, CONDUTAS COMO NÃO REVELAR, EM PREJUÍZO DE UMA PESSOA, AQUILO QUE ELA DEIXOU ESCAPAR SEM QUERER, OU NÃO REVELAR QUEM NOS CONTOU UMA HISTÓRIA QUANDO A REPETIMOS PARA OUTREM.

O que está em questão, aí, é mais do que apenas passar por gente bem-educada, ou por gente que sabe como proceder caso não queira que as fofocas deixem de aparecer. Ora, alguém que sabe que pode deixar escapar algo inadvertidamente, ou que sabe que não será "delatado" por contar uma história, sabe que, naquele ambiente, pode falar com franqueza. Nesse sentido, o que Hume pretendia que dissesse respeito a toda a sociedade polida ampliava, ainda que de maneira um tanto suave, algo que outro filósofo, Shaftesbury, dizia que deveria ocorrer em clubes fechados nos quais, à época, ocorriam debates bastante acalorados: todos deveriam poder dizer o que pensam, de modo que até o ridículo poderia ser empregado como "técnica" para testar uma tese. A verdade, dizia Shaftesbury, resistiria a qualquer tentativa de ridícula rizá-la.

Não se trata, é claro, de defender que as pessoas se reúnam em clubes como os do século XVIII. De qualquer modo, há que se admirar a possibilidade de interlocutores se respeitarem tanto que podem encarar até mesmo tentativas de ridicularizar argumentos como um recurso de investigação, não como um ataque pessoal, de modo que todos se sintam à vontade para argumentar incisivamente em favor daquilo que defendem, sabendo que serão ouvidos.

A ESTA ALTURA, É IMPORTANTE FAZER UM BREVE ESCLARECIMENTO: NÃO ESTOU, DE MANEIRA ALGUMA, ME COLOCANDO AO LADO DOS IMBECIS QUE ESTUFAM O PEITO PARA DEFENDER BIZARRICES COMO RACISMO, MACHISMO, TRANSFOBIA, A POSSIBILIDADE DE QUE HAJA UM PARTIDO NAZISTA ETC. ORA, SEMPRE PODEMOS ESCOLHER COM QUEM CONVERSAR, E, COM ESSAS CRIATURAS, SINCERAMENTE, NÃO PRETENDO PERDER MEU TEMPO. APENAS ESPERO QUE, NOS AMBIENTES DE QUE PARTICIPO, COM AS

PESSOAS COM QUEM DE FATO ESCOLHO CONVERSAR, E PELO TEMPO EM QUE ESCOLHO FAZÊ-LO, PREVALEÇA O ESPÍRITO DE, EFETIVAMENTE, ASSUMIR UMA POSIÇÃO DE ESCUTA, PERMITINDO AO OUTRO QUE DIGA O QUE TEM A DIZER. ENTENDO QUE, AO TRATAR DISSO, EU TALVEZ FAÇA PARECER QUE ME REFIRO APENAS AO ÂMBITO DE CONVERSAS PESSOAIS, MAS NÃO É BEM ASSIM. ESSA ATITUDE DE ESCUTAR ATIVAMENTE E DEIXAR O INTERLOCUTOR À VONTADE TEM SIDO COISA RARA TAMBÉM NO TWITTER, EM ASSEMBLEIAS SINDICAIS, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, EM REUNIÕES DE DEPARTAMENTOS NAS UNIVERSIDADES... O RESULTADO É QUE ESTAMOS SEMPRE A RECLAMAR NÃO APENAS DA ASPEREZA DO MUNDO, MAS, TAMBÉM, DE COMO OS "OUTROS LADOS" ESTÃO MAIS ESTRUTURADOS QUE O "NOSSO", JÁ QUE, NA FALTA DE CONVERSAS REAIS, NÃO CONSEGUIMOS ORGANIZAR PORCARIA NENHUMA.

ABRIL/2023

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL. *Declaração de Helsinque*. Disponível em https://www.wma.net/wp-content/uploads/2016/11/491535001395167888_DOHBrazilianPortugueseVersionRev.pdf. Último acesso em 10/06/2023.

BRASIL. *Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 05/06/2023.

AGÊNCIA BRASIL. Mais de um terço de alunos LGBT SOFRERAM AGRESSÃO FÍSICA NA ESCOLA, DIZ PESQUISA. PUBLICADO EM HTTPS://AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR/EDUCACAO/NOTICIA/2016-11/MAIS-DE-UM-TERCO-DE-ESTUDANTES-LGBT-JA-FORAM-AGREDIDOS-FISICAMENTE-DIZ. ÚLTIMO ACESSO EM 12/06/2023.

HAN, Byung-Chul. *Sociedade do Cansaço*. São Paulo: Vozes, 2015.

HOBBES, Thomaz. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

HUME, David. Investigações sobre o Entendimento

HUMANO E SOBRE OS PRINCÍPIOS DA MORAL. SÃO PAULO: UNESP, 2004.

LOCKE, JOHN. SEGUNDO TRATADO DO GOVERNO. LISBOA: CALOUSTE GULBENKIAN, 2016.

MONTESQUIEU, CHARLES DE SECONDAT, BARON DE. *DE L'ESPRIT DES LOIS*. PARIS: GALLIMARD, 1995.

REDE DE OBSERVATÓRIOS DA SEGURANÇA. *Dados de violência contra as mulheres*. Disponível em http://observatorioseguranca.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/03/EMBARGO-ATE-5AM-1003_REDE-DE-OBS-ELAS-VIVEM -2.PDF. ÚLTIMO ACESSO EM 12/06/2023.

____. Pele alvo: a cor que a polícia apaga. Disponível em http://observatorioseguranca.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/11/EM-EMBARGO-ATE-1711_5-AM-REDE-DE-OBS PELE-ALVO2 171122.pdf. Último acesso em 12/06/2023.

ROUSSEAU, Jean Jacques. *Do Contrato Social*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2011.

SHAFTESBURY, ANTHONY ASHLEY COOPER, THIRD EARL OF. CHARACTERISTICKS OF MEN, MANNERS, OPINIONS, TIMES. CAMBRIDGE: CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2000.

TRIBUNAL INTERNACIONAL DE NUREMBERG. CÓDIGO DE NUREMBERG. DISPONÍVEL EM HTTP://WWW.BIOETICA.ORG. BR/?SITEACAO=DIRETRIZESDECLARACOESINTEGRA&ID=2. ÚLTIMO ACESSO EM 10/06/2023.



- SEÇÃO VII -

Inquietações Filosóficas sobre Tempos Difíceis

SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA

1. DA ORDEM CONSTITUCIONAL E DAS SENTENÇAS DOS JUÍZES

O CENÁRIO POLÍTICO E JURÍDICO BRASILEIRO TEM SIDO SACUDIDOS PELOS ESCÂNDALOS E PELAS RECENTES REVISÕES DOS TRÂMITES PROCESSUAIS E SENTENÇAS PROFERIDAS PELO EX-JUIZ DA OPERAÇÃO LAVA JATO. TENDO ESSE MOVIMENTO EM VISTA, TECEREMOS ALGUNS COMENTÁRIOS A RESPEITO DA ORDEM CONSTITUCIONAL E DAS SENTENÇAS DOS JUÍZES.

ESSE É UM TEMA CARÍSSIMO PARA A SAÚDE DO CORPO CIVIL PORQUE É POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO DA POLÍTICA QUE É POSSÍVEL INSTITUIR AS LEIS QUE MEDIARÃO AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS; E OS JUÍZES TÊM ESSA FUNÇÃO DE JULGAR OS CASOS PERANTE AS LEIS E FAZER A JUSTIÇA SER REALIZADA. OU SEJA, O JUIZ DEVE ENCARNAR A VONTADE DO LEGISLADOR. ENTRE OS SISTEMAS POLÍTICOS POSSÍVEIS, OS GOVERNOS CONSTITUCIONAIS SE SOBRESSAEM COMO POSSUIDORES DE GARANTIAS FUNDAMENTAIS QUE ESTABELECEM OS CONTORNOS DA VIDA PÚBLICA FUNDAMENTADOS NA LIBERDADE E IGUALDADE ENTRE OS CIDADÃOS. POR ISSO, OS TRIBUNAIS, EM SEUS JULGAMENTOS, DEVEM SER FIEIS À CONSTITUIÇÃO; APENAS DESSA FORMA PRESERVARÃO A SAÚDE DO ESTADO POR MEIO DA APLICAÇÃO CORRETA DAS LEIS QUE DÃO VIDA AO CORPO CIVIL. EM OUTRAS PALAVRAS, A REALIZAÇÃO DA JUSTIÇA EXIGE QUE AS SENTENÇAS PROFERIDAS PELOS MAGISTRADOS ESTEJAM ATADAS AO QUE ESTABELECE A LEI.

ESSA É A RAZÃO PELA QUAL O ERRO NO JULGAMENTO SEJA A CAUSA DE GRANDES TRANSTORNOS À SOCIEDADE, SOBRETUDO QUANDO SE ERRA EM CASOS DE NATUREZA POLÍTICA. COMO ARISTÓTELES AFIRMARA NA *POLÍTICA*, SITUAÇÕES DESSA NATUREZA, "[...] QUANDO NÃO RECEBEM A DEVIDA ATENÇÃO, PODEM PROVOCAR DESCONTENTAMENTOS E PERTURBAÇÕES". O PROBLEMA VISLUMBRADO É QUE EM CASOS POLÍTICOS OS JULGA-

MENTOS ERRÔNEOS CAUSAM TUMULTOS E INCERTEZAS NA ORDEM CIVIL, HAJA VISTA QUE MEXEM COM INTERESSES DIVERSOS, E DENOTAM IMEDIATA INJUSTIÇA NO PROFERIMENTO DA SENTENÇA DO JULGAMENTO.

O FILÓSOFO INGLÊS FRANCIS BACON, QUE ATUOU COMO JUIZ E ADVOGADO, DEFENDERA, EM ENSAIO SOBRE OS DEVERES DOS JUÍZES, OUE OS MESMOS DEVERIAM BUSCAR OS CAMINHOS DA SENTENCA JUSTA POR MEIO DE SOLO SEGURO E PERFEITAMENTE NIVELADO. BACON ESCRE-VEU ESSE TEXTO NO FINAL DO SÉCULO XVI, MAS O MESMO CONTINUA COM MUITA ATUALIDADE. AFINAL, AFIRMARA O AUTOR QUE, "AQUELE QUE REMOVE UMA SIMPLES PEDRA QUE SERVE DE MARCO É, COM EFEITO, UM GRANDE CRIMINOSO, PORÉM O É MUITO MAIS UM JUIZ PARCIAL QUE ALTERA A POSIÇÃO DE UMA INFINIDADE DE MARCOS AO PROFERIR UMA SENTENÇA INÍQUA". A INJUSTIÇA DE UMA SENTENÇA É TÃO CRUEL QUE PODE TRANSFORMAR O JUIZ EM UM GRANDE CRIMINOSO PORQUE A SUA AÇÃO DESMEDIDA É CAPAZ DE PERVERTER TODA A ORDEM LEGAL. ASSIM, ASSEGURARA BACON QUE "UMA ÚNICA SENTENÇA INJUSTA GERA MAIORES MALES DO QUE GRANDE NÚMERO DE CRIMES COMETIDOS PELOS CIDADÃOS PARTICULARES [...], ESTES CONTAMINAM SOMENTE A ÁGUA, O JUIZ CONTA-MINA A PRÓPRIA NASCENTE". SEMELHANTE, BACON DISCORRIA SOBRE OS PROCURADORES, "[...] NOTÁRIOS E OUTROS FUNCIONÁRIOS SUBALTERNOS, DIREMOS QUE O LUGAR ONDE A JUSTIÇA É MINISTRADA É UM LUGAR NO QUAL É INADMISSÍVEL A PRESENCA DO ESCÂNDALO E DA CORRUPÇÃO". EM OUTRAS PALAVRAS, O "ENSAIO" DE BACON AJUDOU A ALICERÇAR A TESE DE OUE O JUIZ INJUSTO É O PIOR DOS CRIMINOSOS, POROUE TRAIU A ÉTICA DO CARGO E ENVENENOU A ORDEM LEGAL.

Poder-se-ia dizer que Bacon amplificou, nas questões sociais e políticas, a preocupação moderna com os delitos, as penas e os julgamentos, ou proferimento de sentenças. Algo que no aprofundar das discussões vai possibilitar a teoria da divisão de poderes como uma forma de escapar dos vícios absolutistas que assolavam o período. Seguindo essa orientação, o filósofo italiano Cesare Beccaria, na obra "Dos Delitos e das Penas" (1764), enfatizara tanto a necessidade de que apenas a sentença determine a culpa, se contrapondo à prática da acusação caluniosa,

BEM COMO DEDICOU FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA AO TEMA DOS DESVIOS DAS LEIS NO ESTABELECIMENTO DAS SENTENÇAS. SEGUNDO BECCARIA, O JUIZ DEVE "FORMULAR UM SILOGISMO PERFEITO [...]. QUANDO O JUIZ FOR COAGIDO, OU QUISER FORMULAR MESMO QUE SÓ DOIS SILOGISMOS, ESTARÁ ABERTA A PORTA À INCERTEZA". O FILÓSOFO DA CIDADE DE MILÃO DEFENDERA QUE NENHUMA DESORDEM PODE SER COMPARADA À GERADA PELA INTEPRETAÇÃO DO JUIZ QUE SE AFASTOU DO ESPÍRITO DAS LEIS.

Utilizar o poder que exerce enquanto magistrado para subverter a ordem e desvirtuar as leis é um processo de corrupção gravíssimo e que pode descambar no estabelecimento de regimes ditatoriais amparados em uma situação de exceção. Essa questão foi amplamente desenvolvida na obra "Estado de Exceção" (2003), na qual o também filósofo italiano Giorgio Agamben refletiu sobre o tema a partir das teses do estado de exceção cunhadas pelo jurista alemão Carl Schmitt (na década de 20 do século 20), quando defendeu práticas ditatoriais do partido nazista. Assim, subvertendo a ordem jurídica, o estado de exceção deve impor, por meio da violência, uma nova estrutura jurídico-política, esvaziando a esfera do direito constitucional por uma norma ilegítima.

Como podemos perceber, nenhum justiçamento deve ser bem-vindo à ordem legal, da mesma forma que subverter as leis para implantar um sistema de exceção e de caça às bruxas é um crime que deve ser punido com rigor. Esperamos que o caso brasileiro de perseguição política e violação das leis por parte de um juiz não fique impune.

Março/2021

2. A POLÍTICA E A PRESERVAÇÃO DA VIDA

CARÍSSIMOS LEITORES E LEITORAS, IMAGINEM A CONDIÇÃO DOS HUMANOS ANTES DO SURGIMENTO DAS SOCIEDADES ORGANIZADAS, COM POSIÇÕES DEFINIDAS, REGRAS MAIS OU MENOS CONHECIDAS, TROCAS CO-MERCIAIS E COM O DESENVOLVIMENTO DE UMA SÉRIE DE ARTES E CIÊNCIAS QUE APROFUNDARAM OS LAÇOS SOCIAIS.

Obviamente, é possível conjecturar que nem sempre os humanos viveram em sociedades com as características descritas acima; e também é possível demonstrar tais afirmações por meio das descobertas de investigadores da história do gênero humano. O pensador materialista Friedrich Engels, na obra *A origem da família da propriedade privada e do Estado* (1884), ao investigar o desenvolvimento das sociedades a partir dos grupos familiares, afirma que "os homens permaneciam nos bosques tropicais ou subtropicais e vivam, parcialmente, nas árvores. Isso explica que continuassem a existir em meio às grandes feras selvagens [...]. Nenhum dos povos conhecidos no período histórico estava nessa fase primitiva de evolução [...]; mas se admitirmos que o homem procede do reino animal, devemos aceitar, necessariamente, esse estado transitório" (Cap. I).

SENDO ASSIM, O QUE LEVOU À FORMAÇÃO DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES MAIORES, QUAIS NECESSIDADES CONDUZIRAM OS GRUPOS FAMILIA-RES À REUNIÃO EM UMA ÚNICA SOCIEDADE? INDEPENDENTE DA MANEIRA COMO TEVE INÍCIO, SE POR MEIO DO ACORDO OU TANGIDOS PELA VIO-LÊNCIA DE UMA TRIBO MAIS PODEROSA, ALGUM INTERESSE FUNDAMENTAL COAGIU HOMENS E MULHERES A VIVEREM EM CONJUNTO.

QUAL TERIA SIDO ESSE INTERESSE?

A resposta pode ser proferida por meio de uma pequena sentenca:

PRESERVAR A VIDA!

Em outras palavras, a política tem por objetivo salvaguardar a vida dos indivíduos que antes do advento da ordem civil estava exposta a perigos diversos. Como a agressão de outros povos, a fome, a peste etc. Aristóteles da Macedônia, filósofo da antiguidade clássica, defendeu que a comunidade "ao mesmo tempo que já tem condições para assegurar a vida de seus membros, ela passa a existir também para lhes proporcionar uma vida melhor" (*Política, 1253*°). A ideia é que, ao se unirem em laços so-

CIAIS AMPLOS E MAIS OU MENOS ORGANIZADOS, OS INDIVÍDUOS PUDERAM SE DEFENDER MELHOR DOS PERIGOS, DO QUE SE ESTIVESSEM ISOLADOS OU VIVENDO EM PEQUENOS GRUPOS.

A ESSE RESPEITO, O FILÓSOFO MODERNO THOMAS HOBBES, NO CLÁSSICO LEVIATÃ (1651), AFIRMOU QUE A CAUSA DA REPÚBLICA É "A PRECAUÇÃO COM A SUA PRÓPRIA CONSERVAÇÃO E COM UMA VIDA MAIS SATISFEITA" (CAP.XVII). E AINDA, AFIRMARA HOBBES, "UM PACTO EM QUE EU ME COMPROMETA A NÃO ME DEFENDER DA FORÇA PELA FORÇA É SEMPRE NULO", (CAP. XIV). PERCEBE-SE ASSIM COMO O PRINCIPAL TEÓRICO DO ESTADO MODERNO, MUITAS VEZES MAL LIDO COMO UM FILÓSOFO MERA-MENTE AUTORITÁRIO, ESTABELECEU A NECESSIDADE DE O PODER POLÍTICO GARANTIR A VIDA E ATÉ MESMO DE OS INDIVÍDUOS RESISTIREM À POSSÍVEL AMEACA DE UM SOBERANO CONTRA A VIDA DOS SÚDITOS. VEJAMOS AGORA OUTRA OBRA CLÁSSICA, OS DOIS TRATADOS SOBRE O GOVERNO (1689) DE JOHN LOCKE, LIVRO QUE INAUGURA O PENSAMENTO POLÍTICO LIBERAL. NESSA OBRA, O FILÓSOFO INGLÊS AFIRMA QUE A RAZÃO DOS INDIVÍDUOS SE UNIREM EM SOCIEDADE É A NECESSIDADE DE "CONSERVAÇÃO DE SUAS VI-DAS, LIBERDADES E BENS, AOS QUAIS ATRIBUO O TERMO GENÉRICO DE PRO-PRIEDADE" (CAP. IX). ALÉM DISSO, LOCKE DEFENDERA O PLENO DIRETO DOS POVOS SE REBELAREM CONTRA O GOVERNANTE QUE, AO SE TORNAR TIRANO, ATENTE CONTRA A RAZÃO MAIOR DA EXISTÊNCIA DA SOCIEDADE CIVIL, QUE É A PRESERVAÇÃO DA VIDA E DAS DEMAIS PROPRIEDADES.

Pois bem, se a responsabilidade primordial da política é garantir o direito à vida, diante de uma pandemia tão aguada como a do Coronavírus, situação que vitimou milhares de pessoas no Brasil, sendo um dos países líderes mundiais em casos e óbitos decorrentes da Covid 19, as perguntas que devemos fazer são:

Qual a responsabilidade do Estado brasileiro em face de tamanha catástrofe humanitária? Por que tanto atraso na compra de vacinas, contradizendo o sugerido pela Organização Mundial de Saúde? Por que demorou tanto o investimento no desenvolvimento de vacinas com tecnologia brasileira? Por que toleramos a infâmia de líderes políticos que desdenharam da morte e do sofrimento de milhares? Por que o uso tão necessário

da máscara foi tão covardemente desacreditado? Por que não foi garantido o isolamento social da nossa população? Enfim, por que uma doença tão grave foi chamada de gripezinha pelo portador do cargo mais importante do país?

Como podemos perceber, são muitas as perguntas, elas não farão o seu ente querido que sucumbiu em razão da doença voltar à vida, mas ajudam a identificar os culpados e nos precaver no futuro de tamanha infâmia!

ABRIL/2021

3. A REPÚBLICA E OS MILITARES: UM DILEMA BRASILEIRO

Existe um problema secular na formação e desenvolvimento da república brasileira, a saber, o lugar que deve ocupar seus militares. É possível responder, isso já está previsto no texto Constitucional que estabelece a esfera precisa de atuação das Forças Armadas. Tudo bem, o artigo 142 da Carta Magna brasileira é bem claro. Entretanto, apesar do fundamento constitucional, ao logo da história da república temos constantemente o avanço dessas forças, lideradas pelo Exército, contra as instituições republicanas que deveriam defender. Isso faz com que hoje tenhamos uma espécie de cadáver insepulto, a saber, as motivações de 1964, e as atrocidades da ditadura subsequente, não foram devidamente sepultadas.

Após a instauração da república (1889) a disputa política entre a liberdade e a autoridade adentra a estrutura governamental estatal, agora republicana e não mais uma monarquia imperial e hereditária. Evidentemente, as repúblicas supõem pelos menos sopros de liberdade e segurança para a totalidade dos cidadãos e não foi diferente no Brasil cujo movimento suplantou o governo opressivo do império. Mas deu lugar a uma república encabrestada por militares, e esse é o fenômeno que até hoje se verifica, sobretudo, nos últimos anos, quando essas mesmas instituições armadas voltaram a ameaçar a liberdade, a democracia

E SUAS INSTITUIÇÕES. SOBRE ISSO, TRAREMOS AQUI ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DE TRÊS INTERPRETES DOS REGIMES BRASILEIROS. A SABER, CAIO PRADO JR, EDGARD CARONE E VAMIREH CHACON.

Caio Prado afirma que, em *A Evolução Política do Brasil* (1963), o nível de erosão das instituições imperiais forjou todas as condições pelas quais foi possível a deposição do último Gabinete de Primeiros Ministros do Império do Brasil. Segundo Caio Prado, havia um hiato insolúvel entre a administração do Segundo Reinado e os movimentos que sacudiam alguns setores poderosos da sociedade; de um lado uma burguesia dita progressista, de outro a tradicional elite rural e escravagista. Assim, o governo de D. Pedro II "ia cedendo em doses homeopáticas; mas com isso desgostava gregos e troianos: uns, porque fazia de menos; outros, porque fazia demais". E a agonia do Império possibilitou que "uma simples passeata militar fosse suficiente para arrancar-lhe o último suspiro". A república que então se instaurou forjada por esse movimento, não foi uma república popular, como defendia o movimento praieiro de Pernambuco, mas sem povo.

O FATO DE QUE O INÍCIO DA CHAMADA "PRIMEIRA REPÚBLICA" TER CARÁTER ELITISTA E MILITARISTA CRIOU NO BRASIL UMA SITUAÇÃO CONS-TANTE: A AUSÊNCIA DO POVO E DAS CAMADAS MAIS POPULARES NAS TOMA-DAS DE DECISÕES E, O QUE NOS INTERESSA AQUI, O FENÔMENO DO ATIVISmo político dos militares. Edgard Carone, na obra A República Velha (1970), descreve de forma precisa esse fenômeno de nossa REALIDADE POLÍTICA. ASSIM, "O EXÉRCITO VIVEU DIVIDO ENTRE DUAS POSIÇÕES: A CONSTITUCIONAL, QUE SIGNIFICOU A OBEDIÊNCIA DA INSTI-TUIÇÃO ÀS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS; E A POLÍTICA QUE PRETENDEU QUE O EXÉRCITO SE TORNASSE UMA INSTITUIÇÃO QUE DEVERIA CORRIGIR OS ERROS EXISTENTES E, PARA ISTO, PRECISAVA PARTICIPAR DO PROCESSO POLÍTICO. PORÉM, A AMBIGUIDADE FOI PERMANENTE, O QUE LEVOU AS DUAS POSIÇÕES A SE MANIFESTAREM DE MODO CONSTANTE". SOBRE ESSE PROBLEMA, CARONE AINDA APONTA MAIS TRÊS QUESTÕES: 1) O DESPREZO DO OFICIALATO PELOS CIVIS, MENOSPREZANDO CONTINUAMENTE AS SUAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS; 2) A ANARQUIA MILITAR E A LUTA PELO PODER, CONTRARIANDO A HIERARQUIA E A DISCIPLINA; 3) A CRÍTICA CONTÍNUA AOS GOVERNOS E A AMEAÇA CONSTANTE DE GOLPES.

DE CERTA FORMA, VIVEMOS PERIODICAMENTE ESSE FENÔMENO DOS MILITARES AGIREM CONTRA SUAS INCUMBÊNCIAS CONSTITUCIONAIS. NA HISTÓRIA DOS GOVERNOS DAS REPÚBLICAS, VOLTA E MEIA SOMOS OBRI-GADOS A ENFRENTAR QUARTELADAS, AMEAÇAS E GOLPES; O ÚLTIMO EFEtivo foi em 1964. Outra característica é que com o avançar da HISTÓRIA DOS GOVERNOS REPUBLICANOS, OS GOLPES VÃO GANHANDO CARACTERÍSTICA ANTISSOCIALISTA E ANTICOMUNISTA, COM UMA RETÓRI-CA NACIONALISTA DEMASIADAMENTE FRÁGIL. FOI ASSIM EM 1937 OUANdo, apoiado por militares, Getúlio Vargas instituiu a ditadura do Estado Novo que durou até 29 de outubro de 1945 e reprimiu FORTEMENTE O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, EM PROL DAQUILO QUE VAMIREH CHACON, EM HISTÓRIAS DOS PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS (1981) DENOMINOU DE "O PARAFASCISTA ESTADO NOVO". OS PERCALÇOS DA HISTÓRIA FIZERAM COM QUE O MESMO VARGAS, QUE HAVIA DISSOLVIDO OS PARTIDOS COM O APOIO DOS MILITARES E POR MEIO DO DECRETO Nº 37 de 2 de dezembro de 1937, fosse deposto do poder por meio de NOVO GOLPE APOIADO POR MILITARES. SEGUNDO CHACON, "NA MANHÃ DE 29 DE OUTUBRO DE 1945, DESCIAM OS CARROS DE ASSALTO DA VILA MILITAR SOBRE O CATETE. ESTAVA ENCERRADO O ESTADO NOVO", INAU-GURANDO A CHAMADA QUARTA REPÚBLICA. ESSE PERÍODO DUROU ATÉ 1964, QUANDO NOVO GOLPE DE VIÉS CÍVICO-MILITAR DERRUBOU O PRESI-DENTE JANGO E INSTAUROU A MAIS LONGA E SANGUINÁRIA DITADURA DA HISTÓRIA BRASILEIRA E DUROU ATÉ 1985.

Das eleições livres e diretas de 1989 até o primeiro governo da presidenta Dilma Rousseff, as Forças Armadas estavam cumprindo o seu papel determinado pelo direito. Da crise que conduziu ao impedimento de Dilma Rousseff até o governo de Jair Bolsonaro, o contexto é completamente diferente. As Forças Armadas voltaram a comprometer o seu papel constitucional, novamente, chefes militares iniciaram novas ameaças aos poderes, querendo determinar pelas forças das armas nacionais os rumos políticos do país. Tais atitudes, inconstitucionais e golpistas, dos

MILITARES DE HOJE FAZEM PARTE DESSA TRADIÇÃO IGNARA DE SEMPRE ESTAREM A IMISCUIR-SE NO QUE NÃO CONVÉM A FARDADOS. É O GRANDE EXEMPLO É ESSE CAOS POLÍTICO E SANITÁRIO QUE O BRASIL ESTÁ MERGULHADO. SEM SOMBRA DE DÚVIDAS, UM DOS PIORES MOMENTOS DE NOSSA HISTÓRIA.

Mas por que isso voltou a ocorrer após mais de 30 anos de redemocratização? A resposta é simples, os militares acostumados a golpes foram domesticados com a constituição de 1988, mas não foram punidos pelos crimes cometidos durante a última ditadura. É preciso rever urgente esses desmandos e deslealdades com a memória dos milhares de mortos e torturados pela ditadura dos generais. É preciso punir os crimes da ditadura e combater energicamente o ativismo e a anarquia militar em seu projeto ditatorial e inconstitucional, os relegando de uma vez à caserna. Enquanto isso não ocorrer de uma vez por todas, viveremos periodicamente climas de ameaças advindos daqueles que deveriam proteger os poderes e as instituições da república.

AGOSTO/2021

4. A ECONOMIA PÚBLICA E A GARANTIA DA DIGNIDADE SOCIAL

O DEBATE EM TORNO DO AUMENTO GALOPANTE DO CUSTO ORDI-NÁRIO DA VIDA, REFLETIDO NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS, DA ENERGIA ELÉTRICA, DOS ALIMENTOS BÁSICOS, TEM CHAMADO A ATENÇÃO DA SOCIE-DADE BRASILEIRA, SOBRETUDO DE SUAS CAMADAS MAIS POPULARES E DIRE-TAMENTE AFETADAS POR ESSE DESEQUILÍBRIO. TUDO ISSO TEMPERADO POR UMA ELEVAÇÃO CONSTANTE DA INFLAÇÃO, AJUDA A PULVERIZAR AINDA MAIS O SALÁRIO DO TRABALHADOR E A DIFICULTAR AS CONDIÇÕES MATE-RIAIS DE EXISTÊNCIA. EVIDENTEMENTE, EM MEIO A ESSAS DIFICULDADES QUE TÊM GERADO "FILAS DO OSSO" PELO BRASIL, EXISTEM EXPLICAÇÕES DE TODAS AS ORDENS, INCLUSIVE, MUITA MENTIRA E DESINFORMAÇÃO.

DE QUALQUER FORMA, ESSE É UM MOMENTO IMPORTANTE PARA TO-CARMOS NESSE TEMA QUE CORRESPONDE AO QUE PODEMOS DENOMINAR DE ECONOMIA PÚBLICA, AQUELA QUE DEVERIA ASSEGURAR O SUSTENTO MATERIAL DOS CIDADÃOS DE UM ESTADO NACIONAL. AFINAL, PARA QUE VIVEMOS EFETIVAMENTE EM UMA SOCIEDADE SE NÃO FOR PARA A MÚTUA PROTEÇÃO DOS CONCIDADÃOS? É NO ÂMAGO DESSE TEMA DA PROTEÇÃO QUE SE INSERE O GRANDE DEBATE EM TORNO DOS CONTORNOS TEÓRICOS DA ECONOMIA PÚBLICA PORQUE A PROTEÇÃO PODE DIMINUIR OU AUMENTAR DE ACORDO COM ESSAS ORIENTAÇÕES.

Fundamentalmente, o Estado deve ou não imprimir uma política econômica de proteção ao cidadão capaz de não empobrecê-lo e de garantir um equilíbrio econômico a partir do qual os cidadãos possam manter um padrão digno de existência? Essa é a questão basilar da economia pública: um padrão digno da existência!

A resposta negativa a um padrão digno de existência ma-TERIAL CONDUZ A GOVERNOS COMPLETAMENTE DESVINCULADOS DESSAS GARANTIAS SOCIAIS, SEUS LASTROS SÃO AS TEORIAS NEOLIBERAIS E OU-TRAS FONTES DE SUSTENTAÇÃO DA DESIGUALDADE CAPITALISTA, COMO O FAMIGERADO ANARCOCAPITALISMO, OU A TIRANIA DAS CORPORAÇÕES. A REDUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A CRENÇA PUERIL NOS MILAGRES DE UM EMPREENDEDORISMO DE FAMINTOS, OU A TAMBÉM BANAL UTOPIA DE QUE A LIVRE CONCORRÊNCIA ASSEGURARÁ A RIQUEZA SOCIAL, SÃO POSIÇÕES VA-GAS E INSUSTENTÁVEIS. COMO PODEMOS OBSERVAR PELAS AFIRMAÇÕES DE UM DOS MAIS FAMOSOS NEOLIBERAIS, "TENTATIVAS DE CONTROLAR PREÇOS RESULTARÁ NA FALTA DE REGISTROS RELEVANTES DAS CONDIÇÕES DE MER-CADO E NÃO FORNECERÃO AO INDIVÍDUO A INFORMAÇÃO CONFIÁVEL PELA QUAL POSSA ORIENTAR SUAS AÇÕES". ALÉM DISSO, "A BASE DO LIBERALIS-MO É PERMITIR QUE AS FORÇAS ESPONTÂNEAS DA SOCIEDADE TENHAM LI-BERDADE PARA ATUAR E GERAR RIQUEZA" E "O BEM-ESTAR E A FELICIDADE DE MILHÕES NÃO PODEM SER AFERIDOS NUMA ESCALA ÚNICA DE VALORES", (HAYEK, O CAMINHO DA SERVIDÃO, 1940). SOBRE ESSAS POSIÇÕES DO FI-LÓSOFO AUSTRÍACO, PENSE AS CONDIÇÕES ATUAIS DO BRASIL, O AUMENTO SIGNIFICATIVO DA POBREZA, AS FILAS PELO OSSO, A VIOLÊNCIA E O DES-CASO, A INFLAÇÃO ETC. JÁ DE SAÍDA, EM DESACORDO COM AS IDEIAS DAS ESCOLAS NEOLIBERAIS, NOSSA POSIÇÃO É DE QUE DEVE EXISTIR UM PADRÃO MÍNIMO QUE GARANTA A SUBSISTÊNCIA E A DIGNIDADE, CONJUNTO DO QUE CHAMAMOS DE *PADRÃO DIGNO DE EXISTÊNCIA MATERIAL*. NESSE ASPECTO, OS VALORES COLETIVOS JAMAIS DEVERIAM ESTAR SUBMETIDOS AOS INTERESSES PRIVADOS ECOADOS PELO OMNIPOTENTE MERCADO QUE REDUZ O ESTADO À AÇÃO POLICIALESCA DE CRIMINALIZAR A POBREZA E GARANTIR A FRUIÇÃO PRIVADAS DOS SENHORES DOS MERCADOS.

Uma dessas políticas neoliberais desastrosas foi levada a CABO NO INÍCIO DO GOVERNO TEMER. A PPI, PREÇO DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO, É A RESPONSÁVEL DIRETA PELOS AUMENTOS SUCESSÍVEIS DOS PRECOS DOS COMBUSTÍVEIS. A CARESTIA DE COMBUSTÍVEIS CORRESPONDE À ELEVAÇÃO DOS PREÇOS GERAIS DA SUBSISTÊNCIA SOCIAL, HAJA VISTA SER A FONTE PRIMÁRIA DA PRODUÇÃO E DE SUA DISTRIBUIÇÃO. ASSIM, SEGUNDO O OBSERVATÓRIO SOCIAL DA PETROBRÁS, "DESDE A IMPLEMEN-TAÇÃO DO PREÇO DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI), OS PREÇOS CO-BRADOS PELOS DERIVADOS DE PETRÓLEO NO PAÍS NÃO PARAM DE SUBIR [...]. Durante todo o desgoverno Bolsonaro, a gasolina acumula aumento de 106,6% nas refinarias. O diesel subiu 81,4% desde ja-NEIRO DE 2019 E O GÁS DE COZINHA, 100,5%" (FONTE: OBSERVATÓRIO SOCIAL DA PETROBRÁS). TUDO ISSO POR CONTA DE UMA MEDIDA ECONÔ-MICA QUE DOLARIZOU A VENDA DE COMBUSTÍVEIS NO BRASIL, PRIVATI-ZANDO REFINARIAS E POÇOS DE PETRÓLEO, PARA GARANTIR LUCROS AOS ACIONISTAS DE UMA EMPRESA OUE ERA PÚBLICA E DEVERIA ESTAR A SERVI-ÇO DA POPULAÇÃO E NÃO DOS ACIONISTAS 1.

Enfim, chegamos a um momento que é inadiável ampliar a discussão na base da sociedade sobre essas questões de qual modelo econômico de fato o povo deseja ver implementado. É necessário que os trabalhadores se reconectem com a discussão da geração de riqueza, do valor do trabalho, da usurpação dessas riquezas pelos mercados, das condições materiais da existência social, das garantias e direitos sociais dos que laboram. Esses temas são basilares para se pensar a isonomia, *conditio sine qua non* para a saúde das democracias.

NOVEMBRO/2021

¹ Em adição ao escrito na época em que ainda vigorava o PPI, cabe informa que o Governo Lula cumpriu sua promessa de campanha e extinguiu a relação direita dos preços dos combustíveis no Brasil com o preço internacional baseado em dólar. Tal medida foi anunciada pela Petrobras em 16/05/2022.

5. Quando a guerra é inevitável: breves comentários sobre o conflito na ucrânia

Existe um dito latino famoso, "Si vis pacem, para bellum"— "SE QUERES PAZ, PREPARE-SE PARA A GUERRA". NESSAS ÚLTIMAS SEMANAS, QUANDO O MUNDO FOI SACUDIDO COM UM NOVO CONFLITO MILITAR, É POSSÍVEL RECORRER A ESSA FAMOSA SENTENÇA ATRIBUÍDA AO AUTOR LA-TINO DO SÉC. IV FLÁVIO VEGÉCIO, NA OBRA EPITOMA REI MILITARIS. O ATUAL CONFLITO MILITAR ENVOLVENDO FORÇAS RUSSAS QUE MARCHAM PELO TERRITÓRIO DA UCRÂNIA ALUDE A ESSE DITO PORQUE, PARA ALÉM DAS DIVERSAS OPINIÕES SOBRE O CONFLITO, O CONTEXTO HISTÓRICO QUE O ENVOLVE E DETERMINA A INCURSÃO RUSSA PELA UCRÂNIA POSSUI CA-RACTERÍSTICAS DE UMA AÇÃO, ANTES DE TUDO, DEFENSIVA. ALÉM DISSO, REMETE À IDEIA DE QUE SE A PAZ NÃO SE CONSEGUE PELA VIA DO DIÁLO-GO, A GUERRA É A ÚNICA SAÍDA. SOBRE ISSO, TODA ESSA CONTENDA JÁ VEM SE ARRASTANDO, PELO MENOS, DESDE 2014, QUANDO A REVOLUÇÃO COLORIDA NA UCRÂNIA DEPÔS O PRESIDENTE VIKTOR YANUKOVYTCH, O QUAL TINHA MAIS PROXIMIDADE COM A RÚSSIA DO QUE COM A UNIÃO Europeia e a OTAN.

DESDE ESSE EVENTO, O TERRITÓRIO QUE ATUALMENTE CORRES-PONDE AO ESTADO DA UCRÂNIA FOI MERGULHADO EM UMA SÉRIE DE IN-TERESSES E CONFLITOS, OS QUAIS PARECEM SER INSOLÚVEIS APENAS PELA DIPLOMACIA. E AS RAZÕES SÃO ÓBVIAS E CONHECIDAS, APESAR DE POUCO DIFUNDIDAS EFETIVAMENTE POR MEIOS DE COMUNICADORES QUE SE COM-PORTAM COMO PORTA-VOZES DOS INTERESSES ESTADUNIDENSES. A ESSE RESPEITO, QUEREMOS REFLETIR APENAS SOBRE ALGUNS DADOS DO CON-TEXTO HISTÓRICO QUE CONDUZIU A ESSA SITUAÇÃO DE GUERRA INEVITÁ-VEL. PARA ISSO, A ANÁLISE SERÁ ORIENTADA PELO REALISMO POLÍTICO, DE COMO SE DÃO OS EVENTOS NO IMENSO TABULEIRO QUE É COMPOSTO PELOS ESTADOS NACIONAIS EM UM RELATIVO ESTADO DE GUERRA. PARA ISSO, NÃO VAMOS INSISTIR NA QUESTÃO DAS INTIMAS RELAÇÕES CULTURAIS E HISTÓ-RICAS QUE LIGAM RÚSSIA À UCRÂNIA, E NEM NOS TEMAS QUE ENVOLVEM A NACIONALIDADE UCRANIANA, CUJO TERRITÓRIO SEMPRE FORA FRAGMEN-TADO E OCUPADO POR DIVERSOS POVOS ATÉ O SÉCULO XX, GANHANDO A SUA FORMA ATUAL APÓS SE TORNAR MAIS UMA DAS REPÚBLICAS COMUNIS-

TAS SOVIÉTICAS. TAMBÉM NÃO VAMOS TRATAR SOBRE OS MALES DA GUERRA E DO SOFRIMENTO DAS POPULAÇÕES ENVOLVIDAS; SOFRIMENTO, MORTE E GUERRA ANDAM SEMPRE JUNTOS E INFELIZMENTE AS POPULAÇÕES PAGAM COM SUAS PRÓPRIAS VIDAS PELOS INTERESSES DOS DONOS DO PODER.

PORTANTO, SÃO MUITAS AS VARIANTES QUE ENVOLVEM OS CONFLITOS; SERIA IMPOSSÍVEL ESCREVER NESSE CURTO TEXTO SOBRE TODOS ESSES DETALHES E DADOS QUE IMPORTAM, MAS QUE DEIXAMOS AQUI APENAS ENQUANTO MENÇÃO CONTEXTUAL.

CARO LEITOR, EM TERMOS DE *REALPOLITIK*, TERMO ALEMÃO EM-PREGADO EM MEADOS DO SÉCULO XIX POR AUGUST LUDWIG ROCHAU EM GRUNDSÄTZE DER REALPOLITIK (1853), É PRECISO RESPOSTAS DOMÉS-TICAS ÀS INCERTEZAS TRAZIDAS PELA COMPETIÇÃO GLOBAL E EXPANSÃO TERRITORIAL DOS ESTADOS. ENQUANTO "TEORIA DO ESTADO" E "CIÊNCIA DA EXPERIÊNCIA", AO LOGO DE SEU DESENVOLVIMENTO TEÓRICO, OPE-RA COMO CONCEPCÃO DE UMA HISTÓRIA PROGRESSIVA FEITA E REFEITA A PARTIR DAS IMPLICAÇÕES DOS INTERESSES DAS FORÇAS INTERNACIONAIS. ASSIM, UMA QUESTÃO, O QUE PROPICIOU O CONFLITO MILITAR ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA? EM TERMOS REALÍSTICOS, O CONFLITO NÃO É EN-TRE RÚSSIA E UCRÂNIA, MAS SIM ENTRE POTÊNCIAS OCIDENTAIS CONTRA A RÚSSIA NO TERRITÓRIO DA UCRÂNIA. SOBRE ISSO, DESDE A DÉCADA DE 1990, COM A FRAGMENTAÇÃO DA ANTIGA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS, O COLAPSO ECONÔMICO DA REGIÃO, E O FIM DO PACTO DE VARSÓVIA, ALIANCA MILITAR FORMADA PELOS PAÍSES DO LESTE EUROPEU, A OTAN (ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE), ALIANCA MILITAR QUE NA GUERRA FRIA EQUIVALERIA PARA O OCIDENTE ÀQUILO QUE O PACTO DE VARSÓVIA SIGNIFICOU PARA O LESTE SOCIALISTA, INICIOU UMA PROGRESSIVA CAMPANHA DE EXPANSÃO DE SUA ATUAÇÃO JUSTAMENTE EM DIREÇÃO AO LESTE E À CONQUISTA DE REPÚBLI-CAS OUTRORA PARTÍCIPES DO PACTO DE VARSÓVIA.

AINDA EM 1990, GANHOU O MUNDO AS IMAGENS DA REUNIÃO DO PRESIDENTE DA URSS, MIKHAIL GORBATCHEV, COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS EUA, JAMES BAKER. NA OCASIÃO, BAKER, FALANDO EM NOME DOS EUA, AFIRMOU QUE A OTAN JAMAIS SERIA EXPANDIDA EM DIREÇÃO AO LESTE. LOGO APÓS, EM 1991, DEU-SE O FIM DO PACTO DE

VARSÓVIA E DA URSS. PORÉM, A FRAGMENTAÇÃO DO ANTIGO LESTE SO-CIALISTA E A PALAVRA DADA PELO SECRETÁRIO BAKER SORAM SIMPLES-MENTE COMO ACONTECIMENTOS PARA "INGLÊS VER" PORQUE, AINDA NA DÉCADA DE 90, A OTAN INICIOU UMA AMPLA CAMPANHA DE EXPANSÃO PARA O LESTE, ANEXADO PARA A SUA COBERTURA MILITAR DIVERSAS DAS ANTIGAS REPÚBLICAS SOVIÉTICAS E EM PROGRESSIVA DIREÇÃO ÀS FRONTEI-RAS OCIDENTAIS DA RÚSSIA. ENCURRALANDO A RÚSSIA NAS CERCANIAS DE SUAS FRONTEIRAS.

QUEM JOGA XADREZ CONHECE UM POUCO DA ALEGORIA DA GUERRA. PORQUE A GUERRA É COMO O XADREZ, SE O ADVERSÁRIO OCUPAR TODO O TABULEIRO, NECESSARIAMENTE, ENCURRALARÁ O OPONENTE E O MESMO TERÁ DEMASIADA DIFICULDADE EM MOVIMENTAR AS SUAS PEÇAS; A DERROTA VIRÁ NOS PRÓXIMOS MOVIMENTOS!

Sendo esse o contexto histórico, o presidente Vladimir Putin e a Rússia, fortalecidos com o crescimento econômico dos anos 2000, com a maior aproximação da China de Xi Jinping e com o desenvolvimento de artefatos bélicos sem precedentes na história da tecnologia de guerra, resolveram dar uma espécie de basta nesse avanço. Sobretudo, porque a OTAN já ameaçava se assenhorar da Ucrânia e encurralar de vez a Rússia, com exércitos inimigos ao logo de suas fronteiras. A gota d'água foi a chamada revolução colorida, na qual estavam incluídos vários grupos neofascistas e xenófobos, que derrubou o governo de Viktor Yanukovytch (2014). Desde então, passou a ser governada por presidentes que ampliaram a aproximação da Ucrânia com a OTAN e, ao mesmo tempo, intensificaram o clima de animosidade com a Rússia.

A primeira resposta da Rússia foi a anexação da Criméia, ainda em 2014, e o apoio aos rebeldes da região de Donbass, onde dois estados afirmaram sua independência da Ucrânia, Luhansk e Donetsk. Um último suspiro de paz foi o acordo de Minsk, em 2014, que estabeleceu o cessar-fogo na região, mas o mesmo acordo fora rasgado pelo atual presidente da Ucrânia, o comediante Volodymyr Zelensky, continuando com a perseguição aos russos

ÉTNICOS E DECLARANDO GUERRA À RÚSSIA POR MEIO DA APROXIMAÇÃO CADA VEZ MAIOR COM A OTAN. NESSA SITUAÇÃO, ESTANDO A RÚSSIA ENCURRALADA PELO INIMIGO, E SEM DIPLOMACIA QUE RESOLVESSE TAL CONTENDA, COMO HAVER PAZ SEM GUERRA?

Enfim, a guerra tradicional de incursão e domínio de territórios então chegou, até porque ela parecia cada vez mais inevitável. E o exército russo marcha pela Ucrânia que, jogada como boi de piranha para testar a paciência dos russos, amarga o caos da guerra armada pelo imperialismo da OTAN. E fica a lição, a Ucrânia apostou com fichas que não eram suas, está agora ocupada, poderá ser novamente fatiada, anexada e parcialmente destruída.

Fevereiro/2022

6. A SOCIEDADE BRASILEIRA PRECISA COMBATER O TERRORISMO POLICIAL

A VIOLÊNCIA NO BRASIL ESTÁ CADA VEZ MAIS ATERRORIZANTE, ALÉM DE CRIMES E ASSASSINATOS COMUNS, EXISTE UMA VIOLÊNCIA OFICIAL, PORQUE É PRATICADA POR ENTES PÚBLICOS. ESSA ESPÉCIE DE VIOLÊNCIA OFICIAL VEM SENDO AMPLAMENTE LEVADA A CABO POR FORÇAS POLICIAIS EM GUERRA CONTRA A POPULAÇÃO CIVIL, SOBRETUDO CONTRA OS TRABALHADORES DAS PERIFERIAS. SÃO VERDADEIRAS FORÇAS CAPANGAS DE UMA ELITE QUE PERPETUA O ASSASSINATO, MUITAS VEZES COM REQUINTES DE CRUELDADE, DE POBRES, NEGROS, SIMPLESMENTE, DAS CAMADAS POPULARES BRASILEIRAS.

A VIOLÊNCIA POLICIAL NO BRASIL NÃO É NOVIDADE, ELA FAZ PARTE DA CULTURA POLICIAL BRASILEIRA QUE É ESSENCIALMENTE REPRESSORA; PORTANTO, ESTÁ ENRAIZADA NA BASE DE UMA SOCIEDADE QUE AINDA NÃO SE LIBERTOU DA ESCRAVIDÃO E DAS PRÁTICAS DE TORTURA. O LIVRO-RE-PORTAGEM *TERROR POLICIAL* (1980), DOS REPÓRTERES RIVALDO CHINEM E TIM LOPES, JÁ ENFATIZAVA O AVANÇO DESSA VIOLÊNCIA COM O AVENTO DA DITADURA DE 1964. POR EXEMPLO, AO NARRAR O CASO DO DELEGADO TORTURADOR E ASSASSINO SÉRGIO FLEURY, QUESTIONAM OS AUTORES,

"POR QUE UMA PESSOA [...] ACUSADA DE ASSASSINATOS DE DEZENAS DE PESSOAS, SEMPRE ATRAVÉS DE MEIOS CRUÉIS, CONTINUAVA EM LIBERDADE E OCUPANDO CARGOS DE DIREÇÃO NA POLÍCIA DE SÃO PAULO?". OS ESQUADRÕES DA MORTE SEMPRE EXISTIRAM NAS POLÍCIAS; AGORA, A VIOLÊNCIA POLICIAL GANHA NOVO ENCORAJAMENTO COM O ADVENTO DO GOVERNO BOLSONARO E TODO O SEU LOBBY DA VIOLÊNCIA CONTRA A POPULAÇÃO TRABALHADORA E OS OPOSITORES DE SEU GOVERNO CRUEL.

Essa prática criminosa contra cidadãos que deveriam ser PROTEGIDOS PELO ESTADO SE INTENSIFICOU, "EMPODERANDO" NAS POLÍ-CIAS ESSA CARACTERÍSTICA DE FORÇAS ATERRORIZANTES E CAPANGAS DAS ELITES. SEGUNDO MATÉRIA PUBLICADA NO PORTAL G1, EM 17/07/2021. "O Brasil teve em 2020 o major número de pessoas mortas pela po-LÍCIA DE TODA SÉRIE HISTÓRICA DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA". O EXEMPLO MAIS MARCANTE DESSE FATO FOI A EXECUÇÃO DE GENIVALDO DE JESUS SANTOS, MORADOR DA CIDADE DE UMBAÚBA, EM SERGIPE, ASSASSINADO DE FORMA COVARDE POR ASFIXIA COM GÁS. ESSE CASO DE TORTURA SEGUIDO DE EXECUÇÃO FOI DEVIDAMENTE REGISTRA-DO POR POPULARES E CAUSOU INDIGNAÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA, GANHANDO REPERCUSSÃO INTERNACIONAL. AS CENAS REVOLTANTES mostram agentes da Polícia Rodoviária Federal torturando e TRANSFORMANDO UMA VIATURA OFICIAL DA PRF EM UMA ESPÉCIE DE CÂ-MARA DE GÁS, FOI DESSA FORMA QUE GENIVALDO FOI PRESO E EXECUTADO. SÃO CENAS TERRÍVEIS QUE CAUSAM SENTIMENTO DE REVOLTA E CLAMOR CONSTANTE POR JUSTIÇA. È MESMO COM TAMANHO FLAGRANTE DE CRIME BÁRBARO. O CASO DE GENIVALDO FOI EXEMPLAR E MOSTROU DE UMA VEZ POR TODAS QUE MUITAS COISAS TÊM QUE SER MUDADAS NO PAPEL E NO MODELO DAS FORÇAS POLICIAIS NO BRASIL.

Na mesma semana em que Genivaldo foi executado em "praça pública", no Estado do Rio de Janeiro, a polícia estadual, com apoio da própria PRF, chacinou cerca de 23 pessoas, todas executadas simplesmente por serem pobres e estarem onde a polícia adora matar, ou seja, nos bairros pobres das cidades. Segundo matéria publicada no Portal UOL, em 27/05/2022, "a segunda operação mais letal da história do Rio de Janeiro está atrás apenas

do massacre de maio do ano passado na favela do Jacarezinho, com 28 assassinatos". Esse modelo de polícia, criminoso e covarde, porque atenta contra tudo que é popular, deve ser completamente extirpado.

É PRECISO REPENSAR O MODELO DE FORÇAS POLICIAIS EM UMA SOCIEDADE DE IGUAIS, LIVRE E DEMOCRÁTICA. A COMEÇAR PELA DEVIDA PUNIÇÃO DESSES POLICIAIS CRIMINOSOS, A RESPONSABILIZAÇÃO DOS GOVERNOS POR PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA, TORTURA E EXECUÇÃO DE CIVIS POR PARTE DE SUAS POLÍCIAS. A DESMILITARIZAÇÃO DAS POLÍCIAS ESTADUAIS, E O ENQUADRAMENTO TÉCNICO E ADEQUADO DAS FORÇAS FEDERAIS, INCLUSIVE NAS FORMAS DE ABORDAGENS E POSSE DE ARMAMENTOS PARA TRATAMENTO COM A POPULAÇÃO. ENFIM, NÃO PODEMOS MAIS CONVIVER COM O TERRORISMO POLICIAL, E PARA EXTIRPAR ESSE CÂNCER, É PRECISO COMBATÊ-LO!

MAIO/2022

7. A QUEM INTERESSA SUCATEAR A UNIVERSIDADE PÚBLICA?

A UNIVERSIDADE PÚBLICA VEM SOFRENDO UM AMPLO PROCESSO DE SUCATEAMENTO. É AMPLO PORQUE É COMPOSTO DE UM COMPLEXO DE VARIANTES E VISA EFEITOS DIVERSOS, MAS COMPLEMENTARES. ÉM APROXIMADAMENTE SEIS ANOS, A UNIVERSIDADE BRASILEIRA TEM PASSADO DE SER O FOCO DO INTERESSE DAS PESSOAS EM INGRESSAR NESSAS INSTITUIÇÕES COMO UMA FORMA DE ASCENSÃO SOCIAL, SEJA NA ÁREA ACADÊMICA OU PROFISSIONAL, POR MEIO DA APRENDIZAGEM DE CONHECIMENTO DE ALTO NÍVEL, PARA SE TORNAR O ALVO DE GRUPOS DETRATORES PODEROSOS. SÃO ELES, AS ELITES EMPRESARIAIS E OS SETORES REACIONÁRIOS DA SOCIEDADE, ESTE ÚLTIMO MULTIFACETADO ENTRE RELIGIOSOS IGNORANTES, POLÍTICOS AUTORITÁRIOS E TODO TIPO DE TERRAPLANISMO POSSÍVEL.

Um dos ataques mais tradicionais à universidade sempre foi oriundo dos setores empresarias que veem na estrutura acadêmica um grande filão de negócios; afinal, imaginem vocês, um grande grupo empresarial da área da educação se apossando da ESTRUTURA HUMANA, FÍSICA E ESPIRITUAL DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS, TRANSFORMANDO-AS EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS COM MENSALIDADES COBRADAS DE TODOS QUE ALI VISEM INGRESSAR? POIS É, UM GRANDE NEGÓCIO, NÃO? MAS A QUEM ELE INTERESSA? PODE TER CERTEZA, ESSE ANTIGO PROJETO QUE VOLTA E MEIA REAPARECE DE PRIVATIZAR AS UNIVERSIDADES SOMENTE INTERESSA AOS EMPRESÁRIOS, MAS SEMPRE FOI REPUDIADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA, POR TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA E POR QUEM VÊ NA UNIVERSIDADE PÚBLICA O CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO PRESENTE E FUTURO. ÉM OUTRAS PALAVRAS, ESSES GRUPOS, COM INFLUÊNCIAS NOS GOVERNOS, SEMPRE ATUARAM COM TODO *LOBBY* POSSÍVEL PARA ADQUIRIR A UNIVERSIDADE PÚBLICA E TRANSFORMÁ-LA EM UM GRANDE BALCÃO DE NEGÓCIOS QUE SOLAPARÁ TANTO A SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA QUANTO AFASTARÁ CADA VEZ MAIS OS FILHOS E FILHAS DA CLASSE TRABALHADORA DESSES ESPAÇOS FUNDAMENTAIS DE FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Com o advento do crescimento da influência do discurso REACIONÁRIO E ANTICIENTÍFICO NO BRASIL, OS DETRATORES DAS UNI-VERSIDADES PÚBLICAS GANHARAM UM IMPORTANTE ALIADO, AGORA, NÃO SE TRATARIA APENAS DE PRIVATIZAR PARA FAZER UM BOM NEGÓCIO, MAS TAMBÉM PARA MOLDAR AS UNIVERSIDADES NOS PADRÕES COMPLETAMENTE CONTRÁRIOS À LIBERDADE DE PENSAMENTO, PESQUISA, ENSINO E EXTEN-SÃO. DOMESTICANDO AS PESQUISAS E ENQUADRANDO SUA COMUNIDADE EM UMA ESPÉCIE DE PURITANISMO NEOPENTECOSTAL QUE, PERSEGUINDO A DIVERSIDADE NA ACADEMIA, SEJA SOCIAL OU DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E ÁREAS DE PESQUISAS, VISA SUBSTITUIR ARTIGOS E LIVROS ACADÊMICOS POR DISCURSOS EMBEBECIDOS POR UMA VISÃO TORPE DO LIVRO MÍTICO DAS RELIGIÕES DO TROCO JUDAICO. COMO SE ESSA RELEITURA EMPOBRE-CIDA DE UM MITO DISTANTE FOSSE CAPAZ DE REENCAMINHAR O CONHE-CIMENTO CIENTÍFICO PARA AS CUCUIAS DO OBSCURANTISMO DE PASTORES PRECONCEITUOSOS E IGNORANTES. ESSA VERTENTE DE ATAQUE É A MESMA QUE ESTÁ NA ORIGEM DA DESVALORIZAÇÃO DA ESCOLA E DE SEU PAPEL FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO INTELECTUAL E O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DAS CRIANÇAS. POR RAZÕES ESTAPAFÚRDIAS, COMO, A PREVISÃO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUAL, BIOLOGIA DARWINIANA E FILOSOFIA SOCIAL. CONTRA AS ESCOLAS, FUNDARAM OS MOVIMENTOS DA ESCOLA SEM PARTIDO E, MAIS RECENTEMENTE, A INSISTÊNCIA NA IMPOSIÇÃO DO ENSINO DOMÉSTICO (HOMESCHOOLING).

Com o advento do governo Bolsonaro, ganhou força o também conhecido ataque autoritário a essas instituições, que visa preliminarmente açodá-la, e impedir a autonomia acadêmica por compreendê-la como perigosa e demasiadamente crítica para conviver com um governo cuja base é a violência do autoritarismo. Assim, advogam que a universidade não pode ser ampliada com o ingresso de indivíduos das camadas mais populares e nem ter como base de escolha de dirigentes os mecanismos democráticos. Esse projeto acaba por capitanear todas as outas vertentes de ataques às instituições acadêmicas brasileiras porque ele possui simplesmente a força contra a liberdade, e como a força não convence ninguém, somente coage, utiliza então o apelo à privatização e ao controle ideológico dessas instituições.

Como podemos perceber, o ataque atual à universidade brasileira é uma tentativa de desorganização da pesquisa científica no Brasil, haja vista que são essas as instituições responsáveis pela formação e a produção de conhecimento, segundo qualquer ranking que o leitor queira consultar. Para privatizar e inviabilizar essas instituições, é preciso sucateá-las, desacreditá-las, persegui-las. Acaba-se com sua democracia interna, mentem sobre suas qualificações, inviabilizam-nas com cortes e mais cortes.

OS ÚLTIMOS DESSES CORTES, ANUNCIADOS EM JUNHO, SEGUNDO O PORTAL G1 (EM 03/06/2022), É EM TORNO DE 7,2% O QUE EQUIVALE A CERCA DE R\$ 1,6 BILHÃO, E AFETA DECISIVAMENTE OS MINGUADOS RECURSOS DE CUSTEIO E INVESTIMENTO DAS UNIVERSIDADES, E A MESMA ORIENTAÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE CORTES E DESINVESTIMENTOS JÁ FOI NOTICIADA PARA OS INSTITUTOS FEDERAIS. NO ÂMBITO DO ESTADO DE SERGIPE, A UFS JÁ ANUNCIOU, POR MEIO DE ENTREVISTA COLETIVA DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO, MEDIDAS CADA VEZ MAIS DRÁSTICAS E QUE VISAM IMPEDIR A INVIABILIDADE DE SEU FUNCIONAMENTO QUE JÁ CONTA EM 2022 COM CORTES DE 15 MILHÕES, SEGUNDO DIVULGOU A PRÓPRIA UNIVERSIDADE.

Triste cenário que traz a tentativa oficial de destruição de instituições fundamentais para o futuro do país, porque não existe futuro soberano que não seja mediado pela formação de sua população e pela produção de conhecimento que sempre é revestido em prol da sociedade e do desenvolvimento nacional. Portanto, atacar a universidade pública é também um gesto de lesa-pátria.

Jиино/2022

8. Democracia liberal, democracia popular e usurpação

Dois momentos distintos tomaram a atenção do noticiário, mobilizando a opinião pública brasileira e dos setores internacionais que acompanham a nossa história política e social. São momentos distintos, mas fazem parte do mesmo contexto que envolveu a disputa presidencial de 2022.

Inicialmente, a fala golpista do atual presidente do Brasil contra as eleições democráticas pronunciada com alarde a embaixadores. Nessa ocasião, o presidente atacou o sistema eleitoral brasileiro e as urnas eletrônicas; método esse que já vem sendo aperfeiçoado desde 1996. Já no ano 2000, todo o sistema eleitoral brasileiro já havia sido tornado eletrônico, e até então nunca houve quaisquer dúvidas sobre a confiabilidade desse sistema. Um mês após a fala vexatória do atual mandatário da República, tomou posse na Presidência do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Alexandre de Moraes que, por meio de um discurso duro, enfatizou a confiabilidade e a segurança do sistema eleitoral.

ESSES DOIS ACONTECIMENTOS, COMO JÁ AFIRMAMOS, MOBILIZARAM A OPINIÃO PÚBLICA BRASILEIRA COM REPERCUSSÃO INTERNACIONAL. DE UM LADO, O GOLPISMO USURPADOR QUE TENTA DESACREDITAR AS ELEIÇÕES PARA SE PERPETUAR NO PODER; DO OUTRO, A FALA LEGALISTA DO SISTEMA EM VIGOR, GARANTIDO PELAS LEIS E PELA REPUTAÇÃO DE UMA CONFIANÇA

ATÉ AQUI INABALÁVEL NAS URNAS E NO MODELO DEMOCRÁTICO.

Diante desse contexto, podemos questionar, o que seria de fato a democracia? Como qualificar um governante não eleito?

A ESSE RESPEITO, NÃO VAMOS RECORRER À GÊNESE DA DEMOCRACIA NA GRÉCIA CLÁSSICA. O QUE IMPORTA É SABERMOS O QUE A PALAVRA DEMOCRACIA SIGNIFICA, SEGUNDO O *VOCABULÁRIO TÉCNICO E CRÍTICO DA FILOSOFIA*, TRATA-SE DE UM "ESTADO POLÍTICO NO QUAL A SOBERANIA PERTENCE À TOTALIDADE DOS CIDADÃOS, SEM DISTINÇÃO DE NASCIMENTO, DE FORTUNA OU DE CAPACIDADE" (LALANDE, 1999). EM OUTRAS PALAVRAS, A DEMOCRACIA SERIA UMA FORMA DE GOVERNO QUE INCLUIRIA A TOTALIDADE DA CIDADANIA NAS DELIBERAÇÕES DO PODER POLÍTICO.

Desse entendimento mais genérico e inicial, dois modelos de democracia foram disputados ao longo dos grandes momentos políticos. Existe um modelo de democracia mais restrito, de base mais representativa, baseado apenas em eleições, sem, ou quase sem, consultas populares e basicamente hegemonizado pelas oligarquias. Em certos momentos, inclusive, todos os grupos sociais que não estavam contidos nas classes dominantes nem mesmo tinham o direito de votar, quem dirá ser votado. Por isso, o direito universal ao voto foi uma recente conquista na história das democracias.

ESSE MODELO DE DEMOCRACIA, MAIS RESTRITO, MODERADO POR INSTITUIÇÕES CIVIS E FUNDAMENTADO APENAS NO DIREITO A VOTAR E SER REPRESENTADO, SEM INCLUIR EFETIVAMENTE AS CLASSES POPULARES NO ÂMAGO DO PODER, PODE SER DENOMINADO DE **DEMOCRACIA LIBERAL**. A QUAL É FRUTO DO IDEAL DE LIBERDADE MODERNO QUE FECUNDOU COM AS FAMOSAS REVOLUÇÕES BURGUESAS MODERNAS. ESSA ESPÉCIE DE DEMOCRACIA NÃO É INCLUSIVA, NÃO ELIMINA AS DESIGUALDADES E MANTÉM O CONTROLE DO PODER NAS MÃOS DAS CLASSES E GÊNEROS DOMINANTES DE SEMPRE. MAS, AO MENOS TEORICAMENTE, SEM A ESCRAVIDÃO DOS REGIMES AUTORITÁRIOS, A INTOLERÂNCIA DOS ESTADOS TEOCRÁTICOS E GARANTINDO LIBERDADES AOS GRUPOS QUE OS LIBERAIS CHAMARAM DE MINORIAS. SEGUNDO MARILENA CHAUÍ, NO ARTIGO *CULTURA E DEMOCRACIA*

(2008), "[...] ESTAMOS ACOSTUMADOS A ACEITAR A DEFINIÇÃO LIBERAL DA DEMOCRACIA COMO REGIME DA LEI E DA ORDEM PARA A GARANTIA DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS". ESSA DEFINIÇÃO RESTRITA E SIMPLÓRIA, AINDA SEGUNDA A FILÓSOFA BRASILEIRA, REDUZ A DEMOCRACIA "[...] UM REGIME POLÍTICO EFICAZ, BASEADO NA IDEIA DE CIDADANIA ORGANIZADA EM PARTIDOS POLÍTICOS, E SE MANIFESTA NO PROCESSO ELEITORAL DE ESCOLHA DOS REPRESENTANTES". É PARA CONTRADIZER ESSE MODELO DE DEMOCRACIA RESTRITO E MERAMENTE FORMAL QUE PODEMOS EMPREGAR A IDEIA DE GOVERNO POPULAR OU DEMOCRACIA POPULAR.

Nesse modelo, o povo não é simplesmente o aprovador de governos, mas atuará constantemente nas decisões, de modo a garantir a soberania popular. Saímos de um modelo meramente representativo para uma forma participativa e inclusiva de governo, onde a totalidade dos grupos de uma nação possa efetivamente participar da política. Para isso, não é simplesmente necessário mudar as leis, mas também é preciso garantir socialmente a possibilidade de participação. E para participar é preciso haver condições sociais, econômicas e de formação para a cidadania plena. Nesse sentido, a democracia popular seria uma democracia social e daria à ideia liberal de igualdade e liberdade contornos bem mais amplos, nivelando a cidadania em termos sociais e econômicos. Em outras palavras, a democracia popular eliminaria as desigualdades, algo que a democracia liberal convive sem maiores problemas porque se realiza apenas no âmbito formal.

DE QUALQUER FORMA, EM AMBOS OS CASOS, A LEGITIMIDADE DE UM MANDATÁRIO SE DÁ PELA ESCOLHA, PELA ELEIÇÃO; E MESMO OS DEFENSORES DA DEMOCRACIA POPULAR VEEM NA DEMOCRACIA FORMAL UM AVANÇO CIVILIZACIONAL. É HOJE É CONSENSO QUE QUALQUER PROGRESSO CIVILIZATÓRIO SÓ É POSSÍVEL EM TERMOS DE LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E ELIMINAÇÃO DAS DESIGUALDADES.

SE ESSA É A LEGITIMIDADE POLÍTICA NAS DEMOCRACIAS, COMO PO-DEMOS QUALIFICAR QUEM DESEJA O PODER SEM O CRIVO DA ESCOLHA PELA SOBERANIA POPULAR? ORA, QUEM PRETENDE OU BUSCA O PODER POLÍTI-CO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DO POVO NADA MAIS É QUE UM ILEGÍTIMO ou, de forma mais precisa, um usurpador do poder. Alguém que deseja tomar da vontade decisória da coletividade de cidadãs e cidadãos o poder político. O *usurpador* é aquele que desacredita as eleições porque ele mesmo não poderá possuir essa legitimidade haja vista ser rejeitado pela maioria. Mas, sua ânsia pelo poder o faz seguir o caminho do golpe, da usurpação da soberania popular, se tornando, portanto, um parasita do poder político, um ilegítimo a ser combatido.

AO FIM E AO CABO, CARO LEITOR, O BRASIL MAL REALIZOU A DE-MOCRACIA LIBERAL, APÓS DÉCADAS DE CRUEL DITADURA, E, POR ISSO MES-MO, AINDA ESTÁ BEM DISTANTE DE QUALQUER CONCEITO DE DEMOCRACIA POPULAR OU SOCIAL. JÁ OS USURPADORES, ESTÃO POR AÍ EM TODAS AS ÉPOCAS, PARASITANDO O PODER. CONTRA ELES SÓ HÁ UM REMÉDIO: O RI-GOROSO E EXEMPLAR JULGAMENTO POPULAR.

AGOSTO/2022

9. Outra vez, sobre o novo ensino médio!

Novamente, o Ensino Médio, o que ocorre, por que tanto debate? Revogar, revisar a reforma, implementar integralmente, ver o lado bom e extrair suas possibilidades, pôr em prática o necessário porque trata-se de uma lei, aproveitar a possibilidade de precarização na oferta para resolver o problema da falta de professores. São diversas as posições que já ouvimos no debate em torno da implementação do denominado Novo Ensino Médio.

AS REDES E UNIDADES ESCOLARES, PÚBLICAS OU PRIVADAS, QUE NÃO IMPLEMENTARAM OU DEIXARAM PARA IMPLEMENTAR NO ÚLTIMO ANO DE GARANTIA DA LEI, FORAM AQUELAS COM MAIOR SENSO DE RESPONSABILIDADE, DESCONFIANÇA OU SORTE. TANTO É ASSIM QUE O GOVERNO LULA SUSPENDEU A SUA EFETIVAÇÃO, ALTERANDO TAMBÉM A ADEQUAÇÃO DO ENEM AOS NOVOS PARÂMETROS. ALGO QUE PODE SER COMPREENDIDO COMO UMA PEQUENA VITÓRIA. MAS OS DILEMAS POSTOS ACIMA AINDA PERMANECEM, E IMPORTAM TANTO DO PONTO DE VISTA POLÍTICO QUANTO DA DISPUTA PELA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.

Por que afirmamos isso? Desde que a indecente Reforma do Ensino Médio surgiu no radar da discussão pública que setores, entidades e a própria comunidade acadêmica, em sua grande maioria, se posicionaram contra o projeto que o presidente Temer impôs por medida provisória, M.P. 746 de 22/09/2016. A reforma de 2016 é fruto de um golpe político organizado por setores conservadores e neoliberais da sociedade brasileira e, por isso mesmo, carrega consigo todo um caráter revisionista e destruidor de conquistas populares e republicanas.

Isso não quer dizer que a crítica educacional não identificasse problemas no Ensino Médio, e na educação básica brasileira em geral, inclusive para fazer críticas reais ao sistema que existia. Faltava muito, e o que faltava, de fato, jamais será suprido pela reforma que vigora enquanto cambaleia. O grande problema sempre foi que o currículo do Ensino Médio permanecia com contornos vivos da educação autoritária imposta com a ditadura burgo-militar. Prova disso é que apenas em 2008 a Filosofia e a Sociologia retornaram ao currículo escolar. Nessa época, iniciou-se uma política educacional mais ampla com a inclusão de disciplinas como Espanhol, Música e Teatro nas escolas.

Entretanto, a política educacional, como o nome indica, depende de quem está no poder e daqueles que não estão, mas combatem na sociedade, onde efetivamente ocorrem os efeitos das legislações. E como a orientação educacional é fruto da atividade dos poderes ou da pressão da sociedade civil, aqueles setores que exercem em dado momento maior protagonismo social e político acabam por influir com maior vigor na orientação das legislações. De 1971, quando a Filosofia saiu do currículo, até 2008 não houve um dia em que a comunidade não tenha atuado e denunciado os rumos ditatoriais na educação escolar brasileira, mas os ventos só mudaram em 2008.

Porém, o contexto amplo de 2016 é repleto de ações contra o caráter republicano do Estado que ganhou vigor com os governos progressistas. É o caso da reforma trabalhista, lei da

TERCEIRIZAÇÃO, TENTATIVA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA, PRIVATIZAÇÕES, CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS, AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL. NÃO PODERIA FALTAR UMA REFORMA EDUCACIONAL QUE FIZESSE JUS AO PROTAGONISMO DA ESCORIA FINANCEIRA E CONSERVADORA. A REFORMA DO ENSINO MÉDIO CUMPRE ENTÃO UMA FUNÇÃO IDEOLÓGICA, DE FRAGMENTAÇÃO DO CURRÍCULO, FRAGILIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS, PRECARIZAÇÃO DO ENSINO, DESVALORIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, SOBRECARGA DE TRABALHO PARA OS PROFESSORES. SOBRETUDO, APROFUNDA AS DIFERENÇAS ENTRE ESCOLAS CARAS E ESCOLAS POPULARES PORQUE A AMPLIAÇÃO DA OFERTA VIRA PRODUTO A SER NEGOCIADO.

AS DISCIPLINAS FORAM FRAGILIZADAS PELA PRESSÃO EXERCI-DA POR GRUPOS NEOLIBERAIS E POR CONSERVADORES PARA OS OUAIS O CURRÍCULO NÃO DIALOGAVA COM A REALIDADE. A IDEIA ERA RETIRAR O CONSOLIDADO PARA INCLUIR COISAS COMO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EM-PREENDEDORISMO, E TODO TIPO DE OFICINAS E CURSOS DISPERSOS. OS CONSERVADORES APROVEITARAM A REDUÇÃO DAS DITAS DISCIPLINAS SUB-VERSIVAS PARA INCLUÍREM TAMBÉM SEUS CURSOS DE PROJETOS DE VIDA E MORALIDADES VAZIAS, NO LUGAR DAS DISCUSSÕES FILOSÓFICAS E SOCIO-LÓGICAS "CONTAMINADAS" PELA DITA "IDEOLOGIA DE GÊNERO". SOBROU ATÉ PARA A BIOLOGIA QUE, EVOLUCIONISTA, DESAGRADAVA O TERRAPLA-NISMO EM ALTA. À REFORMA AGRADOU TAMBÉM ÀS SECRETARIAS DE EDU-CAÇÃO PORQUE AGORA NÃO PRECISARÃO CONTRATAR PROFESSORES DE Espanhol, nem de Física porque essas coisas não dão dinheiro e DEIXEMOS A CIÊNCIA PARA OS PAÍSES DO NORTE. NORTE ESSE OUE FICA ATÉ DIFÍCIL DISCORRER POROUE A GEOGRAFIA TAMBÉM FOI ELIMINADA. AFINAL, COMO DITO, ERA A VOLTA TRIUNFAL DO GEOCENTRISMO.

ESSA GENTE JAMAIS CONSEGUIU ACEITAR A NECESSIDADE DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA AMPLA E IRRESTRITA. É OS MAIORES AFETA-DOS POR ESSA REFORMA SÃO OS ALUNOS E ALUNAS DAS REDES PÚBLICAS, ONDE CUMPRIR A OFERTA SEMPRE FOI UM PROBLEMA. MAS AGORA SERÁ POSSÍVEL OFERTAR APENAS PORTUGUÊS, MATEMÁTICA E INGLÊS, E MAIS DOIS ITINERÁRIOS GENÉRICOS REPLETOS DE NINHARIAS EDUCACIONAIS SU-POSTAMENTE INTERDISCIPLINARES. É POSSÍVEL QUE UM ALUNO FINALIZE O ENSINO MÉDIO SEM JAMAIS SABER O MÍNIMO DO MÍNIMO SOBRE HISTÓRIA!

Parece hilário, mas é lamentável! Sobretudo, ver defensores ardorosos de algo tão destruidor que, atabalhoados, argumentam ao redor de uma dita interdisciplinaridade de araque e repleta de nada. A reforma que já iniciou problemática não poderia dar em algo socialmente relevante. Imposta sem discussões, sem envolver a sociedade civil, as entidades educacionais, a comunidade escolar, as redes públicas e a Universidade. A ausência da Universidade na discussão da reforma criou o descompasso entre o licenciado e o modelo que estava sendo efetivado.

POR TUDO ISSO, E MUITO MAIS, A MELHOR SAÍDA SERÁ SEMPRE REVOGAR O QUANTO ANTES E ESTABELECER UM VERDADEIRO FÓRUM DE DISCUSSÃO AMPLO E REPRESENTATIVO SOBRE POLÍTICA EDUCACIONAL QUE POSSA NORTEAR UMA LEGISLAÇÃO QUE PROMOVA A CIDADANIA E O DESEN-VOLVIMENTO DO CONHECIMENTO ENTRE NOSSOS JOVENS. POR SUA VEZ, O PROBLEMA DA REVOGAÇÃO ESTARÁ NA SITUAÇÃO DE MUITAS REDES, PÚ-BLICAS E PRIVADAS, QUE JÁ EFETIVARAM A REFORMA EM SEUS CURRÍCULOS. A POLÍTICA DA REVOGAÇÃO NÃO PODE DEMORAR PORQUE FICARIA COM-PROMETIDA PELA REALIDADE. OUTRA POSSIBILIDADE SERIA REFORMAR A reforma por meio de portarias do MEC ou correções mínimas da LEI, UM FRANKENSTEIN DE POLÍTICA EDUCACIONAL, MAS QUE PODE ATE-NUAR ALGUNS ASPECTOS DELETÉRIOS DA ATUAL LEGISLAÇÃO. E ESSE ÚL-TIMO CASO SERIA APENAS UM ADIAMENTO DA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA, POR ISSO É IMPORTANTE QUE AS COMUNIDADES ESCOLARES E AS ENTIDADES QUE ATUAM NA REPRESENTAÇÃO DAS CATEGORIAS E NA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA CONTINUEM EM SUA LUTA POR UM MODELO EDU-CACIONAL INCLUSIVO E CIDADÃO.

JULHO/2023

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. *Estado de Exceção*. São Paulo: Boitempo, 2008.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: Editora UnB, 1997.

BACON, Francis. *Ensaios sobre moral e política*. Bauru: EDIPRO, 2001.

BECCARIA, CESARE. *Dos delitos e das penas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BEW, John. *Realpolitik: a history*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

CARONE, E. *A República Velha II: Evolução Política*. São Paulo: DIFEL, 1971.

CHACON, Vamireh. *História dos partidos brasileiros: Discurso e práxis dos seus programas*. Brasilia: Editora Universidade de Brasília, 2018.

CHAUI, Marilena. Cultura e democracia. In: *Crítica y emancipación*: Revista latinoamericana de Ciencias Sociales. Año 1, no. 1 (jun. 2008-). Buenos Aires: CLACSO, 2008.

CHINEM, Rivaldo; LOPES, Tim. *Terror Policial*. São Paulo: Editora Global, 1980.

ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do estado*. Rio de Janeiro: BESTBOLSO, 2014.

HOBBES, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LALANDE, André. Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia. São. Paulo: Editora Martins Fontes. 1996.

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PRADO JR., Caio. *Evolução política do Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1963.



SOBRE OS AUTORES

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS

É PROFESSOR TITULAR DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA UFS. FOI PROFESSOR CONVIDADO JUNTO À UNIVERSITÉ DE PARIS I - SORBONNE (2017-2018), GRACAS AO Programa de Estágio Sênior no Exterior da CAPES. Pós-doutor EM FILOSOFIA PELA UNIVERSITÉ DE SHERBROOKE, CANADÁ (2008-2009) E PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (2011). DOUTOR EM FILOSOFIA PELA UNIVERSITÉ DE PARIS X, NANTERRE (2003), EM COTUTELA COM A Universidade de São Paulo. Mestre, também em Filosofia, pela Universidade de São Paulo (1997). Professor do Departamento DE FILOSOFIA DA UFS DESDE 1992. FOI MEMBRO DO COMITÉ ASSESSOR da Presidência da CAPES (Portaria 104, de 9/5/2018). Foi COORDENADOR ADJUNTO E, DEPOIS, PRESIDENTE DA CÂMARA II (Ciências Humanas e Sociais) da Área Interdisciplinar da CAPES (2013-2017). É PESOUISADOR DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESOUISA DE SERGIPE (FAPITEC-SE), ONDE JÁ ATUOU POR 3 MANDATOS NA CONDI-ÇÃO DE MEMBRO DO CONSELHO CIENTÍFICO. PUBLICOU E ORGANIZOU VÁRIOS LIVROS. TEM ARTIGOS E CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS NO CANADÁ, FRANÇA, BULGÁRIA, ALEMANHA, INGLATERRA, PERU E CHILE, ALÉM DE PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA FILHO

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2000), com mestrado (2005) e doutorado (2010) pela mesma instituição. Foi membro do projeto temático Ruptura e Continuidade: investigações sobre a relação entre natureza e história (USP), com financiamento da FAPESP. Foi coordenador do curso de especialização lato sensu Residência Agrária da Universidade Federal de Sergipe, projeto de pesquisa e extensão financiado pelo CNPQ e destinado ao aperfeiçoamento da forma-

ÇÃO DE PESQUISADORES CAMPONESES, ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2017. ATUALMENTE É PROFESSOR ADJUNTO DO DFL/UFS E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA (PPGF-UFS), ONDE DESENVOLVE PESQUISAS SOBRE HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA, FILOSOFIA DA HISTÓRIA, ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA, COM ÊNFASE NO PENSAMENTO DA RENASCENÇA E DO ILUMINISMO, ESPECIALMENTE SOBRE A OBRA DE G.B VICO. DEDICA-SE TAMBÉM A TEMAS E PROBLEMAS QUE CONVERGEM PARA OS ESTUDOS INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES VINCULADOS ÀS HUMANIDADES, EM ESPECIAL ÀS RELAÇÕES ENTRE "FILOSOFIA E PSICOLOGIA", COM ÊNFASE NOS ESTUDOS REFERENTES À PSICOLOGIA DAS MASSAS E AO PROBLEMA DO FASCISMO.

CHRISTIAN LINDBERG LOPES DO NASCIMENTO

É PROFESSOR DO DEPARTAMENTO EM FILOSOFIA DA UFS. GRADUADO EM FILOSOFIA E DOUTOR EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (UNICAMP). REALIZOU ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO EM EDUCAÇÃO NA UNICAMP. ATUALMENTE COORDENA O OBSERVATÓRIO DO ENSINO DE FILOSOFIA EM SERGIPE (OBSEFIS) E O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFS. É INTEGRANTE DO GRUPO DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA DA UFS.

EVALDO BECKER

É PROFESSOR ASSOCIADO III DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. ATUA COMO PROFESSOR DO QUADRO PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFS - PPGF. ATUOU COMO PROFESSOR SUBSTITUTO (CHARGÉ DE COURS) NO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E DE ARTES DA UNIVERSITÉ DU QUÉBEC À TROIS-RIVIÈRES — CA, ENTRE 2019 E 2021. DESENVOLVEU DOIS PÓS-DOUTORADOS EM FILOSOFIA PELA MESMA UNIVERSITÉ DU QUÉBEC À TROIS-RIVIÈRES — CA; O PRIMEIRO, INTITULADO "ROUSSEAU E OS LIMITES DA RAZÃO DE ESTADO" (2014-2015), BOLSA CONCEDIDA PELA CAPES E O SEGUNDO, INTITULADO "DAS COISAS DE USO COMUM AOS

BENS COMUNS GLOBAIS: RAÍZES MODERNAS DA ÉTICA DAS ÁGUAS" (2019-2021). Desenvolveu ainda um Pós-Doutorado em Filosofia pela USP - Universidade de São Paulo (2008-2009) com bolsa concedi-DA PELA FAPESP, INTITULADO "ROUSSEAU: A CONSTRUÇÃO DO ESTADO-NAÇÃO E AS ORGANIZAÇÕES SUPRANACIONAIS". É DOUTOR EM FILOSOFIA PELA USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (2008) COM A TESE INTITU-LADA "POLÍTICA E LINGUAGEM EM ROUSSEAU", PROJETO FINANCIADO COM BOLSAS DA CAPES E CNPO. REALIZOU ESTÁGIO DE DOUTORADO JUNTO À EQUIPE JEAN-JACQUES ROUSSEAU DA UNIVERSIDADE DE PARIS IV - Paris Sorbonne, com bolsa concedida pelo CNPo. É Mestre em Filosofia pela UFPB - Universidade Federal da Paraíba (2003) COM BOLSA CONCEDIDA PELA CAPES. POSSUI GRADUAÇÃO EM Filosofia pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2000). Publicou o livro "Política E LINGUAGEM EM ROUSSEAU" (EDITORA UFS, 2016); PUBLICOU AINDA, EM PARCERIA COM MICHELE AMORIM BECKER, O LIVRO BILINGUE O HO-MEM E O RIO/L'HOMME ET LE FLEUVE (REPÚBLICA DO LIVRO/DISCURSO Editorial, 2020). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfa-SE EM ÉTICA, ÉTICA SOCIOAMBIENTAL, FILOSOFIA POLÍTICA E FILOSOFIA DO SÉCULO XVIII.

MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (2005), mestrado em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (2008) e Doutorado em Filosofia na Universidade Federal da Bahia (2014) com período sanduíche como bolsista do programa PDSE da CAPES, na École Pratique des Hautes Études (EPHE-Sorbonne), Paris. Atualmente é professor titular de Filosofia do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP-UFS). Publicou os livros O ateísmo na filosofia de Pierre Bayle (São Cristóvão: UFS, 2012) e Experiência e moral: Pierre Bayle e o ateísmo virtuoso (Curitiba: Appris, 2021). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ética e Filosofia

POLÍTICA E ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTES TEMAS: PIERRE BAYLE, HOLBACH, SADE, ILUMINISMO, FILOSOFIA, TOLERÂNCIA, ATEÍSMO, POLÍTICA E MORAL.

MARCOS BALIEIRO

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). É pesquisador do Grupo Hume, do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS, do Viva Vox e do GEFELIT/UFS. Suas pesquisas, que já resultaram em diversos artigos e capítulos de livros, dizem respeito, principalmente, ao pensamento de David Hume e à filosofia britânica do século XVIII, com destaque para temas como a relação entre filosofia e vida comum no pensamento de Hume, as teorias morais da filosofia das luzes britânicas, a representação da mulher na filosofia moderna e as reações literárias (com destaque para a ficção gótica e a obra de Jane Austen) ao pensamento britânico dezoitista.

MAURO DELA BANDERA

PROFESSOR EFETIVO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), LOTADO NO DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DE ENSINO (DTPEN) DO SETOR DE EDUCAÇÃO. FOI PROFESSOR EFETIVO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC) ENTRE 2019 E 2022. MEMBRO DO GT "ROUSSEAU E O ILUMINISMO" (ANPOF), DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA J.-J. ROUSSEAU E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DO SÉCULO XVIII (ABES18). ATUA NAS ÁREAS DE FILOSOFIA POLÍTICA E ANTROPOLOGIA COM ÊNFASE EM ÉTICA, POLÍTICA, ANTROPOLOGIA ANARQUISTA, TEORIA DO CONHECIMENTO, HISTÓRIA NATURAL E DIREITO ANIMAL. PESQUISA QUESTÕES ENVOLVENDO A ANTROPOLOGIA E A ETOLOGIA NA FILOSOFIA DO SÉCULO XVIII FRANCÊS, PRINCIPALMENTE NA OBRA DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU, BEM COMO SUAS RESSONÂNCIAS CONTEMPORÂNEAS.

AUTORES:

Antonio Carlos Dos Santos
Antônio José Pereira Filho
Christian Lindberg L. Do Nascimento
Evaldo Becker
Marcelo De Sant'anna Alves Primo
Marcos Balieiro
Saulo Henrique Souza Silva

